

**PDI**

2018 • 2022





Escola Superior de Propaganda e Marketing  
Plano de Desenvolvimento Institucional 2018- 2022

São Paulo, outubro de 2017

Atualizado em outubro/2019

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, aqui apresentado, foi elaborado para o período de 2018 - 2022, com o objetivo de expressar a identidade da instituição e a missão a que se propõe, como resultado de um trabalho de quase 70 anos, que serve como diretriz para os novos rumos e para alinhamento de suas ações com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele traz o PDA - Plano Diretor Acadêmico da ESPM que sustenta a visão de futuro da instituição com foco na função social transformadora, na aprendizagem, na pesquisa e na extensão com o apoio de metodologias ativas. É o resultado de um minucioso processo de reflexão e discussão que envolveu todos os setores da instituição em trabalho colaborativo, na importância da integração entre as áreas para o cumprimento dos compromissos assumidos com os estudantes e suas famílias, com o mercado, com a sociedade e com o Brasil: Ensino Superior com excelência e inovação.

A ESPM foi criada nos anos 1950 com o objetivo de desenvolver a publicidade e o marketing no Brasil, produzindo conhecimento e entregando ao mercado talentos bem preparados. O ideal dos fundadores continua sendo a diretriz da Instituição, associada à legislação vigente para o Ensino Superior, para elaboração de suas políticas, programas e planos de ensino.

Nos tempos de constante transformação, o mercado espera que a ESPM aponte o caminho. Este é o compromisso da ESPM com a sociedade e com a comunidade acadêmica: inovação, excelência e perenidade.

**DALTON PASTORE**

PRESIDENTE

**ALEXANDRE GRACIOSO**

VICE-PRESIDENTE ACADÊMICO

## SUMÁRIO

1 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
1.1 – Dados da mantenedora e da instituição	21
1.2 – Missão Institucional, metas e objetivos	23
1.2.1 – Missão institucional	23
1.2.2 – Objetivos institucionais	23
1.2.3 – Metas institucionais previstas no PDI 2018 até 2022	25
1.2.3.1 – Metas institucionais previstas no PDI anterior	25
1.2.4 – Breve histórico da instituição	26
1.2.5 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação	31
1.2.6 – Histórico de desenvolvimento programas <b>stricto sensu</b>	<b>34</b>
1.2.7 – Cursos de pós-graduação <b>lato sensu</b> oferecidos	36
1.2.8 – Cronograma de implantação e desenvolvimento, graduação, na vigência do PDI – 2018 a 2022	37
1.2.8.1 – Solicitação de novos cursos de graduação	37
1.2.8.2 - Cursos de graduação que serão solicitados reconhecimento	37
1.2.8.3 – Alteração de endereço de oferta curso de graduação e ampliação das instalações físicas	38
1.2.8.4 – Remanejamento de vagas de curso de graduação entre turnos	38

1.2.8.5 – Transformação de organização acadêmica	39	3.4.2 – Programa ESPM Transforma - inovações pedagógicas	84
1.2.9 – Previsão de implementação de novos programas de pós <b>lato sensu</b> na vigência do PDI – 2018 a 2022	39	3.4.2 – Indicadores de inovação pedagógica	86
1.2.10 – Cronograma alteração pós <b>stricto sensu</b> na vigência do PDI – 2018 a 2022	40	3.4.4 – Representação social de um bom professor	89
<b>2 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		3.5 – Prova integrativa	91
2.1 – Evolução institucional a partir das avaliações	45	3.6 – Atendimento aos discentes	93
2.2 – Política de autoavaliação institucional	51	3.6.1 – PAPO – Programa de acompanhamento psicológico e orientação	93
2.3 – Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional	53	3.6.2 – PIPA – Programa de intervenção pedagógica na aprendizagem	94
2.4 – Autoavaliação institucional e avaliações externas - análise e divulgação dos resultados	55	3.6.3 – ESPM Carreiras	96
2.5 – Elaboração do relatório de autoavaliação	57	3.6.4 – Apoio pedagógico	99
2.6 – Membros da CPA	59	3.6.5 – Cintegra	100
<b>3 – PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO</b>		3.6.6 – Estágios não obrigatórios	103
3.1 – PDA – Plano diretor acadêmico 2013 - 2020	63	3.6.7 – Monitoria	103
3.2 – Políticas de ensino de graduação e pós-graduação	69	3.6.8 – Nivelamento	104
3.2.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	69	3.6.9 – Programa Estágio de Docência	105
3.2.1.1 – Flexibilidade dos componentes curriculares - disciplinas eletivas	72	3.6.10 – Programa vim de fora	106
3.2.2 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <b>stricto sensu</b>	<b>73</b>	3.6.11 – Acolhimento aos ingressantes	107
3.2.3 – Programas de pós-graduação <b>lato sensu</b>	<b>74</b>	3.6.12 – Eventos para estudantes	108
3.3 – Núcleo de inovação pedagógica – NIP ESPM	77	3.6.13 – NENA - Núcleo de estudos e negócios asiáticos	109
3.4 – Metodologias ativas	79	3.6.14 – Acompanhamento dos egressos	110
3.4.1 – LIP – Laboratório de inovação pedagógica	81	3.6.14.1 – Pesquisa de empregabilidade dos formandos	110
		3.6.14.2 – Pesquisa dos egressos – acompanhamento da carreira	110
		3.6.14.3 – Projeto AoL (assurance of learning)	112
		3.6.14.4 – Projeto de vídeos dos egressos	112
		3.7 – Trabalho de conclusão de cursos	113
		3.8 – Mobilidade acadêmica internacional e nacional	115
		3.8.1 – Internacionalização – Intercâmbios	115
		3.8.2 – Estratégia de internacionalização ESPM – 2018-2023	119

3.8.3 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior	120	3.9.7.1 - Publicações	151
3.8.4 – Equipe de apoio internacionalização	120	3.9.7.2 – Publicações das produções acadêmicas	153
3.8.5 – Mobilidade de estudantes entre as unidades ESPM	121	3.9.7.3 – Blog nota alta e <b>discussion paper</b>	<b>154</b>
3.8.6 – Intercâmbio UDESC –		3.9.7.4 – Prêmio Top ESPM	154
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	122	3.9.7.5 – Portal de jornalismo ESPM-SP e Revista Plural	155
3.9 – Políticas de pesquisa	123	3.9.8 – Docentes do <b>stricto sensu</b> que atuam na graduação	155
3.9.1 – Comitê de ética em pesquisa	123	3.10 – Políticas de extensão	157
3.9.2 – Escritório de projetos e apoio à pesquisa	124	3.10.1 – Agências experimentais	157
3.9.3 – Grupos de pesquisa	126	3.10.2 – Entidades estudantis	160
3.9.4 – Media Lab	128	3.10.3 – Cursos de extensão	162
3.9.5 – Estímulos à produção acadêmica docente	129	3.10.4 – NAEC – Núcleo de atividades extracurriculares	163
3.9.5.1 - Programa de incentivo à pesquisa docente	129	3.10.5 – Extensão Life Lab	163
3.9.5.2 – Central de Cases ESPM	131		
Produção de vídeos	131	4 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	
3.9.5.3 – Núcleo de Pesquisa e Publicação – NuPP ESPM	134	4.1 – Pacto de Direitos Humanos	167
3.9.5.4 – Apoio para participação em eventos	137	4.2 – No âmbito acadêmico	169
3.9.5.5 – Fomentos conquistados	139	4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente	169
3.9.6 – Estímulos à produção discente	142	4.2.2 – LIBRAS	173
3.9.6.1 – PIC/PIBIC	142	4.2.3 – Cátedra instituto cultural ESPM	174
3.9.6.2 – Comitê institucional no Programa de Iniciação Científica	144	4.2.4 – Memorial do consumo ESPM	175
3.9.6.3 – SEMIC	144	4.2.5 – Agências experimentais	175
3.9.6.4 – Programa Jovens Talentos ESPM	145	4.2.5.1 – ESPM social	175
3.9.6.5 – Preparação de projetos <b>Research Canvas</b>	<b>146</b>	4.2.5.2 – Arenas	188
3.9.6.6 – RAIA – <b>Risk analysis and international affairs</b>	<b>147</b>	4.2.5.3 – Projeto ESPM / CIETEC	189
3.9.6.7 – Projeto dirigido em Ciências Sociais	148	4.2.6 – Inclusão digital	190
3.9.6.8 – <b>Power Lab</b>	<b>148</b>	4.2.6.1 – Docentes da ESPM e do Ensino Médio	190
3.9.6.9 – Centro Experimental de Jornalismo (CEJor)	149	4.2.6.2 – Estudantes	191
3.9.7 – Estímulo à difusão da produção docente e discente	151		

4.2.7 – Nome social	193	5.1.2 – Academia nacional de professores	237
4.3 – No âmbito de gestão	195	5.1.3 – Curso de especialização para professores	240
4.3.1 – Inclusão social	195	5.1.3 – Café com broa	241
4.3.1.1 – Programas institucionais de incentivo à permanência	195	5.1.4 - Ciclo de boas práticas de ensino e aprendizagem	241
Bolsas de Estudo	196	5.1.4 – Consórcio STHM	242
4.3.1.2 – Política de acessibilidade	205	5.1.5 – Treinamento e desenvolvimento de técnicos administrativos	245
4.3.1.3 - Candidatos com deficiência	206	5.2 – Planos de carreira e benefícios	253
4.3.1.4 – Espaço Livro Livre	206	5.2.1 – Docente	253
4.3.1.5 – CEDS – Centro de desenvolvimento socioambiental	207	5.2.1.1 – Plano de carreira docente	253
4.3.1.6 – Profissão social	208	5.2.1.2 – Política de remuneração variável	254
4.3.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM	209	5.2.1.3 – Contratação docente	256
4.3.3 – Programa Jovem Aprendiz	211	5.2.2 – Técnico administrativo	259
4.3.4 – Meio ambiente	214	5.2.2.1 - Programa de carreira	260
4.3.5 – Espaço cultural ESPM	216	5.2.2.2 – Política de remuneração variável	264
4.3.5.1 – Outras ações na área cultural	217	5.2.3 – Benefícios	267
4.5 – Desenvolvimento econômico e social	219	5.3 – Integração de novos colaboradores	273
4.5.1 – Incubadora de negócios	219	5.4 – Perfil colaboradores	
4.5.2 – Curso de desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos	221	– docente e técnico administrativo	277
4.5.3 – A ESPM e seus parceiros	222	5.4.1 – Relação do corpo docente – titulação e regime de trabalho	280
4.5.3.1 – Código de Conduta Ética ESPM	225	5.4.2 – Cronograma previsto de expansão do corpo docente na vigência do PDI	292
4.5.3.2 - CONSEG	225		
4.5.3.3 – Parceria Conar - ESPM	226	6 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
4.5.3.4 – Programa Mais Saúde & Bem-Estar - ESPM	227	6.1 – Gestão institucional	295
4.5.3.5 – Cátedra ESPM palavra aberta	232	6.1.1 – Estrutura organizacional e instâncias de decisão	295
5 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO		6.2 – Comunicação e recursos de tecnologias de informação e comunicação	303
5.1 – Políticas de formação e capacitação	235	6.2.1 – Ouvidoria	303
5.1.1 - Política de bolsas de estudo		6.2.2 – Comunicação com a comunidade externa	304
para docentes e técnicos administrativos	235	6.2.2.1 – Site institucional	304

6.2.2.2 – Núcleo de relacionamento ESPM	305	bibliotecas ESPM	340
6.2.2.3 – ESPM experience	309	7.1.9 – Política de gestão do acervo	341
6.2.3 – Comunicação com a comunidade interna	310	7.1.10 – Política do tratamento da informação	341
6.2.3.1 - A comunicação entre/com funcionários administrativos e docentes	310	7.2 – Laboratórios	343
6.2.3.2 – Microsoft teams	311	7.2.1 – Laboratórios de Informática	343
6.2.3.3 – Comunicação com o corpo docente, além da intranet e e-mails	312	7.2.1.1 – Gestão e equipes de apoio	344
6.2.3.4 – Comunicação com estudantes	312	7.2.1.2 – Regulamento	344
6.2.3.5 – Ouvidoria	313	7.2.1.3 – Parcerias acadêmicas com empresas de tecnologia	347
6.3 – Sustentabilidade financeira	315	7.2.1.4 – Política de atualização de equipamentos e software	348
6.3.1 – Fundo de bolsas ESPM	316	7.2.1.5 – Laboratórios de informática e equipamentos – Álvaro Alvim	351
6.3.1.1 – Espaço cultural ESPM	316	7.2.1.6 – Laboratórios de informática e equipamentos – Joaquim Távora	361
6.3.1.2 – ESPM <b>store</b>	317	7.2.2 – Laboratórios e ambientes para práticas didáticas	361
6.4 – Registro e guarda do acervo acadêmico	319	7.2.2.1 - Núcleo de imagem e som (NIS)	361
6.4.1 – Registro acadêmico	319	7.2.2.2 – Ateliê e salas de Design	378
6.4.2 – Política de guarda de documentação acadêmica	321	7.2.2.3 – <b>GameLab</b>	378
6.5 – Políticas de segurança da informação	323	7.2.2.4 – Retail Lab (sala temática de merchandising)	379
7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA		7.2.2.5 – Arenas	380
7.1 – Biblioteca	327	7.2.2.6 – Centro experimental de Jornalismo	380
7.1.1 - Infraestrutura física	327	7.3 – Espaços para atividades acadêmicas	383
7.1.2 – Serviços e informatização	328	7.3.1 – Salas de Aula	383
7.1.3 - Intercâmbio com outras bibliotecas	333	7.3.2 – Auditórios	383
7.1.4 - Biblioteca virtual e bases de dados	334	7.3.3 – Sala de professores	384
7.1.5 – Plano de atualização e expansão do acervo	339	7.3.4 – Espaço físico para atendimento	384
7.1.6 – Plano de contingência	339	7.3.4.1 – Atendimento às pessoas com deficiências	385
7.1.7 – Avaliação do acervo	340	Álvaro Alvim	387
7.1.8 – Política de atendimento, referência e circulação e regulamento das		Joaquim Távora	388
		7.4 – Ambiente virtual de aprendizagem	389

7.4.2 – Canvas	402
7.4.3 – Zoom	402
7.4.4 – ESPM Student Lounge	403
7.4.5 – PDTI – Plano diretor de tecnologia da informação	403
7.5 – Instalações administrativas	405
7.5.1 – Infraestrutura para CPA	405
7.5.1.1 – Infraestrutura tecnológica utilizada pela CPA	405
Exemplo do relatório de estatística	407
Divulgação dos resultados	407
7.6 – Espaços de convivência e de alimentação	409
7.6.1 – Espaço de convivência dos estudantes	409
7.6.2 - Estacionamento	410
7.7 – Instalações sanitárias	413
7.8 – Manutenção e planos de contingência das instalações físicas	415
7.9 – Segurança física	417

## 1 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 – DADOS DA MANTENEDORA E DA INSTITUIÇÃO

<b>BASE LEGAL DA MANTENEDORA</b>	
<b>MANTENEDORA</b>	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
<b>CÓD. E-MEC</b>	0412
<b>CNPJ</b>	61.825.675/0001-64
<b>ENDEREÇO</b>	Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04018-010
<b>WEBSITE INSTITUCIONAL</b>	www.espm.br
<b>REPRESENTANTE LEGA</b>	Dalton Pastore Junior
<b>CONTATOS</b>	(11) 5085-4546 Dalton.pastore@espm.br
<b>BASE LEGAL DA INSTITUIÇÃO</b>	
<b>MANTIDA</b>	Escola Superior de Propaganda e Marketing
<b>CÓD. E-MEC</b>	0636
<b>CNPJ</b>	61.825.675/0001-64
<b>ENDEREÇO PRINCIPAL – SEDE</b>	Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04018-010
<b>ENDEREÇO ESPM TECH E PÓS LATO SENSU</b>	Rua Joaquim Távora, 1.240 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04015-013
<b>WEBSITE</b>	www.espm.br
<b>DIRIGENTE</b>	Alexandre Gracioso
<b>CONTATOS</b>	(11) 5085-4530 agracioso@espm.br

## 1.2 – MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS

### 1.2.1 – Missão institucional

#### MISSÃO

Formar líderes capazes de transformar negócios e desenvolver o país.

#### VALORES

1. Excelência acadêmica
2. Ética e verdade
3. Livre iniciativa e liberdade de expressão
4. Ascensão humana e social
5. Diversidade

### 1.2.2 – Objetivos institucionais

Os objetivos gerais da ESPM estão definidos em seu Regimento Geral. Além deles, e em consonância com a sua missão, estão estabelecidos os objetivos específicos em:

#### BUSCA DA EXCELÊNCIA

A excelência permeia o ensino e a aprendizagem, tona-se uma segunda natureza dos estudantes e professores da instituição.

A busca pela excelência acadêmica orienta todas as outras áreas de atuação da instituição (por exemplo, o relacionamento com os estudantes e com a sociedade).

Aprende enquanto se ensina, em um processo permanente de renovação com inovação incremental e disruptiva.

Coloca o foco do ensino no aprendizado, a partir do pressuposto de que as pessoas crescem por si mesmas, à medida que são orientadas para isso.

Dispõe de um ambiente de pesquisa consolidado.

Realiza pesquisas e publica resultados em parceria com instituições nacionais e internacionais.

Promove ações orientadas para a extensão.

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Promove ações de inclusão social com iniciativas comunitárias e oferta de bolsas de estudo a estudantes com menor poder aquisitivo e/ou oriundos das escolas públicas.

Conscientiza os estudantes da importância de levar em conta esta perspectiva na tomada de decisão executiva.

Investe em programa orientados para o desenvolvimento pedagógico do corpo docente e desenvolvimento técnico do corpo administrativo.

Investe em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade: realização do Programa de Educação para Cidadania (envolvendo públicos internos e externos à ESPM); do Programa de Voluntariado; e do fórum de discussão com outras IES (inicialmente liderado pela ESPM).

#### ÉTICA NAS RELAÇÕES SOCIAIS E PROFISSIONAIS

Valoriza as raízes da instituição e preserva os valores éticos herdados dos profissionais que criaram e consolidaram a ESPM.

Trabalha pela dignidade do ser humano e estabelece um relacionamento ético e respeitoso com os estudantes, professores, técnico educacionais, gestores e a sociedade em geral.

#### INTEGRAÇÃO NO E COM O MERCADO

Empenha-se para promover inovação, antecipando-se ao mercado.

Valoriza e alimenta relações virtuosas com empresas anunciantes, agências, empresas especializadas nas diversas disciplinas da gestão, do marketing e da comunicação, e veículos de comunicação, incentivando professores e estudantes a aproximar os universos acadêmico e empresarial.

#### 1.2.3 – Metas institucionais previstas no PDI 2018 até 2022

VIGÊNCIA DO PDI	2018	2019	2020	2021	2022
Avançar na consolidação de um ambiente de pesquisa entre estudantes e professores, estreitando as relações entre a graduação e a pós-graduação lato sensu;	X	X	X	X	X
Avançar na busca de parcerias com instituições internacionais cujo o processo e resultados contribuam para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na graduação e na pós-graduação lato e stricto sensu;	X	X	X	X	X
Submeter a proposta de criação/oferta do curso de bacharelado em Cinema e Audiovisual	X				
Submeter a proposta de criação/oferta do curso de bacharelado em Direito			X		
Solicitar a transformação do status institucional de Escola para Centro Universitário					X

#### 1.2.3.1 – Metas institucionais previstas no PDI anterior

As metas propostas de novos cursos contempladas no PDI anterior, protocolado no sistema e-MEC com vigência de 2007 a 2012, foram desenvolvidas parcialmente, por deliberação da instituição.

O Mestrado Acadêmico em Administração com linha de formação em Gestão Internacional iniciou as atividades em 2009 e posteriormente, após aprovação da CAPES, deu início a oferta do doutorado no mesmo programa.

Os bacharelados em Jornalismo, em Ciências Sociais e Cinema e Audiovisual foram autorizados e deram/darão início na oferta em 2011, 2015 e 2019, respectivamente.

O Curso de Gestão do Entretenimento passou por um redesenho e cedeu lugar ao bacharelado de Sistemas de Informação, com início da oferta em 2014, reconhecido pela Portaria nº 1.013/2017, publicada no D.O.U. de 27/09/2017.

Já o bacharelado em Ciências Econômicas, a gestão da ESPM refletiu sobre os números do curso apresentados nos resultados dos Censos da Educação Superior, em especial de instituições particulares, entre 2009 e 2016. No período, o curso manteve menos de 1% (entre 0,7% e 0,9%) do total de matrículas no Ensino Superior, sendo por volta de 35% destas matrículas nas IES particulares e com ociosidade acima de 90%.

Desta forma, a ESPM optou por renunciar ao protocolo de solicitação do curso.

#### 1.2.4 – Breve histórico da instituição

O início da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, remonta ao período do 1º Salão Nacional de Propaganda, realizado pelo Museu de Arte de São Paulo, em dezembro de 1950, no edifício sede dos Diários Associados, na Rua 7 de abril, 230, em São Paulo. A exposição foi um verdadeiro sucesso. O museu jamais atraía tanto público e, segundo contou Lima Martensen, fez com que o professor Pietro Maria Bardi, diretor do museu, fizesse o seguinte comentário: “Enquanto os meus Rembrandt, Velasquez, Picasso e Renoir ficam às moscas, esperando uns poucos visitantes, vocês da Propaganda entulham os olhos do povo com toda sorte de porcaria”.

Mas foi o próprio professor Pietro Maria Bardi quem, contemplando o sucesso do evento, percebeu que a Propaganda tinha muito maior expressão do que se pensava e precisava de muito mais amparo artístico do que os publicitários admitiam. Aconteceu, então, uma memorável conversa entre o professor Bardi, Napoleão de Carvalho, então diretor dos Diários Associados, e Rodolfo Lima Martensen, na época presidente da Lintas. Nessa conversa, Bardi se dispôs a colaborar com a classe “a fim de, através da arte publicitária, refinar o gosto artístico das massas”.

Várias foram as modalidades de colaboração aventadas, mas não se chegou a nenhum acordo quanto ao que deveria ser feito. Napoleão de Carvalho sugeriu então que se

deixasse o assunto para ser estudado por Rodolfo Lima Martensen. Assim, Rodolfo ficou incumbido, pelo professor Bardi, de estruturar um curso de pequena duração para ser incorporado aos demais cursos de Arte Contemporânea que o museu vinha ministrando

Nove meses depois, quando o assunto já estava praticamente esquecido, Lima Martensen surgiu com um projeto que nada tinha a ver com a ideia original de Bardi, pois o que estava sendo proposto era a criação de uma escola de Propaganda, tão grande ou maior do que os cursos mantidos pelo museu. Rodolfo, revivendo esses momentos, destacou: “Durante nove meses eu me dediquei ao plano, consultando inclusive as principais universidades americanas envolvidas no ensino publicitário; visitando os cursos da Fédération Française de la Publicité e os da British Advertising Association; ou ouvindo dirigentes de Agências daqui e do exterior. A conclusão a que cheguei foi de que o Brasil não precisava apenas de um curso de Propaganda de teor artístico. O país pedia era uma escola de Propaganda profissionalizante que, ao lado do aprimoramento artístico, desse aos alunos uma noção realística das responsabilidades socioeconômicas do publicitário”.

Bardi e Napoleão de Carvalho não se acovardaram diante do desafio proposto por Rodolfo. Em função do porte do projeto surgiu a ação decisiva de Assis Chateaubriand que, conversando com Lima Martensen, sentiu sua disposição de luta e lhe deu total endosso através do museu e dos Diários Associados. Assim, a 27 de outubro de 1951, Rodolfo foi chamado para ouvir a notícia da aprovação da escola. Fundava-se a Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

A escola passou a contar com espaço e acervos do Museu de Arte. Lima Martensen recebeu total apoio de Bardi e Napoleão, que lhe exigiram responsabilidade integral na estruturação de sua ideia e, mais do que isso, lhe deram a direção geral da escola para que a conduzisse a seu modo nos primeiros anos de vida. Lima Martensen aceitou a incumbência e acabou ficando no comando da escola durante seus primeiros 20 anos.

Segundo Rodolfo, o que estava precisando acontecer, acontecera. O esforço das agências para encontrar e desenvolver talentos poderia, a partir daquele momento, ser aglutinado numa só entidade, a escola. Os anunciantes compreenderam que seu apoio à escola redundaria em melhores campanhas. Os veículos, por sua vez, deram ampla divulgação aos apelos da nova entidade e os fornecedores também não negaram esforços para melhor aparelhar a escola.

O primeiro curso foi lançado em março de 1952 e os principais líderes dos vários setores da atividade publicitária constituíram-se em professores. Perseguindo um lema que até hoje é praticado pela escola, ensina quem faz.

Publicitários como Renato Castelo Branco e Geraldo Santos empenharam-se na estruturação dos cursos, organizando os currículos e participando da administração. Professores profissionais, como Linneu Schutzer e Oswaldo Sangiorgi, da USP; com grande experiência técnico-pedagógica, foram solicitados a ajudar nessa fase de implantação e participaram do exame de seleção da primeira turma.

*“A escola, impulsionada pelo esforço da classe, mostrou-se apta a começar a formação de profissionais que pudessem de imediato, exercer suas funções”, afirmou Rodolfo Lima Martensen.*

Rapidamente, a escola se tornou um centro de convergência dos melhores profissionais, todos interessados em contribuir para elevar o padrão da Propaganda entre nós.

Em 1953, em função do desenvolvimento da escola, foi criada uma diretoria tríplice. A primeira foi formada por Caio Aurélio Domingues (diretor administrativo), Geraldo dos Santos (diretor de cursos) e Saulo Guimarães (diretor de relações públicas). Caio foi para o Rio, em 1957, sendo substituído por Ítalo Éboli.

Ainda na gestão da primeira diretoria tríplice, em 1955, Pietro Maria Bardi tomou a iniciativa de felicitar oficialmente a escola pelo sucesso obtido. Porém, na mesma reunião que teve com os diretores da escola, assinalou que o museu não tinha mais condições de mantê-la agregada, destacou que ela se “transformou num Estado dentro de um Estado”.

Começou, a partir daí uma nova fase de desafios. Era preciso sustentar a escola como uma entidade independente, pois passou a uma sociedade civil sem fins lucrativos denominada Escola de Propaganda de São Paulo, EPSP. Nessa fase, Rodolfo e a diretoria tríplice receberam ajuda significativa de Ítalo Éboli, Napoleão de Carvalho e Edmundo Monteiro, especialmente na mobilização da classe publicitária para a solução do problema que se apresentava.

O esforço de todos valeu mais uma vez. Em 1957, no 1º Congresso Brasileiro de Propaganda, a escola foi considerada como instituto padrão para todo o Brasil e o governo federal recomendou seu reconhecimento como entidade de utilidade pública. Em 1961, quando a escola comemorava seu 10º aniversário e acontecia no Brasil o 1º Congresso Latino-Americano

de Publicidade, a homenagem anterior foi ratificada e aconselhou-se a adoção dos métodos por ela utilizados como padrão para o ensino publicitário em toda a América Latina.

Como reflexo da necessidade de profissionais cada vez melhor preparados, a escola dobrou a duração de seu Curso Básico de Propaganda, que passou para dois anos. Ao currículo foram acrescentadas mais cinco matérias, perfazendo um total de 15, ou seja, Elementos da Propaganda, Economia Política, Estatística, Psicologia, Pesquisa de Mercado, Redação, Comunicação Visual, Mídia, Relações Públicas, Produção Mecânica, Cinema/TV, Promoção de Vendas, Marketing, Planejamento e Rádio.

A crescente demanda de pessoal bem treinado em Marketing tornava oportuna a expansão dos interesses da escola a essa área de atividade. Embora intimamente ligados, Propaganda e Marketing requeriam tratamentos específicos

Assim, a reestruturação iniciada na gestão de Rodolfo Lima Martensen tornou possível ao aluno optar por uma especialização profissionalizante em Propaganda ou Marketing. Esse trabalho prosseguiu apesar da saída de Rodolfo, em 1971. Então assumiu o cargo de diretor-presidente o professor Ottho Scherb, até então diretor de cursos.

Otto Scherb abandonou suas outras atividades e pode dedicar-se integralmente à escola. E conseguiu, nas palavras de Rodolfo, “realizar tudo aquilo com que sonháramos, dando-lhe uma sólida base econômica e alcançando seu reconhecimento como opção do Curso de Comunicação Social, através do Decreto Federal nº 75.775”. O curso foi autorizado em 26/05/1975.

A escola deixa seu antigo nome e passa a se chamar Escola Superior de Propaganda e Marketing, a nossa ESPM. Fiel à sua tradição, ela continuou a oferecer ao profissional de Propaganda a possibilidade de especializar-se nas consagradas atividades de Veiculação Publicitária, Criação Publicitária, Gerência de Produto e Pesquisa de Mercado.

Otto Scherb, durante os dez anos em que esteve no comando da escola, foi o corajoso continuador dos anseios de todos aqueles que ali ensinaram por absoluta devoção e peça fundamental na consolidação da escola. Deve-se a ele o aprofundamento dos currículos nas áreas de Marketing e a criação do curso de pós-graduação. Depois de passado o período de fundação, e a escola ter ganho vida própria, desvinculada do Museu de Arte de São Paulo, ela conquistou um novo espaço ao ser reconhecida como um curso superior.

Após a morte prematura de Otto Scherb, Francisco Gracioso assume o comando da diretoria executiva, comentado por Rodolfo com as seguintes palavras:

*“Outro ato de justiça e correção que ocorreu na escola, demonstrando o seu vigoroso poder de auto renovação. Gracioso, um ex-aluno que passou a professor subiu à diretoria e terminava, agora, no comando da casa que o iniciara na Propaganda. Bem-sucedido em sua brilhante carreira de empresário da comunicação, Francisco Gracioso muito cedo pôde considerar-se um homem profissional e economicamente realizado. Dedicou-se, por isso, de corpo e alma à escola”.*

A gestão de Francisco Gracioso envolveu a diversificação, numa tentativa voltada à geração de superávits que dessem condições à ESPM de ter recursos para investir no aprimoramento do ensino, aumentar a possibilidade de ganho do seu corpo docente e ampliar os serviços oferecidos ao mercado.

“Ao assumir de fato a direção da escola” – diz Gracioso – “defini os rumos da ESPM para os anos 80 estabelecendo os seguintes objetivos:

Aprimoramento dos cursos de Propaganda e Marketing, atualizando-os e enriquecendo-os em conteúdo profissionalizante.

Diversificação e expansão das atividades da escola, de preferência, em áreas mais próximas do mercado que já atuava, visando atingir segmentos mais elevados (gerências e profissionais de nível médio).

Reforçar a imagem da escola, principalmente entre as empresas empregadoras de seus alunos, caracterizando a ESPM como um centro pioneiro no debate e ensino da Propaganda e do Marketing.

Finalmente, colocar a escola em bases empresariais, aumentando a rentabilidade e gerando internamente os fundos necessários ao investimento”.

A perseguição a essa linha permitiu que o curso de pós-graduação fosse melhorado e se solidificasse. Cursos intensivos especiais foram oferecidos e passaram a representar uma nova fatia de mercado conquistada pela escola. A pós-graduação chegou até Porto Alegre via convênio com a ADVB local, fazendo com que a Escola tivesse outro ponto-de-venda, além do Rio de Janeiro. Surge a Escola de Varejo com um programa de especialização envolvendo 18 cursos, divididos em quatro níveis progressivos de especialização. Nasce o Programa de Desenvolvimento Orientado para o Mercado, dirigido para empresas e executivos. Alguns seminários internacionais são organizados pela ESPM e a escola passa a oferecer seus cursos às empresas e montar alguns especiais segundo as necessidades delas.

Atualmente ESPM oferece 8 (oito) cursos de bacharelado; variado cardápio de cursos de pós-graduação Lato Sensu; 4 (quatro) programas Stricto Sensu com cursos de mestrado e doutorado, além de diversos cursos de extensão. Apoiado expressivo número de grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq; promove o programa de iniciação científica, fomenta a pesquisa em suas áreas de conhecimento, entre professores e estudantes, com auxílio financeiro. Além disso, organiza oficinas de pesquisa visando a discussão de processos e resultados de pesquisas realizadas por estudantes e professores.

O Bacharelado em Cinema e Audiovisual, autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, publicada em D.O.U. de 13/6/2018, iniciou a oferta da primeira turma no primeiro semestre de 2019.

#### 1.2.5 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação

Atualmente a Escola Superior de Propaganda e Marketing mantém cursos de Bacharelado, presenciais:

ADMINISTRAÇÃO		INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	1990	
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017.	
Carga Horária total obrigatória	3.996 (horas-aula) / 3.330 horas	
Número de vagas autorizadas	400 anuais	
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno	
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres	
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2015 – 5 / CPC 2015 – 5	
COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA		INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	1975	

Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.492 horas-aula / 2.910 horas
Número de vagas autorizadas	500 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2015 – 5 / CPC 2015 - 3

JORNALISMO	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2011
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.948 horas-aula / 3.290 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2013 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

INÍCIO DA OFERTA	2004
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.808 horas aula ou 3.173 horas
Número de vagas autorizadas	120 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2006 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

RELAÇÕES INTERNACIONAIS	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2007
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº. 266, de 3 de abril de 2017 – DOU de 4/4/2017
Carga Horária total obrigatória	3.780 Horas-aula / 3.150 horas
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2010 – 5 / ENADE 2015 – 3 / CPC 2015 - 3

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 1.013, de 25 de setembro de 2017 – DOU de 27/9/2017
Carga Horária total obrigatória	3.708 horas aula / 3.090 horas
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2017 - 5

CIÊNCIAS SOCIAIS	INFORMAÇÕES GERAIS
Início da oferta	2015
Último ato autorizativo	Reconhecido Portaria nº 168, de 4 de abril de 2019, publicada no D.O.U. de 5 de abril de 2019

Carga Horária total obrigatória	3.456 horas aula / 2.880 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	S/C

CINEMA E AUDIOVISUAL	INFORMAÇÕES GERAIS
INÍCIO DA OFERTA	2019/1
Último ato autorizativo	Autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018 – DOU de 13/06/2018
Carga Horária total obrigatória	3.672 horas aula / 3.060 horas
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Turnos de funcionamento	1º ao 4º Diurno 5º ao 8º Noturno
Prazo de integralização	Mínimo 8 Semestres Máximo 14 semestres
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	S/C

#### 1.2.6 – Histórico de desenvolvimento programas *stricto sensu*

A ESPM mantém quatro programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, recomendados pelas CAPES:

MESTRADO E DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO	INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2005
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 626, de 22/05/2017, republicada no DOU de 23/05/2017 O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2017	5

MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO INTERNACIONAL	INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2009
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 626, de 22/05/2017, republicada no DOU de 23/05/2017 CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2017	5

RECOMENDAÇÃO CAPES	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 31, de 26/1/2016, D.O.U. de 28/1/2016 173ª reunião, o CTC-ES ampliado, em 20/9/2017
Número de vagas oferecidas	25
Quadrienal CAPES 2017	3

MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO JORNALÍSTICA E MERCADO		INFORMAÇÕES GERAIS
Recomendação CAPES	2015	
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 1.041, de 9/9/2016, D.O.U. de 19/9/2016 173ª reunião, o CTC-ES ampliado, em 20/9/2017	
Número de vagas oferecidas	20	
Quadrienal CAPES 2017	3	

### 1.2.7 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da ESPM atendem à Resolução CNE/CES nº 1/2018, que estabelece diretrizes e normas para este nível de ensino e estão registrados no sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES nº 2/2014.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM atualmente são:

CURSO LATO SENSU	SEMESTRE DO INÍCIO DA OFERTA
Pós-graduação em Inovação, Design e Estratégia	2016/1
Primeira Pós em Marketing e Gestão	2016/1
Master em Ciências do Consumo Aplicadas	2017/1
Pós-graduação em Negócios Internacionais com ênfase em Marketing Global	2016/2
MBA Executivo em Marketing	2017/1
Pós-graduação em Big Data e Inteligência de Marketing	2018/1
Master em Marketing e Comunicação Digital	2017/1

Master em neurociência do consumidor	
Pós-graduação em Comunicação e Mídias Digitais (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Pós-graduação em Gestão de Vendas e <i>Key Account</i> (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
MBA em Marketing <i>Orientation</i> (PGE – Pós-graduação Empresarial)	Divulgados apenas para as empresas parceiras da ESPM
Gestão de Negócios com ênfase em Mercados Farmacêuticos (PGE – Pós-graduação Empresarial)	
Pós-graduação em Inteligência de Mercado (PGE – Pós-graduação Empresarial)	

### 1.2.8 – Cronograma de implantação e desenvolvimento, graduação, na vigência do PDI – 2018 a 2022

#### 1.2.8.1 – Solicitação de novos cursos de graduação

NOME DO CURSO	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	CARGA HORÁRIA		
*Cinema e Audiovisual	Bacharelado presencial	100	3.060hs (3.672 H.A.)	Diurno e Noturno	Álvaro Alvim
Direito	Bacharelado presencial	100	3700hs (4.444 H.A.)	Diurno e Noturno	Álvaro Alvim

\*Obs.: Curso de Cinema e Audiovisual autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, publicada em D.O.U. de 13/6/2018.

#### 1.2.8.2 - Cursos de graduação que serão solicitados reconhecimento

NOME DO CURSO	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO
*Ciências Sociais	Bacharelado presencial	100	Diurno e Noturno	2017

Cinema e Audiovisual	Bacharelado presencial	100	Diurno e Noturno	2021
----------------------	---------------------------	-----	------------------	------

\*Curso reconhecido pela Portaria nº 168, de 4 de abril de 2019, publicada no D.O.U. de 5 de abril de 2019.

### 1.2.8.3 – Alteração de endereço de oferta curso de graduação e ampliação das instalações físicas

Nos termos da Portaria Normativa nº 23/2017, art. 86, a Escola Superior de Propaganda e Marketing irá inserir um novo endereço para oferta de curso de graduação, com a mudança de endereço de oferta do Bacharelado em Sistemas de Informação. A partir do segundo semestre de 2018 o curso será ofertado em prédio próprio da instituição, situado à Rua Joaquim Távora, 1240, até então utilizado somente para oferta de pós-graduação lato sensu.

Entre 2017-2 e 2018-1, o prédio, hoje denominado “ESPM Tech”, foi integralmente reformado. O investimento não se limitou a mudanças arquitetônicas, envolveu igualmente o mobiliário dos ambientes de ensino e aprendizagem e a adequação da tecnologia digital que favorecem a adoção de metodologias de ensino orientadas para uma aprendizagem significativa, colaborativa, vivencial, com o uso de metodologias ativas e metodologias ágeis.

De acordo com o art. 46, inciso III da Portaria Normativa nº 23/2017, o curso poderá ser ministrado nos dois endereços da instituição no Município de São Paulo, com o remanejamento de parte das vagas para o novo endereço.

A mudança do endereço de oferta do curso foi formalizada no sistema e-MEC sob processo nº 201812085, protocolado em 7/6/2018.

AI	201812085	Mudança de Endereço do Curso	Concluído	Curso: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO Cód. Curso: 1203424 Grau: Bacharelado Qt. de Auxiliares Institucionais: 0	07/06/2018 10:39:19
----	-----------	------------------------------	-----------	--	---------------------

### 1.2.8.4 – Remanejamento de vagas de curso de graduação entre turnos

O curso de Administração, atualmente autorizado a ofertar 400 (quatrocentas) vagas anuais, sendo do 1º ao 4º semestres no turno diurno e do 5º ao 8º semestres no turno

noturno, vai remanejar 100 (cem) vagas para oferta exclusivamente no turno noturno, conforme aprovado pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante em reunião do dia 9 de agosto de 2018 e ratificado pela mantenedora da instituição pela Resolução Interna nº 7, de 4 de setembro de 2018.

Assim, a partir do primeiro semestre de 2019, a instituição vai oferecer parte das vagas autorizadas do bacharelado em Administração integralmente no turno noturno, com base na Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, art. 46, inciso I, com atualização cadastral do sistema e-MEC realizada em 10 de setembro de 2018.

As 400 (quatrocentas) vagas anuais autorizadas para o bacharelado em Administração ficaram assim distribuídas:

SEMESTRE LETIVO DO ANO	TURNO DE INGRESSO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	PRAZO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO
1º	Matutino	200	4 anos
	Noturno	50	5 anos
2º	Matutino	100	4 anos
	Noturno	50	5 anos
<b>Vagas totais anuais</b>		<b>400</b>	

### 1.2.8.5 – Transformação de organização acadêmica

Em 2022, após o reconhecimento do seu 8º (oitavo) bacharelado, Cinema e Audiovisual, a Escola Superior de Propaganda e Marketing tem como meta solicitar a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário.

### 1.2.9 – Previsão de implementação de novos programas de pós *lato sensu* na vigência do PDI – 2018 a 2022

CURSO	2018	2019	2020	2021	2022
MBA em Marketing e Gestão da Saúde	X				
MBA Executivo em Tecnologia, Marketing e Inovação	X				

Master em Inteligência Artificial e <i>Data Science</i> Aplicados ao Marketing	X
DB LAB – Pós para Empreendedores em Negócios Digitais	X

---

**1.2.10 – Cronograma alteração pós *stricto sensu*  
na vigência do PDI – 2018 a 2022**

Para os ingressantes a partir do primeiro semestre de 2019, a ESPM consolidou seus programas *stricto sensu* nas áreas de Comunicação e Administração.

Essa consolidação trará maior convergência com os objetivos institucionais da Escola, contribuirá para a perenidade da instituição e, acima de tudo, representará um importante passo para a busca de mantermos a nota 5 junto à CAPES, uma importante conquista em tão pouco tempo de *stricto sensu*.

Do ponto de vista do ensino e da aprendizagem, a mudança nos programas tem por objetivo ampliar a conexão da ESPM com o mercado e produzir conhecimento com maior capacidade de transformação da sociedade.

A Instituição mantém o objetivo de investir em pesquisas acadêmicas e aplicadas de qualidade de forma a contribuir para o desenvolvimento social e econômico.

*O que mudou a partir de 2019:*

O PPGCOM - Programa de Comunicação e Prática de Consumo – Mestrado e Doutorado, incorporou as disciplinas das linhas de pesquisa do MPPJM (Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado), que ampliou sua abrangência e passa a oferecer três linhas de pesquisa:

1. Comunicação, Consumo e Contextos de Recepção;
1. Comunicação, Consumo e Lógicas de Produção;
1. Comunicação, Consumo e Inovação Tecnológica\*

Já o PMDGI (Programa de Administração em Gestão Internacional) passa a ser um programa de pós-graduação em Administração, contemplando o doutorado em Marketing, Inovação & Estratégia, com duas linhas de pesquisas:

1. Marketing
1. Inovação & Estratégia em Gestão Internacional

E no Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor, com linhas de atuação em:

1. Comportamento do Consumidor e Marketing
1. Estratégia e Inteligência de Mercado

*\*Essa será uma linha de pesquisa profissional que investiga a interface da comunicação e consumo, no plano das inovações tecnológicas e das novas ambiências comunicacionais de jornalismo, publicidade e produções audiovisuais.*

Os atuais mestrados e doutorandos concluirão os respectivos cursos no formato que ingressaram.

## 2 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## 2.1 – EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

A cultura da ESPM é de acompanhar a qualidade dos cursos e dos serviços administrativos oferecidos aos estudantes e tomar medidas corretivas sempre que forem detectados problemas e/ou desvios em relação às metas definidas.

A pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação da ESPM é considerada um instrumento que serve de base para novas políticas de ação a serem traçadas pela Gestão da Instituição. A partir dos resultados da avaliação institucional, a CPA elabora um relatório que é encaminhado aos gestores e a toda comunidade acadêmica, ressaltando os indicadores que requerem atenção para aprimoramento das atividades da IES. Além da análise quantitativa, o relatório engloba a análise qualitativa. Nesse relatório seguem, também, as sugestões da CPA para os gestores. Em relação a 2014, 2016 e 2018 foram adotadas políticas com o intuito de atender às demandas resultantes da referida avaliação:

a) Plano de Carreira: a recomendação feita pela CPA foi no sentido de que tanto o corpo docente quanto o corpo administrativo tenham acesso a esclarecimentos sobre o plano de carreira. O departamento de Recursos Humanos aperfeiçoou o plano de carreira dos professores e estruturou o plano direcionado para os funcionários. Critérios que atendam aos princípios comuns dos sindicatos onde estão localizadas as três instituições mantidas pela Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing constituíram fatores que influenciaram nos estudos e criação desses documentos. Isto se fez necessário devido às especificidades dos cursos oferecidos nas unidades e respectivas estruturas que atendem a esses cursos.

b) Quanto ao corpo administrativo, tendo em vista os indicadores apontados na pesquisa, o DRH fez um mapeamento dos cargos e funções existentes na ESPM, a partir do qual foram definidos importantes critérios orientadores para a estruturação de um novo plano. Além disso, a ESPM também desenvolve um Programa Contínuo de Formação de Liderança e um programa de Treinamentos para Avaliação por Competência.

As apresentações feitas aos professores e técnico-administrativos estão disponíveis na plataforma Mundo ESPM juntamente com as apresentações da CPA sobre os resultados da avaliação de 2018.

c) Estímulo às Produções Técnicas e Científicas e a Participação em Eventos Acadêmicos: em virtude dessa necessidade apontada pelos professores na avaliação de 2014, a IES lançou, através da Pró-Reitoria de Graduação, em abril de 2015, o PAPEA (Programa

de Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos). Posteriormente, com a reestruturação da IES, a questão das produções e participações em eventos passou a ser administrada pelo Escritório de Projetos e Apoio a Pesquisa (<https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/escritorio-projetos-apoio-a-pesquisa/>), pelo setor Núcleos de Pesquisa (<https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/nucleos-de-pesquisa/>) e Programa de Iniciação Científica (<https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/pic/>). Essas entidades são aos professores e estudantes de todas as unidades da ESPM. Criam oportunidades de participação dos docentes em eventos promovidos em suas respectivas áreas.

d) Corpo discente e bolsas de estudo: o principal indicador na avaliação dos estudantes diz respeito aos Programas de Bolsas e Financiamentos. A ESPM, preocupada com esse cenário e com a conjuntura econômica e social, atualizou sua política, promovendo diversas atividades na busca de garantir a permanência do estudante na Escola. Além das bolsas de estudo concedidas por mérito acadêmico e das bolsas sociais, foram criados os seguintes benefícios: Bolsa Restituível ESPM (disponível a partir de 2020, apenas para os processos seletivos VESTIBULAR e ENEM, que possibilita o pagamento do curso em até 8 anos e SEM JUROS com bolsas de estudo de 25%, 50% ou 75% do valor da mensalidade, com ressarcimento obrigatório, de forma parcelada.); Bolsa Processo Seletivo ENEM (Bolsas de Estudo Meritocráticas para o primeiro colocado de cada curso/turno, com o desconto de 60% para todas as matrículas e mensalidades, independentemente da rede de ensino em que o candidato tenha concluído o ensino médio); Bolsa Social (após análise da realidade social vivenciada pelo estudante, propõe, junto aos familiares, alternativas para viabilizar a sua permanência na Escola); Programa Rodolfo Lima Martensen (Direcionado a todos os estudantes de graduação matriculados e que, eventualmente, estejam enfrentando dificuldades temporárias para o pagamento das mensalidades); Bolsa Programa de Iniciação Científica (Bolsa PIC); Desconto para irmãos (Irmãos devidamente matriculados em algum curso de graduação da ESPM-SP, receberão 5% de desconto cada, nas matrículas e mensalidades; Crédito Universitário em parceria com o Banco Bradesco; FIESPM (Programa de Parcelamento da ESPM com Financiamento de até 70% do valor da mensalidade).

Há ainda o seguro educacional, e o convênio com o FIES (que depende de políticas governamentais).

A ESPM também tem realizado parcerias com a sociedade civil com parceiros que colaboram com o Fundo de Bolsas tais como Bradesco, SBT, Smiles, ABAP, ABA, ÔTIMA e Meltclys.

A CPA vem fortalecendo a comunicação com a comunidade interna (estudantes, professores e demais funcionários), visando a informar os resultados das avaliações institucionais, os pontos passíveis de melhoria e os encaminhamentos providenciados pelos gestores.

As áreas de marketing e de comunicação divulgam essas informações e incentivam a participação de todos nas avaliações institucionais. Os resultados alcançados em 2016 e 2018 revelam que houve substancial aumento no número de respondentes (12% em 2016 e, em 2018 58,79% em comparação a 2016 e 82,91% em comparação a 2014.) e mudanças significativas em relação às notas atribuídas aos diversos indicadores:

a) Aumento no conceito institucional interno (obtido através da média aritmética ponderada dos 5 eixos de avaliação institucional: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão; e Infraestrutura). Em 2014, o conceito obtido corresponde a 3,3846. Em 2016, o conceito corresponde a 3,53 e em 2018 a 3,65)

b) Aumento de 12% em relação ao número de respondentes de 2014. (Em 2014, 790 respondentes. Em 2016, a avaliação contou com a participação de 910 respondentes). Em 2018 a avaliação contou com 1.445 participantes o que corresponde a um aumento de 58,79% em comparação a 2016;

c) Do total de cinco indicadores críticos em 2014, três passaram para o estado de atenção. São eles:

1) Os processos de avaliação de desempenho e bonificação são claros e divulgados (eixo Políticas de Gestão) - da 3ª posição com nota inferior a 3,0 passou para a 8ª posição com nota igual a 3,35;

2) As principais decisões na gestão institucional são colegiadas (incluindo a autonomia e representatividade, participação de professores, estudantes, técnico administrativo) que também compõe o eixo Políticas de Gestão. Esse indicador passou para a terceira posição, porém, com nota igual 3,18 (indicador sob atenção). A posição anterior desse indicador era 5 com nota inferior a 3,0; e

3) Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são analisados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica (eixo Planejamento e Avaliação Institucional): deixou de ser um indicador crítico na posição 4 com nota inferior a 3,0 para ser um indicador sob atenção, na mesma posição, porém com nota 3,20.

d) Indicadores que estavam sob atenção passaram para indicadores satisfatórios. São eles:

1) A infraestrutura oferecida pela ESPM permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras (eixo Infraestrutura). Deixou de ser um indicador na posição 26 com nota inferior a 4,0 para ser um indicador na posição 30 com nota 4,07;

2) Os diretores/coordenadores de cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas (eixo Políticas de Gestão). Esse indicador mudou da posição 28 com nota inferior a 4,0 para a posição 29 com nota igual a 4,00; e

3) A ESPM promove continuamente a realização de eventos internos ou externos focados nos estudantes (congressos, seminários e visitas técnicas) pertencente ao eixo Políticas Acadêmicas. Deixou de ser um indicador na posição 29 com nota inferior a 4,0 para ser um indicador na posição 27, porém, com nota igual a 4,0.

Uma vez que a comunidade revelou a sua preocupação com as questões que envolvem a política de recursos humanos, foi proposto um ajuste para que um integrante do Departamento de Recursos Humanos participasse da CPA.

Na pesquisa de 2018 os indicadores que permanecem com o mesmo grau de criticidade são: a) Clareza na divulgação do plano de carreira (a comunidade considera que ainda não há essa clareza embora o referido plano esteja disponível no portal Mundo ESPM); b) Clareza dos critérios de indicações para chefias e suas reconduções. De acordo com o quadro geral das avaliações, as menores notas para esse indicador foram atribuídas pelo corpo docente dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (nota 2,75); c) Conhecimento dos colegiados competentes para a tomada de decisões na IES. A menor nota para esse indicador foi atribuída pelos docentes dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (nota 2,71).

Os indicadores que elevaram o seu grau de criticidade são: a) O programa psicopedagógico de apoio (PAPO) atende as expectativas dos alunos envolvidos com o programa. O desconhecimento desse programa por grande parte dos discentes foi o fator determinante para o aumento de seu grau de criticidade (obteve grau 4 quando anteriormente era 7); b) as práticas para estímulo para as produções acadêmicas e científicas atendem às minhas necessidades (bolsas e grupos de pesquisa e auxílio para participação de eventos). A menor nota para esse indicador foi atribuída pelos docentes dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (nota: 2,90); c) os programas de Iniciação Científica (PIC) oferecidos pela Escola atendem as expectativas dos alunos envolvidos com o programa. O desconhecimento dos programas por parte dos discentes foi o fator responsável pelo

aumento de criticidade do indicador. O grau de criticidade anterior era 12 e na avaliação atual corresponde a 7; d) as entidades estudantis (Atlética, CA, DA) representam e defendem os interesses dos alunos. Na avaliação anterior o grau de criticidade era 10 e em 2018 corresponde a 8. Nota anterior: 3,36 e nota em 2018: 3,20); e) há fontes de recursos destinados a atender de maneira adequada ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa e gestão. A menor nota para esse indicador foi atribuída pelos docentes dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (nota 2,48).

## 2.2 – POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A política de autoavaliação institucional da ESPM foi reformulada e estruturada de acordo com a Lei nº 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

Os objetivos da autoavaliação, conforme art. 2º do Regulamento da CPA, são:

1. Verificar o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, acerca da relevância científica e social, além de prestar contas à sociedade;
2. Identificar as fragilidades e as suas causas e também as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei;
3. Aumentar a consciência pedagógica e sugerir treinamentos para docentes e técnicos administrativos;
4. Fortalecer as relações de cooperação entre membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
5. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; e
6. Tornar a autoavaliação um importante instrumento para a tomada de decisão.

Os relatórios emitidos pela CPA, elaborados com dados e informações obtidos através de técnicas de pesquisas, para atender demandas internas e externas, são aprovados única e exclusivamente por seus membros, sendo vedada a submissão para aprovação de qualquer instância superior de gestão ou outros órgãos colegiados da instituição.

Ao término de cada ciclo de autoavaliação institucional, com base nos relatórios emitidos, a CPA e a Diretoria Geral da Unidade, que responde pela gestão financeira da instituição, elaboram um plano de ação para melhoria e continuidade das atividades que é submetido para aprovação da entidade mantenedora.

O fato de a CPA atuar vinculada à presidência da instituição e à ouvidoria proporciona agilidade na tomada de decisões que tenha a finalidade de atender às demandas acadêmicas e administrativas que emergem como resultado da pesquisa. Estes resultados, além de constarem do Relato Institucional e dos Relatórios parciais e completos anexados no sistema e-MEC anualmente, são divulgados para a comunidade no site da instituição.

Referências <https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/>

Regulamento da CPA no Portal do Estudante <http://portal.espm.br/itens/6031/url>

### 2.3 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A transparência e a visibilidade dos resultados da Pesquisa da CPA dão credibilidade ao processo de autoavaliação e incentiva a participação de toda comunidade acadêmica. Todos os segmentos da comunidade acadêmica possuem representantes membros da CPA, conforme art. 3º do Regulamento da CPA:

*Art. 3º A CPA de cada Unidade da ESPM é composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica e representante da sociedade civil, totalizando 10 (dez) membros, assim distribuídos:*

*I – Um coordenador, que poderá ser docente ou técnico-administrativo;*

*II – Três representantes do corpo docente;*

*III – Dois representantes do corpo discente, preferencialmente vinculados a órgãos estudantis;*

*IV – Três representantes do corpo técnico-administrativo; e*

*V – Um representante da Sociedade Civil Organizada.*

Toda comunidade participa da autoavaliação institucional ao preencher o instrumento de coleta de dados quantitativos e qualitativos, descritos no art. 7º do mesmo regulamento. Os questionários utilizados na Autoavaliação Institucional são direcionados ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo. Eles permanecem disponíveis para resposta no aplicativo do Blackboard, na plataforma e-learning de apoio ao ensino e na Intranet, por intervalo de tempo suficiente para que todos respondam. Para se determinar a proporção de respondentes em relação à comunidade que compõe a IES, são utilizados os dados obtidos na própria plataforma de pesquisa. Este critério se justifica pelo fato de que a plataforma impede que um indivíduo responda duas ou mais vezes o questionário. Assim, os dados são os seguintes: o número de pessoas que deve responder a avaliação e cadastrado oficialmente pela instituição na plataforma de pesquisa, corresponde à amostra (população da ESPM) e o número de respondentes corresponde ao número de respostas válidas.

Os membros da CPA têm acesso aos documentos do grupo armazenados em arquivo:

<https://1drv.ms/f/s!AngowGW2ldEUgfEvvb44lwaiiQPLCg>

## 2.4 – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS - ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados quantitativos e qualitativos, resultantes das respostas dadas aos questionários aplicados, é realizada pela CPA. Quando necessário, este colegiado solicita a outras áreas, a exemplo do Marketing, NDE, Cíntegra e Financeiro, documentos que possam colaborar no desenvolvimento da análise dos dados, conforme proposta no Anexo I do Regulamento da CPA.

Quanto a divulgação, conforme art. 5º do Regulamento, é competência da CPA “dar ampla divulgação das suas atividades com comunicação dirigida que poderá ser através de reuniões, folhetos institucionais, jornais internos, e-mail, murais, site entre outros”. Na ESPM, a divulgação se dá através de e-mail e disponibilização do relatório de autoavaliação na intranet.

Os resultados da pesquisa são divulgados por: e-mail, informativos internos e reuniões. Também são disponibilizados no site da instituição. Além disso, a CPA dispõe de um e-mail próprio para esclarecer os interessados sobre os trabalhos da CPA, recomendações encaminhadas, providências tomadas, etc.

A CPA vem trabalhando em um plano de comunicação com a finalidade de aumentar a visibilidade da comissão e do trabalho que realiza. Essa comunicação visa a divulgar para a comunidade, não apenas os resultados da pesquisa, mas, também, relatar e prestar contas das ações que são tomadas pela ESPM a respeito dos indicadores que apontam a necessidade de atenção. Além de informar os resultados das pesquisas, prestar contas das medidas tomadas para aprimorar os processos internos e externos da IES, o objetivo da comunicação é, também, criar métodos de estímulo à participação da comunidade no processo de autoavaliação.

Além da divulgação do relatório institucional, que é um documento extenso, são realizadas ações de divulgação dos resultados da CPA através de boletins informativos (prestação de contas) com informações sobre o conteúdo do relatório. Antes de se proceder a aplicação do novo questionário de autoavaliação da IES, sempre é reforçada a comunicação a respeito dos resultados anteriores.

Mais informações:

Chamada para administrativos e docentes responderem à pesquisa de autoavaliação institucional em 2018: <http://mundo.espm.br/itens/5562/url>

Divulgação do relatório trienal no Mundo ESPM: <http://portal.espm.br/itens/5482/url>

No site da instituição: <https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/>

No portal do estudante: [https://www.espm.br/wp-content/uploads/2018/06/espm-relatorio-cpa-sao\\_2015\\_2016\\_2017.pdf](https://www.espm.br/wp-content/uploads/2018/06/espm-relatorio-cpa-sao_2015_2016_2017.pdf)

## 2.5 – ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com o Regulamento da CPA, art. 1º:

*§ 4º Os relatórios emitidos pela CPA, elaborados com dados e informações obtidos através das técnicas de pesquisa descritos no art. 8º deste documento, entre outras técnicas, para atender demandas internas e externas, são aprovados única e exclusivamente por seus membros, sendo vedada a submissão para aprovação de qualquer instância superior de gestão ou outros órgãos colegiados da Instituição.*

*§ 5º Ao término da apuração de cada processo avaliativo, com base nos relatórios emitidos conforme parágrafo 4º, a CPA e a Ouvidoria, deverão propor ações para melhoria e continuidade das atividades, para aprovação da Superintendência Geral.*

Uma vez que o relatório de autoavaliação tem a finalidade de apontar os indicadores obtidos a partir da aplicação do questionário, a CPA procura abranger, nesse documento, todas as informações necessárias para o aprimoramento da qualidade dos serviços da IES, bem como esclarecer os respondentes sobre a análise e interpretação dos dados levantados na pesquisa.

Assim, o relatório da autoavaliação da CPA da ESPM destina-se a apontar os aspectos negativos e positivos dos eixos de avaliação que foram estruturados com base nas avaliações externas: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas de Gestão, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. Assim sendo, engloba os seguintes dados: dados da instituição e composição do quadro de dirigentes; esclarecimentos a respeito das funções da CPA na IES; metodologia da pesquisa e demonstração dos cálculos das notas obtidas na avaliação; esclarecimento sobre o uso dos dados e o levantamento das informações; elaboração de quadros demonstrativos para esclarecer as análises dos indicadores; utilização das verbalizações dos respondentes como critério qualitativo; recomendações da CPA para gestores administrativos e acadêmicos com base nesses indicadores.

## 2.6 – MEMBROS DA CPA

Até dez/2018

NOME	SEGMENTO
Ágata Tinoco	Docente RTI
Breno Brossard de Mello Carvalhal	Discente
Daniele Kretli Silva	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP – Docente RTI
Expedita de Andrade	Técnico administrativo
Izolda Cremonine Silva	Sociedade civil
José André da Silva Chalegre	Técnico administrativo
Júlia Croco/ Maria Antônia C Ascensão	Discentes
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente RTI
Silvia Guanaes Simões	Técnico administrativo

A partir de 2019

NOME	SEGMENTO
Ágata Tinoco	Docente RTI
Júlia Croco	Discente
Daniele Kretli Silva	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP – Docente RTI
Mariana Teixeira Dantas	Técnico administrativo
Izolda Cremonine Silva	Sociedade civil
José André da Silva Chalegre	Técnico administrativo
Maria Antônia C Ascensão	Discentes
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente RTI

### 3 – PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

### 3.1 – PDA – PLANO DIRETOR ACADÊMICO 2013 - 2020

A inovação acadêmica na ESPM é determinada pelos princípios que regem o Plano Diretor Acadêmico (PDA). E ele é a base da diferenciação estratégica da instituição. Por meio de reflexões e discussões significativas, o PDA foi criado, em 2013, sob a liderança da Vice-Presidência Acadêmica (VPA) e da contribuição de muitos professores e estudantes da Escola. Ele está apoiado em três pilares conceituais:

Capacitação do transformador;

Foco na aprendizagem; e

Uso de metodologias ativas.

O PDA entende que o ‘transformador’ corresponde à um fomentador de mudanças no mundo do trabalho, mas também na sociedade. E, por esse prisma, a ESPM incorpora, à sua missão de formação de líderes, a formação de cidadãos que transcende os limites profissionais e se soma às transformações da sociedade.

Foi a partir do PDA que a ESPM passou a se definir como uma instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa. O termo ‘aprendizagem’ foi somado ao objetivo estratégico da Escola e representa um diferencial em relação às instituições de ensino concorrentes. Isso porque ele reflete a visão de que a ESPM não se define apenas pela natureza do serviço que presta (oferta de cursos) e, sim, pelos benefícios que esse serviço é capaz de gerar. Ou seja, o desenvolvimento integral do estudante por meio do aprendizado significativo.

O termo ‘aluno’, que carregava em si o estereótipo de passivo e talvez pouco curioso, é substituído por estudante, principal responsável por sua aprendizagem e por isso mesmo reconhecido como um sujeito mobilizado, capaz de formular e realizar projetos de formação que reflitam suas aspirações.

Para dar conta do desafio de promover a aprendizagem do estudante e assim contribuir para a formação do profissional e cidadão transformador, o PDA se apoia nas metodologias ativas.

Apesar de ser uma concepção educacional de longa data, ainda é pouco usual no ambiente acadêmico brasileiro. Experiências nacionais e internacionais revelam que as metodologias ativas são superiores ao formato tradicional de ensino e aprendizagem, à medida que no plano institucional requerem inovação no desenho curricular e alterações

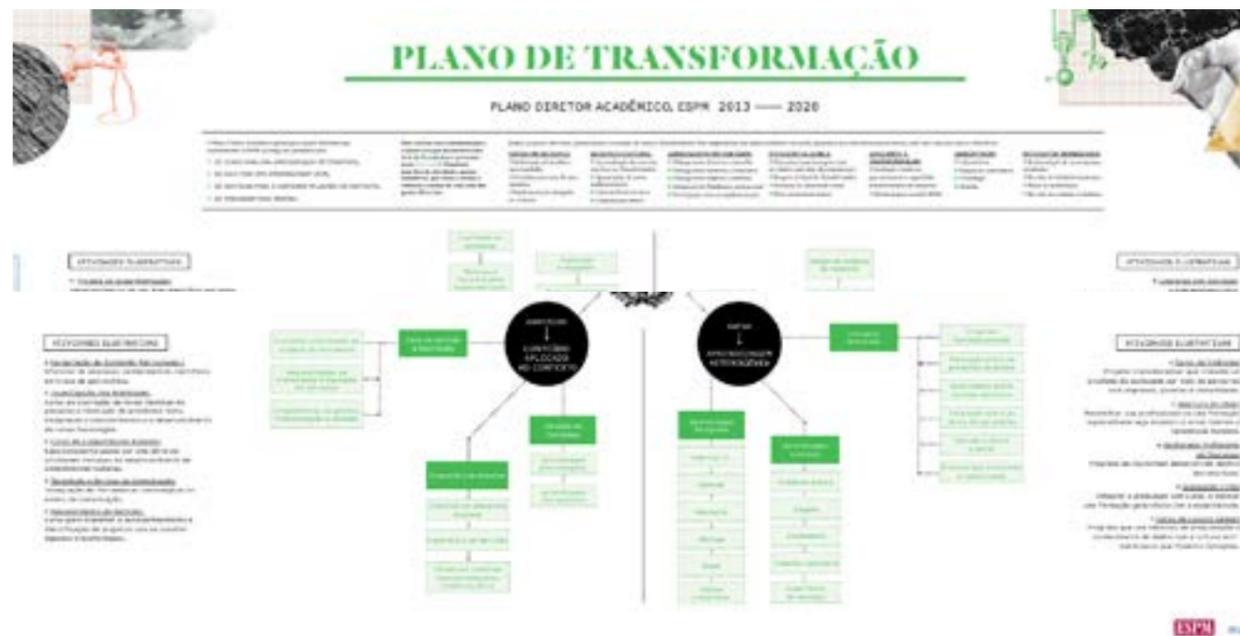
importantes nas relações que se processam entre estudantes e professores. Elas promovem a criação de redes de memória que repercutem sob vários sentidos do indivíduo, incluindo a emoção.

Na prática, as metodologias ativas em processo de implantação na ESPM têm se mostrado um caminho factível para a construção da aprendizagem. Ocorrem em variados formatos, desde atividades vivenciais em sala de aula, à criação de grupos de interesse para desenvolvimento de projetos específicos, ao uso concomitante de recursos de educação a distância para complementar e reforçar o presencial.

Mas a sua adoção requer uma nova postura do estudante, mais autônoma e responsável por seu desenvolvimento e também do professor, de quem se espera constante atualização e atuação como mediador, orientador e mentor do estudante.

O PDA é o DNA acadêmico da ESPM e tem impacto direto sobre todos, estudantes, professores e funcionários, pois ele direciona as principais decisões da Escola.

Mais informações



Fonte:

[http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4322/Mandalah\\_ESPM\\_PDA\\_2013\\_Infogra\\_fico.pdf](http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4322/Mandalah_ESPM_PDA_2013_Infogra_fico.pdf)

### 3.1.1 – ESPM Life Lab

O ESPM LifeLab é a resposta a um desafio que se apresenta mundialmente a todas as IESs. Esse desafio pode ser enunciado na forma de uma pergunta:

“O que devemos trabalhar com os estudantes que seja significativo ao longo da sua trajetória, não somente nos primeiros anos, e que contribua com as conquistas, o bem-estar e o equilíbrio do indivíduo e da sociedade?”

A resposta da ESPM a essa pergunta, a esse desafio, é um ciclo básico de desenvolvimento de competências que deve obrigatoriamente fugir da formatação que, historicamente, foi ministrada nos ciclos básicos e do ensino superior no Brasil. Tradicionalmente, os ciclos básicos se caracterizam por um conjunto de disciplinas especializadas por departamento, como Filosofia 1, Psicologia 1, Matemática e Cálculo 1 etc. O nível de aproveitamento e retenção acaba sendo baixo e, pelo caráter departamentalizado da disciplina, o enfoque que se dá ao programa é forçosamente limitado.

O ESPM LifeLab é uma iniciativa de grande abrangência, procurando conciliar necessidades tanto de ordem técnica quanto de ordem comportamental e cognitiva. As competências que se pretende desenvolver no ESPM LifeLab estão em linha com as Competências ESPM, definidas pelas Pró-reitorias de Graduação e de Educação Continuada em parceria com os coordenadores de curso da instituição.

O ESPM LifeLab é composto por um total de 432 horas-aula, o que equivale a seis disciplinas de 72 horas-aula cada uma. O cardápio total das experiências de aprendizagem do ESPM Life Lab é estruturado em três grandes eixos de competências, que serão oferecidos.

- **Pilar Metacognitivo:** esta habilidade pode ser definida como “the process of thinking about one’s own thinking, or the act of monitoring and controlling one’s thoughts and cognitive processes while learning and knowing what strategies are personally useful to carry out any task more effectively” (McComas, 2014, p. 63). O termo foi cunhado por John Flavell em 1976 e é defendido, por exemplo, por Saunda Macguire em seu livro *Teach Students How to Learn* (Mcguire, 2015) como a principal habilidade que um estudante deve ter para aprender melhor. Este pilar, portanto, visa oferecer as bases para sustentar

toda uma vida de aprendizagem, visa tornar o estudante versado em aprender por conta própria;

- **Pilar TechQuant:** o profissional contemporâneo deve ser versado, minimamente, em quatro linguagens: língua pátria, inglês (e idealmente mais uma língua estrangeira), matemática e tecnologia / programação. Este pilar, portanto, tem o objetivo, difícil de ser atingido mas essencial à capacitação para o século XXI, de preparar o estudante a pensar de forma lógica e quantitativa, assim como adquirir fluência digital;
- **Pilar socioemocional:** visa o desenvolvimento da inteligência emocional e de competências de comunicação, essenciais à liderança de si e de times.

Módulos do ESPM LifeLab por grande eixo:

<b>Metacognitivo</b>	TechQuant	<b>Socioemocional</b>
<b>Laboratório de aprendizagem</b>	Lógica	<b>Propósito, carreira e autorrealização</b>
<b>Criatividade</b>	Raciocínio computacional	<b>Apresentação de ideias e projetos</b>
<b>Pensamento científico</b>		<b>Empreendedorismo</b>
		<b>Artes</b>
		<b>Liderança e trabalho multicultural</b>

As disciplinas do ESPM LifeLab serão todas oferecidas no modelo híbrido de ensino e aprendizagem, ou blended learning, sendo que cada uma será composta por 75% de carga EAD e as outras 25% de atividades presenciais.

A seguinte disciplina será obrigatória e oferecida no 1º semestre a todos os estudantes:

- Laboratório de Aprendizagem

Dentre as nove disciplinas a seguir, cada estudante deverá selecionar cinco disciplinas para cursar a partir do 2º semestre, conforme grade curricular:

- Criatividade

- Pensamento científico
- Lógica
- Raciocínio computacional
- Propósito, carreira e autorrealização
- Artes
- Empreendedorismo
- Liderança e trabalho multicultural
- Apresentação de ideias e projetos

## 3.2 – POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### 3.2.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

*É possível assegurar que atualmente mudaram não apenas as forças, mas, sobretudo, o ritmo das mudanças. Para elevar o padrão de competitividade, as empresas investem substancialmente em inovação, conscientes da importância dos talentos que consegue atrair e manter, da gestão sustentável e do uso intensivo de tecnologias digitais. Este contexto requer a redefinição do modelo mental, uma espécie de ruptura cognitiva e isso influi diretamente na definição do perfil dos egressos dos cursos que a ESPM oferece, uma vez que eles precisam desenvolver competências (conhecimento, habilidade e atitudes) alinhadas a esse ambiente cada vez mais complexo. Frente aos ambientes extremamente mutáveis, como são aqueles em que os egressos irão trabalhar, a ESPM além de trabalhar com arquiteturas curriculares flexíveis, valoriza disciplinas de caráter aplicado e adota métodos de ensino e aprendizagem que valorizam a dúvida (o problema), colaboram para desenvolver capacidade de análise, formulação de diagnóstico e proposição de solução.*

A determinação de atrair jovens idealistas, associada à capacidade de alimentar uma cultura pautada pela ousadia, inovação e vanguardismo, tem alicerçado o trabalho realizado pela ESPM ao longo do tempo. Nessa direção, a instituição nutre a ambição de contribuir para o desenvolvimento do espírito transformador do jovem que atrai para os cursos de oferece. Apenas desta forma, as lideranças acadêmicas da ESPM entendem que irão ampliar as condições que favorecem os estudantes promoverem mudanças disruptivas nos ambientes em que estarão inseridos ao longo de suas vidas, particularmente os ambientes profissionais.

Isso equivale a afirmar que conscientemente a ESPM deseja cultivar um espírito revolucionário, capaz de atrair estudantes, professores, pesquisadores e gestores acadêmicos determinados a ultrapassar os limites do paradigma educacional centrado em conteúdos e se fortalecer na direção de um paradigma educacional centrado na formação de sujeitos sociais transformadores. Para isso, reúne talentos que trabalham para edificar o

alicerce de uma instituição educacional que se reconhece como espaço vivo de transformação, tanto no âmbito das pessoas quanto da realidade.

Nessa direção, a instituição compromete-se a colaborar para a formação de um jovem que se transforma antes de contribuir para a transformação da realidade, que aprende com os próprios erros, que conquista maturidade e autonomia pela capacidade de formular e perseguir o seu próprio projeto, além de formular projetos coletivos, sem receio de enfrentar os desafios que exigirão correção de rotas.

Com a experiência formativa proporcionada, o estudante conquistará sólido repertório teórico-metodológico, dominará múltiplas linguagens e desenvolverá elevada capacidade de comunicação oral e escrita. Com isso, ele terá condições de se reconhecer no tempo e no espaço; dispor de uma visão sistêmica que permitirá a realização de uma leitura crítica e fundamentada de si e da realidade; formular e perseguir projetos individuais e coletivos de alto impacto, alinhados aos seus próprios interesses e por isso mesmo será capaz de imprimir sentido às disciplinas e aos respectivos conteúdos do curso que realiza; desenhar cenários, problematizar, conceber alternativas de solução para problemas complexos; identificar oportunidades para criar contextos mais favoráveis; e trilhar caminhos radicalmente novos, comprometidos com o ideal de uma sociedade mais saudável.

As competências que os cursos de graduação, oferecidos pela ESPM, comprometem-se a colaborar para desenvolver são:

1. Pensar criticamente;
2. Ser capaz de “aprender a aprender” e “aprender a reaprender”, sendo capaz de se autodesenvolver e aperfeiçoar suas habilidades constantemente;
3. Reconhecer e valorizar a diversidade;
4. Ser ético e ter um olhar societal;
5. Ter uma imagem realista de si próprio, suas características, potenciais e limitações;
6. Ter espírito empreendedor;
7. Melhorar constantemente a si mesmo e o seu entorno;
8. Organizar informações fragmentadas e utilizá-las de forma estratégica;
9. Ser responsável – solidarizar-se com seus atos, ser consequente;

10. Identificar oportunidades no mercado e estruturar projetos relevantes para a sociedade;
11. Saber trabalhar com constructos provisórios e inacabados;
12. Enxergar no local o movimento global;
13. Obter, preservar e sensibilizar a sua rede de contatos; e
14. Ser um solucionador de problemas.

#### *Seleção de conteúdos*

Os conteúdos de cada disciplina são definidos pelo coordenador do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), sem desconsiderar o corpo docente. Para tanto, eles têm como referência o desenvolvimento das competências definidas no perfil do egresso, bem como o contexto específico de cada curso. Ao construir e atualizar o currículo dos cursos de graduação, o desafio reside em conceber disciplinas cujo conteúdo represente um saber consolidado, uma área da ciência ou um conjunto de técnicas necessárias para a formação da base de conhecimentos dos estudantes, além dos conhecimentos técnicos que configuram a produção e difusão dos bens e serviços produzidos por um profissional. Além disso, os responsáveis pela construção e atualização constante da matriz curricular levam em conta as seguintes premissas:

Dispor de uma malha curricular flexível, capaz de reforçar a identidade acadêmica da instituição e apoiar os projetos de formação acadêmico-profissional dos estudantes;

Favorecer a formação de abordagens interdisciplinares;

Favorecer a construção de um conhecimento autoral por parte dos estudantes; e

Integrar teoria e prática com a intenção de favorecer a aprendizagem significativa.

Na concepção do programa das disciplinas, por sua vez, os professores se preocupam em criar diversificado ambiente de aprendizagem (presencial e virtual), capaz de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento das competências compromissadas pela ESPM.

As oficinas, por exemplo, promovem as habilidades necessárias ao pleno desempenho da profissão. Nelas, os estudantes têm oportunidade de desenvolver técnicas de criação, redação empresarial, empreendedorismo, domínio dos recursos multimídia, programação, etc.

Por excelência, os laboratórios são espaços de experimentação, aplicação, crítica e reflexão, integração das dimensões teórica e a prática. Por serem espaços de experimentação, eles estão equipados com recursos técnicos que favorecem a formação acadêmica e técnica dos estudantes.

A Empresa Júnior, a Agência Jr. (Arenas), o Design Lab, a Agência de Jornalismo, a ESPM Social, entre outras agências experimentais, contribui para a formação dos estudantes através de exercícios que envolvem a prestação de serviços de consultoria, elaboração e realização de projetos alinhados às áreas de formação dos estudantes. Com a assessoria de professores, que combinam formação acadêmica e experiência de mercado, estes organismos oferecem oportunidades de os estudantes vivenciarem situações reais que emergem da dinâmica de funcionamento do mercado.

A formação integral do estudante é completada com a elaboração e realização orientada de um projeto que desagua em um trabalho de conclusão de curso. Respeitando a diversidade de projetos de formação acadêmica e profissional dos estudantes, o TCC representa verdadeiro desafio, distintos propósitos, variados formatos, mas todos têm em comum um exercício autoral que contribui sobremaneira para a formação de um profissional capaz de criar de forma inovadora.

### **3.2.1.1 – Flexibilidade dos componentes curriculares - disciplinas eletivas**

As disciplinas eletivas estarão disponíveis aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da ESPM em duas modalidades:

**Programa de Eletivas ESPM:** rol de disciplinas preparado por professores e coordenadores de cursos que irão contribuir no repertorial de formação, sem haver, portanto, exclusividade temática ou de ordem operacional para com um curso especificamente.

**Disciplinas regulares dos cursos de graduação:** cursar como eletivas disciplinas regulares das grades de outros cursos da graduação da ESPM, desde que o estudante cumpra os pré-requisitos e que haja vagas remanescentes na disciplina.

Cada curso definirá, conforme sua Matriz Curricular, o modo como serão disponibilizados horários e/ou espaços para que os estudantes possam cursar as disciplinas eletivas.

O Programa de Disciplinas Eletivas ESPM possui regulamentação própria, disponível no Portal do Estudante e no Portal do Professor, no Mundo ESPM.

Mais informações

<http://portal.espm.br/itens/6261/url>

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6944/Regulamento\\_Eletivas\\_2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6944/Regulamento_Eletivas_2018.pdf)

### **3.2.2 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu***

A Vice-Presidência Acadêmica é responsável pelo fomento da pesquisa acadêmica e articulação entre os diferentes níveis de ensino na ESPM.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de criar condições que favorecem o desenvolvimento e internacionalização da pesquisa acadêmica na Instituição, acompanha a qualidade do que é realizado por professores e estudantes dos cursos, programas e grupos de pesquisa da ESPM, registrados no CNPq e acompanha as diretrizes da CAPES e das áreas e sua implementação e prática. A Pró-Reitoria de Pesquisa é responsável pelo Escritório de Projetos e Apoio à Pesquisa e pelo ESPM Media Lab., além das três modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC/ESPM, PIBIC/CNPq e Iniciação Científica/FAPESP.

A articulação entre os cursos de graduação e os programas *stricto sensu* ocorre de formas variadas. Inicia-se pela presença dos professores dos programas *stricto sensu* ministrando aulas na graduação, orientando trabalhos de conclusão de curso, orientando projetos de iniciação científica articulados ou não aos Grupos de Pesquisa, oferecendo formação específica para publicação de artigos e escrita acadêmica.

Ainda, capacita e oferece formação aos professores e auxilia e incorpora-os em projetos de pesquisa, eventos internacionais e publicações conjuntas. Algumas atividades específicas foram desenvolvidas de forma a integrar doutorandos e professores do curso de doutorado na oferta de atividades especialmente desenvolvidas para algumas disciplinas na graduação. Os doutorandos estão oferecendo assistência e orientação em projetos da ESPM Social.

A vinda de professores visitantes e convidados objetiva formar e consolidar redes de pesquisa internacional. Contudo, estes são convidados a oferecer atividades, palestras ou minicursos para a graduação oferecidos nos três campi (SP, POA e RJ).

A gestão da iniciação científica e oferta de estágio docente também constituem elemento de integração para além das listadas anteriormente.

A constituição de um Comitê de Ética em Pesquisa registrado na plataforma Brasil, conta com a participação de professores da graduação e pós lato sensu.

O ESPM Media Lab é também um espaço de integração onde se articulam professores dos programas stricto sensu, professores da graduação, professores do pós-graduação lato sensu além de mestrandos, doutorandos e alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu.

Os professores dos programas Stricto Sensu também atuam na participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso e de projetos de iniciação científica, participação em comissões de premiação de iniciação científica, na organização de evento científicos orientados à graduação (no Congresso Internacional de Comunicação e Consumo - Comunicon), na participação de docentes em projeto de revisão curricular da graduação (Ex: a atual comissão do NDE-Humanidades), nas entrevistas de docentes de pós-graduação sobre temas de pesquisas a alunos de graduação para realização de trabalhos de disciplina e final de curso, na oferta de workshops sobre elaboração de projeto de pesquisa com vagas para graduação e na editoração de revistas científicas orientadas à publicação de alunos de graduação (\*não orientadas apenas aos alunos da ESPM, mas eles podem publicar).

Por fim, a oferta de “seminários lanche” para discussão de pesquisas e fronteiras do conhecimento concluem as atividades de integração das diferentes instâncias acadêmicas.

### **3.2.3 – Programas de pós-graduação lato sensu**

Os cursos de pós-graduação lato sensu na ESPM possuem colegiado próprio que atua como órgão de apoio à direção, aos docentes, aos discentes e à área operacional em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação de forma a integrar as partes interessadas na condução dos cursos de pós-graduação lato sensu, nos termos do Regimento Acadêmico da instituição.

Este colegiado avalia e garante que os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela ESPM atendam todas as exigências contidas nas legislações que regem este nível de ensino.

Para a criação de um novo curso de pós-graduação lato sensu, a coordenação do curso analisa em conjunto com a Diretoria de Educação Continuada e Executiva a viabilidade acadêmica, demanda de mercado e financeira. Após a análise da viabilidade, a Diretoria de Educação Continuada e Executiva encaminha a proposta para aprovação da Vice-Presidência Acadêmica que, nos termos do Regimento Acadêmico, terá direito a aprovação ou veto da proposta de novo curso (art. 22, inciso IV), de forma a agilizar as decisões.

E cabe ao Colegiado Lato validar os PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela ESPM.

Para a composição de portfólio de cursos, além da legislação vigente, emanada do Poder Público, a ESPM atende o plano diretor acadêmico da instituição, as demandas do mercado e o alinhamento com as áreas de conhecimento acadêmico presentes em cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu da instituição.

Os cursos e o corpo docente são avaliados permanentemente por mecanismos específicos como CPA (Comissão Própria de Avaliação), avaliação realizada pelo corpo docente e avaliações de performance profissional conduzidas pelo Departamento de Recursos Humanos.

Investe-se na informatização e otimização de processos acadêmicos-administrativos capazes de contribuir para a eficiência na gestão do estudante e do professor, liberando esforços e tempo para as atividades de ensino e aprendizado.

O regulamento do órgão Colegiado do conjunto de cursos de pós-graduação lato sensu está disponível para os estudantes deste nível de ensino no Portal do Estudante e no Mundo ESPM.

### 3.3 – NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA – NIP ESPM

Com a formação da Vice-Presidência Acadêmica (VPA), foi criado o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP). O NIP tem por missão promover atividades que fortaleçam a formação continuada, a produção de conhecimento científico e técnico no âmbito do Ensino Superior, cujos resultados colaboram para a inovação de práticas pedagógicas na ESPM.

Nessa trilha, estabeleceu-se como visão ser referência no aprimoramento das condições que promovam o Ensino Superior, a excelência acadêmica e a aprendizagem por meio da produção e difusão de conhecimento no campo da educação, da educação continuada dos sujeitos sociais implicados com o processo formativo, e do desenvolvimento e utilização de práticas de ensino inovadoras. Assim sendo, assume como objetivos orientadores de suas ações:

Gerar e divulgar produção científica e técnica no campo do Ensino Superior capazes de servir de suporte às decisões da VPA e contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente centrada na aprendizagem dos estudantes;

Promover ações de formação continuada dos Professores, particularmente de natureza pedagógica;

Apoiar projetos de pesquisa cujos temas fortaleçam a reflexão e a renovação da prática docente;

Promover a troca de experiências da prática docente;

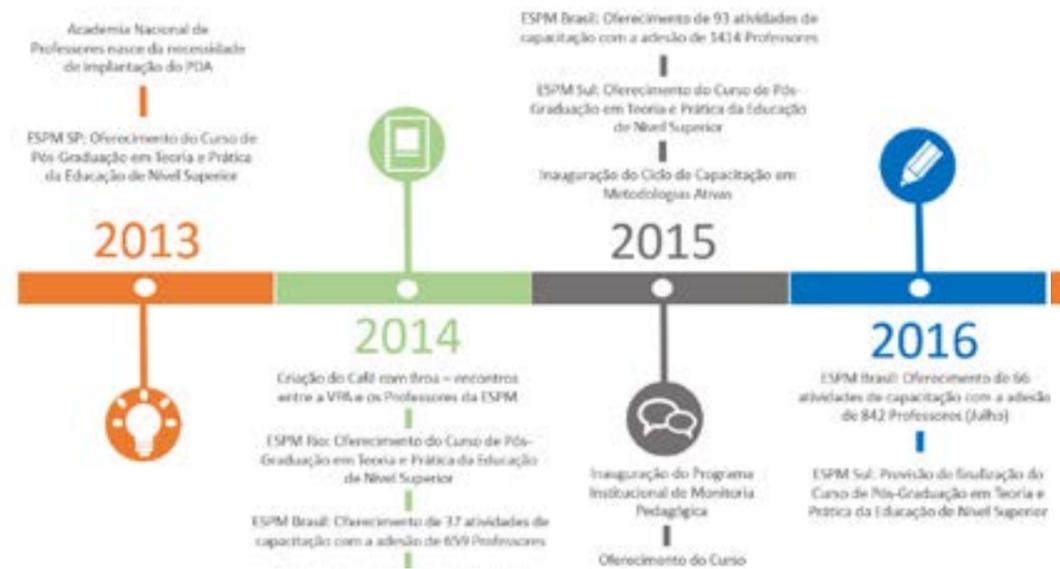
Colaborar para o desenvolvimento e utilização de produtos pedagógicos capazes de contribuir para a aprendizagem significativa dos estudantes; e

Influir sobre o processo de seleção, desenvolvimento e avaliação dos professores.

Por isso, em termos operacionais, o NIP integra a Academia Nacional de Professores (ANP), o Laboratório de Inovação pedagógico (LIP), a Central de Cases ESPM (CC) e o Núcleo de Pesquisa e Publicação (NuPP). E em termos estratégicos, concebe as atividades que oferece em consonância com a missão e os valores da ESPM, de forma alinhada ao Plano Diretor Acadêmico (2013-2020). É responsável pelo planejamento, estruturação, avaliação e divulgação das atividades que realiza. E, por ser uma instância nacional, atua nas quatro unidades da ESPM, com o apoio dos gestores locais.

Na sequência, a linha do tempo do NIP, destacando os principais acontecimentos:

### 3.4 – METODOLOGIAS ATIVAS



Mapeamento das estratégias de ensino e aprendizagem dos professores da ESPM

A Vice-Presidência Acadêmica tem investido esforços na realização de iniciativas cujos resultados balizem a formulação de políticas acadêmicas capazes de fortalecer a ESPM enquanto instituição do Ensino Superior de ponta e líder na utilização de modelos de aprendizagem inspiradores.

Nesse sentido, acredita-se que a ESPM tenha alcançado a maturidade na seleção dos conteúdos trabalhados nos cursos que oferece e que o atual desafio da instituição reside no comprometimento com a aprendizagem significativa dos estudantes. Para avançar nessa direção, faz-se necessário investir em inovações pedagógicas.

Sabendo que elas dependem da existência de um corpo docente sensível à renovação pedagógica, o NIP realiza, desde 2013, um mapeamento relativo às estratégias de ensino e aprendizagem e os recursos tecnológicos digitais mais recorrentemente utilizados pelo corpo docente. Conhecer tais aspectos tem ajudado no desenvolvimento de produtos pedagógicos e de atividades de educação continuada alinhados aos interesses dos professores e da instituição. O instrumento é composto por três blocos de questões:

Bloco 1: Incidência de utilização das estratégias de ensino e aprendizagem;

Bloco 2: Incidência de utilização dos recursos tecnológicos digitais; e

Bloco 3: Perfil dos respondentes.

No total, os respondentes podem indicar a frequência de utilização de 25 estratégias e 21 recursos tecnológicos, de acordo com uma escala Lickert de cinco pontos: de 1 (nunca) a 5 (uma vez por semana ou mais).

Os recursos didáticos alinhados à pedagogia ativa:

*Método:*

Método de análise e solução de problemas -MASP

Aprendizagem baseada em equipe (Team-Based Learning) – TBL

Aprendizagem baseada em jogos (Games-Based Learning) – GBL

Aprendizagem baseada em pesquisa ou ensino com pesquisa  
Aprendizagem baseada em problema (Problem-Based Learning) – PBL  
Aprendizagem baseada em projeto (Project-Based Learning) – ABP  
Ensino & aprendizagem híbridos ou blended learning  
Método do caso (discussão de casos para ensino aprendizagem)  
Sala de aula invertida (Flipped Classroom)

*Estratégia:*

Aula expositiva dialogada ou dialógica  
Estudo do meio ou práticas vivenciais  
Jogo de empresa ou simulação empresarial  
Júri simulado  
Seminário  
Situações problema

*Técnica:*

Entrevista  
Grupo de cochicho ou zum-zum ou face a face  
Grupo de verbalização e grupo de observação  
*Peer instruction*

*Ferramenta:*

*Brainstorming*  
*Cooperative Note-Taking Pairs*  
Dinâmicas de grupos  
*Design Thinking*  
Dramatização ou psicodrama ou *role playing*  
Estudo dirigido

*Guided reciprocal peer questioning*  
*Just-in-time teaching ou Jitt*  
Laboratório  
*Learning Catalytics*  
Lista de discussão por meio informatizado  
Mapa conceitual  
Oficina, laboratório ou workshop  
*One-Minute Paper*  
Orientação  
Phillips 6/6 ou Discussão 6/6  
Portfólio/Webfolio  
*Workshop*

As definições de cada recurso didático estão nos links abaixo

Links:

---

Instrumento do Mapeamento das Estratégias de Ensino e Aprendizagem dos Professores da ESPM

Principais resultados do Mapeamento das Estratégias de Ensino e Aprendizagem dos Professores da ESPM

Lista dos recursos didáticos alinhados à pedagogia ativa e suas definições

### **3.4.1 – LIP – Laboratório de inovação pedagógica**

O Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) está localizado no campus Álvaro Alvim, situado na Rua Dr. Álvaro Alvim, 3º andar do prédio C. Corresponde a um espaço de uso coletivo, prioritariamente reservado para fins pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de pesquisa científica afeita a experimentos. Trata-se de um espaço de 183m<sup>2</sup> que reúne seis estações de trabalho, dispõe de 165 cadeiras, 24 mesas e 7 lousas volantes. Grande parte do mobiliário é modular e multifuncional, uma vez que há 120 cadeiras, 22 mesas e 7 lousas com rodízio. O ambiente dispõe de tecnologia digital que permite o acesso a

softwares e aplicativos afinados com as exigências de um ensino comprometido com a aprendizagem, por isso mesmo tem elevado potencial de contribuir para ambientes interativos e colaborativos.

Compreensivelmente, o uso prioritário do LIP é do Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) e dos professores vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. A fim de proporcionar o uso intensivo e adequado às potencialidades abertas pelo espaço, solicita-se que a política de reserva e uso seja levada em conta:

1. O LIP ser um espaço prioritariamente reservado para uso de docentes e demais funcionários da ESPM, desde que se comprometam a promover atividade de cunho didático/pedagógico que envolva alguma inovação pedagógica;

1. Quando a atividade a ser realizada no LIP prevê a utilização da tecnologia digital disponível, a autorização ficará restrita àqueles que participarem do treinamento oferecido pelo NIP;

1. Faz-se necessário reservar o espaço com antecedência. A reserva deverá ser formalizada por meio de formulário próprio e enviada aos cuidados da Marcela Bezelga Francfort Ankerkrone pelo e-mail reservaslip-sp@espm.br

1. Visando a adequar a atividade ao uso do espaço, a proposta será lida pela equipe que integra o NIP. O uso estranho aos interesses didáticos e pedagógicos dependerá da disponibilidade;

1. O espaço possibilita a realização simultânea de até 4 atividades. Assim sendo, é possível que, ao formalizar a reserva, seja informado(a) de que irá utilizar umas das estações de trabalho, dividindo o ambiente com usuário(s) de outras estações disponíveis;

1. A responsabilidade pelo bom uso do ambiente, a conservação do mobiliário e dos equipamentos tecnológicos disponíveis serão exclusivamente do(a) autor(a) da reserva;

1. Cabe ao(a) autor(a) da reserva a organização do layout mais adequado às necessidades da atividade a ser realizada;

1. Caso a atividade realizada envolva a oferta de alimentos e/ou bebidas, a montagem do local, onde ficarão dispostos, deverá ser feita sobre material (pranchão e toalhas) capaz de proteger o mobiliário. Além disso, o consumo de bebidas e/ou alimentos deve ocorrer distante dos equipamentos eletrônicos existentes no ambiente; e

1. Será necessário que o responsável pela reserva da estação de trabalho traga o próprio dispositivo (notebook, tablete, smartphone) juntamente com o(s) arquivo(s) que pretende explorar durante a atividade planejada. Além disso, será indispensável que tenha previamente instalado o software/aplicativo vai Kramer.

#### Descrição do mobiliário disponível

QTD.	DESCRIÇÃO DO MOBILIÁRIO
60	Cadeiras My Chair com pranchetas e rodízios - assento vermelho
22	Cadeiras Brent fixa - assento verde claro
23	Cadeiras Brent fixa - assento verde escuro
60	Cadeiras My Chair com rodízios - assento preta
7	Lousa volantes
16	Mesas retangulares de 50 x 80 cm - com rodízios
3	Mesas rebatíveis de 80 x 180 cm - com rodízio
2	Mesas fixas de 240 x 110 cm
3	Mesas trapezoidais 140 x 70cm - com rodízio
6	Módulo de arquibancada retrátil
1	Armário com nichos sem porta para guarda de bolsas e materiais, 2 módulos com 3 portas cada nas extremidades para alocação de equipamentos de multimídia e 2 módulos com 2 portas e prateleiras entrais para guarda de materiais

#### Descrição dos equipamentos tecnológicos disponíveis

QTD	DESCRIÇÃO	
2	Microfone sem fio infravermelho	AtlasSound
1	Matriz HDMI 8x8	WS
4	Extrator de áudio para HDMI	WS
3	Splitter de vídeo HDMI, 1 entrada, 2 saídas	WS
1	Switcher de vídeo HDMI, 3 entradas, 1 saída, com RS232 para controle	Absolute
8	Receptor RX para saída HDBaseT	WS
1	Extensor HDMI 70m TX e RX	WS
2	Tela eletromecânica padrão 16:10, diagonal 122", com moldura	Projetelas
1	Central de automação	Crestron
1	Amplificador de potência 8 canais 300W	JBL
1	Processador de áudio	BSS

QTD	DESCRIÇÃO	
13	Sonofletor de embutir 6 polegadas	JBL
4	Caixa acústica de parede	JBL
2	Reprodutor Wireless - envio remoto, colaboração na tela	Kramer
7	Reprodutor Wireless - envio remoto	Kramer
2	Projektor de vídeo multimídia, com 3600 ansi-lumens, resolução 1280 x 800 pixels, LCD,	Panasonic
7	Monitor 49"	LG
1	IPad	Apple
5	Notebook	Dell

Fonte: <http://mundo.espm.br/itens/5644/url>

<http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6639/LIP.pdf>

### 3.4.2 – Programa ESPM Transforma - inovações pedagógicas

O NPP elaborou e publicou um edital nomeado “Programa ESPM Transforma – inovações pedagógicas”. A iniciativa tem como principal objetivo apoiar os professores determinados a investir em alguma inovação pedagógica. Para isso, reconhecem o estudante como sujeito da própria aprendizagem e, além disso, eles estão mobilizados para experimentar estratégias de ensino ativas e em seguida compartilhar o processo e os resultados com os pares. Os projetos em questão foram classificados como experimentais porque os professores proponentes se comprometeram a testar alguma inovação pedagógica no âmbito de determinada disciplina da malha curricular de um dos cursos oferecidos pela ESPM. Foram submetidos oito projetos, dos quais seis foram selecionados e concluídos. Segue breve sínteses das inovações propostas no âmbito por cada um deles.

*Uso de mapas conceituais no curso de Administração, na disciplina Formação de equipes e liderança*

A experiência residiu em explorar pedagogicamente os Mapas Conceituais. Mapas Conceituais são instrumentos utilizados para organizar e representar o conhecimento (Novak, 2008). São comumente utilizados como linguagem gráfica para a descrição e comunicação de conceitos e seus relacionamentos. No ambiente educacional são recorrentemente utilizados para esclarecer ou descrever as ideias que as pessoas (professores e estudantes) têm sobre determinado tema. O uso dos diagramas / representações pode auxiliar

na visualização do conhecimento, favorecendo que o estudante compreenda e se envolva com o processo de aprendizagem.

*Discussão de casos no curso de Administração, na disciplina Trade, vendas e varejo*

A inovação pedagógica foi a condução de uma disciplina da graduação integralmente baseada na discussão de casos para ensino. Para tal, foi utilizado o método de caso, seguindo-se os preceitos da aprendizagem centrada no participante, com metodologia ativa. Um ponto crítico foi a preparação prévia dos casos pelos Estudantes. Para ultrapassar esta limitação, as provas foram substituídas por uma avaliação constante, do tipo Quiz (10 questões V ou F), realizadas em todas as aulas, no início da sessão. Adicionalmente, foi introduzida a discussão em pequenos grupos, antes da discussão em plenário, o que só foi possível graças às aulas germinadas, com dois períodos duplos consecutivos. Os resultados revelaram substancial aumento no envolvimento dos estudantes com a disciplina.

*Uso de músicas brasileiras no curso de Relações Internacionais, na disciplina Microeconomia*

O trabalho associou as letras de músicas brasileiras aos conceitos microeconômicos. Os grupos formados conseguiram revelar o conhecimento em microeconomia e a capacidade em aplicá-los em problemas práticos e atuais, utilizando músicas brasileiras de qualquer estilo e época. De acordo com a agenda, cada grupo trouxe um arquivo contendo a música gravada, a letra, ano de composição, título, nome do compositor e do cantor, por escrito. Incluíam ainda a essência da mensagem da música, segundo a interpretação do grupo; lista dos conceitos, definições, princípios, teoria microeconômica que são exploradas pela canção, seja na forma direta ou indireta; uma análise justificando os trechos da letra com os conceitos microeconômicos; as razões que levaram a escolher a música e o estilo dela.

*Uma contribuição do ensino técnico profissional na formação superior em Design Gráfico, na disciplina Produção Gráfica*

A partir das necessidades apontadas pelos Estudantes e da necessidade de melhorar a prática de ensino em Produção Gráfica, a proposta pedagógica teve como objetivo reestruturar o Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, buscando estabelecer parceria acadêmica com uma instituição de ensino de nível técnico (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-RJ). Na perspectiva dessa parceria foi possível mobilizar os estudantes para trabalhar os conceitos relacionados à execução de projetos de design

gráfico. Fora do ambiente da ESPM, eles estarão direcionados para ações que visam testar as suas competências nas áreas do conhecimento técnico, conceitual e de gestão.

*Utilização de caso para ensino dos estudantes de Administração, na disciplina Gestão de Pessoas*

A inovação pedagógica refere-se à utilização de “estudo de caso real” para resolução pelos Estudantes. Os problemas propostos estão mais próximos dos estudantes, não apenas pela natureza do caso (recorrentemente associado à pequenas empresas, clientes da Empresa ESPM Junior ou, ainda, problemas vivenciados pelas entidades estudantis), mas também pela maior identificação com quem traz os problemas para o conhecimento dos estudantes (estudo de caso apresentado por outros alunos, de faixa etária semelhante, o que propicia identidade e desperta o interesse dos estudantes do 3º semestre). O objetivo é oferecer ao estudante a possibilidade de aprender a partir de casos reais, para os quais a Empresa Junior tenha recebido pedidos de consultoria, bem como criar maior identificação com a disciplina a partir do desafio de propor trabalhos que poderão ser colocados em prática.

### 3.4.2 – Indicadores de inovação pedagógica

Os indicadores de inovação pedagógica têm por objetivo oferecer indícios empíricos acerca do processo de adoção de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas pelas metodologias ativas nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM. Acredita-se que os resultados do levantamento servem de base para que:

Os coordenadores de curso, diretores acadêmicos, pró-reitor de graduação e pós-graduação e vice-presidência acadêmica formulem diagnósticos acerca do processo de implantação das metodologias ativas e com isso possam priorizar metas e ações capazes de consolidar as transformações pedagógicas desejadas para a ESPM;

O NIP, particularmente a Academia de Professores, possa planejar atividades de formação docente mais ajustada às necessidades identificadas; e

O professor disponha de dados capazes de apoiar exercícios de reflexão acerca de sua prática pedagógica e isso balize decisões que influam sobre melhorias no processo e resultados.

Como efeito colateral, acredita-se ainda que os resultados tendem a repercutir sobre a sala de aula, aqui reconhecida como ambiente de aprendizagem, particularmente sobre o alcance dos objetivos educacionais de cada disciplina. O instrumento foi aplicado entre os professores nos anos de 2016 e 2017 e entre os estudantes em 2017. No último ano, foi respondido integralmente por 302 professores e 2263 estudantes.

*Trabalho docente com turmas mistas: a experiência dos Professores da ESPM-Sul*

Nos últimos anos, a ESPM-Rio passou a unificar algumas turmas de projeto final, visando promover maior sinergia entre os cursos, minimizar aqueles com um número excessivamente reduzido de estudantes uma vez que isso dificulta o uso de metodologias colaborativas. Com a preocupação de preservar a qualidade da formação NIP localizou textos acadêmicos cujos conteúdos apontam para ganhos e perdas em relação a esta experiência. Frente à sua curva de aprendizagem de alguns professores, acredita-se que conhecer a experiência deles com turmas mistas pode ser muito esclarecedor.

*Mapeamento do letramento digital dos estudantes e dos professores*

O levantamento visa conhecer o nível de letramento digital de estudantes e professores da ESPM. Os resultados poderão orientar não apenas o redesenho curricular de modo que os cursos desenvolvam conhecimentos e habilidades digitais requeridos pelo universo do trabalho na contemporaneidade, como também fornecerão elementos para o planejamento de novas atividades oferecidas pela Academia Nacional de Professores.

O instrumento voltado aos estudantes já está em pré-teste e reúne 29 questões, distribuídas em quatro blocos: 1. Perguntas sobre o seu Perfil, 2. Seu uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), 3. O uso das TICs no ambiente educacional, 4. O uso das TICs no ambiente de trabalho. O instrumento voltado aos professores está em fase de tradução e adaptação, e 2018-2 ocorrerá a primeira aplicação.

*Ensino, semiótica discursiva e interface de linguagens*

A pesquisa Ensino, Semiótica Discursiva e Interface de Linguagens foi realizada com o apoio financeiro do NuPP, por um grupo de pesquisa cadastrado na plataforma do CNPq

(2014) e coordenado pela Professora Joseane Rücker (ESPM-Sul). Os resultados parciais da investigação já foram consolidados em um artigo acadêmico<sup>1</sup> e duas atividades oferecidas pela ANP para Professores da ESPM-Rio (31/10) e da ESPM-SP (14/11)<sup>2</sup>.

A pesquisa propõe traçar percursos de leitura a partir da análise de produções verbais e visuais elaboradas por estudantes da graduação. Para isso, sequências didáticas são criadas, embasadas nos percursos identificados, a fim de experimentar caminhos que atinjam níveis mais elaborados de compreensão. O conjunto de proposições dessa investigação oferece ao professor estratégias que materializam uma proposta inter e transdisciplinar, associando as linguagens visual e verbal, amparadas na semiótica de origem francesa. Essas atividades aplicadas à interface de textos constroem abordagens que podem ser aplicadas em diversas áreas de conhecimento.

*O aproveitamento dos estudantes expostos à utilização de métodos ativos e tradicionais*

A pesquisa *Aproveitamento dos Estudantes Expostos à Utilização de Métodos Ativos e Tradicionais* é realizada com o apoio financeiro do NuPP, por um grupo de pesquisa constituído por professores da ESPM-Rio. O projeto de pesquisa investigou o aproveitamento dos estudantes expostos ao uso de metodologias ativas e tradicionais, tendo como campo as turmas de quarto e quinto semestre dos cursos de Administração e Relações Internacionais. Os objetivos específicos, por sua vez, consistiram em mapear as metodologias utilizadas por todos os professores dessas turmas (a); classificar as metodologias tradicionais e metodologias ativas com base no referencial teórico escolhido (b); identificar o grupo de professores que utiliza metodologias tradicionais e o que utiliza metodologias ativas (c); comparar o resultado dos estudantes nas diferentes disciplinas, considerando aproveitamento e engajamento, a partir de indicadores previamente definidos (d); comparar a avaliação dos professores pelos discentes, das disciplinas consideradas na pesquisa (e); identificar se há diferença significativa nos indicadores mencionados entre os dois grupos de metodologias, através de um modelo econométrico (f).

Mais informações

- <https://sway.com/QgZv9hrPCZ7mv88B?ref=Link>

- <http://estilosdeaprendizagem.espm.br/>

<sup>1</sup> O artigo “Narrativas Ilustradas: uma Proposta de Leitura Aplicada ao Design”, de autoria da professora Joseane Rücker, foi submetido à revista UNOPAR Científica Ciências Humanas e Educação e aguarda aprovação.

<sup>2</sup> O material que serviu de suporte à exposição dialogada conduzida pela prof.a Joseane Rücker está disponível no link: [https://prezi.com/yjupykey3-pn/percursos-de-leitura-espm-sul/?utm\\_campaign=share&utm\\_medium=copy](https://prezi.com/yjupykey3-pn/percursos-de-leitura-espm-sul/?utm_campaign=share&utm_medium=copy)

#### 3.4.4 – Representação social de um bom professor

Desde 2012, os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da ESPM são convidados a expressar por escrito as características de um bom professor. A partir de 2015, também foram convidados a responder sobre as características de um bom estudante. Desde então, centenas de narrativas foram coletadas e tratadas pela equipe do NIP.

Observa-se que ao elaborar a representação social do bom professor, de alguma forma, os estudantes expressam uma visão de educação. Assim sendo, se a motivação inicial da pesquisa era dispor de um material que ajudasse na formulação de um instrumento de avaliação do docente da ESPM, nos últimos anos o maior interesse tem sido observar se essa visão é alterada entre os professores que mudaram a sua prática de ensino ao adotar estratégias de ensino e aprendizagem ativas e se há impacto dessas mudanças sobre as práticas discentes. Por isso, nesse mesmo ano, foi realizado um vídeo em que estudantes da ESPM expressam as características valorizadas em um bom professor. Os vídeos foram disponibilizados de forma experimental nos links a seguir e já estão sob os cuidados da equipe de Marketing da ESPM para serem disponibilizados no site da sala dos professores:

<https://sway.com/QgZv9hrPCZ7mv88B?ref=Link>

Quais são as características de um bom professor?

O que você faz para aprender?

Os dados reunidos em 2012 e 2013 colaboraram para a formulação do instrumento em que os estudantes avaliam os professores. Ele foi implantado em 2013 e agora se desenha o ciclo de avaliação do docente. A interpretação do material elaborado pelos estudantes da Pós-Graduação lato sensu (76 narrativas) gerou um texto acadêmico, submetido e selecionado na edição de 2014 do Enanpad (Professores como designers educacionais).

Professores como designers educacionais

### 3.5 – PROVA INTEGRATIVA

Com a implantação sistemática de metodologias ativas e a reestruturação de variados processos de avaliação da aprendizagem, a ESPM implantou, em 2015, a “Prova Integrativa”. Trata-se de uma iniciativa cujos resultados permitem que a instituição avalie o desempenho acadêmico dos estudantes, por curso e por semestre. Permite, igualmente, que os estudantes se autoavaliem e se autorregulem, superando uma visão impressionista de seu próprio desempenho acadêmico. Além disso, acredita-se que a participação na atividade os ajude a enfrentar desafios típicos de quem precisa participar de processos seletivos.

A prova é elaborada por docentes da instituição, replicado o modelo de questão adotado pelo ENADE, com temas que versam sobre formação geral e conteúdos específicos. É realizada semestralmente, envolve 4 horas e respeita a data estabelecida pelo calendário acadêmico de cada curso. São estudantes elegíveis a realizarem a prova integrativa:

Publicidade e Propaganda: 1º ao 8º semestre

Administração: do 1º ao 6º semestre

Design: do 4º e 7º semestres

Jornalismo: do 3º, 5º, 6º e 7º semestres

Sistemas de Informação: do 2º ao 7º semestre

Relações Internacionais: do 4º e do 7º semestre

A prova integrativa é aplicada na plataforma virtual *Blackboard Learn*, nos laboratórios da ESPM, através do navegador *Respondus LockDown Browser*. A ferramenta garante total segurança na realização da prova, bloqueando o acesso a demais softwares e outros sites da internet. Além disso, o acesso é limitado por IP, garantindo que a prova seja realizada apenas nos computadores autorizados. Os professores responsáveis são capacitados para realizar a aplicação utilizando a ferramenta, com apoio dos monitores dos laboratórios.

### 3.6 – ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Além do atendimento individual, previamente agendado, que os discentes podem ter junto aos coordenadores – estes têm horários semanais específicos para esta finalidade. A ESPM disponibiliza programas específicos de atendimento aos estudantes. Informações disponíveis no portal do estudante <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/110/url>

#### **3.6.1 – PAPO – Programa de acompanhamento psicológico e orientação**

Acolher. Acompanhar. Encaminhar.

A faculdade é tempo e lugar de imensas descobertas. O aluno se depara com novas possibilidades, amizades e habilidades. Por isso, também, é momento de conflitos e inseguranças.

Para ajudar o estudante a viver plenamente esse período, a ESPM oferece o PAPO (Programa de Acolhimento Psicológico e Orientação), uma oportunidade de diálogo sobre questões emocionais, relacionais e profissionais.

No PAPO, o estudante realiza encontros terapêuticos com profissional da escola, tanto terapeuta quanto professor. Em espaço adequado, os encontros elaboram questões focadas, a partir do acolhimento.

O PAPO oferece atenção individualizada e ainda maior integração ao contexto acadêmico, colaborando na construção de bases mais sólidas para as escolhas pessoais e profissionais do estudante.

O PAPO garante o sigilo daquilo que é conversado entre o profissional e o aluno. Os agendamentos são feitos na Secretaria de Atendimento aos alunos. O serviço é gratuito.

O PAPO também fornece apoio a coordenadores de curso e atua em conjunto com outras áreas da escola, como o CARREIRA e o PIPA. Planeja e realiza encontros e eventos, de palestras para pais e alunos de escolas de ensino médio a oficinas de Escuta Ativa, em parceria com a entidade ESPM Social.

Para maiores informações sobre o serviço em São Paulo, escreva para [graduação@espm.br](mailto:graduação@espm.br)

Nº de atendimentos

2017 – 80 atendimentos.

2018 – 88 atendimentos.

2019 (até setembro) – 85 atendimentos.

O PAPO é divulgado no portal do estudante: <http://portal.espm.br/itens/3916/url>

### 3.6.2 – PIPA – Programa de intervenção pedagógica na aprendizagem

O PIPA – Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem, é uma unidade de apoio, promotora de estratégias auxiliares para alunos que chegam à ESPM diagnosticados com transtornos de aprendizagem e para todos que apresentem dificuldades pontuais em seu desenvolvimento cognitivo, acolhidos em suas limitações e possibilidades.

A intervenção é baseada na precisão diagnóstica prévia e no desenvolvimento de ajudas precisas e pontuais. O trato com o aluno com dificuldade de forma mais direta, promovendo o “aprender a aprender” e trocar a avaliação por análise, capaz de levar a ESPM a rever-se (AOL).

O atendimento sistemático em ambiente favorável ao aprender aos portadores de transtornos de aprendizagem e trabalhar preventivamente embates pontuais, com maior contingente as dificuldades de aprendizagem derivadas de não terem tido acesso a estratégias necessárias para assumirem sua parte da responsabilidade no processo de auto-construção do conhecimento.

A oferta de estratégias de aprendizagem maximiza a aprendizagem e possibilita que alunos diminuam suas dificuldades pessoais e aprendam a controlar melhor os fatores que interferem no desempenho escolar satisfatório.

Objetivo do PIPA

Facilitar o acesso aos meios e serviços necessários que garantam a igualdade de oportunidades e atenção personalizada a estudantes da ESPM que manifestem distúrbios ou

dificuldades específicas de aprendizagem, ou ainda apresentem condições físicas especiais (visuais, auditivas, locomotoras ou outras).

Abrangencia

Entendendo que ações inclusivas sedimentam-se no fato união, o serviço reúne:

- I. Recomendações comuns a todos os Distúrbios Específicos de Aprendizagem.
- II. Recomendações em função do tipo de distúrbio.
- III. Ações capazes de atuar, preventivamente ou de modo regulador, sobre dificuldades não-contínuas de algumas ações acadêmicas.

A ação interveniente regular

- Os estudantes de primeiro semestre, com dificuldades ou transtornos de aprendizagem se reúnem com um especialista em aprendizagem, duas vezes por semana.
- Os alunos que estão em outros momentos de seus cursos e não tiveram tal atendimento, terão um encontro inicial e serão encaminhados à tutoria.
- O trabalho oferece tutorias: de conteúdo e de processo de aprendizagem, individualizadas e grupais.
- Os encontros semanais com especialista em aprendizagem são para trabalhar o funcionamento de mecanismos para enfrentamento de problemas de aprendizagem e atenção.
- Regularmente, o programa oferece oficinas em temas como preparação para provas, administração do tempo e leitura ativa, abertos a quem eventualmente se veja necessitado da estratégia oferecida.
- Os estudantes se reúnem duas horas por semana, individualmente, ou em grupos pequenos, com especialista em aprendizagem, para desenvolver habilidades do funcionamento profissional e de construção autônoma do conhecimento.
- A tutoria diminui ao longo do ano e dos anos, cedendo lugar à autonomia.

São necessidades colhidas até o momento: Estratégia de aprendizagem, estratégia cognitiva, estratégia cognitiva de aprendizagem, estratégia de estudo, estratégia de autorregulação, estratégia de resolução de problemas, Estratégias de audição Ativa, Estratégias de Leitura não-lúdica, Estratégias de Captação de Informação, Estratégias de Tratamento de Informação, Estratégias de Comunicação Interpessoal, Estratégias de Apresentação de Ideias, Estratégias de Condução e Participação de Reuniões, Estratégias de Análise de Problemas, Estratégias de Tomada de Decisão, Estratégias de Composição de trabalhos Escritos, Visuais e Verbais, Estratégias de Auto-regulação da Atenção, Estratégias de Treinamento Autógeno, Estratégias de Planejamento, Estratégias de Administração do tempo, Estratégias de Administração de Conflitos, Estratégias de Negociação de ideias, Estratégias de Gestão de tarefas, Estratégias de Gestão de Mudança.

O Núcleo de Práticas Pedagógicas da ESPM é comprometido com a evolução da instrumentação para a aprendizagem, na criação de um processo de tutoria de maior e mais fácil interlocução com estes estudantes, em função das necessidades especiais de caráter acadêmico.

Com o PIPA – Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem, a ESPM coloca em prática a INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO.

### 3.6.3 – ESPM Carreiras

O Carreiras é a área de aconselhamento profissional ao estudante. Tem como objetivo ajudá-lo a fazer escolhas profissionais. Com a atuação de psicólogos, oferece não só atenção individual, como também monta grupos de estudantes que se lançam em uma jornada de autoconhecimento e conhecimento do mercado. Esse exercício resulta em projetos profissionais e decisões mais afinadas com seus interesses.

O Cintegra é outro setor que auxilia na obtenção de estágio e no preenchimento de vagas de *trainee* para os formandos e de emprego para o egresso da ESPM (essa iniciativa será mais bem descrita no item 3.6.5).

Para além de suas atuações específicas, o Carreiras, o PAPO e o PIPA também costumam trabalhar em conjunto, formando uma rede de apoio e de superação de crises, unificando suas missões.

Modalidades de atendimento do ESPM Carreira a todos os alunos de graduação de São Paulo:

#### 1 - *Plantão*

O estudante agenda um horário de atendimento pelo e-mail [agendamentocarreira-sp@espm.br](mailto:agendamentocarreira-sp@espm.br) com o objetivo de montar o currículo, preparar-se para as etapas de processos seletivos, refletir sobre a escolha de área de atuação, sobre o melhor momento para participar de um programa de intercâmbio, sobre o fato estar no curso adequado, buscar soluções de gestão do tempo e técnicas de estudos. Não raro, estas demandas exigem mais de um atendimento. Nesses casos, o estudante é encaminhado para uma ou mais modalidades abaixo descritas.

#### 2 - *Grupos*

Composto por sete ou oito encontros de uma hora e quarenta minutos cada, o caráter das reuniões visa a aumentar a percepção que o estudante tem de si e a aprofundar o olhar sobre seus questionamentos, sua experiência de vida e os aspectos importantes para tomada de decisões. Nessa modalidade são mapeados interesses, talentos, habilidades, ambições, personalidade, dificuldades, história do estudante. Em seguida, os resultados são cruzados com o curso escolhido, o respectivo campo de atuação profissional e o mercado de trabalho. No final, o estudante recebe dois feedbacks: um individual e um do grupo.

#### 3 - *Orientação de carreira individual*

Tem o mesmo objetivo do grupo, descrito no item acima, mas destina-se a estudantes que não conseguem participar dos grupos por incompatibilidade de horário ou características individuais, para as quais o atendimento individual é considerado mais eficaz.

#### 4 - *Programa de acolhimento e integração do bolsista (PAIB)*

Programa resultante da parceria entre o ESPM Carreira e o PAPO, visa a favorecer a integração dos estudantes bolsistas à ESPM, levando em conta as dimensões social, acadêmica e institucional. O PAIB também costuma identificar possíveis mudanças institucionais que favoreçam essa integração. Quando isso acontece, as encaminha aos responsáveis para avaliarem a sua implantação.

## 5 - Oficinas e palestras

Além das modalidades de atendimento, para as quais o estudante precisa se inscrever, o ESPM Carreira realiza as seguintes atividades obrigatórias:

### 5.1 - Oficina de critérios de escolha profissional

Objetivos: ampliação do autoconhecimento, tomada de consciência das expectativas profissionais e definição de critérios claros sobre cinco aspectos da realidade profissional (ambiente de trabalho, conteúdos do trabalho, atividades de trabalho, rotina de trabalho e retornos do trabalho) para decisões profissionais mais coerentes com cada um dos estudantes. Cada participante termina a oficina com uma lista personalizada de seus critérios mais relevantes. A atividade é obrigatória para os estudantes do 3º semestre de Administração, Ciências Sociais, Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais.

### 5.2 - Palestra sobre autoconhecimento e processos seletivos

O objetivo dessa palestra é esclarecer as principais dúvidas trazidas pelos estudantes sobre os processos seletivos:

Como elaborar um currículo?;

O que é avaliado no processo seletivo (competências técnicas, comportamentais e valores compatíveis com a empresa)?;

Como explicitar as minhas experiências em uma entrevista (na entrevista aberta e por competência)?

Quando e onde buscar vagas?;

O que é um programa de estágio?;

O que significa não ser aprovado?;

Principais fatores de reprovação no processo seletivo; e

A importância do autoconhecimento no processo de escolha de estágio (valores compatíveis com a empresa, interesses coerentes com as áreas que quer trabalhar).

A atividade é obrigatória para estudantes do 4º semestre dos cursos de Administração, Ciências Sociais, Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais.  
Fonte: <http://portal.espm.br/itens/5853/url>

## 3.6.4 – Apoio pedagógico

### Atendimento extraclasse

Os coordenadores estão disponíveis para conversar com estudantes que necessitem de orientação acadêmica e profissional. Recorrentemente, o interessado agenda uma reunião. Da mesma maneira, os supervisores acadêmicos conversam com os estudantes dispostos a compreender o trabalho em suas áreas específicas.

Os coordenadores e supervisores acadêmicos realizam plantões periódicos de atendimento aos estudantes que desejam discutir as dificuldades enfrentadas nos espaços de ensino e aprendizagem, particularmente de relacionamento com os professores. Os horários de atendimento estão publicados no mural dos cursos.

A ESPM oferece atividades de reforço aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem, disponibiliza, particularmente, monitores.

### 3.6.5 – Cintegra



O CINTEGRA é um departamento da ESPM, criado em 1997, responsável por estreitar o relacionamento da ESPM com as empresas que buscam estagiários, trainees, freelancers ou candidatos efetivos dentre os estudantes dos nossos cursos de graduação. Funciona como um catalizador entre empresas e estudantes.

A promoção desse relacionamento resulta em serviços de grande valor para os estudantes, pois eles têm acesso ao mercado por meio de visitas, oportunidades de vagas e eventos.

*Intranet, Set/2017*

<http://mundo.espm.br/itens/4551/url>

*Banco de estágios*

O Cintegra é a área da ESPM que colabora com as iniciativas de apoio aos estudantes na aproximação com o mercado de trabalho. Prevê atendimento a todos os estudantes dos cursos de graduação que desejam ajuda para encontrar a primeira oportunidade de trabalho ou nova oportunidade de trabalho. Permanentemente, a área trabalha para aproximar-se de empresas e entidades geradoras de oportunidades de trabalho que ajudem os estudantes significarem o campo de formação escolhido. Promove reuniões periódicas com as empresas. Um exemplo disso é Café com RH, cujo objetivo é promover a troca de experiências e fortalecer o relacionamento com a Escola. Participam da atividade a coordenação e professores de um curso específico, a diretoria da unidade e a acadêmica, a área de carreira e representantes de RH, contratantes de estudantes da ESPM.

*Principais iniciativas conduzidas pelo CINTEGRA:*

- Atendimento aos alunos, pais, professores e empresas, presencialmente, por telefone e por e-mail.
- Atualização diária da base do CRM.
- Organização da logística de transporte e suporte aos professores nas visitas relacionadas ao PROVE.
- Divulgação das vagas pelo Canal ESPM.
- Acompanhamento dos e-mails do Carreiras da Pós e divulgação das vagas da Pós (a partir de 2019-1).
- Recebimento, análise, cadastro, assinatura e entrega dos contratos e demais documentos de estágio.
- Digitalização e certificação de contratos e demais documentos de estágio.
- Postagem dos relatórios de atividades e termos de realização no BlackBoard para acompanhamento dos professores supervisores de estágio.

- Atualização e inserção de dados no Portal do aluno e no site da ESPM.
- Coleta de dados, elaboração de Relatórios e apresentação da Pesquisa dos Formandos.

#### Canal ESPM

Esta ferramenta tem o objetivo de criar um canal de relacionamento entre a Comunidade ESPM e empresas parceiras na contratação de estagiários, *trainees* ou funcionários qualificados. Tem como função auxiliar a inserção dos nossos estudantes no mercado de trabalho, disponibilizando seus currículos e facilitando a busca de boas oportunidades.

Através do Canal ESPM, a empresa realiza a busca de currículos e divulga vagas efetivas, *trainees* e estágios. Para as empresas conveniadas é oferecido um exclusivo canal de acesso aos profissionais com a melhor formação em comunicação e negócios.



#### PROVE – Programa de visitas às empresas

O PROVE é o Programa de Visitas às Empresas, oferecido aos estudantes e professores da ESPM. Esta atividade pedagógica tem como propósito proporcionar experiências de ensino e aprendizagem vivencial, que envolvam o mundo real e aproxime as dimensões teórica e prática. O CINTEGRA é o setor responsável pelo programa, desde o contato com a empresa, agendamento da visita, inscrições, locação de transporte, solicitação de lanches e efetiva visita. A **empresa, por sua vez, disponibiliza a data, prepara as instalações e seleciona o pessoal que irá receber estudantes e professor.**

Exemplos de empresas já visitadas: Aché, Basf, Bardhal, Bauducco, Bic, Bovespa, Cia. Suzano, Ccl-Label, Coca-Cola, Comask, Coop-Rhodia, Correios, Editora Abril, Embraer, F/ Bizz, Fischer América, Ford, Fundação Bradesco, G.E., Gráfica Burti, Heineken, Infraero, Itaú, Johnson & Johnson, Kaiser, Kimberly Clark, Klabin, Kojima, Link Corretora, Lua Nova

Produtora, Magazine Luiza, Mapfre Seguros, Metro-SP, Mccann, Mc Donald's, Mtv, Natura, Nestlé, O Estadão, Philips, Porto De Santos, Reckitt Benckiser, Sbt, Salem, Santander, Schincariol, Senai, Tga Tintas, Toyster, Tv Cultura, Tv Esporte Interativo, Tv Bandeirantes, Tv Record, Tv Globo, Toyota, Um Investimentos e Volkswagen.

#### Eventos

##### 1) Encontro empresarial

É periodicamente realizado. Objetiva promover o contato direto entre o estudante e as empresas participantes. Estas apresentam seus programas de Estágios e *Trainees* e iniciam relacionamento com candidatos qualificados. Ao participar, a marca da empresa ficará mais conhecida entre os estudantes de graduação da ESPM.

##### 2) Café com RHs

É periodicamente realizado. Objetiva promover encontros entre representantes da ESPM e profissionais de RH, gerando troca de experiências e fortalecimento do relacionamento interinstitucional.

Cintegra no Portal do estudante: <http://portal.espm.br/itens/864/url>

#### 3.6.6 – Estágios não obrigatórios

A ESPM atende a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que determina o acompanhamento de professor orientador de cada curso para o estudante que realiza estágio não obrigatório, com entrega de relatório de atividades semestrais.

#### 3.6.7 – Monitoria

Os cursos de graduação da ESPM poderão utilizar membros do corpo discente para exercerem a função de monitor, cuja função é colaborar nas atividades didáticas auxiliando o professor da disciplina. A monitoria visa a promover a aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades nas disciplinas, assegurando aos estudantes melhores desempenhos.

Os monitores são estudantes selecionados dentre os de melhor capacidade técnica e que tenham interesse e disponibilidade de tempo para contribuir com seus pares ao:

Acompanhar os estudantes das disciplinas (turmas regulares e dependências), esclarecendo dúvidas e orientando-os em um plano de estudos;

Auxiliar os professores, das disciplinas atendidas, na realização de atividades que demandem suporte extraclasse.

A monitoria é regida por regulamento próprio. O monitor poderá requerer a validação da carga horária da monitoria em Estágio Supervisionado nos cursos em que a atividade consta como obrigatória, conforme art. 2º, parágrafo 3º da Lei 11/788 de 25/09/2008, ou requerer como Atividades Complementares, conforme regulamento próprio.

O regulamento de monitoria está disponível no Portal do Estudante e no Mundo ESPM.

### 3.6.8 – Nivelamento

O estudante que ingressa no Ensino Superior poderá sentir a necessidade, de acordo com cada individualidade, de revisões de conteúdos de disciplinas estudadas na Educação Básica. Nesta perspectiva, a ESPM instituiu o Programa de Nivelamento com a oferta de conteúdos básicos de Matemática, como forma de inclusão e de auxiliar os estudantes ingressantes a dar prosseguimento aos seus estudos. São ministrados conteúdos de formação básicos que servem de suporte para todos os cursos de graduação da ESPM.

Dependendo do desempenho do estudante obtido no processo seletivo de ingresso, a ESPM indica a sua participação na atividade de nivelamento. Até 30 (trinta) dias após o início das aulas, os professores dos cursos de graduação poderão diagnosticar as necessidades dos alunos, conscientizá-los e orientá-los a participar da atividade. As aulas de nivelamento são oferecidas gratuitamente.

O Programa de Nivelamento possui regulamentação própria e está disponível do Portal do Estudante e no Mundo ESPM:

- <http://portal.espm.br/itens/6187/url>

- [http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6899/REGULAMENTO\\_DE\\_NIVELAMENTO\\_AGO18.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6899/REGULAMENTO_DE_NIVELAMENTO_AGO18.pdf)

### 3.6.9 – Programa Estágio de Docência

*Programa Institucional de Monitoria (PIM)*

Levando em conta que os experimentos com metodologias ativas requerem a participação de monitores pedagógicos junto aos professores titulares, o NIP assumiu responsabilidade de elaborar e validar junto ao VPA o regulamento do Programa Institucional de Monitoria ESPM. De acordo com o documento elaborado, no âmbito da ESPM, o referido programa se orienta pelos seguintes objetivos:

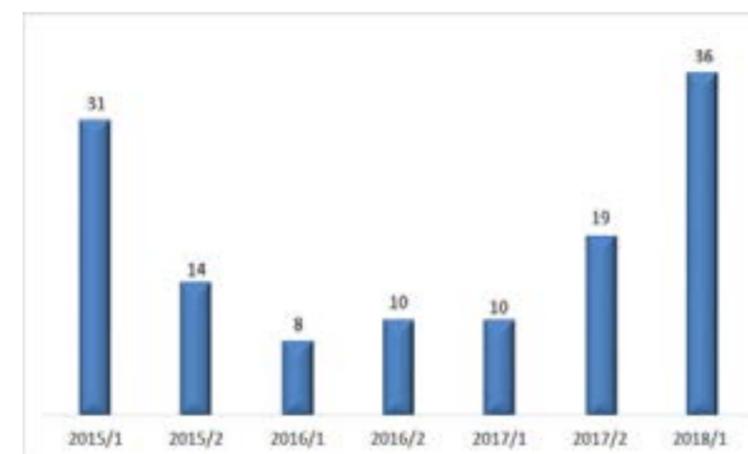
Propiciar uma formação acadêmica mais ampla e aprofundada ao estudante, em nível de graduação e *stricto sensu*, ao criar condições para a iniciação da prática da docência por meio da realização de atividades de caráter pedagógico, desenvolvendo habilidades e competências que concernem a esta atividade;

Expandir a participação do estudante nas atividades da instituição à medida que estes possam, além de propor formas de acompanhamento de alunos em seus desafios de aprendizagem, pesquisar novas práticas pedagógicas e colaborar para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem;

Despertar no estudante universitário e do *stricto sensu* o interesse pela docência e desta forma colaborar com a formação de professores para o Ensino Superior.

Passados quatro anos da implantação, o PIM registrou 128 experiências de monitoria que favoreceram professores da graduação e pós-graduação, ambas unidades de São Paulo, conforme distribuição do gráfico a seguir.

**EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA PEDAGÓGICA 2015-2016**



Fonte: NIP, 2018.

### 3.6.11 – Acolhimento aos ingressantes

A gestão da monitoria conta com uma série de documentos de suporte durante o processo. Estes, auxiliam na orientação de monitores e titulares das disciplinas. Abaixo, seguem o link no Mundo ESPM para os documentos utilizados no programa.

Carta de boas-vindas – <https://goo.gl/8cyLwo>

Regulamento da monitoria - <https://goo.gl/99D25F>

Registro de presença - <https://goo.gl/jY2ovP>

Registro de direito de imagem - <https://goo.gl/rZtDxS>

Roteiro para o relatório final - <https://goo.gl/LsFZLo>

Protocolo para a avaliação do relatório - <https://goo.gl/YDKV5r>

Declaração de anuência - <https://goo.gl/YhKYwt>

<http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/408/url>

#### 3.6.10 – Programa vim de fora

Serviço criado para acolher estudantes de fora de São Paulo e facilitar sua adaptação à vida universitária em uma nova cidade. Exemplos de dificuldades que estudantes de fora costumam enfrentar:

Dar conta da faculdade e de suas novas atribuições (administrar a casa, por exemplo);

Morar em república, pensão ou na casa de parentes;

Integrar-se socialmente à ESPM; e

Circular na cidade de São Paulo.

Os estudantes da ESPM são informados da existência do programa no vestibular, no ato da matrícula e no início do primeiro semestre. Eles podem procurar atendimento sempre que sentirem necessidade. O e-mail para marcar um atendimento é [vimdefora@espm.br](mailto:vimdefora@espm.br)

Mais informações

<http://portal.espm.br/itens/3916/url>

#### *Semana de integração*

A primeira semana de aula de cada semestre é a chamada “Semana de integração”. Os veteranos organizam atividades integradas e relacionadas ao dia a dia dos cursos e da profissão, como palestras e também brincadeiras para recepcionar os calouros.

Nos últimos semestres, os veteranos usaram a criatividade para adaptar as brincadeiras tradicionais da Semana de Integração, excluindo a água de todas as atividades, batizando o encontro de “Trote Seco”. A principal brincadeira agora é o “Bubble Soccer”, o Futebol de Bolhas. Trata-se de um inusitado e divertido jogo de futebol em que os próprios jogadores ficam envolvidos em uma bolha. Os alunos interagem com muita diversão, além de darem um belo exemplo de conscientização ao grave problema da crise hídrica.

Outra mudança foi no “Bixo Cross”, atividade que contava com um circuito que utilizava piscinas e bexigas com água. Agora a ação ganhou o nome de ‘Bixo Cross, no limite da Cantareira’, não sujou a quadra da faculdade e os calouros não tiveram qualquer contato com a água, além de trocarem as bexigas por bolinhas de plástico.

A Semana de Integração é um dos momentos mais importantes da vida do calouro, pois é quando os alunos se conhecem de uma maneira divertida.

Um guia para que o estudante conheça os principais estabelecimentos e serviços do bairro Vila Mariana. Portal do Estudante: <http://guiadavila.espm.br/pt/>

<http://portal.espm.br/itens/3916/url>





#### *Integração acadêmica*

Além da semana de integração com estudantes veteranos, há a integração acadêmica, quando são desenvolvidas atividades com os professores na primeira semana de aulas. Há o tour com calouros para apresentar as instalações da ESPM e bate papo com orientações, com o Núcleo de Relacionamento.

#### **3.6.12 – Eventos para estudantes**

A ESPM organiza eventos internos que oportunizam aos estudantes divulgarem os resultados dos trabalhos que realizam, a exemplo do Prêmio Top, além de palestras, seminários e congressos. A instituição também apoia os eventos organizados pelos estudantes e pelas entidades estudantis e agências experimentais. Em 2017, aconteceram mais de 140 eventos. No primeiro semestre de 2018, foram aproximadamente 90. Já em 2019, até dezembro estão previstos 190 eventos (até AGO/19 foram 151 eventos)

A ESPM também organiza uma agenda de visitas às empresas de diferentes setores da economia, como forma de incentivar o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos-empresariais mais mobilizadores. O programa é denominado PROVE e é organizado pelo Cintegra.

#### *Eventos regulares dos cursos de graduação para estudantes*

Indeciso – Incentivo a debates do curso de Ciências Sociais (Uma luz sobre temas polêmicos)

Noite Multimídia de Jornalismo

Jornada de Jornalismo

Seminário Internacional ESPM/ *Columbia School* (Jornalismo)

Plano de Marketing (inserida em disciplina de igual nome do curso de Publicidade, todo o semestre, para alunos do quarto semestre, em parceria com empresa)

Maratona de criação – cursos de Publicidade e Design (segundo semestre letivo)

Festival de campanhas – cursos de Publicidade e Design das 3 Unidades ESPM – SP, RJ e RS (primeiro semestre letivo)

*Roger Hatchuel Academy* – cursos de Publicidade e Design das 3 Unidades ESPM – SP, RJ e RS (primeiro semestre letivo)

Mostra estudantil e destaque acadêmico de Design

Jornada do Design

Divulgação dos eventos no Portal do Estudante

<http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/20/url>

#### **3.6.13 – NENA - Núcleo de estudos e negócios asiáticos**

Atualmente, a Ásia é um dos principais motores da economia global. Concentra dois terços da população mundial e nela estão três dos dez maiores PIB's do planeta: China (2º), Japão (3º) e Índia (7º), segundo o Fundo Monetário Internacional. Estes países estão entre os maiores parceiros comerciais do Brasil, o que torna imprescindível um estudo mais aprofundado da região.

Assim, para aqueles estudantes que queiram saber um pouco mais sobre o continente, a ESPM criou o espaço para a construção de uma ponte entre o Brasil e a Ásia, o Núcleo de Estudos e Negócios Asiáticos (NENA).

De caráter multidisciplinar, o NENA tem por objetivo difundir o conhecimento sobre a Ásia no Brasil, sobretudo na esfera acadêmica, empresarial e entre o público interessado.

Sob a coordenação do Diplomata Fausto Godoy, que viveu 15 anos na Ásia, o NENA organiza debates, seminários e ciclos de estudo sobre os países asiáticos, cria vínculos dos estudantes com universidades, especialistas, câmaras bilaterais do comércio, organiza missões acadêmicas e empresariais de ambos os lados, estabelece contatos mais fluidos com as representações diplomáticas, tanto brasileiras na Ásia quanto asiáticas no Brasil.

O Núcleo de Estudos e Negócios Asiáticos também edita um boletim específico sobre a Ásia com base em publicações de trabalhos dos estudantes e especialistas, busca espaços para exposição das culturas asiáticas, além de organizar biblioteca/filmoteca/cdteca sobre a Ásia. A longo prazo, criará um sistema de intercâmbio de professores e estudantes.

Mais informações:  
<http://nena.espm.br>

### 3.6.14 – Acompanhamento dos egressos

#### 3.6.14.1 – Pesquisa de empregabilidade dos formandos

Com o objetivo de obter informações acerca da empregabilidade dos estudantes da ESPM no mercado de trabalho, a instituição realiza a “Pesquisa de Empregabilidade” todo final de semestre. Após esta pesquisa a trajetória do ex-aluno é acompanhada através da “Pesquisa do Egresso”.

O resultado da pesquisa de empregabilidade está disponível no site da instituição

<https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/>

#### 3.6.14.2 – Pesquisa dos egressos – acompanhamento da carreira

O projeto supre a necessidade de se compreender a contribuição dos cursos para a carreira do egresso da graduação e da pós-graduação *lato sensu*. Compreende o desenho e implantação de um processo de acompanhamento da carreira do estudante em 4

momentos: (1) cadastro no processo seletivo, (2) matrícula, (3) formatura, (4) acompanhamento durante 2 anos depois de formado.

São utilizados como indicadores de desempenho institucional os seguintes conceitos: para graduação, o conceito de empregabilidade e para pós *lato*, o de mobilidade de carreira. Os resultados da edição realizada em 2018, com os egressos de 2016, revelam:

**Graduação:** em média, 69% estão satisfeitos ou muitos satisfeitos com a profissão e média salarial de R\$ 3.732,04



**Pós-graduação *lato sensu*:** em média, 75,48% tiveram mobilidade na carreira após o ingresso no curso e a média salarial é de R\$ 6.891,58



Os dados e respectivas interpretações são disponibilizados para as lideranças acadêmicas na expectativa de elas servirem de suporte às decisões relativas aos cursos.

### 3.6.14.3 – Projeto AoL (assurance of learning)

O AoL é um processo coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação para monitoramento e melhoria contínua da qualidade acadêmica. Permite que a ESPM pondere até que ponto as competências que se compromete a colaborar para desenvolver estão sendo desenvolvidas. O processo foi iniciado com o desenvolvimento de rubricas para cada uma das 14 competências descritas nas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. A partir destas métricas é feito, a cada ciclo avaliativo de 3 anos, um levantamento do grau de desenvolvimento dos estudantes dos cursos em relação a estas competências. Atualmente participam do AoL os cursos de Administração e Comunicação Social.

Os dados são validados, analisados e, em conjunto com o NDE e a coordenação dos cursos, elaborados os planos de melhoria dos cursos.

### 3.6.14.4 – Projeto de vídeos dos egressos

O projeto do website dos egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da ESPM tem o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica e aos interessados em geral a produção assinada pelos estudantes. Para isso, são produzidos e divulgados na plataforma conteúdos audiovisuais com os estudantes.

Ao final dos ciclos acadêmicos, cada estudante grava um vídeo em que narra a sua experiência na ESPM, a importância dessa experiência em sua vida pessoal e profissional, além de suas escolhas de pesquisa e, mais precisamente, de seu projeto de conclusão de curso.

A ESPM acredita que essa janela gera evidências acessíveis aos próprios egressos, a postulantes aos cursos que oferece, a pesquisadores interessados em referências de pesquisa, às coordenações de curso e aos órgãos reguladores.

<https://earielteixeira.wixsite.com/egressos>

## 3.7 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS

Conforme descrito no Regimento Acadêmico da ESPM, art. 101 abaixo copiado, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é obrigatório para a obtenção do grau de bacharel.

As normas e pré-requisitos dos Trabalhos de Conclusão de cursos da graduação e dos programas *stricto sensu* estão descritos em regulamentos próprios.

*Art. 101. O aluno, para obtenção do grau de Bacharel deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, na forma descrita em seu regulamento próprio, que fixa suas diretrizes, normas e pré-requisitos para a sua elaboração e apresentação.*

De acordo com o regulamento de cada curso, há diferentes modalidades para o desenvolvimento dos trabalhos. Podem ser desenvolvidos em dois semestres letivos. Os estudantes são orientados por um professor, em formato de orientação/mentoria, presencialmente, uma vez por semana, nas dependências da ESPM.

Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos disponíveis no Portal do estudante.

## 3.8 – MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL E NACIONAL

### 3.8.1 – Internacionalização – Intercâmbios

Com o objeto de fornecer aos estudantes contato com as novidades que acontecem no mundo acadêmico, estimulando uma troca de ideias espontânea e a inserção do aluno em um ambiente de trabalho globalizado, a ESPM se aliou a instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, gerando conhecimento avançado, pesquisas inovadoras e troca constante de ideias em uma velocidade eficaz.

ALEMANHA

Heilbronn University (Hochschule Heilbronn)

ARGENTINA

UCASAL – Universidad Católica de Salta

UP - Universidad de Palermo

UNSTA – Universidad del Norte San Tomás de Aquino

CANADÁ

BCIT – British Columbia Institute of Technology

McGill University

*CHILE*

UPA - Universidade del Pacífico

*CHINA*

BTBU – Beijing Technology and Business University

*COLÔMBIA*

EAFIT – Universidad EAFIT

*CORÉIA DO SUL*

Solbridge International Business School

*ESLOVÁQUIA*

PEU – Pan-European University

*ESPANHA*

EADA – Escuela de Alta Dirección y Administración

IE University

UAB - Universidade Autônoma de Barcelona

UCM – Universidad Complutense de Madrid

Universidad Nebrija

Universidad de Cádiz

*ESTADOS UNIDOS*

AU – American University

Babson College

Columbia University

FIU – Florida International University

HPU - High Point University

NYIT - New York Institute of Technology

Seton Hall University

Suffolk University

TWC - The Washington Center

University of Texas – El Paso

USC Annenberg (School for Communication and Journalism)

*FRANÇA*

3A École Supérieure de Commerce et de Développement

Audencia Business School

Burgundy School of Business - Groupe ESC Dijon Bourgogne

Ecole Intuit Lab

ESP – Ecole Supérieure de Publicité

GEMASS – Université de Paris-Sorbonne (Paris IV)

IÉSEG School of Management

INSEEC Business School

Rennes School of Business

Sorbonne Paris 1

Université de Cergy - Pontoise

HOLANDA

ZUYD University of Applied Sciences

ÍNDIA

Jawaharlal Nehru University (JNU)

ISRAEL

1. Universidade de Haifa

ITÁLIA

IULM - Libera Università di Lingue e Comunicazione

JAPÃO

Kyorin University

MÉXICO

UdG – Universidad de Guadalajara

UDLAP – Universidad de las Americas Puebla

UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México

PERU

UP – Universidad del Pacífico

PORTUGAL

Escola de Criatividade e Negócios em Cascais

IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing

IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing

UCP - Universidade Católica do Porto

UC - Universidade de Coimbra

Universidade Nova de Lisboa

REINO UNIDO

Cardiff University

Goldsmiths College - University of London

NTU - Nottingham Trent University

University of Westminster

SUIÇA

Haute École de Gestion Fribourg

Todas as informações sobre cada parceiro estão no Portal do Estudante, nos seguintes links:

<http://webapps.espm.br/internacionalizacao>

<http://trk.virtualltarget.com.br/index.dma/>

[DmaPreview?5606,7550,376230,2875ab2536c070fa9f9e101be02eod31,1](http://DmaPreview?5606,7550,376230,2875ab2536c070fa9f9e101be02eod31,1)

### 3.8.2 – Estratégia de internacionalização ESPM – 2018-2023

A internacionalização é uma das metas institucionais na vigência deste PDI. A ESPM entende que a internacionalização não deve ser concebida como um projeto ou conjunto de ações específicas, mas como um passo na consolidação de um *modus operandi* institucional no qual questões globais são consideradas. Assim, a IES desenvolveu a sua Estratégia de Internacionalização para o período de 2018 a 2023 com os objetivos de garantir o (i) aumento da qualidade institucional, a (ii) ampliação de receitas e (iii) orientar os diversos atores e departamentos, buscando a sinergia necessária para a efetiva internacionalização da ESPM.

A Estratégia de Internacionalização da ESPM está disponível no site institucional e no Portal do Estudante

### 3.8.3 – Intercâmbio docente para ministrar aula no exterior

Ampliar a participação de professores em ambiente internacional é um dos objetivos da ESPM. Aprendizagem Colaborativa Internacional é uma ótima oportunidade para trocar experiências docentes e desenvolver competências de multiculturalidade.

A oportunidade é para ministrar aulas e desenvolver pesquisa acadêmica na *Universidad de las Américas Puebla*, no México. É também uma ótima chance para conhecer uma nova cultura, agregar conhecimento e ter uma vivência internacional registrada no Lattes. Os docentes se candidatam, enviam a documentação solicitada pelas instituições estrangeiras que realizam a seleção específica.

A ESPM cuida de todo o processo de inscrição dos professores. As universidades parceiras oferecem benefícios que variam entre auxílio financeiro, passagem aérea e hospedagem. Os demais custos são de responsabilidade dos docentes. É importante lembrar que o professor precisa ficar atento aos compromissos já assumidos com a ESPM para que não ocorram problemas de grade horária durante o semestre.

Quando surgem, as oportunidades são divulgadas para os docentes na Intranet.

### 3.8.4 – Equipe de apoio internacionalização

A ESPM conta com algumas das melhores instituições ao redor do mundo como parceiros acadêmicos e busca desenvolver relacionamentos profundos que levam a um verdadeiro intercâmbio de ideias e indivíduos, bem como novas oportunidades para estudo no exterior.

Os nossos estudantes fazem cursos em inglês e nas línguas locais. Podem optar por cursos a partir de uma seleção cuidadosa, feita pela instituição, de cursos ministrados em inglês em salas de aula com alunos brasileiros e estrangeiros. A ESPM dá atenção especial a cada estudante interessado nos intercâmbios, bem como às universidades parceiras internacionais.

#### Contato

Para entrar em contato: e-mail para [internationaloffice@espm.br](mailto:internationaloffice@espm.br) ou [incoming@espm.br](mailto:incoming@espm.br) ou pelo telefone + 55 11 5085-6699/6716/6654.

### Estrutura de escritório internacional

Chefe do escritório internacional – Rodrigo Cintra  
(Planos Estratégicos de Internacionalização)

Líder de Acreditação Internacional – Bruno Henrique de Araujo  
(Planos Táticos de Internacionalização)

Supervisora de Intercâmbios – Michele C. Lima Leal  
(Planos Operacionais do Escritório Internacional)

Apoio para estudantes internacionais – Eddie Barbosa e Cecília Souza  
(Atividade operacional)

<http://international.espm.br/exchange-and-visiting-students/>

### 3.8.5 – Mobilidade de estudantes entre as unidades ESPM

A ESPM iniciou um projeto no primeiro semestre de 2018 com o foco de aumentar a integração e uniformidade dos processos entre as entidades estudantis e agências experimentais das três unidades da ESPM, nas várias esferas pedagógicas e de gestão.

O objetivo é que as entidades estudantis tenham mais ações alinhadas e potencializem suas experiências, mas mantendo a autonomia de cada uma.

O primeiro passo foi entre ESPM Social de São Paulo e a do Rio de Janeiro. Os paulistas receberam os estudantes gestores da ESPM Social Rio. Convidados a conhecer a estrutura de funcionamento e as atividades da ESPM Social de São Paulo, os integrantes tiveram três dias intensos de intercâmbio de boas práticas e troca de experiências.

Desta forma a ESPM visa a fortalecer o sentido de uma única ESPM Social, integrada, forte e capaz de promover transformações sociais.

Com o sucesso do primeiro encontro, outras iniciativas de integração virão, entre a ESPM Jr., a Arenas ESPM e o Design Lab, entre outras, para desenvolver o potencial para co-criar, aproveitando as boas práticas e a criatividade dos estudantes de todas as unidades ESPM.

### 3.8.6 – Intercâmbio UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina

A universidade pública estatal fundada em 1965, situada em Florianópolis, é considerada umas das melhores universidades do Estado de Santa Catarina. Possui 49 cursos de graduação. Ocupa a 68ª posição no Ranking de Universidades do RUF (Ranking Universitário Folha). O curso de Administração ocupa a 70ª posição no ranking.

**Objetivo do acordo:** Intercâmbio de estudantes

**Programas disponíveis:** Longa (1 semestre)

**Modalidade:** Exchange

**Vagas por semestre:** 5

Programas disponíveis na Instituição (principais áreas de estudo):

#### **ESAG – Centro de Ciências da Administração socioeconômicas**

Administração Empresarial

Administração Pública

Ciências Econômicas

## 3.9 – POLÍTICAS DE PESQUISA

### 3.9.1 – Comitê de ética em pesquisa

A ESPM entende que não há pesquisa científica sem um comprometimento inabalável com a ética. Assim, criou o Código de boas práticas científicas que tem três objetivos:

Dar materialidade ao inabalável compromisso com a Educação para a ética na pesquisa. Uma Educação libertadora que estimule, dê autonomia e liberdade para todos os pesquisadores da ESPM;

Prevenir ou contra motivar ações ou condutas que não se encaixam naquilo que a ESPM entende como boas práticas compatíveis com a ética na pesquisa; e

Oferecer alguns caminhos para que o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) da ESPM possa investigar casos nos quais as condutas dos pesquisadores desviem do eticamente desejado ou esperado.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESPM é regido por regulamento próprio. É um órgão independente, plural e multidisciplinar, que tem o objetivo de garantir os direitos e a dignidade dos sujeitos de pesquisa, bem como zelar pelo cumprimento dos parâmetros éticos expressados no Código de boas práticas científicas da ESPM, regendo-se por este Regulamento e pelas normas estipuladas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e pela Resolução nº 510/2016 - Ética na Pesquisa da área de Ciências Humanas e Sociais , bem como pelo Regimento da ESPM e demais normas aplicáveis.

Compete ao CEP avaliar (aprovar ou reprovar, justificadamente), afiançar e acompanhar os aspectos éticos dos projetos de pesquisas científicas de qualquer área do conhecimento, independentemente do nível de estudo - quer seja trabalho monográfico de conclusão de curso de graduação, especialização, dissertação de mestrado, tese de doutorado ou demais produções acadêmicas - que envolvam seres humanos os quais, enquanto sujeitos de pesquisa, possam ser expostos a situações de vulnerabilidade no que diz respeito à sua dignidade, direitos, segurança ou bem-estar.

Todas as atribuições do CEP estão descritas no regulamento do órgão.

Ele pode ser acessado no link

<http://www2.espm.br/pesquisa/comite-etica>

### 3.9.2 – Escritório de projetos e apoio à pesquisa

O EPAP - Escritório de Projetos e Apoio à Pesquisa foi criado em 2011 com o objetivo de:

Estimular e facilitar os trâmites burocráticos, em todas as fases, da obtenção de recursos financeiros aos projetos científicos, tecnológicos e de inovação, nas áreas de conhecimento da ESPM (SP, RJ e Sul), junto a órgãos de fomento;

Consolidar o reconhecimento da imagem da ESPM diante de órgãos governamentais;

Buscar fontes alternativas de recursos para as áreas de ensino e pesquisa, cultura, tecnologia e inovação;

Ampliar a divulgação de oportunidades em pesquisa na graduação e pós-graduação stricto sensu;

Dar suporte e acompanhar as ações dos programas de pós-graduação stricto sensu; e

Acompanhar o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq na ESPM.

Entre as atividades do EPAP destacam-se:

Suporte durante a elaboração e submissão da proposta do auxílio;

Suporte durante o envio dos documentos para implementação do auxílio;

Suporte durante a elaboração e submissão da proposta da bolsa de estudo;

Suporte durante a elaboração e envio do relatório científico e da prestação de contas;

Monitoramento dos editais governamentais de fomento à pesquisa, educação, cultura, tecnologia e inovação;

Suporte para reconhecimento da imagem da ESPM diante dos órgãos governamentais;

Suporte às atividades do programa de iniciação científica e da pós-graduação stricto sensu;

Suporte à certificação e manutenção dos grupos de pesquisa da ESPM junto ao Diretório dos Grupos e Pesquisa CNPq;

Acompanhamento dos grupos de pesquisa certificados pela ESPM;

Fornecimento de documentos institucionais; e

Suporte às atividades do Comitê de Ética em Pesquisa.

Auxílios e bolsas

As agências de fomento destinam recursos financeiros para:

Auxílio à organização de evento científico – pesquisador;

Auxílio à participação de doutor, com trabalho aprovado em evento científico;

Auxílio à pesquisa científica – pesquisador;

Auxílio à publicação de artigo de revista e de livro – pesquisador;

Auxílio a projeto cultural de demais editais – pesquisador;

Auxílio de reparo de equipamentos – pesquisador;

Auxílio de pesquisador visitante;

Bolsa de doutorado sanduíche no exterior – aluno de doutorado;

Bolsa de estágio de pesquisa no exterior – aluno/pesquisador;

Bolsa de iniciação científica – aluno de graduação;

Bolsa de mestrado ou doutorado – candidato estrangeiro;

Bolsa de mestrado ou doutorado no país – aluno de pós-graduação;

Bolsa de pesquisa no exterior – pesquisador;

Bolsa de pós-doutorado – pesquisador;

Bolsa de produtividade em pesquisa – pesquisador;

Programa de cooperação internacional; e

Demais linhas de auxílios e bolsa.

<http://www2.espm.br/pesquisa/escritorio-de-projetos-e-apoio-pesquisa>

### 3.9.3 – Grupos de pesquisa

A formalização dos grupos de pesquisa (GPs) da ESPM no portal do CNPq requer aprovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *stricto sensu*, de acordo com as regras do CNPq e da CAPES em vigor. A Pró-Reitoria acompanha o funcionamento e a produção técnico-científica dos GPs e garante a continuidade institucional dos GPs produtivos.

Atualmente a ESPM possui 39 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq:

	<b>NOME DO GRUPO DE PESQUISA</b>	<b>LÍDER</b>	<b>UNIDADE</b>
1	Agrifood & Franchising	Luciana Florencio de Almeida	
2	Bem-estar financeiro e vulnerabilidade de consumo	Mateus Canniatti Ponchio	ESPM SP
3	Cadeia Global de Valor	Ilan Avrichir	
4	Centro de estudos e pesquisas em diplomacia corporativa	Rodrigo Cintra	
5	Comportamento do Consumidor	Ricardo Zagallo Camargo	ESPM SP
6	Comunicação, consumo e arte	João Luís Anzanello Carrascoza	ESPM SP
7	Comunicação, consumo e identidades sócio-culturais - CICO	Marcia Perencin Tondato	ESPM SP
8	Comunicação, discursos e biopolíticas do consumo	Tânia Marcia Cezar Hoff	ESPM SP
9	COMUNICAÇÃO, CONSUMO e IDENTIDADES SÓCIO-CULTURAIS - CICO	Marcia Perencin Tondato	
10	Comunicação, educação e consumo: as interfaces na teleficação	Maria Aparecida Baccega	ESPM SP
11	Consumo e sociabilidades	Sílvia Borges Corrêa	ESPM RJ
12	Cosmopolitismos juvenis no Brasil	Renato Vercesi Mader	ESPM SP
13	Design visual: cultura, projeto e gestão	guilherme mirage umeda	ESPM SP
14	Economia criativa, desenvolvimento e território	João Luiz de Figueiredo Silva	ESPM RJ
15	Ensino e Aprendizagem de Design	Leonardo Marques de Abreu	ESPM RJ
16	Estudos de estratégia em gestão internacional	Ilan Avrichir	ESPM SP
17	Estudos de inovação e sustentabilidade	Marcos Amatucci	ESPM SP
18	Estudos de marketing em gestão internacional	Vivian Iara Strehlau	ESPM SP
19	Ética, comunicação e consumo	Luiz Peres Neto	ESPM SP

	<b>NOME DO GRUPO DE PESQUISA</b>	<b>LÍDER</b>	<b>UNIDADE</b>
20	Eu e o outro na cidade	Pedro Luiz Ribeiro de Santi	ESPM SP
21	Grupo de Pesquisa Cidades Criativas	Diego Santos Vieira de Jesus	ESPM RJ
22	GRUSCCO - Grupo subjetividade, comunicação e consumo	Gisela Grangeiro da Silva Castro	ESPM SP
23	História, comunicação e consumo	Eliza Bacheга Casadei	ESPM SP
24	Inovação Global	Felipe Mendes Borini	ESPM SP
25	Inteligência de Mercado	Luciana Florencio de Almeida	ESPM SP
26	Interculturalidade, cidadania, comunicação e consumo	Denise Maria Cogo	ESPM SP
27	GEINFRA - Grupo de Estudos em Internacionalização de Infraestrutura	Frederico Araujo Turolla	ESPM SP
28	JUVENÁLIA - Culturas juvenis: comunicação, imagem, política e consumo	Rosamaria Luiza de Melo Rocha	ESPM SP
29	LEMBRAR –Estudos de memória brasileira e representação	Lucia Maria Marcellino de Santa Cruz	ESPM RJ
30	Tecnologias, processos e narrativas midiáticas	Maria Elisabete Antonioli	ESPM SP
31	Memória, comunicação e consumo - MNEMON	Mônica Rebecca Ferrari Nunes	ESPM SP
32	Mobilidades? A vivência acadêmica internacional	Manolita Correia Lima	ESPM SP
33	Modos de ver - estudos das salas de cinema, exibição e audiências cinematográficas	Talitha Gomes Ferraz	ESPM RJ
34	Centro de estudos e pesquisas em diplomacia corporativa	Rodrigo Ulhoa Cintra de Araujo	ESPM SP
35	Nema - Neurociência Aplicada ao Marketing	Vanessa Clarizia Marchesin	ESPM SP
36	Novos Polos de Poder e a Política Internacional	Ana Regina Falkembach Simão	ESPM Sul
37	Observatório de Multinacionais da ESPM - OBMN/ESPM	Diego Bonaldo Coelho	ESPM SP
38	Práticas de Criatividade e Colaboração em Projetos	Paulo de Oliveira Reis Filho	ESPM RJ
39	Teoria e prática no jornalismo	Adriana Schryver Kurtz	ESPM Sul

[https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/programa-de-iniciacao-cientifica-pic\\_\\_trashed/grupos-de-pesquisa-espm/](https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/programa-de-iniciacao-cientifica-pic__trashed/grupos-de-pesquisa-espm/)

### 3.9.4 – Media Lab

É um espaço produtor de estudos originais para diferentes segmentos da sociedade e um polo difusor de conhecimento que aproxima os universos acadêmico e mercadológico. O laboratório é operado por pesquisadores efetivos e associados, alunos dos doutorados, mestrados, pós-graduação e da graduação, com estrutura administrativa da ESPM.

O laboratório conta com patrocinadores e parceiros, com os quais desenvolve pesquisas, estudos, experimentos, seminários, cursos, dentre outras atividades e produtos. Instituições interessadas em se juntar ao grupo de patrocinadores poderão propor projetos de pesquisas e estudos, passando a ter acesso a todo o conhecimento produzido pelo ESPM Media Lab.

Funciona no Bloco C, 4º andar C401 – 18,08m²

*Núcleos:*

**Famílias e tecnologia:** este núcleo se dedica às investigações das relações familiares e o consumo de tecnologia, passando por diversos suportes tecnológicos, como tablets, smartphones, laptops etc. Os estudos exploram dinâmicas sociais e comunicacionais que o universo digital proporciona, considerando implicações no desenvolvimento cognitivo e social de crianças e adolescentes, assim como possíveis impactos nas dinâmicas familiares, dentre outros temas.

**Digital Analytics:** esta área acolhe pesquisas que investigam relações entre dados digitais e significados que possam servir como conhecimento para otimizar planejamentos estratégicos, gestões de operações, ações de marketing etc. De modo mais específico, é uma área dedicada a pesquisar como as empresas conseguem obter vantagem competitiva a partir da análise das relações entre suas presenças digitais e as interações com os seus públicos e seus consumidores.

**Índice de maturidade digital:** é de extrema importância que empresas, independente do setor em que atuem, saibam do valor de se ter uma boa presença digital e um alinhamento das tecnologias atuais com suas estratégias de negócio.

**Mídias e redes sociais:** este núcleo se dedica a pesquisar e investigar as chamadas redes e mídias sociais, compreendidas como os espaços digitais de sociabilidade como o Facebook, o Twitter, Instagram, YouTube e afins. O objetivo maior deste núcleo de pesquisa é

compreender as lógicas, práticas e características das dinâmicas sociais e comunicacionais nos diferentes espaços digitais que reúnem diferentes públicos, marcas e instituições, oferecendo à sociedade como um todo, e ao mercado, em particular, significados e sentidos originais que emergem a partir da análise das redes sociais.

**Novos meios e novas linguagens:** destinado a pesquisar e investigar linguagens e novos meios emergentes, a partir das inovações e usos tecnológicos feitos por diferentes públicos, no campo das práticas de comunicação contemporâneas.

<https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/media-lab/>

### 3.9.5 – Estímulos à produção acadêmica docente

#### 3.9.5.1 - Programa de incentivo à pesquisa docente

A ESPM oferece ao corpo docente o Programa de Incentivo à Pesquisa, destinado à compra exclusiva de livros (impressos ou *e-books*) da área de interesse do professor solicitante.

Esse serviço foi implantado com o objetivo de incentivar a pesquisa de professores e assim manter a excelência acadêmica, um dos pilares desta instituição, resultando, sem dúvida, numa produção acadêmica de alto nível.

*Regulamento*

A aquisição é realizada pelo Departamento de Compras:

1. O programa prevê desconto de 50% sobre o preço de capa do livro solicitado. A verba mensal disponível para cada professor tem o limite de até R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), sendo que a ESPM paga metade desse valor – o qual é R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) – e o professor paga a outra metade.
2. Exemplo: se o professor solicitar um livro cujo valor de capa seja R\$ 20,00, a Escola pagará R\$ 10,00 e o professor os outros R\$ 10,00. E assim por diante, até o valor-limite de R\$ 150,00.
3. O pedido de livro (em qualquer suporte) precisa de autorização prévia do coordenador do curso. Portanto, a solicitação deve ser enviada, por e-mail, para o coordenador do curso.

4. O pedido a ser feito é de somente um exemplar de cada título.
5. Os livros têm que ser da área de atuação do professor na ESPM ou atender às necessidades de algum curso de aperfeiçoamento que o professor esteja cursando: pós, mestrado ou doutorado.
6. O Departamento de Compras não efetua a compra de livros (nacionais e estrangeiros) esgotados encontrados apenas em sebos. É necessário que essa compra seja feita pelo professor. Na nota fiscal, devem constar: título do livro, nome do professor, CPF, valor pago e os dados cadastrais do Sebo (razão social ou nome, CNPJ/MF ou CPF, endereço). O reembolso deve ser solicitado ao coordenador do curso, que analisará o pedido com os mesmos critérios de aquisição. Se aprovado, encaminhará a nota fiscal ao Financeiro. Nessa situação, o frete não será reembolsado. A exceção de reembolso de livros impressos nacionais esgotados se aplica só nesse caso citado.
7. Se o valor de capa do livro solicitado ultrapassar o valor da verba de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), o professor será comunicado.
8. Efetuada a compra, o professor não poderá desistir da solicitação a menos que haja algum erro por parte do fornecedor.
9. Os pedidos devem ser realizados até o dia 15 de cada mês; depois dessa data, os pedidos são transferidos para o mês seguinte. Caso o dia 15 seja sábado, domingo ou emenda de feriado, a data-limite será o dia útil subsequente.
10. O professor não terá direito à verba não utilizada de meses anteriores.
11. Quando o livro chegar, o Departamento de Compras informará o professor entregando a ele a ficha de pagamento. Assim que for efetuado esse pagamento na Tesouraria da ESPM, o professor receberá o livro.

#### *Livros importados*

1. Se o livro estiver na modalidade pronta entregue, o professor indica em qual livraria ele estará disponível e então o Departamento de Compras faz a aquisição.
2. Caso seja necessária a importação, o professor efetua a compra (na Amazon, por exemplo) e com a *invoice* ou nota fiscal na qual devem constar o título do livro, seu nome e CPF, solicita o reembolso (exceto do frete) ao coordenador do seu curso, informando os seguintes dados bancários: banco / agência / número da conta / telefones para contato (fixo e celular, ambos são necessários).

3. O depósito do reembolso é feito pelo departamento financeiro, na conta informada, após 7 (sete) dias úteis da entrega da nota fiscal.
4. O prazo máximo para solicitação de reembolso é de 60 (sessenta) dias corridos após a data de compra na nota fiscal ou recibo.
5. Se preferir solicitar a importação nas livrarias brasileiras (como Cultura, Saraiva, Fnac etc.), o professor faz o pedido de importação na livraria desejada. Quando o livro chegar, ele deve avisar o Departamento de Compras para efetuar a compra e retirada do livro na livraria indicada.
6. **IMPORTANTE:** O reembolso é exclusivo para compra de livros realizada nas livrarias do exterior ou compra em sebos de livros (nacionais ou importados) esgotados.

#### *e-books (nacionais e importados)*

1. A compra de e-books deverá ser feita exclusivamente pelo próprio professor solicitante e, com a invoice ou nota fiscal na qual devem constar o título do livro, seu nome e CPF, ele solicita o reembolso ao coordenador do seu curso, informando os seus dados bancários: banco/agência/número da conta/telefones para contato (fixo e celular, ambos são necessários).

#### **3.9.5.2 – Central de Cases ESPM**

A Central de Cases está próxima de completar 20 anos, mas em 2014 passou a colaborar de forma efetiva para a renovação pedagógica preconizada pelo PDA. As atividades destacadas na sequência materializam esse compromisso. O site dessa área é <http://www2.espm.br/pesquisa/central-de-cases/banco-de-casos>.

#### **Produção de vídeos**

Com a preocupação de divulgar a Central de Cases e o potencial aberto pelo uso de casos para ensino, tanto nos cursos de Graduação quanto nos cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, foram investidos recursos necessários na produção de vídeos institucionais.

No intuito de chamar atenção para a possibilidade de os professores e estudantes, vinculados aos diferentes cursos oferecidos pela ESPM, explorarem o potencial do método do caso, também foram produzidos quatro *drops*. Um mais direcionado para os professores e estudantes do curso de Publicidade e Propaganda, o segundo para os acadêmicos do

curso de Administração, o terceiro para os acadêmicos do curso de Jornalismo, e finalmente, o quarto para os acadêmicos do curso de Design. Este material está disponível nos seguintes links:

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no processo de aprendizagem

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Publicidade e Propaganda

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Administração

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Jornalismo

Central de Cases ESPM: o uso de casos para ensino no curso de Design

Tanto o vídeo quanto os *drops* foram divulgados no canal da Central de Cases no *Youtube* e no sítio sala dos professores.

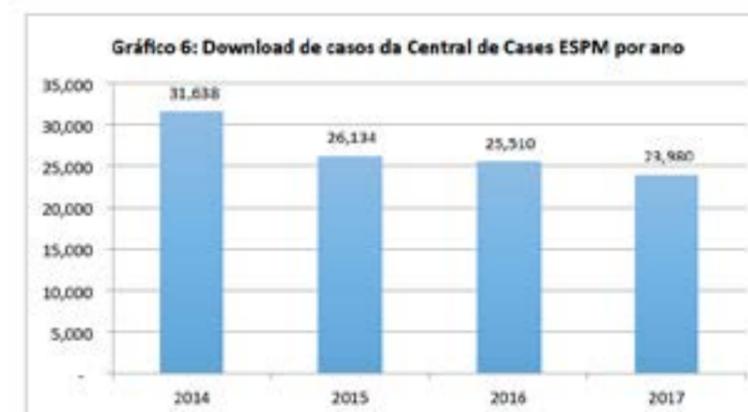
#### *Desenvolvimento de novos casos para o ensino*

Em 2013, a Central de Casos realizou um estudo detalhado sobre o seu acervo. Com os resultados foi possível identificar casos para ensino que mereciam ser atualizados; áreas descobertas e os temas insuficientemente tratados pelo acervo existente. Assim sendo, em 2014, a Central de Cases divulgou um documento que regulava o processo de atualização de casos para ensino e publicou dois editais que incentivavam a elaboração de casos para ensino em Jornalismo e Design, áreas consideradas descobertas no acervo. Simultaneamente, buscou estimular o desenvolvimento de novos casos em áreas temáticas insuficientemente atendidas, tais como sustentabilidade, inovação, logística, responsabilidade social, comportamento do consumidor, marketing digital, entretenimento e produção cultural.

Outra preocupação consistia em ampliar o acervo de casos de ensino/estilo/problema e limitar o desenvolvimento de casos/estilo/exemplo às áreas de Design e Jornalismo. Isso explica o fato de, em 2014, dos 32 casos publicados, 19 assumirem o estilo problema. O número de casos/exemplo ganhou mais representatividade por duas razões: esta modalidade de caso se ajusta bem às áreas de Design e Jornalismo, além disso, os seis casos que envolveram a Reckitt Benckiser assumiram a forma de caso/exemplo.

A partir de agosto de 2014 foi possível ter acesso ao número de *downloads* realizado por caso de ensino. Levando em conta que o acesso a esses dados é recente, em um primeiro

momento, eles serão utilizados apenas para fundamentar decisões relativas à manutenção, retirada ou atualização de casos.



Fonte: NIP, 2018.

Em 2018, foi estabelecida uma parceria entre o NIP e a Incubadora de Empresa ESPM visando ao desenvolvimento de cinco cases em vídeo, particularmente pensados para a discussão com os estudantes de Graduação.

#### *Convênio entre a Central e Cases e a Harvard Publishing*

Considerando a impossibilidade de acelerar a ampliação do banco de casos para ensino nas áreas de conhecimento, atingidas pelos cursos oferecidos pela ESPM, sem comprometer um padrão de qualidade do material gerado, ainda em 2013 a Central de Cases ESPM estabeleceu um diálogo com o representante da Harvard Business School Publishing (HBSP) para América Latina com o intuito de viabilizar a assinatura de um convênio. Dessa negociação, em 1º de julho de 2014 foi oficializado o referido convênio e desde então ele é anualmente renovado.

Ele não se restringe ao uso de Casos para Ensino e respectivas Notas de Ensino, a plataforma disponibiliza também diversificado material de natureza acadêmica e pedagógica. Exemplos disso são os articles, books&chapters, core curriculum (textos produzidos por Professores da Universidade de Harvard), simulations (games), etc.

No objetivo de ampliar o número de usuários dos documentos disponibilizados pela HBSP, a Central de Cases tem promovido diversas atividades para divulgar o acervo que está à disposição dos professores. Com isso, a estatística referente ao uso dos casos para ensino aponta: os professores da ESPM usam cada vez menos os casos que integram o acervo da Central e cada vez mais o material disponibilizado pela Harvard Business

School Publishing (HBSP); o acevo da Central é cada vez mais utilizado pelos professores externos.



Fonte: NIP, 2018.

Portal do estudante: <http://www2.espm.br/pesquisa/central-de-cases>

Intranet: <http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/409/url>

### 3.9.5.3 – Núcleo de Pesquisa e Publicação – NuPP ESPM

O Núcleo de Pesquisa e Publicação (NuPP) possui uma instância nacional e a Profa. Ana Erthal como representante no Rio. O NuPP tem como principal meta gerar e divulgar produção científica e técnica no campo do Ensino Superior capazes de:

Produzir e compartilhar, interna e externamente, conhecimento sobre aspectos subordinados ao Ensino Superior, aprofundando temas que suscitem particular interesse à VPA;

Apoiar projetos de investigação de professores da ESPM que integram grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq e cujos temas aprofundados fortaleçam às atividades que envolvem ensino e aprendizagem; e

Apoiar a participação em congresso e a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas por professores da ESPM, bolsistas do NuPP.

#### *NuPP e a geração de conhecimento*

O NuPP desenvolve e apoia a realização projetos de pesquisa. Entre eles: Mapeamento dos estilos de aprendizagem dos estudantes; Mapeamento das estratégias de estudo

dos estudantes; Mapeamento das competências docentes; Representação social de bons professores e de bons estudantes; Indicadores de inovação pedagógica; Mapeamento do letramento digital de estudantes e professores; Trabalho docente com turmas mistas: a experiência dos professores da ESPM Sul; Ensino, semiótica discursiva e interface de linguagens, e Aproveitamento dos estudantes expostos à utilização de métodos ativos e tradicionais. Na sequência, as pesquisas em questão são sumariamente descritas uma vez que os resultados parciais ou finais de cada uma delas são detalhados em relatórios de pesquisa específicos.

#### *Diagnóstico dos estilos de aprendizagem dos estudantes*

Você conhece o seu estilo de aprendizagem? A consciência sobre como você aprende pode auxiliar no seu processo cognitivo de maneira mais efetiva? Qual é estilo que se revela em alta preferência na sua forma de aprender: o pragmático, ativo, teórico ou reflexivo? Na busca de colaborar para o autoconhecimento dos estudantes e, ao mesmo tempo, oferecer aos professores informações relativas ao estilo de aprendizagem dos estudantes da ESPM, o NuPP investiu na realização de uma pesquisa longitudinal cujos resultados ajudam na formulação de um diagnóstico acerca de como os estudantes aprendem. Assim sendo, desde 2013 tem sido realizado um levantamento de dados, gerado relatórios por turma, unidade e instituição.

O relatório completo desta pesquisa traz a análise dos dados e revela os estilos de preferência dos estudantes conforme o gênero, os que vivem ou não com os pais, os que trabalham ou não, e ainda os frequentam a primeira ou segunda metade do curso.

<http://estilosdeaprendizagem.espm.br/>

#### *Mapeamento das estratégias de estudo dos estudantes*

Com a intenção de ampliar as fontes de consulta que legitimem a formulação de diagnósticos mais confiáveis acerca de como os estudantes aprendem, os pesquisadores do NuPP se empenham para desenvolver um instrumento de coleta de dados cujos resultados permitam conhecer as estratégias de estudo adotadas pelos estudantes da ESPM. Para tanto, a pesquisa evoluiu na seguinte direção:

Inicialmente foi realizada uma revisão da literatura objetivando localizar instrumentos de coleta de dados que ajudassem a se mapear as estratégias de estudo de estudantes universitários, preferencialmente validados;

Depois de criteriosa análise dos instrumentos de coleta localizados, foi possível identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis de cada um deles; e

Frente à conclusão de que nenhum deles refletia as escolhas teóricas da pesquisa, propositadamente alinhadas à concepção de educação preconizada pelo PDA ESPM, decidiu-se investir tempo e esforços na formulação de um protótipo, bem como em sua respectiva validação. A investigação se encontra nesta etapa.

#### *Mapeamento das competências dos docentes*

A investigação das competências docentes respeitou um processo em que a primeira etapa consistiu em um levantamento bibliográfico considerando autores nacionais e internacionais que discutem o assunto<sup>3</sup>. Os resultados dessa leitura foram associados ao PDA ESPM e derivou na primeira versão do documento. O conteúdo dessa primeira versão foi objeto de discussão com o Professor Marcos Amatucci (coordenador geral do Comitê de Transformação Curricular e Didática) e com a Nádia Ribeiro Xavier (RH).

A terceira versão foi compartilhada com os membros do Comitê de Transformação Curricular e Didática e, com os ajustes sofridos, a quarta versão foi encaminhada para os pró-reitores (professores Marcos Amatucci; Tatsuo Iwata Neto; Marcelo D'Emidio) e novas modificações foram incorporadas ao documento. Em seguida, o professor Marcelo D'Emidio incluiu a pontuação correspondente aos níveis de competência requeridos dos professores da graduação; Tatsuo Iwata Neto fez o mesmo procedimento, envolvendo os professores Édson, Romero e Genaro na discussão; e o professor Marcos Amatucci procedeu de forma similar envolvendo os professores com responsabilidade de coordenação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Nesta oportunidade, além de algumas recomendações de ajustes na elaboração dos itens, professor Marcos e equipe recomendaram a inclusão de uma escala de avaliação. A partir deste estágio, ocorreram quatro

3 Os autores que mais influenciaram a elaboração da 1ª versão do documento foram: António Nóvoa (Os professores e sua formação; *Professores. Imagens do futuro presente*); Donald Schön (Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem); Edgar Morin. A religação dos saberes: o desafio do século XXI; Graziela Giusti Pachane; Elisabet Monteiro de Aguiar Pereira (A importância da formação didático-pedagógica e a construção de um novo perfil para docentes universitários); Helena Coharik Chamlian (Docência na universidade: professores inovadores na USP); Marcos T. Masetto (Competência pedagógica do professor universitário); Maria Isabel da Cunha (O bom professor e sua prática); Marília Costa Morosini (Docência universitária e os desafios da realidade educacional); Maurice Tardif (Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários – elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério; O ofício do professor – história, perspectivas e desafios internacionais; Nilson José Machado (Educação: competência e qualidade; Sobre a ideia de competência); Philippe Perrenoud (Dez novas competências para ensinar).

grupos de discussão do documento sucessivamente ajustado: em 13/8/2014 com onze professores da ESPM-Rio, em 18/8/2014 com seis professores da ESPM-Sul, em 26/8/2014 com nove 9 professores da ESPM-São Paulo (JT), em 1/9/2014 com 11 professores da ESPM-São Paulo (AA) respeitou o mesmo procedimento. E em 2/9/2014 o mesmo procedimento foi repetido com 5 Professores da pós-graduação *stricto sensu*. Na última etapa, os resultados do processo de investigação foram associados aos resultados da pesquisa conduzida pelo RH e o instrumento de avaliação das competências docentes foi gerado.

<http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/406/url>

#### **3.9.5.4 – Apoio para participação em eventos**

##### *Internos*

##### *Comunicon*

A instituição, através de seus programas *stricto sensu* em Comunicação e Práticas de Consumo, promove desde 2003, a cada dois anos, o Comunicon - Congresso Internacional em Comunicação e Consumo. Trata-se de um encontro de pesquisadores em comunicação que discute as relações entre comunicação e o consumo como caminhos para planejar a educação do futuro.

Ao longo da última década, o Comunicon conquistou prestígio e relevância ao promover um espaço plural de interlocução sobre o campo da comunicação e do consumo em suas múltiplas interfaces.

O evento contempla o formato de simpósio e encontro de grupos de trabalho da pós-graduação e da graduação, tanto da ESPM quanto de outras instituições de ensino, que inscrevem seus temas para serem apresentados e discutidos.

Em 2018, o Comunicon abrigou o 6.º Simpósio Internacional que trouxe o tema “Comunicação, consumo e alteridades”, com duas mesas temáticas que se complementam com discussões de múltiplas perspectivas relacionadas ao estudo do conhecimento com foco na comunicação, consumo e alteridade.

Neste evento, realizam-se atividades interdisciplinares com a graduação.

<https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/comunicon-2018/>

*Simpósio internacional de administração e marketing/Congresso de administração da ESPM*

Com o crescimento econômico vivenciado pelo Brasil, torna-se cada vez mais importante estudar o processo de internacionalização, envolvendo novas atividades que estão sendo praticadas e vivenciadas pelas empresas brasileiras em virtude de sua presença no cenário internacional, assim como as estratégias adotadas pelas empresas multinacionais estrangeiras.

Dentro desse escopo, a ESPM promove anualmente o Simpósio internacional de administração e marketing/Congresso de administração cujos objetivos são: conhecer as contribuições de acadêmicos – brasileiros e estrangeiros – que vêm consolidando a área de negócios internacionais; difundir resultados e estimular novas pesquisas sobre questões empíricas que têm mais probabilidades de terem desdobramentos rápidos a respeito da prática da administração no país; e contribuir para o questionamento da validade de teorias formuladas em outros contextos e a formulação de novos referenciais e modelos.

O evento busca ainda aliar o aporte acadêmico à contribuição de profissionais que atuam no âmbito dos negócios internacionais levantando questões que suscitam particular interesse no meio político e empresarial brasileiro.

<http://ocs.espm.br/>

*Seminário interno de pesquisa*

O Seminário interno de pesquisa é um evento exclusivo para discentes e docentes do PP-GCOM-ESPM, no qual são apresentados os projetos de pesquisa desenvolvidos no programa. Após o encontro, todos os docentes podem enviar comentários e sugestões a seus colegas e respectivos orientandos, mediante preenchimento de formulário acadêmico específico encaminhado a cada um dos orientadores.

O objetivo deste seminário é divulgar as pesquisas em andamento no programa, facilitando a colaboração e a troca de ideias entre os pares e contribuindo para a consolidação dos nortes epistêmicos comuns aos investigadores do campo da Comunicação e do Consumo.

*Externos*

As temáticas dos eventos tanto podem permear linhas de pesquisa dos docentes ou questões transversais aos cursos quanto possuir relação direta com conhecimentos relacionados a determinado curso. O professor preenche um template para participar eventos externos à instituição, com artigo aprovado como professor/pesquisador da ESPM. Em eventos nacionais, o programa oferece 100% da inscrição, hospedagem e passagem. Já em eventos internacionais, o programa fornece 100% da inscrição e 50% da hospedagem. Todas solicitações são analisadas pelo coordenador do programa e aprovadas em conjunto com a Pró-Reitoria de pós-graduação stricto sensu e Pesquisa.

Nos últimos anos tivemos:

	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
<b>Nº DE PROFESSORES PARTICIPANTES</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>102</b>
<b>Nº DE EVENTOS</b>	<b>99</b>	<b>70</b>	<b>34</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>235</b>

### 3.9.5.5 – Fomentos conquistados

Levantamento de bolsas e auxílios recebidos – geral CAPES/CNPq/FAPESP, nos últimos anos:

BOLSA / AUXÍLIO	AGÊNCIA FINANCIADORA	QUANTIDADE									TOTAL
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Bolsa de Produtividade em Pesquisa	CNPq			4			4			3	11
Bolsa Estágio Pós-Doutoral no Exterior	CAPES			1		1					2
Bolsa de Estágio Sênior no Exterior	CAPES					1					1
Bolsa de Mestrado	FAPESP		2	1		2	1				6
Bolsa de Doutorado	FAPESP							1			1

BOLSA / AUXÍLIO	AGÊNCIA FINANCIA-DORA	QUANTIDADE									
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Bolsa de Mestrado - PROSUCN	CAPES	5									5
Bolsa de Mestrado - PROSUP (bolsa+taxa)	CAPES			15	15	16	16	16	16	13	107
Bolsa de Doutorado - PROSUP (bolsa+taxa)	CAPES			6	26	22	22	22	22	26	146
Bolsa Mestrado Pró-Reitoria - PROSUP (Taxa)	CAPES			1	3	3	3	3	3	2	15
Bolsa Doutorado Pró-Reitoria - PROSUP (taxa)	CAPES				4	4	4	4	4	4	20
Bolsa Estudantes-Convênio Pós-Graduação - Mestrado	CNPq					1					1
Bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE	CAPES			4			4	3	2		13
Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior (Doutorado) - BEPE	FAPESP							1			1
Bolsa de Graduação - PIBIC	CNPq	5	7	7	7	7	7	7	7		54
Bolsa de Iniciação Científica	FAPESP					1					1
Bolsa de Pesquisa no Exterior	FAPESP			1	1			1			3
Bolsa de Pós-Doutorado	FAPESP				1						1
Bolsa de Pós-Doutorado Junior	CNPq					2	2				4
Projeto Regular	FAPESP			1				1			2
Edital Universal	CNPq		2		2			1		2	7

BOLSA / AUXÍLIO	AGÊNCIA FINANCIA-DORA	QUANTIDADE									
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Ciência Humanas, Ciências Sociais Aplicadas	CNPq		1	3	3		1				8
Participação em Reunião no Exterior	FAPESP			2	2	4	3	1	1		13
Participação em Reunião no País	FAPESP					4	1		1		6
Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP	CAPES	2	1	2	2	1	2	2	1	1	14
Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação - ARC	CNPq								1	1	2
Programa de Apoio a Evento no Exterior (pesquisadores) - PAEX	CAPES		3	1	7	1					12
Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD	CAPES			2	2	2	2	2	2	1	13
Organização de Reunião Científica ou Tecnológica	FAPESP		2	1	2	1	1		1	1	9
Publicação	FAPESP	1		1	1	1	1				5
FAP-Livros	FAPESP	1									1
Editoração	CNPq		1								1
Pesquisador Visitante	CNPq						1	2			3
British Council Researcher Connect	FAPESP							1	1		2
Participação em Reunião no Exterior	Conacyt/ México				1						1
		<b>14</b>	<b>19</b>	<b>47</b>	<b>76</b>	<b>72</b>	<b>73</b>	<b>69</b>	<b>65</b>	<b>56</b>	<b>491</b>

### 3.9.6 – Estímulos à produção discente

#### 3.9.6.1 – PIC/PIBIC

Consciente da importância do exercício investigatório para a elevação da qualidade da formação de estudantes e professores, a ESPM oferece, desde 1996, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para os estudantes de seus cursos de graduação.

Desde 2011, a Escola tem sido contemplada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Governo Federal) com bolsas por quotas, tratadas aqui pela nomenclatura PIBIC.

##### *Objetivos do programa de iniciação científica*

Os objetivos específicos que têm orientado a consolidação do Programa de Iniciação Científica podem ser resumidos nos seguintes termos:

Estimular a elevação dos níveis taxonômicos da aprendizagem, possibilitando ao estudante atingir elevada capacidade de relação e análise, no desenvolvimento das etapas que caracterizam o processo investigatório;

Configurar-se real oportunidade para o estudante elaborar reflexões fundamentadas na área de seu maior interesse pessoal, profissional e/ou acadêmico, por meio da realização de exercícios metódicos de investigação;

Estimular a construção de conhecimento crítico, reflexivo, fundamentado e atualizado sobre temas transversais nos campos de interesse e competência da ESPM, via a realização de estudos sistematizados a partir de uma problemática construída;

Instrumentalizar o estudante para a atitude do aprender a aprender, de forma que em etapas posteriores à sua graduação, sintam-se capazes de melhor elaborar diagnósticos; propor planos de melhoria; conceber programas de avaliação; formular interpretações compatíveis com a realidade organizacional; criar e explicar processos de comunicação; refletir sobre a formação dos profissionais nas áreas exploradas pela ESPM; e participar de programas orientados para a educação permanente;

Ampliar o universo de conhecimento e de competências técnicas, conceituais, teóricas e metodológicas de estudantes e de professores, visando, desta forma, a contribuir tanto para a elevação da qualidade da formação dos estudantes quanto para a formação continuada dos professores;

Projetar a ESPM na comunidade acadêmica, tendo em vista a qualidade da produção científica discente e docente; e

Ampliar as condições acadêmicas capazes de favorecer o ingresso dos estudantes em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu). Para isso, apoiar a elaboração e a submissão de textos acadêmicos em congressos (nacionais e internacionais) e revistas que contribuam para a formação não apenas de pesquisadores, mas também de autores.

##### *Modalidades de bolsas no Programa de Iniciação Científica*

A ESPM oferece duas modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC e PIBIC. Denominam-se PIC as pesquisas de iniciação científica financiadas exclusivamente pela ESPM. Utiliza-se a nomenclatura PIBIC para designar pesquisas que contam, além do apoio da ESPM, com financiamento e chancela do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Governo Federal.

Há muitos elementos em comum entre as duas modalidades de bolsa. O processo seletivo ocorre de maneira unificada, com início da pesquisa em agosto – o PIC, entretanto, tem um processo seletivo adicional, em que são selecionados projetos a se iniciarem no primeiro semestre. As características do trabalho acadêmico, o tempo de bolsa e os resultados esperados dos estudantes em relação a seus projetos são idênticos. Porém, devido à normatização adicional de um organismo externo à Escola, no caso do PIBIC, há algumas especificidades para este tipo de bolsa.

Uma terceira possibilidade de bolsa no contexto da iniciação científica são aquelas concedidas pelas instituições estaduais de fomento: FAPESP, FAPERJ e FAPERGS. Como a mecânica de solicitação e avaliação – além dos critérios para participação no programa – são distintos daqueles fixados para o PIC e o PIBIC. Bolsas FAPESP, FAPERJ e FAPERGS são regulamentadas, desta maneira, por edital próprio

O regulamento e os editais PIC/PIBIC estão disponíveis no portal do estudante.

### **3.9.6.2 – Comitê institucional no Programa de Iniciação Científica**

O Comitê é constituído por pesquisadores doutores e é responsável pelo cumprimento das normas específicas no Programa de Iniciação Científica. A nomeação dos docentes representantes de cada área é realizada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *stricto sensu*. A vigência do mandato é de 2 (dois) anos e as responsabilidades dos membros são:

Atuar durante todo o ano acadêmico, especialmente nas etapas que envolvem a análise do projeto de pesquisa, relatórios parcial e final;

Elaborar o parecer relativo aos projetos de pesquisa inscritos no programa em formulário padronizado, registrando e justificando os motivos;

Elaborar o parecer relativo aos relatórios parcial e final previstos no programa conforme formulário padronizado, registrando e justificando os motivos;

Esclarecer eventuais dúvidas que se façam necessárias.

Referência:

[https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/programa-de-iniciacao-cientifica-pic\\_\\_trashed/comite-cientifico/](https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/programa-de-iniciacao-cientifica-pic__trashed/comite-cientifico/)

### **3.9.6.3 – SEMIC**

O Seminário de Iniciação Científica da ESPM (SEMIC-ESPM), em sua 8ª edição, no ano de 2019, tem como principais objetivos:

Oferecer espaço à comunidade da ESPM para o compartilhamento e debate sobre o conhecimento acadêmico gerado nas atividades de pesquisa desenvolvidas em suas unidades;

Oportunizar a divulgação de resultados obtidos na pesquisa acadêmica no âmbito dos programas de iniciação científica;

Fomentar as atividades de produção de conhecimento na ESPM, pela inserção dos participantes nas práticas das comunidades acadêmicas; e

Servir de espaço para a necessária integração das dimensões de ensino, pesquisa e extensão no contexto do ensino superior.

Podem participar do seminário na condição de ouvintes: estudantes e professores das unidades da ESPM que estejam envolvidos em pesquisas acadêmicas ou que por elas se interessem. Convidados externos à comunidade ESPM também podem participar como ouvintes. Autores de trabalhos devem submeter artigos e pôsteres necessariamente produzidos no âmbito do Programa de Iniciação Científica da ESPM ou do Programa Jovens Talentos-ESPM, não sendo aceitos trabalhos de disciplina ou de conclusão de curso.

Os artigos completos publicados no 7º SEMIC podem ser acessados no site <http://www2.espm.br/semic-seminario-de-iniciacao-cientifica>. Os anais deste evento encontram-se registrados sob o número ISSN 2358-2138.

O regulamento e editais do SEMIC estão disponíveis para alunos no seguinte endereço: <http://www2.espm.br/pesquisa/programa-de-iniciacao-cientifica-pic>.

### **3.9.6.4 – Programa Jovens Talentos ESPM**

O Programa Jovens Talentos ESPM foi iniciado 2014 com o propósito de:

Apoiar os estudantes ingressantes em cursos de graduação da ESPM que manifestem interesse de se dedicar plenamente aos estudos;

Incentivar a participação dos bolsistas do programa em atividades de interesse curricular que contribuam para o seu processo formativo;

Oferecer atividades que contribuam para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem dos bolsistas;

Apoiar os estudantes ingressantes em cursos de graduação da ESPM que tenham particular interesse em desenvolver atividades científicas, tecnológicas e/ou docentes;

Incentivar a produção de materiais didáticos inovadores, visando a melhoria das condições de aprendizagem; e

Mobilizar o bolsista a prosseguir com o seu aprendizado, de forma a conquistar maior autonomia e capacidade de decisão.

Está direcionado para estudantes mais bem colocados no vestibular, vinculados aos cursos de graduação oferecidos pela ESPM com bolsa meritocrática, que são convidados a participar do processo seletivo do programa. De 2015 a 2017, 25 bolsistas já passaram pelo programa.



Bolsistas do Programa Jovens Talentos ESPM

Fonte: Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/itens/5811/url>

### 3.9.6.5 – Preparação de projetos *Research Canvas*

*Open Research Pitch*. É o primeiro passo para alunos de graduação apresentarem suas ideias para PIC/PIBIC. *Open Pitch* é uma oportunidade para o estudante treinar a sua apresentação, receber feedback de colegas, professores e pesquisadores, além de ser uma oportunidade de divulgar seus interesses de pesquisa (acadêmica), aumentar as chances de melhorar a sua ideia e ampliar a sua rede de contatos.

Como funciona:

Após o Canvas, quem desejar faz o *check in*. Os interessados em apresentar sua ideia ou seu projeto de pesquisa deverão anotar o nome da ideia no quadro para serem chamados por ordem de chegada.

O anfitrião abre o evento apresentando o *open pitch* e convidando o primeiro apresentador. Cada apresentador terá 5 minutos de relógio para apresentar a sua ideia ou projeto. Na sequência, o anfitrião dedicará 5 minutos para o público oferecer feedback construtivo no formato “Gostei e Gostaria”.

Todos os inscritos terão a chance de apresentar e ganhar um feedback construtivo. Os participantes do *open research pitch* podem fazer o *pitch* ou apenas assistir.

Com a iniciativa, deseja-se ajudar no desenvolvimento da sua apresentação, divulgar a sua ideia e atrair potenciais orientadores.

<http://portal.espm.br/itens/5808/url>

### 3.9.6.6 – RAIA – *Risk analysis and international affairs*

O *Risk Analysis and International Affairs* (RAIA) é uma iniciativa do curso de graduação em Relações Internacionais da ESPM que, a partir de uma perspectiva multidisciplinar da economia, política, regulação e negócios internacionais, bem como incorporando as inovações nos estudos sobre risco e incerteza no âmbito global, tem o objetivo de fornecer análises acerca dos impactos dos riscos nos negócios internacionais.

Além de acompanhar o estado-da-arte na área, os analistas do RAIA também desenvolvem metodologias próprias que somente uma equipe multidisciplinar de pesquisadores com formação avançada pode fazer.

A equipe do RAIA desenvolve as seguintes atividades:

Construção de metodologia de análise de riscos e cenários globais (considerando fatores políticos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológico);

Elaboração de estudos sobre conjuntura internacional e identificação das tendências internacionais que impactam os negócios;

Mapeamento de riscos globais nos âmbitos políticos, econômicos, regulatórios e sociais;

Planejamento de cenários globais;

Elaboração de boletins e estudos setoriais a respeito de impactos de fatores internacionais nas decisões de negócios; e

Organização de seminários e fóruns sobre conjuntura internacional e agenda global.

As publicações do RAIA estão disponíveis no site <http://raia.espm.br> e

<http://portal.espm.br/itens/5812/url>

### 3.9.6.7 – Projeto dirigido em Ciências Sociais

Os estudantes do 1º ao 4º semestre do bacharelado em Ciências Sociais desenvolvem um projeto de pesquisa apoiados em todas disciplinas que estão cursando. As etapas são:

Orientação e direcionamento do projeto;

Pesquisa bibliográfica documental;

Pesquisa empírica - visitas a campo para coleta de dados;

Análise e interpretação dos dados; e

Desenvolvimento documental e da apresentação da pesquisa.

Os estudantes optarão em conjunto e semestralmente, juntamente com seus respectivos professores-tutores, por uma das 3 (três) linhas de pesquisas selecionadas, para desenvolvimento de uma única pesquisa em grupo:

Investigação de comportamento/pesquisa de mercado;

Negócios sociais - *Yunus Social Business*; e

Educação e cultura.

São realizadas visitas em campo, ciceroneadas pelos professores-tutores para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa. Visitas a Shopping Centers; centros comerciais; centros históricos; periferia; asilos; creches; locais GLBTS (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Simpatizante); museus; instituições de ensino; espaços de convivência; exposições; Câmara de Vereadores; cinemas etc. - no intuito de colher dados para suas respectivas pesquisas.

### 3.9.6.8 – Power Lab

O Power Lab é um laboratório de aplicação, exclusivo para o desenvolvimento de pesquisa e projetos na área de Sistemas de informação. Os projetos são definidos em regulamento próprio devendo ser submetidos à avaliação conforme edital publicado pela coordenadoria do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. São os seguintes objetivos:

Ser um laboratório experimental de métodos, técnicas, linguagens, soluções e tecnologias;

Pesquisar novas possibilidades de soluções com tecnologias experimentais;

Servir à sociedade, oferecendo soluções computacionais;

Simular o ambiente profissional do setor de tecnologia e empreendedorismo digital;

Interagir com representantes da sociedade, da academia e do setor de tecnologia; e

Acolher iniciativas do corpo docente e discente no que tange a pesquisa e extensão.

O laboratório é localizado no 5º. Andar do Bloco C e dispõe de infraestrutura.



### 3.9.6.9 – Centro Experimental de Jornalismo (CEJor)

O bacharelado em Jornalismo mantém o Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) que se constitui em um espaço de aprendizagem e pesquisa e um local de experimentações que não se identifica apenas com os modelos da grande imprensa.

Os professores discutem com os alunos os trabalhos com o objetivo de fazer com que os discentes desenvolvam uma reflexão crítica sobre o que produzem.

Cerca de 100 alunos participam no CEJor semestralmente.

O Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) conta com um professor responsável que lidera um grupo de 11 docentes-orientadores em quatro espaços:

#### *Agência de Jornalismo (AJ)*

Na AJ, os alunos produzem programas de entrevistas em vídeo “Linkados na Área”; oficinas de Fotojornalismo; reportagens de rádio e para a CBN; reportagens em vídeo e para o Canal Futura; matérias para o site BOL; reportagens sobre moda, no blog “Pespointo em Pauta” (<https://pespointoempauta.com>); notícias para o Portal de Jornalismo ESPM e para redes sociais; matérias para o Blog de Olho na Carreira (<https://deolhonacarreira.com>) e para a Revista Plural (impressa e on-line). Na AJ, os alunos participam de todo o processo de produção jornalística, desde a elaboração da pauta até a edição e a publicação. Entre as atividades desenvolvidas estão pesquisa, realização de entrevistas, cobertura de eventos e produção de conteúdo multimídia. Toda a produção da AJ é veiculada no Portal de Jornalismo ESPM-SP: <http://jornalismosp.espm.br>.

#### *Agência de Comunicação Corporativa (ComCorp)*

Agência experimental de Comunicação Corporativa do curso que atua no planejamento e implementação de projetos de comunicação integrada, por meio atividades de extensão à comunidade, ao prestar atendimento gratuito a startups e ONGs.

#### *Laboratório de Formatos Híbridos em Jornalismo (LabFor)*

Os alunos desenvolvem produções diversas, como reportagens big data, multimídia e em realidade aumentada. Os alunos participam da revista-laboratório impressa Plural com a integração de realidade aumentada na mesma.

#### *Projeto de Jornalismo Empreendedor (EmpreendaJor)*

Os alunos recebem orientações para criarem modelos de negócio em jornalismo o objetivo é oferecer um espaço para que eles apresentem propostas de novos modelos de

negócio em jornalismo. Os trabalhos são avaliados e podem entrar para a Incubadora de Negócios ESPM.

#### *Portal de Jornalismo ESPM-SP e Revista Plural*

As duas mídias do curso são: o Portal de Jornalismo, (<http://jornalismosp.espm.br>), local em que são postadas todas as produções dos alunos do Centro Experimental de Jornalismo, e a Revista Plural, temática e com produção semestral.

Em suas mais recentes edições, a revista-laboratório do curso de Jornalismo da ESPM, Plural, fez experimentações narrativas com realidade aumentada e inteligência artificial. Na edição de número 11, de junho de 2017, a revista estreou um recurso de realidade aumentada em sua capa e em algumas páginas internas, de modo que, com um smartphone em mãos, o leitor pudesse assistir a vídeos que interagem e complementam os conteúdos impressos. A edição 13, de junho de 2018, foi lançada em paralelo com um chatbot (robô que interage com usuários em uma conversa) baseado no sistema de inteligência artificial da IBM, o Watson. Batizado de Gutembot, o robô, desenvolvido inteiramente dentro da ESPM, por alunos de Jornalismo e de Tech, respondeu perguntas dos usuários sobre a participação do Brasil na Copa do Mundo da Rússia. A cultura russa foi tema da edição impressa.

Além dessas atividades previstas, o CEJor desenvolve projetos especiais como os casos Projeto Olimpíadas, Projeto Copa do Mundo 2018 e Projeto Eleições 2018.

A cada semestre é emitido um relatório sobre as atividades desenvolvidas.

### **3.9.7 – Estímulo à difusão da produção docente e discente**

#### **3.9.7.1 - Publicações**

##### *Revista Comunicação, Mídia e Consumo (ISSN 1983-7070).*

Periódico acadêmico editado pelos programas de mestrado e doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo desde 2004, sendo publicado exclusivamente no formato digital desde 2014. Com periodicidade quadrimestral e avaliada como Qualis A2 na área de comunicação e informação, a revista CMC tem como objetivo divulgar produção acadêmica nacional e internacional de excelência, relacionada com o campo da comunicação

e do consumo, em perspectiva sociocultural e crítica. A publicação está indexada nas seguintes bases de dados: CENGAGE Learning; Diadorim; DOAJ; EBSCO; IBICT/SEER; Latin-dex; Livre; Portal de Periódicos da CAPES; Revcom; Sumários.org; Univerciencia. A ESPM segue o princípio da democratização do conhecimento científico incentivando o acesso público, imediato e livre a todo o seu conteúdo. <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc>

#### **InternexT** (ISSN 1890-4865)

A Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM vem a público no ano de 2006, como instrumento acadêmico de discussão de questões da área de gestão internacional no Brasil. É o único periódico brasileiro especializado na área de gestão internacional. Trata-se desse modo de um importante veículo de divulgação e propagação dessa área científica dentro do campo da administração. Em março de 2013, a InternexT foi contemplada com status Qualis B2 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, e se consolida como relevante fonte de pesquisa para a comunidade acadêmica na área de gestão internacional. Periodicidade: Para aumentar a divulgação dos artigos na área e contribuir com a comunidade acadêmica e gerencial a InternexT, a partir de 2013, passou a veicular com periodicidade quadrimestral. <http://internext.espm.br/index.php/internext>

#### **Revista da ESPM** (ISSN 1676-1316)

Revista que equilibra os mundos acadêmico e dos negócios, publicada desde agosto de 1994, com o objetivo de estimular a geração de artigos e estudos produzidos por professores da ESPM, especialistas do mercado e grandes nomes do mercado nacional nas áreas de administração, marketing e comunicação. Qualis B3 nas áreas da Comunicação e Informação e Interdisciplinar. Segue abaixo dois links da Revista ESPM:

1. <https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/revista-da-espm/>
2. <http://loja.espm.br/assinatura/revista-da-espm>

#### **Revista de Jornalismo ESPM** (ISSN 2238-2305)

Surgiu da parceria com a Columbia Journalism Review e propõe discutir de forma séria e profunda o jornalismo no Brasil e no mundo. A publicação é voltada para quem quer conhecer, aprender e ensinar jornalismo. É essencial à formação de novos jornalistas no

país. Qualis C na área da Comunicação e Informação. <http://loja.espm.br/assinatura/revista-de-jornalismo-espm>

#### **Revista Diálogo com a Economia Criativa** (ISSN 2525-2828)

Tem a missão de publicar artigos científicos, resenhas, entrevistas, artigos técnicos e registros de debates acadêmicos relacionados às áreas de Ciências Sociais Aplicadas que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico desses campos. Ressalta-se que a Revista se propõe a lançar uma perspectiva interdisciplinar sobre o campo da Economia Criativa. Além disso, visa ampliar as relações entre pesquisadores brasileiros e internacionais por meio do alcance da mídia eletrônica. Publicação quadrimestral de trabalhos inéditos, que busca discutir os temas de maior destaque no campo da Economia Criativa, articulando o debate acadêmico e aquele que ocorre no interior das empresas. Qualis B5 na área da Comunicação e Informação. <http://dialogo.espm.br/index.php/revistadcec-rj>

#### *Revista Design ESPM-SP*

Publicação semestral da graduação em Design da ESPM-SP – a perspectiva de que conteúdo e forma elaboram significados permitem questionamentos e no diálogo entre o impresso e o digital, seja direto ou alusivo, atualizam nossas percepções e nossos modos de ver as tantas coisas que por aí estão. [revistadsg.espm.br](http://revistadsg.espm.br)

#### **3.9.7.2 – Publicações das produções acadêmicas**

A produção acadêmica dos estudantes de pós-graduação stricto sensu estão disponíveis no site institucional.

Da mesma forma, estão disponíveis os mais recentes projetos de pesquisa de iniciação científica:

Cadernos de comunicação Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação

<http://www2.espm.br/pesquisa/programa-de-iniciacao-cientifica-pic/noticias-destaques>

### 3.9.7.3 – Blog nota alta e *discussion paper*

O blog Nota Alta tem dois objetivos principais. Primeiro, aumentar o repertório de análise do “contexto” em que o aluno da ESPM vive, além do que aprende em sala de aula. Segundo, obter apoio totalmente voluntário do corpo docente, como agente facilitador para essa percepção mais abrangente do contexto.

A redação dos textos diários do blog é composta por professores da ESPM. Há um espaço, explicitamente definido como o “cutuco dos mestres”, em que voz e imagem do corpo docente da escola assumem a tarefa de ampliar a análise do “contexto”.

No blog também é possível acessar o “Discussion Paper ESPM” (ISSN 2448-0932), publicação trimestral, em formato eletrônico, que reúne artigos, notícias de pesquisas, resenhas, traduções ou entrevistas oriundas de debate temático.

O objetivo é incentivar a discussão de assuntos, atinentes ou complementares, ao conteúdo curricular de disciplinas da área de Ciências Sociais Aplicadas. O periódico oferece espaço de publicação da produção docente, incluindo procedimentos de pesquisa, em diferentes formatos.

O *Discussion Paper* ESPM busca também ampliar repertório e capacidade de análise do corpo discente, pois, a iniciativa procura, especialmente, a participação do aluno nos debates geradores de cada número.

<http://notaalta.espm.br/>

### 3.9.7.4 – Prêmio Top ESPM

Após quatro anos de muita dedicação, para um estudante universitário de graduação nada é mais gratificante do que ver seu esforço reconhecido e premiado. O Prêmio Top ESPM são para os alunos com a nota máxima no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Administração, Jornalismo, Relações Internacionais e Comunicação, considerando meritocracia e excelência. São premiados também os estudantes com melhor desempenho acadêmico e melhor portfólio.

### 3.9.7.5 – Portal de jornalismo ESPM-SP e Revista Plural

Dois mídias do curso de Jornalismo são: O Portal de Jornalismo, (<http://jornalismosp.espm.br>), local em que são postadas todas as produções dos alunos do Centro Experimental de Jornalismo e a Revista Plural, temática e com produção semestral.

### 3.9.8 – Docentes do *stricto sensu* que atuam na graduação

#### Docentes do *stricto sensu* que atuam na graduação 2019/2

	DOCENTE	REGIME	TITULAÇÃO	LINK LATTES
1	EGLÉ MULLER SPINELLI	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/1376252594990732">http://lattes.cnpq.br/1376252594990732</a>
2	ELIZA BACHEGA CASADEI	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/6547895943001454">http://lattes.cnpq.br/6547895943001454</a>
3	FABIO MARIANO BORGES	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/0909743321948836">http://lattes.cnpq.br/0909743321948836</a>
4	FELIPE MENDES BORINI	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/6635164249130002">http://lattes.cnpq.br/6635164249130002</a>
5	FREDERICO ARAUJO TUROLLA	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/9478383887755646">http://lattes.cnpq.br/9478383887755646</a>
6	GISELA GRANGEIRO DA SILVA CASTRO	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/3110538732969465">http://lattes.cnpq.br/3110538732969465</a>
7	JOÃO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/6452672613600277">http://lattes.cnpq.br/6452672613600277</a>
8	MARCIA PERENCIN TON DATO	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/9242834336115520">http://lattes.cnpq.br/9242834336115520</a>
9	MARCOS AMATUCCI	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/2538668989160393">http://lattes.cnpq.br/2538668989160393</a>
10	MARIO HENRIQUE OGASAVARA	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/798506536684340">http://lattes.cnpq.br/798506536684340</a>
11	MATEUS CANNIATTI PONCHIO	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7557039992369545">http://lattes.cnpq.br/7557039992369545</a>
12	MONICA REBECCA FERRARI NUNES	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7955592804600185">http://lattes.cnpq.br/7955592804600185</a>
13	ROSAMARIA LUIZA DE MELO ROCHA	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/2514554478091432">http://lattes.cnpq.br/2514554478091432</a>
14	SUZANE STREHLAU	Horista	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7001960538148118">http://lattes.cnpq.br/7001960538148118</a>
15	TANIA MARCIA CESAR HOFF	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/2666577010721422">http://lattes.cnpq.br/2666577010721422</a>
16	THELMA VALERIA ROCHA RODRIGUES	Integral	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/3934915662621397">http://lattes.cnpq.br/3934915662621397</a>

### 3.10 – POLÍTICAS DE EXTENSÃO

#### *Práticas de extensão*

Num mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, a atualização é pré-requisito para o sucesso profissional. Por isso, os cursos de extensão oferecem ligação com o mercado e com as mais avançadas técnicas e procedimentos utilizados nas empresas.

A ESPM oferece aproximadamente 200 opções de cursos de extensão em diversas áreas, com carga horária variada, em programas de atualização e férias, seja nas modalidades presencial ou a distância.

Para complementar a qualificação do aluno e prepará-lo para competir com competência, é necessário dotá-lo da capacidade de trabalhar em grupo de maneira cooperativa, dando-lhe oportunidade de aprendizado, na prática, de desenvolver habilidades pessoais de liderança e de relacionamento, habilidades que serão importantes para sua vida profissional. Para tanto, a ESPM oferece a seus alunos de graduação oportunidades de estágios internos onde poderão vivenciar o ambiente profissional.

<http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/394/url>

#### **3.10.1 – Agências experimentais**

Nas agências experimentais, o estudante contará com auxílio do corpo docente para realizar atividades voltadas à sua área e desenvolverá habilidades para atuar em equipe, resolver problemas e se comunicar.

##### **Arenas ESPM**

Laboratório onde os estudantes de Design e Publicidade e Propaganda desenvolvem suas habilidades profissionais como se estivessem trabalhando nos principais departamentos de uma agência de publicidade: atendimento, planejamento, mídia e criação. [www.arenas.espm.br](http://www.arenas.espm.br)

O Arenas conta com 100 alunos divididos em duas etapas simultâneas de capacitação. Atua nas áreas de negócios (atendimento, planejamento, eventos e mídia), de criação e

de produção de conteúdo (videomaker, digital e tendências). Sua estrutura conta com 6 professores, dois profissionais fixos e uma coordenação. Ganhador de Melhor Agência Experimental do Expocom Nacional de 2015.

#### **ESPM Jr.**

Consultoria formada por estudantes que realizam projetos para empresas como Nestlé, Motorola e Ericsson. <https://www.espmjr.org/>

#### **ESPM social**

Desenvolve gratuitamente projetos para ONGs, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. <https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/>

<https://www.facebook.com/ESPMSOCIAL/>

#### **Newrônio**

O Newrônio ESPM é um blog de tendências de comunicação, consumer trends, comportamento e mercado, produzido por alunos do curso de PP. Ganhador do Melhor Blog no Expocom 2016 Regional Sudeste. [www.newronio.espm.br](http://www.newronio.espm.br)

#### **Gamelab ESPM**

Espaço para pesquisa e experimentação lúdica, por meio de jogos e game design, nas frentes de interesse da comunicação e do marketing. Atualizado com o que há de melhor no cenário mercadológico contemporâneo. <https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/game-lab/>

#### **Design lab**

Uma estrutura do curso de Design que oferece aos estudantes a chance de iniciar o processo de estágio supervisionado e profissionalização, de forma a aprofundar conhecimentos ligados ao ensino, pesquisa e extensão, supervisionados por professor-designer, numa relação de mentoria. Trabalha também com professores convidados, ligados à prática de mercado, na extensão de experiências em design que qualifiquem o estudante no sentido projetual, intelectual, criativo, relacional e ético. Desenvolve trabalho para

clientes reais, notadamente para o Terceiro Setor, mediante acordo com supervisão e coordenação do curso, onde sejam observados os critérios e ganhos pedagógicos no processo de aprendizagem e profissionalização.

#### **Agência de jornalismo**

A Agência de Jornalismo da ESPM-SP é um ambiente de prática pedagógica voltado à produção de veículos laboratoriais em todas as plataformas de mídia. A participação é totalmente voluntária e acontece no período da tarde. Os estudantes são acompanhados por professores especializados durante todo o processo de pauta, execução e edição dos materiais. <http://jornalismosp.espm.br/>

<https://www.facebook.com/agenciadejornalismo/>

#### **Núcleo de diplomacia corporativa**

Espaço do curso de Relações Internacionais voltado para pesquisa do ambiente global, internacionalização e economia criativa. <https://www.facebook.com/NucleoAsiaticoESPM/>

#### **Global Jr.**

Empresa júnior do curso de Relações Internacionais, gerenciada por estudantes e orientada por professores. Encurta as distâncias entre empresas e mercado por meio de consultorias. <http://periodicos.unb.br/ojs311/index.php/MED/article/view/5315/4833>

<https://www.facebook.com/GlobalJrSP/>

#### **Câmara Jr.**

Inspirada no *Harvard National Model United Nations* (HNMUN), a Câmara Jr. elabora projetos, como a simulação de organizações internacionais e a simulação de negociações corporativas e empresariais. Tudo isso para desenvolver competências e habilidades dos estudantes necessárias para as negociações internacionais.

[https://www.facebook.com/camara.jr.espm?hc\\_ref=ARQbKppjeY2w8JwGyzngNQrdYID-QAWZ2i9mQing51fqECl-7ABno39idkh8hIPsY4LQ](https://www.facebook.com/camara.jr.espm?hc_ref=ARQbKppjeY2w8JwGyzngNQrdYID-QAWZ2i9mQing51fqECl-7ABno39idkh8hIPsY4LQ)

#### **Observatório de economia criativa**

Espaço onde os estudantes mapeiam setores e indicam estratégias de negócios para a indústria criativa.

<https://www.facebook.com/OECESPM/>

### 3.10.2 – Entidades estudantis

São órgãos internos que representam os alunos. Os envolvidos podem complementar seu desenvolvimento pessoal e profissional aperfeiçoando habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança. Dentro das entidades estudantis são executadas tarefas como promoção de palestras, debates e eventos.

#### DAGR (Diretório acadêmico Guerreiro Ramos)

Entidade estudantil que representa os alunos de Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação em Comunicação e Gestão da ESPM. Fundado em 1º de julho de 1995, o DA cumpre o papel de trazer aos “ESPMeanos” o que existe de melhor em palestras, cursos e seminários, das mais diversas áreas da Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação.

<https://www.facebook.com/dagr.espm/>

#### Atlética ESPM

Tem como finalidade básica a organização de reuniões e eventos de caráter esportivo, tanto internos (treinos e amistosos) quanto externos (torneios como Economíadas, Universíadas e outros eventos interfaculdades).

<https://www.facebook.com/jacarito/>

#### Aiesec ESPM

É uma rede global formada por jovens universitários e recém-graduados que, por meio do trabalho dentro da organização e de intercâmbios profissionais, estimula a descoberta e

o desenvolvimento do potencial de liderança de seus membros para que impactem positivamente a sociedade.

#### TV Alunos ESPM

Entidade que produz e veicula semanalmente os principais eventos e acontecimentos da Escola, reunindo alunos interessados nas áreas de criação e audiovisual.

<https://www.facebook.com/tvespm/>

#### CA4D (Centro Acadêmico 4 de Dezembro)

Entidade estudantil que faz a representação dos estudantes de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design da ESPM. O objetivo do CA é tornar a fase universitária a melhor possível. Para tanto, promove festas, palestras e debates sobre temas fundamentais à complementação da formação e repertório do aluno.

<https://www.facebook.com/CA4DESPM/>

#### Cieri ESPM

Conselho institucional dos estudantes de Relações Internacionais, entidade responsável pela representação do curso de RI perante à Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (Feneri).

<https://www.facebook.com/cieriespm/>

#### Grupo de Teatro Tangerina

Criado em 1990 pelo ator Dan Stulbach, conta com cerca de 70 integrantes. Realiza ensaios permanentes e apresenta, em média, duas peças por ano, estimulando a erudição e a liberação criativa por meio da arte.

<https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

#### **Coral ESPM**

Nasceu em 1995 é formado por alunos e ex-alunos. Marcado pela descontração e pelo repertório eclético, o grupo está sendo cada vez mais reconhecido e elogiado por todo o tipo de público, desde crianças até profissionais da música erudita.

<https://soundcloud.com/coralespm>

<https://www.facebook.com/coralespm/>

#### **Bateria ESPM**

Fundada em 1993, a bateria é formada exclusivamente por alunos da ESPM. Participa de diversos encontros de baterias universitárias e de projetos sociais apoiados pela ESPM Social.

<https://www.facebook.com/baterilson.borracho/>

### **3.10.3 – Cursos de extensão**

A ESPM possui várias iniciativas para fortalecer as atividades de extensão na instituição, a saber:

#### *Cursos de extensão*

Cursos de atualização – 58 programas

Cursos de férias – aproximadamente 80 cursos ofertados nos meses de janeiro e julho de cada ano, com duração de 1 a 5 dias.

CIC - Centro de inovação e criatividade ESPM - 25 cursos

Observatório de multinacionais brasileiras – curso *Global Mindset Training* (GMT)

Media Lab – 2 cursos: Publicidade em ambientes digitais: normas, usos e práticas e Índice de maturidade digital (IMD): aumente o valor de seus negócios com métricas digitais

#### **Cursos In Company**

Há alguns anos, a ESPM vem oferecendo cursos de extensão no formato de *In Company*, com turmas exclusivas, de acordo as necessidades de capacitação ou treinamento das empresas clientes da instituição. Algumas empresas contratam nossos cursos *In Company* repetidamente, como John Deere (RS); Oi (RJ); Vivo (SP); Wise UP (SP); MSD (SP); Abott (SP), e avaliam os cursos como positivos, com resultados relevantes em seus indicadores de produtividade e lucratividade.

### **3.10.4 – NAEC – Núcleo de atividades extracurriculares**

No Núcleo de atividade extracurricular são oferecidos, exclusivamente para alunos da graduação, cursos, oficinas, seminários e/ou workshops. As atividades extracurriculares são voltadas à prática de ferramentas e ao desenvolvimento do potencial criativo individual, ligados à área de concentração dos cursos de graduação ou assuntos emergentes do mercado, sob a orientação dos professores da ESPM. As inscrições nos cursos do NAEC são feitas no Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/itens/6154/url>

### **3.10.5 – Extensão Life Lab**

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira vem ao encontro da proposta pedagógica da ESPM, de formação de cidadãos que transcendem os limites profissionais, um “transformador” que atuará como fomentador de mudanças no mundo do trabalho e também na sociedade, conforme item 3.1.1 deste PDI.

Para contribuir com o desenvolvimento integral do estudante por meio do aprendizado significativo, a ESPM estabeleceu um grupo de disciplinas dentro do Núcleo de Extensão – Life Lab, que busca conciliar necessidades de ordem técnica, comportamental e cognitiva.

O ESPM LifeLab é composto por um total de 432 horas-aula, o que equivale a seis disciplinas de 72 horas-aula cada uma. O cardápio total das experiências de aprendizagem do ESPM Life Lab é estruturado em três grandes eixos de competências, que serão oferecidos.

- Pilar Metacognitivo: esta habilidade pode ser definida como “the process of thinking about one’s own thinking, or the act of monitoring and controlling one’s thoughts and cognitive processes while learning and knowing what strategies are personally useful to carry out any task more effectively” (McComas, 2014, p. 63). O termo foi cunhado por John Flavell em 1976 e é defendido, por exemplo, por Saunda Macguire em seu livro *Teach Students How to Learn* (Mcguire, 2015) como a principal habilidade que um estudante deve ter para aprender melhor. Este pilar, portanto, visa oferecer as bases para sustentar toda uma vida de aprendizagem, visa tornar o estudante versado em aprender por conta própria;
- Pilar TechQuant: o profissional contemporâneo deve ser versado, minimamente, em quatro linguagens: língua pátria, inglês (e idealmente mais uma língua estrangeira), matemática e tecnologia / programação. Este pilar, portanto, tem o objetivo, preparar o estudante a pensar de forma lógica e quantitativa, assim como adquirir fluência digital;
- Pilar socioemocional: visa o desenvolvimento da inteligência emocional e de competências de comunicação, essenciais à liderança de si e de times.

Além das disciplinas do Life Lab, que integram a matriz curricular dos cursos de graduação, o estudante que desejar terá a oportunidade, na prática, de desenvolver habilidades para atuar em equipe, resolver problemas e se comunicar através de estágios internos nas agências experimentais e entidades estudantis, onde poderão vivenciar o ambiente profissional, conforme descritos nos itens anteriores.

## 4 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### 4.1 – PACTO DE DIREITOS HUMANOS

A Escola Superior de Propaganda e Marketing aderiu ao acordo de cooperação com Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação para a implementação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos.

A iniciativa conjunta de todas as unidades da Escola (Rio, São Paulo e Porto Alegre) visa à promoção da educação em direitos humanos no Ensino Superior, com o objetivo de superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

O Comitê Gestor, responsável pela coordenação, fomento e monitoramento do Pacto na Instituição, foi formado com membros das três unidades ESPM e, em dezembro de 2017, encaminhou através do SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, o Plano de Ação com as linhas prioritárias estabelecidas pela instituição.

Em linhas gerais, o Plano de Ação da ESPM para cooperação com o Pacto de Direitos Humanos tem os seguintes objetivos:

1. Fomentar, simultaneamente, debates junto à comunidade e o desenvolvimento de pesquisa sobre o tema;
2. Ofertar disciplinas e a promoção de interlocução científica multidisciplinar e do estudo conjunto de técnicas de ensino dos conteúdos relativos aos direitos humanos e diversidade;
3. Criar o Observatório permanente dos direitos humanos e diversidade da ESPM, com a missão de reunir e divulgar as informações.

Com avaliações

Quantitativa: a partir do número de atividades oferecidas X número de participantes;

Qualitativa: a partir da diversidade de temas X engajamento dos públicos de interesse.

A meta é a consolidação do Plano de Trabalho no período de um ano. O plano de ação da ESPM junto ao Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e

da Cultura de Paz e Direitos Humanos está disponível para comunidade acadêmica no portal do estudante e do professor e também na intranet da instituição.

<https://www.espm.br/a-espm/comite-espm-dos-direitos-humanos/>

## 4.2 – NO ÂMBITO ACADÊMICO

### **4.2.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente**

Todos os PPCs da ESPM atendem às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais além de determinações específicas com conteúdos transversais, como:

Resolução nº 1/2012 com a inclusão do tema “Educação em Direitos Humanos”;  
Resolução nº 2/2012, que estabelece diretrizes para “Educação Ambiental”; e  
Resolução 1/2004, que estabelece a inclusão da “Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, de forma transversal.

#### *Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda*

Ética, legislação e sustentabilidade.

Abordagens contemporâneas (grade antiga) e Comunicação corporativa.

Pensamento e comportamento I – Lógica e Filosofia.

Pensamento e comportamento II – Antropologia.

Pensamento e comportamento III – Sociologia.

Pensamento e comportamento IV – Psicologia do Consumo.

#### *Jornalismo*

Comunicação e sustentabilidade.

Antropologia.

Sociologia.

Perspectiva crítica da mídia.

Legislação jornalística.

História do Brasil contemporâneo.  
Grande reportagem.  
Comunicação e responsabilidade socioambiental.  
Direitos humanos e jornalismo.  
Ética no jornalismo.

#### *Administração*

Responsabilidade social e ambiental  
Direito e Filosofia.  
Empreendedores e ação empreendedora.  
Empreendedores e empreendedorismo social.  
Plano de negócio.  
Gestão de pequenas e médias empresas.  
Pesquisa em administração.  
Gestão de projetos.  
Pesquisa integrada.  
Projeto integrado.  
Marketing I, II e III.  
Marketing de nichos.  
Branding.  
Comportamento do consumidor.  
Psicologia nas organizações.  
Intuição, ciência e lógica.

#### *Sistemas de informação*

Gestão do sistema de informação.  
Projeto empreendedor I e II.

Raciocínio qualitativo.

O PPC de TECH aponta para a inclusão de um ponto extra em todos os projetos que tratem desses temas o que é ratificado pela portaria interna do curso número 002\_2015.

#### *Design*

Projeto I [Fundamentos sociais do Design].  
Projeto VI – Ambiental.  
Design de embalagem.  
Estágio supervisionado.  
Ética.  
Psicologia.  
Antropologia.

#### *Relações internacionais*

Introdução às relações internacionais.  
Geografia dos negócios internacionais.  
Sociologia das relações internacionais.  
Teoria das relações internacionais.  
Organizações internacionais.  
Geopolítica.  
História das relações internacionais contemporâneas.  
Política externa brasileira.  
Diplomacia cultural.  
Análise do processo decisório.  
Logística internacional.  
Comércio internacional.  
Política internacional.

Negociações internacionais.

Gerência multicultural.

Cenários.

Internacionalização de empresas.

Problemas estratégicos contemporâneos.

*Country Studies* 1 — Américas.

*Country Studies* 2 — Europa.

*Country Studies* 3 — África e Oriente Médio.

*Country Studies* 4 — Ásia e Oceania.

#### *Ciências Sociais*

Cultura e sociedade I.

Cultura e sociedade II.

Ética de mercado e defesa do consumidor.

Responsabilidade social e cidadania.

Psicologia I.

Motivação e emoção.

História contemporânea.

A ESPM promove eventos e atividades que fomentam reflexões sobre os temas sustentabilidade, meio ambiente e direitos humanos entre seus estudantes.

#### 4.2.2 – LIBRAS

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, art. 3º, parágrafo 2º, a ESPM oferece internamente a disciplina Libras como disciplina extracurricular optativa em todos os cursos de graduação:

**Língua Brasileira de Sinais LIBRAS - Carga Horária: 30 horas**

#### *Ementa*

Introdução a línguas de sinais e as diferentes línguas de sinais; status da Libras no Brasil; cultura surda; organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; noções de sua morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.

#### *Objetivo geral*

Apresentar aos estudantes os conceitos básicos da língua e da cultura dos surdos brasileiros, que permitam ser capazes interagir com falantes de Libras dentro de um vocabulário restrito e com estruturas frasais básicas. Conhecimentos que os auxiliem no exercício de sua atividade profissional e na integração social e profissional dos surdos falantes de Libras.

#### *Objetivos de aprendizagem*

Desenvolver nos alunos um senso crítico e autônomo sobre o que é ser surdo e cultura surda, e introdução ao vocabulário de Libras, substantivos e números qualitativos, bem como estrutura frasal básica.

#### *Metodologia*

Aulas expositivas para transferência da conceituação e conhecimento dos diferentes tópicos da matéria, com exercícios individuais e em grupos.

Dinâmicas de expressão corporal facial, agilidade e de coordenação motora.

Prática de conversação dirigida.

## Quadro de Avaliação

NOTA	DESCRIÇÃO	PESO
	Atividades de interpretação e entendimento de Libras	30%
	Atividade fala em Libras	30%
	Prova de conversação e interpretação	40%

### Bibliografia Básica

CHOI, D.; PEREIRA, M. C. da C.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R., Libras: conhecimento além dos sinais, Prentice Hall

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E., Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez, Ciranda Cultural, 2009

QUADROS, R. M. de, Educação de surdos: a aquisição da linguagem, Artmed, 1997

QUADROS, R. M., CRUZ, C. R., Língua de sinais: instrumento de avaliação, Artmed, 2011.

### Bibliografia Complementar

GESSER, A., Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda, Parábola, 2009

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L., Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas, Edusp, 2009

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B., Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos, Artmed, 2004

DIAS, R. (org.), Língua brasileira de sinais: Libras, Pearson, 2015.

VELOSO, Éden. Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez. MãosSinais. 2011

#### 4.2.3 – Cátedra instituto cultural ESPM

A ESPM manteve um departamento entre 2000 até o final de 2016 denominado Instituto Cultural. Tratava-se de um centro de documentação e pesquisa para resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e contribuição para a valorização do patrimônio cultural.

O acervo abrange publicações, estudos, artigos, fotografias, materiais e outros documentos de significado histórico.

Este material está em fase de catalogação para ser incorporado à Biblioteca da ESPM para que se torne um Centro de Investigação aberto ao público em geral e à organização das memórias institucionais da ESPM. Desta forma, além de contribuir com a preservação da cultura brasileira da propaganda e do marketing, o espaço também vai difundir todo esse conhecimento.

#### 4.2.4 – Memorial do consumo ESPM

O Memorial do consumo é um museu virtual que tem como objetivo a construção de um espaço de interface entre as pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* de Comunicação e Práticas de Consumo e a sociedade mais ampla, de forma a tornar o conhecimento ali produzido acessível à comunidade externa.

Trata-se de um acervo digital voltado ao mapeamento, exploração e análise de narrativas memorialísticas e afetivas sobre o consumo, com produção regular de conteúdo inédito. O projeto vem sendo desenvolvido desde agosto de 2011 e se organiza em três eixos de difusão do conhecimento, a saber:

- 1) A apresentação de resultados de pesquisa do PPGCOM-ESPM em uma linguagem acessível ao público não acadêmico;
- 2) A veiculação de entrevistas e depoimentos com profissionais da área e com diversos grupos sociais sobre suas memórias de consumo; e
- 3) A mediação e curadoria de materiais externos relacionados sobre o tema que podem contribuir para pesquisas futuras.

<http://memorialdoconsumo.espm.br/>

#### 4.2.5 – Agências experimentais

##### 4.2.5.1 – ESPM social

Embora as iniciativas que levaram ao seu surgimento remontem ao final da década de 1990, foi a partir de 2000 que a ESPM social paulatinamente foi se institucionalizando. Entretanto, somente no segundo semestre de 2002, após o sucesso da parceria com o

projeto “Universidade Solidária”, que a entidade começou a ganhar visibilidade interna na instituição, o que consolidou definitivamente a sua estrutura organizacional e atraiu, ao longo dos semestres seguintes, um número crescente de voluntários. Desde então, os investimentos institucionais na ESPM social só foram crescendo o que vem garantindo a melhoria na qualidade dos projetos realizados.

Os trabalhos da ESPM social são executados por alunos dos diferentes cursos de graduação da ESPM que, para ingressar na entidade, passam por um rigoroso processo de seleção (prova escrita, dinâmica de grupo e entrevista individual) e assumem o compromisso de realizar, de forma totalmente profissional e responsável, o trabalho que lhe for atribuído por sua equipe de gestão e/ou coordenação. Atualmente, a cada semestre letivo, a entidade conta com um efetivo que varia de 65 a 70 voluntários, dependendo dos projetos em andamento.

Além dos responsáveis docentes, sua estrutura organizacional é formada por um colegiado executivo discente (corpo de voluntários) composto de 5 equipes de gestão e 3 equipes de coordenação (estas são referentes a projetos institucionais da ESPM executados pela ESPM social).

#### *Sobre a ESPM Social: é inteligente fazer o bem*

O papel da ESPM Social não pode ser simplesmente resumido como mais um entre tantos projetos sociais de caráter filantrópico que existem. É difícil mesmo avaliar quem mais se beneficia com ele: as comunidades e organizações com as quais trabalha ou os próprios estudantes envolvidos. Afinal, se aquelas recebem o apoio dos voluntários da ESPM Social, melhorando sua qualidade de vida e de trabalho, os estudantes têm a chance de exercer na prática o conhecimento produzido e veiculado no ambiente pedagógico da ESPM, enfrentando desafios concretos com compromisso social, crescendo profissional e pessoalmente.

Recebem, assim, uma formação adicional que os transformará em profissionais diferenciados, eticamente comprometidos com uma visão mais sistêmica e uma capacidade maior de questionamento e avaliação, tomando, como futuros gestores, decisões mais conscientes de seu impacto ético e sociopolítico, além de visarem os naturais objetivos de sucesso em suas carreiras.

Nesse treinamento e capacitação diferenciados, proporcionados pela ESPM Social, até os ganhos têm tudo a ver com o conceito de coletividade: são divididos entre todos os envolvidos.

#### *Uma história pra contar*

O embrião do que viria a ser a ESPM Social surgiu no final da década de 1990, na unidade de São Paulo da ESPM, sendo iniciativa dos próprios alunos e apoiada por professores que já trabalhavam a temática da Responsabilidade Socioambiental Empresarial em sala de aula.

Por surgir de iniciativas espontâneas, não há uma data específica para sua fundação. Um primeiro registro documental em que aparece o nome “ESPM Social” data de 2000. No ano seguinte, a entidade consolidou sua primeira parceria institucional com o “Universidade Solidária” (UNISOL), programa social de incentivo ao voluntariado universitário concebido e liderado pela então primeira dama Ruth Cardoso, fato considerado um marco importante em sua história.

Em 2002, por meio desta parceria (que incluiu também alunos da ESALQ-USP), a ESPM Social foi a campo pela primeira vez e partiu para as cidades de Maragogi (AL) e Belém de Maria (PE), num projeto que mesclou incentivo cultural, ações de educação e assessoria a artesãos e pequenos produtores rurais para geração de renda (confira aqui um vídeo elaborado pelos alunos sobre este projeto). A repercussão do sucesso deste projeto entre os alunos na faculdade foi o fator que impulsionou de vez a ESPM Social no caminho sem volta de um projeto de voluntariado cada vez mais bem-sucedido.

Nesse mesmo ano, a ESPM Social iniciou seus trabalhos de Consultoria de Marketing, Comunicação e Gestão para ONGs que desde então já envolveu mais de 700 alunos, contemplando diretamente cerca de 130 ONGs. Em novembro de 2014, o Programa Ressoar, da TV Record News (especialmente voltado para o terceiro setor), fez uma interessante matéria sobre este projeto.

Ainda como parte do programa Universidade Solidária, em 2003, a ESPM Social estabeleceu parceria com o programa Universidade Cidadã (do governo do estado de São Paulo), a prefeitura de Cananéia, a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo e a Unifesp, concebendo e implementando o projeto Arimaman, que beneficiou as comunidades do Ariri, Marujá e Mandira, na porção litorânea do Vale do Ribeira, em São Paulo. Esse projeto foi um dos ganhadores do VIII concurso Unisol/Banco Real naquele ano. Esta ação

também gerou uma repercussão midiática de certa relevância: uma matéria veiculada em cadeia nacional no programa Repórter Eco, da TV Cultura; duas matérias no antigo Diário Paulista, da mesma emissora.

Um trabalho de integração articulando as três unidades da ESPM (Rio de Janeiro, São Paulo e Sul), realizado em 2006, foi a primeira ação integrada na área de Responsabilidade Socioambiental realizada em âmbito nacional na ESPM: trata-se da produção do vídeo que incorpora o relatório socioambiental da Unilever.

Em 2009, a ESPM Social teve mais um grande reconhecimento da excelência de seus trabalhos: procurada pela área de Responsabilidade Social do Citi Bank em São Paulo, firmou uma parceria, inédita no Brasil, com a *Citi Foundation*. O projeto visava à formação de lideranças universitárias com consciência ética e socioambiental, por meio da promoção do desenvolvimento social, fomento à cultura e da geração de emprego e renda em comunidades de baixo IDH. Uma das ações do projeto foi realizada na cidade de Barra do Turvo, no Vale do Ribeira paulista, como mostra em detalhes o vídeo institucional produzido na época.

Esta parceria com a *Citi Foundation* foi um marco divisor de águas na história da ESPM Social. Com ela, houve um crescimento significativo de seu corpo de voluntários e professores envolvidos, além de um crescente apoio institucional. Conseqüentemente, isso trouxe aumento e melhoria no espectro de suas ações. Como decorrência, em 2011, a entidade apoiou a cidade de São Luiz do Paraitinga a desenvolver um plano estratégico de reposicionamento do turismo como atividade econômica sistêmica naquele município.

Hoje, a ESPM Social conta com aproximadamente 65 voluntários semestrais envolvidos diretamente na gestão e na condução dos projetos da entidade.

Entre as instituições de Ensino Superior que preparam profissionais especificamente para o meio empresarial, podemos dizer, com muito orgulho, que somos pioneiros no processo pedagógico de avançar, de maneira estruturada e com apoio institucional, da dimensão do debate para a da ação, construindo uma experiência consistente e consolidada de incentivo ao voluntariado acadêmico nesse nicho específico do mercado universitário na área de Responsabilidade Socioambiental Empresarial.

### ***Nosso olhar***

Tendo como norte o slogan “Competência no marketing, consciência na cidadania”, a ESPM Social segue sua trilha de ações utilizando como ferramentas o conhecimento em

comunicação, marketing, gestão e negócios, buscando melhorar os indicadores sociais, ambientais, pedagógicos e culturais.

### **Objetivos estratégicos da ESPM Social**

Consoante com as mais modernas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, incentivando a aplicação do conhecimento trabalhado em sala de aula para a promoção social, ao mesmo tempo em que permite ao aluno levar para a sala de aula problemas e desafios enfrentados nas ações concretas do voluntariado, ao longo de toda a sua história, a ESPM Social vem procurando consolidar quatro grandes objetivos que norteiam suas linhas de ação. São eles:

#### **1) Desenvolvimento comunitário: alteração da realidade.**

Possibilitar que o aluno seja um agente transformador por meio do conhecimento trabalhado na ESPM, contribuindo diretamente para promoção social.

#### **2) Didático pedagógico: pedagogia consciente.**

Inserir o aluno no contexto real das discussões sobre responsabilidade socioambiental e ética empresariais para que ele conheça a necessidade de realizar consciente e de como os conceitos debatidos em aula impactam diretamente na sociedade. Proporcionar aos envolvidos, por meio desse processo de imersão, um aprendizado palpável e o amadurecimento da consciência de cidadania, ética e responsabilidade corporativa.

#### **3) Institucional: mobilização e difusão de valores.**

Envolver membros da comunidade interna (professores, funcionários, terceirizados) em ações solidárias para que todos possam refletir sobre e buscar a prática da ética corporativa, da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade.

#### **4) Acadêmico: produção de conhecimento.**

Transformar esta experiência na produção de reflexões sistemáticas sobre o papel que empresas e empresários têm na transformação social, sobre qual o papel de uma instituição de Ensino Superior na formação de futuros executivos com mentalidade socialmente comprometida, além de todos os assuntos relacionados à ética, responsabilidade socioambiental, geração de renda e melhoria dos indicadores sociais. Estimular a incorporação de

disciplinas relacionadas à Ética Corporativa e Responsabilidade Socioambiental na grade curricular nos vários cursos da ESPM.

#### *Linhas de ação*

##### **a) Consultoria para ONGs de pequeno e médio porte:**

Entendendo a importância das Organizações do Terceiro Setor como aliadas do Estado na solução dos graves problemas sociais que vivem o país, a ESPM Social procura contribuir para a melhoria de sua gestão e posicionamento para que possam cumprir com mais eficácia seus objetivos na promoção social. Isso é feito por meio de uma análise minuciosa da sua estrutura organizacional e apresentação de um Plano de Ação para orientar sua gestão e seu desenvolvimento melhorando a qualidade do serviço prestado.

##### **b) Trabalho em comunidades de baixo IDH:**

A ESPM Social elabora projetos de intervenção direta em comunidades de baixo IDH para desenvolvimento de ações que, utilizando ferramentas de Marketing, Gestão e Comunicação, visem geração de riqueza e renda, além da melhoria da imagem do município/comunidade por meio de estratégias de comunicação. Para isso, a ESPM Social sempre conta com o apoio de entidades locais (sobretudo ONGs e o setor público) que localizam pequenas atividades econômicas já existentes, mas que precisam se desenvolver e serem inseridas no mercado de forma apropriada, por meio da estruturação do negócio, capacitação de seus agentes, e elaboração de um plano adequado para a comercialização de produtos e serviços, além de gestão dos processos de comunicação.

##### **c) Projetos Internos de mobilização e capacitação:**

Outro aspecto importante nos trabalhos da ESPM Social é a conscientização e sensibilização do público interno da ESPM (professores, funcionários e, sobretudo, alunos) para as questões socioambientais. Para isso, desenvolve algumas ações chamadas “pontuais” de caráter aparentemente filantrópico (como Doação de Sangue, Páscoa Solidária, Trote Solidário, Dia da Criança, Dia Mundial Sem Carro etc.) e que, além de ganhos sociais específicos, trazem também ganhos pedagógicos aos envolvidos.

##### **d) Produção de conhecimento:**

Com o propósito de difundir e refletir sobre as contribuições teóricas desta rica experiência e seus desdobramentos na formação de futuros executivos, algumas ações da ESPM

Social tiveram seus impactos analisados e transformados em casos para análise, artigos apresentados em congressos científicos e até uma tese de doutorado (Unicamp). Nosso intuito é oferecer uma contribuição no debate sobre Ética Empresarial, Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade (tanto no universo corporativo quanto pedagógico-acadêmico), além de pensar o papel e a importância do trabalho voluntário como instrumento pedagógico diferenciado na construção do aluno transformador e na consolidação de uma formação universitária mais comprometida com a realidade.

#### **Projetos**

Equipe responsável por organizar eventos internos e externos que visam a promover a conscientização e sensibilização do público da ESPM, como professores, funcionários e, principalmente, os alunos, para as questões socioambientais. Todos os eventos são realizados para colaborar com públicos de baixa renda e ONGs. A equipe de projetos também organiza palestras de cunho social, político e ambiental, que movimentam os alunos para um questionamento sobre o mundo em que estão inseridos.

Além de tudo, vale ressaltar que a equipe de projetos é a principal responsável pela afirmação da ESPM Social dentro da comunidade universitária da ESPM, divulgando sua imagem à medida que suas ações são as que têm maior visibilidade junto a seus públicos de interesse.

#### **Projetos especiais**

Pode-se afirmar que os Projetos Especiais da ESPM Social são projetos institucionais que são gerenciados pela diretoria acadêmica da ESPM, enquanto os outros são de responsabilidade direta do coordenador docente da entidade. Por este motivo, mesmo sendo parte integrante da ESPM Social, estes projetos são chamados de “Projetos Especiais”.

#### *Projetos realizados*

##### **Trote solidário**

É um evento promovido pela ESPM Social que tem como objetivo reinventar o tradicional trote de faculdade, integrando os novos alunos em causas relacionadas à responsabilidade socioambiental. O evento é um dos mais famosos dos projetos da ESPM Social. O evento é geralmente realizado em parceria com algumas empresas que fornecem todo o material que será utilizado durante algumas atividades, e com uma instituição social, que

leva as crianças para uma integração divertida com os alunos. Os calouros voluntários, divididos em duplas, se responsabilizam pela diversão e cuidados de uma criança.

### **Resultados**

No primeiro semestre de 2013, a ESPM Social ficou em segundo lugar no “Trote da Cidadania”, um prêmio distribuído pela Fundação DPaschoal desde 1999 para estimular o envolvimento de jovens universitários em ações cidadãs. Já é a segunda vez que a ESPM Social é colocada, pela DPaschoal, na lista de jovens universitários que fazem a diferença.

### **Doação de sangue**

O objetivo do evento é facilitar e incentivar a doação de sangue entre alunos, funcionários e professores. A mobilização de todos por uma causa como esta é o objetivo principal que vem sendo alcançado com sucesso. Por meio de parcerias com hospitais, como Sírío Libanês, a coleta de sangue consegue um status ainda mais relevante. O hospital fornece os equipamentos necessários e toda a credibilidade de seus profissionais, sempre muito ativos e preparados. No segundo semestre de 2013, entre alunos e funcionários, foram inscritas 195 pessoas que passaram por uma triagem que verificava a possibilidade de doação. No total, foram arrecadas mais de 110 bolsas de sangue em apenas dois dias de evento. Em 2015, a equipe de comunicação da ESPM Social tentou trazer o evento para perto dos alunos de uma maneira diferente. Com um plano de comunicação integrada, a equipe trabalhou especialmente com as mídias sociais e produziu um vídeo estrelado pelo apresentador e comediante Rafael Cortez.

### **Reconhecimento**

No primeiro semestre de 2016, o Hospital Sírío Libanês, em homenagem às quinhentas bolsas de sangue que a ESPM Social já conseguiu coletar em doação, presenteou a entidade com uma placa de reconhecimento pelo bom trabalho.

### **Dia das crianças**

A infância é um dos períodos mais importantes da vida de uma pessoa, e, por isso, o Dia das crianças se tornou uma data muito conhecida e comemorada em todo o mundo. A partir disso, a ESPM Social encontrou uma oportunidade de oferecer aos alunos uma comemoração um pouco diferente: uma junção de diversão e responsabilidade social. No período da data comemorativa, a entidade promove uma integração com crianças de uma ONG e, em um ambiente infantil, os alunos e os Sociais relembram como era ser

criança. Não é preciso falar que o envolvimento dos alunos é gigantesco, o que contribui muito para o sucesso do evento: no final do dia, o sorriso das crianças e dos alunos é contagiante.

### **Passa anel**

#### *Histórico e descrição*

Criado no primeiro semestre de 2012, o projeto “Passa Anel” consiste, basicamente, na coleta de anéis de lata de bebidas que são trocados por uma cadeira de rodas. Depois de efetivada a troca, a cadeira é doada para alguém ou alguma instituição que a necessite.

#### *Como ocorre a troca*

A partir da quantia de oitenta garrafas PET de dois litros cheias de anéis de lata, pode-se efetuar a troca. A Rotary Brasil, parceira da entidade, seleciona quem receberá a doação e a partir de então realiza-se uma cerimônia de entrega cada vez que se obtém uma nova cadeira de rodas.

#### *A popularidade do projeto*

O projeto da ESPM Social é um dos mais difundidos entre os alunos da ESPM e entre os próprios integrantes da entidade: não é incomum observar os “Sociais” coletando anéis de lata por onde passam, o ato já se tornou um hábito do dia a dia. O “Passa Anel” é um projeto simples que traz o mundo da sustentabilidade para mais perto de todos os envolvidos e ainda tem muito potencial de crescimento. Até hoje, a ESPM Social já conseguiu arrecadar e doar duas cadeiras de rodas (aproximadamente 500 mil anéis de lata), e continua a acumular os anéis de lata cada vez com mais força.

#### *Continuidade do Passa anel*

Atualmente, as equipes e os departamentos da ESPM Social estão buscando novas parcerias para o projeto, tentando engajar não somente os alunos da ESPM, mas todos os habitantes da Vila Mariana (bairro onde se encontram a faculdade e a entidade) e até mesmo algumas empresas. A entidade disponibiliza garrafas de coleta por toda a faculdade, em padarias, bares e restaurantes do bairro. Até age como parceira em festas e eventos da faculdade, onde a arrecadação de anéis de lata é muito grande.

Em 2015, por exemplo, a ESPM Social participou da semana de integração dos calouros da faculdade e realizou uma ativação envolvendo o “Passa Anel”, quando os novos alunos teriam que coletar o máximo de anéis possível.

#### *Palestras*

Além de fornecer consultorias gratuitas de Marketing, Gestão e Comunicação e realizar projetos relacionados à responsabilidade socioambiental, a entidade procura envolver mais os estudantes da ESPM e todos os seus *stakeholders* no mundo da sustentabilidade. Para isso a ESPM Social também organiza um ciclo de palestras semestrais com ícones e grandes personalidades do assunto.

#### *Já realizados*

##### **Cookie e Coxinha Feliz**

De maneira muito simples, o projeto consistia na parceria entre a entidade e as lanchonetes da ESPM, que forneciam os seus principais produtos (a coxinha do “Seu João” e o cookie do “Rockcafé”) para que fossem vendidos pela ESPM Social. A campanha foi inspirada no Mc Lanche Feliz, iniciativa já conhecida. Todo o dinheiro das vendas foi revertido em apoio a alguma causa ou instituição. Além do cookie e da coxinha, na última realização, a ESPM Social inovou o evento ao incluir na lista de alimentos a gelatina, alimento saudável e gostoso para aqueles que não abrem a mão da dieta por nada!

O evento foi um dos que teve maior índice de adesão, provocando uma grande movimentação dos alunos em prol de uma boa causa. Em sua última edição, além de colaborarem ao comprarem os produtos, os alunos puderam escolher a organização que seria ajudada ao final. Desse modo, a ONG “Casa Amigos da Vida” foi a escolhida para receber todo o dinheiro levantado pelo projeto. Durante os dois dias de vendas foram vendidas 422 coxinhas, 402 cookies e 203 gelatinas! Um sucesso como sempre.

##### **Criança e Consumo**

A palestra abordou a influência da publicidade na vida das crianças, seus potenciais efeitos e a situação atual apresentada nas mídias. Tema recorrente no âmbito da comunicação ao redor do mundo todo. O evento contou com a presença do advogado e conselheiro do CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Pedro Afonso Hartung; do professor, um dos membros fundadores do CONAR - Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária e membro do conselho fiscal do SINAPRO-SP

- Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de São Paulo, Celso Piratininga; e a professora Mestrado com Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM, Maria Isabel Orofino.

##### **Será que o Gigante acordou?**

Conversa que teve como tema principal as manifestações que aconteceram em todo o país. Do aumento do preço do ônibus até as grandes manifestações que tomaram conta de todas as mídias brasileiras, o evento abordou pontos trazidos pelos alunos e pelos convidados Sidney Leite, Tiago Andrade e Pedro Calabrez Furtado. O auditório lotou e a interação de todos tornou o ambiente mais propício para a discussão do assunto e de diferentes opiniões. Mais um grande sucesso de palestra organizada pelas equipes da ESPM Social.

##### **Prêmio Renato Castelo Branco de Responsabilidade Socioambiental na Propaganda**

Levando o nome de um dos criadores da ESPM e primeiro presidente brasileiro da JWT Brasil, o Prêmio Renato Castelo Branco acontece anualmente, desde 2005, com o objetivo de premiar campanhas publicitárias que promovam responsabilidade socioambiental e cultural. Afinal, a propaganda é um importante instrumento de comunicação, influenciando milhares de pessoas a cada segundo. Essa premiação é organizada pela ESPM Social em parceria com a ESPM com apoio de empresas. O processo de organização do evento consiste em uma triagem das propagandas realizada pela equipe do Prêmio durante um ano. Em seguida, as peças passam por um júri composto por profissionais do mercado publicitário e empresarial, além de professores da ESPM.

<http://prcb.espm.br/>

##### **Bem na moda**

O Bem da moda é um projeto que acontece na ESPM a cada dois anos e que reverte todo o dinheiro arrecadado para o GRAACC – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer. Em 2015, o dinheiro serviu para a construção de uma nova ala de seu hospital. Trata-se de uma loja - Brechó e Bazar, aberta ao público na sala de estudos da ESPM, durante aproximadamente uma semana. Para esta ação, a ESPM Social recebe doações de roupas, sapatos e acessórios seminovos dos alunos da ESPM. Já o Bazar de peças novas com descontos de até 80%, a ESPM Social recebe doações de grandes marcas. Há também o leilão de produtos e experiências. Em 2015, entre outros itens, foram leiloados:

bola autografada do Corinthians e Palmeiras;  
boné autografado pelo Rogério Ceni, Tite e Marcelo Oliveira;  
bola autografada pelo Neymar;  
camisa do Corinthians autografada;  
camisa do Palmeiras autografada;  
camisa do Santos autografada;  
camisa SPFC autografada;  
camisa da seleção brasileira autografada pelo Ronaldo, o Fenômeno;  
camisa da seleção brasileira autografada pelos jogadores atuais; e  
Camisa autografada pelo Neto, ex-jogador do Corinthians; e  
Itens CPM 22 (baqueta japinha, cd autografado, camiseta autografada).

#### *Experiências*

Visita ao CT – Corinthians, Palmeiras e SPFC para duas pessoas;  
Jogo no camarote do estádio para duas pessoas – Corinthians, SPFC e Palmeiras;  
Café com o Washington Olivetto na *WMcCann*;  
Café com Roberto Justus na *Young & Rubicam*;  
Café com Bel Pesce;  
2 mentorings com Cristina Arcangeli;  
Café com Fábio Kbrall, dono do Esporte Interativo, e visita aos estúdios do canal;  
Café com Mauro Betting e visita aos estúdios do Fox Sports;  
Curso para 10 pessoas – Cozinhando com Mohamad, MasterChef 1;  
Curso para 10 pessoas – Cozinhando com Raul, MasterChef 2;  
1 jantar no Restaurante Estação Leopoldina pelo chef Argentino Ariel Suarez;  
1 curso de pilotagem com Leandro Mello – Yamaha Motor;  
SuperVip: 1 pacote Economizadas, 1 Associação da Atlética, VIP para todas as festas do DA e Atlética ESPM;

2 Dólmãs do Chef do Unique, Emmanuel Bassoleil;

1 curso básico para iniciantes de gastronomia gourmet na Escola de Gastronomia Nicolau Rosa;

Assistir ao The Noite no SBT e conhecer o elenco; e

Assistir ao CQC na Band e conhecer o elenco.

As ações ocorrem na sala de aula e fora dela, em atividades que fazem a diferença para ONGs e comunidades de baixo IDH. Por meio delas, os alunos absorvem uma experiência que permanecerá ao longo de suas vidas profissional e pessoal. O campo cultura também é uma área de grande investimento da ESPM, porque comunicação e cultura se alimentam reciprocamente. E assim, com a geração de conhecimento, por meio de pesquisas e produção acadêmica, a ESPM vem cumprindo sua missão de formar profissionais éticos e inovadores.

<http://www2.espm.br/espm/responsabilidade-social/espm-social>  
<https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/sobre-a-espm-social/relatorios/>



#### 4.2.5.2 – Arenas

*Parceria com corpo de bombeiros do Estado de São Paulo*

A Arenas ESPM – agência experimental, firmou uma parceria contínua com a corporação do corpo de bombeiros do Estado de São Paulo no ano de 2003 e desde então desenvolve, esporadicamente, sob solicitação da corporação, planejamentos de comunicação, peças publicitárias, peças informativas e campanhas educativas, como calendário institucional, campanhas de doação de sangue, campanha praia segura, campanha queimada de balões entre outras. Todos estes trabalhos são desenvolvidos em função do aprendizado dos

alunos e sempre sob a supervisão de professores nas áreas de Planejamento de Comunicação e Criação.

*Parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo  
e com a Polícia Feminina do Estado de São Paulo*

A parceria firmada desde 2003 com as corporações, também de forma esporádica e mediante solicitação, é pioneira na América Latina com a implantação do Policiamento Comunitário. A Arenas desenvolve a comunicação institucional em diversas campanhas de conscientização à população visando a informar os eventos e ações sociais. As peças publicitárias, de caráter educacional, vêm ao encontro das atividades da Agência Arenas ESPM no intuito de formar profissionais conscientes do seu papel na sociedade. Todos os projetos das campanhas recebem acompanhamento de profissionais e consultores das áreas de Planejamento, Criação e Design da Agência Arenas ESPM.

*Campanha “Sou Responsável”*

Em abril de 2018, estudantes do curso de Publicidade e Propaganda da ESPM produziram o vídeo vencedor da Campanha “Sou Responsável”. A campanha surgiu a partir de uma iniciativa da OAB SP para estimular o protagonismo dos brasileiros, com foco no ano eleitoral. A campanha contou com a participação de mais de cem entidades da sociedade civil para organização de um ato pela ética e contra a corrupção.

<https://catracalivre.com.br/geral/sou-responsavel/indicacao/os-5-finalistas-que-podem-levar-r-20-mil-do-sou-responsavel/>

#### 4.2.5.3 – Projeto ESPM / CIETEC

*Projeto ESPM/CIETEC - Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia*

O trabalho trata da criação de identidades visuais desenvolvidas por estudantes do curso de Design da ESPM para empresas incubadas pelo Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (CIETEC), ligado ao IPT/USP.

Esse trabalho, fruto de uma parceria iniciada em 2006 entre as duas instituições, tem mostrado aspectos muito positivos do ponto de vista pedagógico e profissional. Por um lado, uma maior motivação dos estudantes e mobilização para o aprendizado. Por outro lado, os empresários selecionados para essa parceria passam a compreender melhor a

atividade do designer e sua metodologia de trabalho, tornando-se formadores de opinião para a classe contratante de projetos em design. A integração academia-mercado é realizada de modo a reconhecer ambas contribuições e o empreendedorismo é trabalhado e apresentado ao estudante, futuro profissional.

Desde o início da parceria ininterrupta, foram atendidas mais de 200 empresas incubadas. A ESPM, pelo curso de Design, recebeu menção honrosa no Dia da Inovação no IPT/USP.

O CIETEC é hoje a maior incubadora de empresas de tecnologia do país. Foi criado em abril de 1998 “[...] a partir de um convênio celebrado entre a atual Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo – SD, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE-SP, a Universidade de São Paulo – USP, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, tendo como missão incentivar o empreendedorismo e a inovação tecnológica e apoiar a criação, fortalecimento e consolidação de empresas e empreendimentos inovadores, de base tecnológica”. (www.cietec.org.br )

<http://www.cietec.org.br/parceria-espm-cietec-10-sem-2018/>

#### 4.2.6 – Inclusão digital

##### 4.2.6.1 – Docentes da ESPM e do Ensino Médio

O curso de Letramento Digital é oferecido como resultado de uma parceria entre o curso Sistemas de Informação, o Núcleo de Inovação Pedagógica e o Departamento de Tecnologias de Ensino e Aprendizagem da ESPM. Foi projetado especialmente para docentes da ESPM e do Ensino Médio, com total de 32 horas aula.

Dividido em 4 módulos, o curso tem por objetivo iniciar os participantes nos principais conceitos que envolvem o raciocínio lógico computacional e conseqüentemente fornecer as principais ferramentas necessárias para os processos de programação de aplicativos, sites e outras soluções baseadas em tecnologias digitais. Cada módulo oferecerá um ou mais produtos, resultado dos conhecimentos adquiridos naquele módulo.

MÓDULO	PRODUTOS
Raciocínio Computacional (RC)	Jogo simples em Scratch Planilha de Notas no Excel

MÓDULO	PRODUTOS
Introdução a programação WEB (IP)	CRUD de PEA
Introdução a Orientação a Objeto (OO)	Gerenciador de Contatos pessoais
Introdução Android	versão App para Gerenciador de Contatos

##### 4.2.6.2 – Estudantes

Oferecido aos estudantes de todos os cursos como disciplina eletiva de “Noções de Programação”, com 72 horas aula, ou 4 créditos. O estudante pode solicitar equivalência com 2 eletivas de 36 horas aula dos seus respectivos cursos de graduação ou horas de atividades complementares.

*Plano de ensino:*

##### Ementa

O problema e a programação. Leitura analítica do problema. Conceitos iniciais de programação. O ambiente de programação. Rotinas fundamentais (atribuição, operação, condição, repetição, apresentação) e a codificação. Programação orientada a eventos. Desafios, análise e resolução.

##### Objetivos gerais

Apresentar a estudantes ou profissionais de áreas distintas da TI os conceitos iniciais e fundamentais de programação, possibilitando a partir dessa experiência e conhecimento o pensar de modo computacional e o desenvolvimento de soluções via programação de computadores para problemas do seu cotidiano.

##### Objetivos específicos

Para que os objetivos gerais propostos sejam alcançados, ao final do curso os estudantes deverão demonstrar o domínio das seguintes competências:

- Pensamento analítico e computacional para problemas de baixa complexidade;
- Lidar com uma linguagem genérica de computadores, sua sintaxe, gramática e léxico;

Ter capacidade analítica de identificação de problemas de baixa complexidade e a consequente proposta de solução computacional; e

Desenvolver-se de modo autônomo e aprofundar a experiência de programação.

#### Conteúdo programático

MÓDULO	COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO
01	Analítica e de Pensamento Computacional	O problema de programação; Conceitos Iniciais; Ambiente de Programação.
02	Instrumental e de uso de ferramentas	As ferramentas de programação.
03	Prática; <i>Coding</i>	Desenvolvimento de soluções de baixa complexidade.
04	Aprender a aprender.	Aprofundamento e ampliação da experiência de modo pessoal e coletivo

#### Metodologia

Tendo em vista o melhor aproveitamento dos conteúdos pelos estudantes, propõe-se a utilização das seguintes Metodologias de Aprendizado Ativo:

Aula expositiva dialogada;

Pesquisa e busca em bases de conhecimento abertas;

Desafios e colaboração;

Resolução de exercícios e situações-problema em sala de aula;

Resolução de exercícios e situações-problema em monitoria; e

Uso de *softwares* pertinentes (Scratch, APPIinventor e outras IDE's)

Intranet: <http://mundo.espm.br/itens/5598/url>

#### 4.2.7 – Nome social

A ESPM atende à Resolução CNCD/LGBT de 12 de janeiro de 2015, publicada no D.O.U. de 12 de março de 2015, que garante o reconhecimento e adoção do nome social que reflete a identidade de gênero, mediante solicitação da pessoa interessada. A solicitação para utilização do nome social poderá ser feita pelo candidato na inscrição do processo seletivo da ESPM.

**Dados pessoais**

Nome Completo

Nome Social

Não preencher se você não possui nome social, ou não deseja utilizá-lo.

IMPORTANTE: De acordo com a Resolução Nº 12 de 18 de Janeiro de 2015, é obrigatório o preenchimento, assinatura e envio do requerimento em pdf no e-mail: [vestibularsp@espm.br](mailto:vestibularsp@espm.br). Os candidatos que preencherem o campo "nome social" e não enviarem o requerimento devidamente assinado terão considerado apenas o nome civil. [Download do formulário.](#)

## 4.3 – NO ÂMBITO DE GESTÃO

### 4.3.1 – Inclusão social

#### 4.3.1.1 – Programas institucionais de incentivo à permanência

A ESPM oferece modalidades de bolsas de estudo que fazem parte de um campo mais amplo de responsabilidades defendido pela instituição que é o de inclusão social e o de estímulo à permanência.

Para tanto, mantém um Departamento de Bolsas de Estudo, Benefícios e Créditos teve início em 2009, em São Paulo, para atender alunos de graduação e seus respectivos responsáveis financeiros que apresentassem dificuldades socioeconômicas, orientando-os sobre as condições e regras dos programas disponíveis, de acordo com suas condições financeiras.

Sua localização é no Campus Prof. Francisco Gracioso, no 2º andar do Bloco A e seu horário de atendimento é de 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h30.

O setor de Bolsas é responsável pelo fluxo de informações entre a ESPM RJ e a ESPM POA, alinhando e parametrizando as políticas de bolsas e a concessão de benefícios de forma nacional.

Objetivos:

- . Realizar o atendimento e prestar orientação referente a bolsas de estudo, Seguro Educacional e financiamentos da graduação ESPM, para todos os públicos diretamente relacionados (alunos e suas famílias, instituições externas, área financeira e a própria equipe de trabalho da Área de Apoio ao Aluno);
- . Propor alternativas relacionadas aos programas de bolsas e opções de financiamentos e créditos estudantis para alunos ingressantes e veteranos;
- . Analisar a melhor alternativa dentre todos os programas disponíveis, no momento que o aluno e/ou sua família comunicam alguma dificuldade financeira ou pessoal;

.Proporcionar um atendimento humanizado, acolhedor, discreto e sigiloso, visando sempre manter a integridade do aluno, bem como sua história de vida.

O departamento de Bolsas atua diretamente nos seguintes produtos/serviços:

<b>Bolsas de Estudo</b>	Processo Seletivo - análise socioeconômica da Bolsa Social Vestibular para concessão e renovações semestrais
	Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen
	Bolsa Cortesia (análise e renovações semestrais)
	Bolsa Meritocrática (análise e renovações semestrais)
	Bolsa Restituível ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos em 2019/2, para concessão em 2020/1)
	Bolsa Parceria ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos para concessão a partir de 2020/1)
Benefícios e Parcerias	Seguro Educacional Bradesco
	Desconto para irmãos (renovações semestrais)
Financiamentos	FIES
	FIESPM – Financiamento próprio da ESPM
	Crédito Universitário Bradesco
	Crédito Solidário (programa extinto, manutenção de alunos remanescentes até a sua formação)

### Bolsas de Estudo

#### A) Bolsa de estudo meritocrática

A ESPM concede bolsa de estudos de 100% em todas as matrículas e mensalidades para o primeiro e o segundo colocado em cada curso/turno, que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

Para participar da seleção dessa modalidade de bolsa, obrigatoriamente, o candidato deverá indicar, no ato da inscrição no vestibular, que cursou o ensino médio integralmente em escola da rede pública, o que terá que ser comprovado na ocasião da matrícula.

BOLSA MERITOCRÁTICA – ESCOLA PÚBLICA		
CURSO	1º CLASSIFICADO	2º CLASSIFICADO
Administração (Matutino)	100%	100%
Administração (Noturno)	100%	100%
Ciências Sociais	100%	100%
Cinema e audiovisual	100%	100%
Design	100%	100%
Jornalismo	100%	100%
Publicidade e Propaganda	100%	100%
Sistemas de Informações	100%	100%
Relações Internacionais	100%	100%
<b>TOTAL: 18 BOLSAS</b>		

#### B) Bolsa de Estudo Processo Seletivo ENEM

Para o Processo Seletivo ENEM, a ESPM oferece uma bolsa de estudo para o primeiro colocado em cada curso/turno, com o desconto de 60% para todas as matrículas e mensalidades, independentemente da rede de ensino em que o candidato tenha concluído o ensino médio. As bolsas são válidas até o fim do curso e restringem-se unicamente aos valores de matrícula e de mensalidade, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

#### BOLSAS DE ESTUDO – ENEM

1º colocado de cada curso	60% de desconto
---------------------------	-----------------

**TOTAL DE BOLSAS: 9**

#### C) Bolsa de Estudo Social (análise socioeconômica e classificação no vestibular)

A ESPM também oferece uma modalidade de bolsa de estudo baseada na análise socioeconômica familiar e no desempenho no vestibular. Os descontos são de 50% ou 70%, de acordo com os rendimentos mensais do grupo familiar.

Para a participação nessa modalidade, é necessário que o candidato manifeste o seu interesse em concorrer, por meio do envio de um formulário preenchido, e que possa comprovar renda familiar bruta per capita entre 3 e 5 salários mínimos mensais.

Esta bolsa será concedida de acordo com os seguintes critérios:

CURSO	QUANTIDADE	RENDA PER CAPITA: MAIS DE 3 ATÉ 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	RENDA PER CAPITA MAIS DE 4 ATÉ 5 SALÁRIOS MÍNIMOS
Administração (Matutino)	9	70%	50%
Administração (Noturno)	8	70%	50%
Ciências Sociais	8	70%	50%
Cinema e audiovisual	6	70%	50%
Design	9	70%	50%
Jornalismo	5	70%	50%
Publicidade e Propaganda	6	70%	50%
Sistemas de informações	9	70%	50%
Relações Internacionais	9	70%	50%
TOTAL: 69 BOLSAS			

Observação: O valor do salário mínimo federal considerado será de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

As bolsas são válidas para todas as matrículas e mensalidades do curso, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

Será obedecida a ordem de classificação segundo o desempenho do candidato no exame vestibular para a convocação de bolsa.

#### D) Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen

Este programa foi criado com o objetivo de oferecer descontos de cunho social a alunos da graduação das três unidades da ESPM, que estejam passando por dificuldades

financeiras temporárias, decorrentes de situações imprevistas e que desequilibram o orçamento familiar. O aproveitamento acadêmico do aluno e a análise da sua situação socioeconômica são os principais fatores decisivos para a concessão do desconto.

A bolsa social tem a vigência máxima de um semestre, com possibilidade de renovação apenas uma vez. São oferecidos descontos que variam entre 10 e 50%, de acordo com a análise da situação socioeconômica do aluno e o percentual sobre as matrículas e mensalidades regulares do curso. Outros custos adicionais como taxas de secretaria, provas substitutivas, dependências e trancamentos, serão pagos integralmente pelo aluno.

Os alunos interessados em fazer parte do Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen devem se inscrever diretamente no Portal do Aluno e, após o envio de documentos referentes aos rendimentos do grupo familiar e a situação socioeconômica (Imposto de Renda, contas mensais, holerite, IPTU etc.), são convidados para uma entrevista pessoal, na qual, além das informações sobre a Bolsa Social, são orientados quanto a outras opções que possam ajudar no momento, como o Crédito Estudantil do Bradesco e o FIES.

Iniciam-se as análises socioeconômicas, entrevistas e possíveis visitas domiciliares, todas com o objetivo de aproximação com os alunos e seus respectivos responsáveis, para um diálogo franco e aberto, a fim de juntos propormos uma solução viável para que o aluno curse todos os semestres com tranquilidade.

#### E) Bolsa Restituível ESPM

Em 2019/2 foi lançada a Bolsa Restituível ESPM e os candidatos ao processo seletivo já podem se inscrever para a concessão em 2020/1.

As Bolsas Restituíveis serão de 25%, 50% ou 75% do valor da mensalidade, com ressarcimento obrigatório, de forma parcelada e possibilitará o pagamento do curso em até 8 anos e sem juros.

O valor residual será pago após a conclusão do curso, em até 4 anos e com atualização monetária pelo IPCA, do início da contratação até o final do período de carência. É necessário apresentar fiador.

O benefício é válido apenas para candidatos ingressantes na graduação da ESPM no primeiro semestre de 2020, que tenham obtido as melhores classificações nos processos seletivos Vestibular Tradicional e ENEM, e que possam comprovar renda mensal per capita do grupo familiar de 3 até 6 salários mínimos.

Para que os candidatos interessados em participar da Bolsa Restituível ESPM possam concorrer a essa modalidade, deverão, a partir da inscrição no processo seletivo, preencher o Formulário Bolsa Restituível ESPM e encaminhar para o e-mail bolsarestituivel@espm.br, demonstrando que se enquadram em algum dos critérios abaixo:

Renda mensal per capita do grupo familiar	Opção de Desconto
De 3 até 4 salários mínimos	75% ou 50% ou 25%
Mais de 4 até 5 salários mínimos	50% ou 25%
Mais de 5 até 6 salários mínimos	25%

Será considerado o valor do salário mínimo federal vigente na data da aprovação da Bolsa Restituível ESPM. Apenas como ideia de cálculo, o salário mínimo federal atual é R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

Poderão participar os candidatos aos processos seletivos Vestibular Tradicional e ENEM.

A Bolsa Restituível ESPM será concedida em número limitado, a critério da instituição e dependerá da disponibilidade financeira em cada semestre, bem como do número de solicitações e dos percentuais pretendidos para cada unidade e curso.

Os alunos que já estejam cursando a Graduação na ESPM não poderão solicitar a Bolsa Restituível, em caso de reingresso no mesmo curso, por meio da realização de novo processo seletivo.

#### F) Bolsa Parceria ESPM

Também em 2019/2 foi lançada a Bolsa Parceria ESPM, destinada aos candidatos de escolas privadas parceiras e que utilizaram bolsa de estudo durante o Ensino Médio. Os candidatos ao processo seletivo já podem se inscrever para a concessão em 2020/1.

A ESPM oferece essa modalidade de bolsas de estudo para candidatos que cursaram o ensino médio em escolas particulares e que tenham recebido o benefício de bolsa de estudo nos três anos do ensino médio. Serão oferecidas no mínimo 8 bolsas para os melhores classificados entre todos os colégios parceiros, distribuídas de acordo com as melhores performances dos candidatos no processo seletivo Vestibular Tradicional, que se beneficiarão do mesmo percentual de desconto que recebiam durante o Ensino Médio.

Caso o desconto tenha sido diferente para cada um dos três anos do Ensino Médio, será realizada a média dos percentuais.

Este benefício é válido exclusivamente para candidatos dos colégios com os quais a ESPM firmou parceria, que se inscreveram para o processo seletivo Vestibular Tradicional, que cursaram o ensino médio em escolas particulares e que tenham recebido bolsa de estudo, não se enquadrando nesta categoria os cursinhos, os supletivos e os convênios com empresas.

Se o candidato estiver dentro do critério acima exposto e se interessar em participar do processo, ele deverá, a partir da inscrição no processo seletivo, encaminhar por e-mail os seguintes documentos:

Carta do colégio, comprovando a concessão da bolsa nos três anos do ensino médio e os respectivos percentuais. Ela deverá ser apresentada em papel timbrado do colégio, com o nome completo do aluno, ser assinada e com carimbo e CNPJ da instituição de ensino e ser endereçada à ESPM.

Histórico escolar do candidato e contrato de concessão de bolsa.

A ESPM concederá aos candidatos aprovados o mesmo percentual (ou a média dos percentuais) que eles receberam durante o ensino médio e será aplicado em todas as matrículas e mensalidades do curso, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

A ESPM garante a oferta mínima de 8 bolsas, porém, a quantidade poderá ser maior, pois este benefício depende do número de solicitações, dos percentuais pretendidos e da análise da disponibilidade financeira. Este benefício está disponível em número limitado, a depender da disponibilidade e a critério da instituição. É válido apenas para candidatos ingressantes no primeiro semestre de 2020 na graduação da ESPM.

#### Benefícios e Parcerias

##### A) Desconto para Irmãos

Irmãos devidamente matriculados em algum curso de graduação da ESPM-SP, ESPM-RIO ou ESPM-SUL recebem 5% de desconto cada, em todas as matrículas e mensalidades.

#### A) Seguro Educacional

Seguro Educacional do Bradesco Vida e Previdência é um benefício oferecido de forma gratuita pela ESPM aos alunos, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos, caso seus responsáveis financeiros encontrem-se eventualmente impossibilitados de realizar o pagamento das mensalidades. Também oferece cobertura para morte e perda de renda por desemprego, além de uma exclusiva assistência 24 horas em acidentes, sendo o aluno o próprio responsável financeiro ou não. Com esses benefícios, o aluno fica mais tranquilo para se dedicar à sua formação profissional.

Está disponível em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, porém, toda a coordenação, controle de sinistros e o gerenciamento são feitos pelo setor de Bolsas em São Paulo.

O seguro é oferecido desde a matrícula e todas as propostas passam pela unidade de São Paulo, que faz a revisão e encaminha ao Bradesco Vida e Previdência. O retorno ao aluno também é feito pela unidade de São Paulo.

O seguro é feito em nome do responsável legal pelo pagamento das mensalidades escolares, ou seja, a pessoa citada no contrato de prestação de serviços educacionais e/ou na ficha cadastral de Seguro Educacional, desde que atenda às condições gerais e particulares do contrato de seguros.

Coberturas oferecidos pelo Seguro Educacional:

- Perda de renda por desemprego do responsável financeiro: estará garantido o pagamento de até seis mensalidades escolares em caso de desemprego do responsável financeiro (é exigido um mínimo de 12 meses ininterruptos e com vínculo empregatício).
- Perda de renda por falecimento do responsável financeiro: neste caso, o aluno terá todas as mensalidades e matrículas 100% quitadas pelo seguro educacional, a partir do óbito até o final do curso.

Financiamentos

#### A) FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

O FIES é um programa de financiamento criado pelo Governo Federal, para auxiliar estudantes brasileiros a pagar a faculdade particular. Este benefício está disponível desde março de 2010 e até 2017 os juros eram de 6,5% ao ano, bem abaixo das taxas praticadas

no mercado e o estudante só começava a pagar a dívida depois de formado, podendo financiar até 100% do valor de seu curso. A partir de 2018, foram criadas as seguintes modalidades:

- P-Fies: voltado aos estudantes que apresentarem renda per capita do grupo familiar entre 3 e 5 salários mínimos. A taxa de juros é de 6,5% ao ano. (A ESPM não está cadastrada nesta modalidade.).
- Fies: disponível aos estudantes com renda per capita do grupo familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Neste caso, o financiamento será feito a juro zero.

O departamento de Bolsas é responsável pelo atendimento aos alunos que optam por esse tipo de financiamento e por toda a gestão do processo, além de manutenção e confecção dos contratos, que devem ser aditados semestralmente. O número de adesões é variável durante o ano, sendo que em períodos de pós matrícula há maior procura.

Apesar de ser um programa de financiamento, o aluno que utiliza o FIES não recebe o valor da mensalidade em sua conta bancária para depois pagar a faculdade. Ao assinar o contrato de financiamento em um banco autorizado pelo FIES, a Caixa Econômica Federal, o percentual financiado de cada mensalidade é pago diretamente para a instituição.

O estudante que se enquadrar nos critérios de participação e renda se inscreve no processo seletivo diretamente no site do FIES. Ele precisa ter feito qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com desempenho de pelo menos 450 pontos na média geral das provas e nota maior que zero na redação. Além disso, a renda familiar bruta mensal não pode ultrapassar 3 salários mínimos por pessoa e, em alguns casos, é necessário apresentar um fiador.

Ao ser selecionado, terá um prazo para se cadastrar e comparecer à ESPM, para comprovar a situação declarada, por meio de documentos e assinar o contrato de financiamento, que deverá ser entregue ao banco. Todo o processo é de responsabilidade da CPSA - Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, responsável pela validação das informações prestadas pelo estudante no ato da inscrição, bem como dar início ao processo de aditamento de renovação dos contratos de financiamento. Quando se formar, o aluno beneficiário do FIES começará a pagar a dívida em parcelas, por um período de até 3 vezes a duração do seu curso.

#### B) FIESPM – parcelamento próprio da ESPM

O FIESPM, programa de financiamento próprio da ESPM, foi criado em 2018, e apresenta as seguintes condições e vantagens:

- Financiamento de até 70% do valor da mensalidade
- Início do pagamento residual após a conclusão do curso, com prazo de carência
- Pagamentos em até 4 anos depois de formado
- Correção monetária somente até o final da carência
- SEM JUROS

O programa é válido para qualquer ingressante na graduação da ESPM que possa comprovar renda familiar de até 15 salários mínimos mensais. É necessário apresentar fiador.

O FIESPM está disponível em número limitado, a critério da instituição.

Os candidatos poderão concorrer ao FIESPM a partir da divulgação das chamadas, encaminhando o formulário preenchido e a documentação que comprove os rendimentos financeiros do grupo familiar, conforme descrito no regulamento.

#### C) Crédito Universitário Bradesco

Durante as entrevistas com os alunos que solicitam algum tipo de ajuda financeira por parte da ESPM, o departamento de Bolsas oferece informações sobre o Crédito Universitário Bradesco, uma linha especial de crédito estudantil, destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da ESPM, com o parcelamento do semestre em 12 meses e com taxa de juros de 0,85% ao mês, bem abaixo dos valores praticados pelo mercado financeiro.

Os interessados em adquirir o produto são orientados a procurar um posto de atendimento bancário do Bradesco.

#### D) Crédito Solidário

Financiamento próprio da ESPM, oferecido a partir de 2011 e interrompido em 2015. Não existem mais contratos novos, mas o setor de bolsas acompanha os financiamentos contratados à época e que ainda estão vigentes, cuidando de sua manutenção e renovação

semestral. Essa gestão será feita até a finalização de todos os processos, ou seja, até que esses alunos se formem.

Na época em que o Crédito Solidário estava disponível a novas adesões, o contrato era feito de forma semestral e mediante análise acadêmica e socioeconômica, com a realização de entrevistas com os alunos e seus responsáveis financeiros.

O setor de Bolsas é responsável pela gestão de todo o processo, confecção dos contratos, comunicação com os alunos, cadastro em sistema e disponibilização de todos os dados e cálculos para o departamento financeiro.

#### 4.3.1.2 – Política de acessibilidade

A ESPM instituiu uma política de acessibilidade que tem os seguintes objetivos:

I – Garantir o acesso à educação das pessoas com necessidades específicas em igualdade de condições aos demais estudantes;

II - Cumprir a legislação e as recomendações vigentes sobre os direitos das pessoas com necessidades específicas;

III - Incorporar, de forma transversal, os princípios da acessibilidade em todos os projetos e atividades da ESPM, para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade;

IV - Facilitar o acesso das pessoas com necessidades específicas aos sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação;

V - Promover ações de capacitação de docentes e técnicos administrativos, para eliminar barreiras atitudinais e o preconceito e que conheçam e adotem novas práticas e tecnologias que garantam o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas;

VI - Incentivar a participação da comunidade acadêmica, membros com e sem necessidades específicas, no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na ESPM;

VII - Avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na ESPM e, se necessário, adotar medidas preventivas e corretivas cabíveis;

VIII - Divulgar e tornar acessível as ações realizadas pela ESPM para promover a acessibilidade e a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Um dos mecanismos práticos da Política de Acessibilidade é o PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem). Serviço feito sob medida para o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado em qualquer momento de sua vida acadêmica, do vestibular aos últimos semestres. Com profissional adequado, o PIPA elabora alternativas de orientação, acompanhamento do aprendizado e avaliação.

#### 4.3.1.3 - Candidatos com deficiência

O candidato que necessita de atendimento especializado ou específico deverá entrar em contato com a ESPM, pelo e-mail vestibularsp@espm.br com no mínimo 15 dias de antecedência da realização do exame, informando suas necessidades para que a instituição possa providenciar o atendimento de acordo com a especificidade. Para os candidatos que tenham dislexia ou outras dificuldades, devem apresentar laudos recentes, com data não superior a um ano.

#### 4.3.1.4 – Espaço Livro Livre

A ESPM inaugurou no início de 2018 o Espaço Livro Livre, na calçada da Sede da IES à R. Álvaro Alvim, 123. Trata-se de um espaço com capacidade para até 2.000 livros e aberto a toda a comunidade, qualquer pessoa pode retirar e doar livros e, sempre que possível, devolver os livros retirados.

Em uma estante aberta há diversos tipos de livros e as pessoas poderão pegá-los para ler e depois devolvê-los no local, para que mais pessoas possam ler. Qualquer um pode pegar e doar livros nesta biblioteca comunitária. A preferência é por livros de literatura, ficção, artes e filosofia. A ESPM acredita que incentivando a leitura como estímulo à educação é o único caminho para o desenvolvimento econômico, social e humano.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/sao-paulo-ganha-biblioteca-24h-e-gratuita-em-calçada-na-vila-mariana.shtml>



#### 4.3.1.5 – CEDS – Centro de desenvolvimento socioambiental

Além de aproximar os estudantes da ESPM da realidade do mercado, o CEDS prepara novos profissionais antenados às temáticas socioambientais e empresariais. Também busca trabalhar em parceria com instituições e empresas para desenvolver pesquisas atuais e inexploradas, gerando mais conhecimento para a sociedade. Sua principal função é comunicar e alinhar as várias ações realizadas, relacionadas aos seguintes temas:

- Negócios sociais e de impacto social;
- Terceira idade;
- Finanças sociais;
- Empreendedorismo social;
- Gestão ambiental;
- Terceiro Setor (ONGs, fundações, institutos etc.);
- Investimento social privado;
- Responsabilidade socioambiental;
- Sustentabilidade; e
- Voluntariado.

<https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/centro-espm-de-desenvolvimento-socioambiental-ceds/>



#### 4.3.1.6 – Profissão social

Na estrutura da ESPM Social, há um projeto denominado “Profissão Social”, que consiste em capacitar estudantes de Publicidade e Propaganda para que estes possam auxiliar na capacitação de jovens que frequentam ONGs, ministrando conteúdos em temas relacionados com comunicação.

A proposta é a inserção social destes jovens através do trabalho.

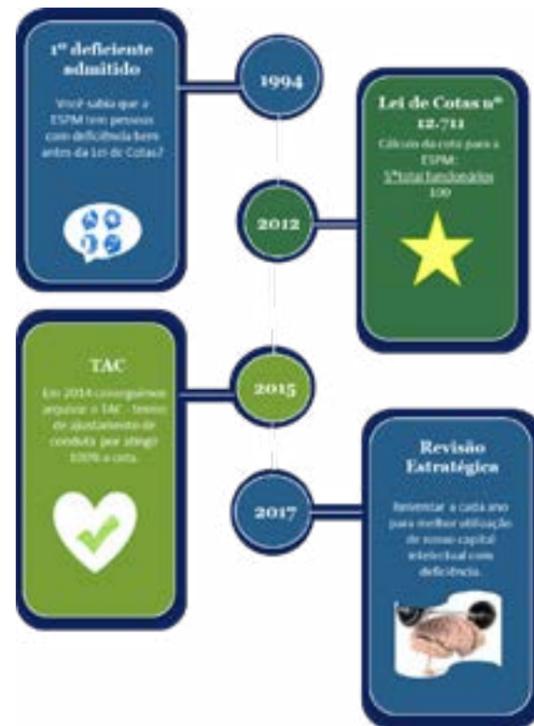
<https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/profissao-social/>

#### 4.3.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM



O conceito de inclusão foi pensando na ESPM a partir de 1994 com a contratação de pessoas com deficiência. O objetivo do programa até então era promover a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho independentes de barreiras físicas, sociais, psicológicas e de comunicação.

O projeto foi iniciado com a contratação de pessoas com deficiência, em cumprimento com a Lei de cotas n. 12.711. Atualmente, contamos com o número de 59 funcionários que fazem parte da cota de pessoas com deficiência integrando as diversas áreas da ESPM.



Considerando que o termo diversidade está diretamente ligado a entender as diferenças, a ESPM permanece em constante atualização de seus programas e projetos e, por esse motivo, vem buscando e discutindo novos modelos de atuação do projeto desde 2016.

Quando pensamos numa perspectiva interna, acreditamos que incentivar a diversidade entre as equipes poderá proporcionar maior número de pontos de vista, diferentes formas de resolução de problemas, diversidade de ideias, debates com amplitude de conteúdo e consequentemente melhores resultados para a equipe, área e escola.

Os principais marcos do Programa de Diversidade e Inclusão, registrados no período de 1994 a 2018, são: a capacitação de colaboradores para novas contratações, acompanhamento e manutenção de cotas, planos de sensibilização de funcionários, divulgação de vagas sem distinção (cor, gênero, PCD etc.), ampliação do conceito de diversidade, criação de identidade visual específica, criação de comitê interno para discussão do tema e definição de ações que envolvam toda a comunidade da ESPM. Além disso, melhorias internas de ambiente e sistemas internos também são avaliadas e adaptadas quando necessário.

Algumas atividades de sensibilização de nosso público interno (gestores) foram realizadas para o acultramento do projeto de inclusão, contribuindo para um ambiente solidário. Realizamos também oficinas de libras abertas a todo o público da ESPM, considerando que integram nossa equipe funcionários com deficiência auditiva. Buscamos,

dessa forma, incentivar a melhoria do processo de comunicação entre todos os nossos funcionários.

Realizamos parcerias com institutos especializados em programas de deficiência e inclusão social. Especificamente sobre as parcerias estabelecidas pelo Programa Diversidade e Inclusão registra-se na lista de parceiros os seguintes institutos: Fundação Dorina Nowill para Cegos, Rede Empresarial de Inclusão Social e Proa.

Novas ações estão sendo avaliadas e discutidas amplamente na ESPM e o RH, em parceria com áreas internas, visa a ampliação das perspectivas de atuação do programa, buscando processos inovadores e maior integração para toda a comunidade ESPM:

#### *Parceria acadêmica com curso de graduação*

Realizamos parceria com área acadêmica – curso de graduação, iniciada através de uma ação conduzida pelos alunos do curso de Ciências Sociais em função de atividades acadêmicas. O desafio era a compreensão de inserção de pessoas com deficiência no ambiente organizacional. O primeiro passo nessa ação foi um diálogo realizado pelo RH da ESPM entre os alunos para que eles pudessem compreender algumas ações do projeto.

A fim de conscientizar e propor reflexões sobre a diversidade e inclusão, o projeto estudantil PRECISO em parceria com a área de RH organizou um bate papo com os funcionários portadores de deficiência. Nove funcionários participaram da ação e foram convidados a dar depoimentos relatando as dificuldades do cotidiano, os preconceitos que enfrentam e seus sentimentos acerca da deficiência.

O tema das Paraolimpíadas também foi abordado, discutindo questões sobre a deficiência em si, o exercício da profissão e as atividades esportivas praticadas. No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o Programa Diversidade e Inclusão.

#### **4.3.3 – Programa Jovem Aprendiz**

Além da cota de pessoas com deficiência, também faz parte de nosso projeto de diversidade e inclusão a contratação de Aprendizes, alinhado com a lei 10.097/200 que afirma que as empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes.

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo oferecer aos jovens uma preparação para o exercício profissional, garantindo a inclusão social, crescimento intelectual e realização pessoal, capacitando-os como futuros profissionais e como cidadãos, desenvolvendo sua empregabilidade e sua integração no mercado de trabalho.

Ao longo do tempo, o projeto tem sido revisado com o objetivo de implantação de melhorias e processos mais inovadores.



A ESPM respeita os critérios determinados pela legislação na contratação de jovens aprendizes. Atuamos em parceria com o Senac para o processo de aprendizagem. Como parceiro educacional, o Senac é responsável pela formação técnica/educacional dos jovens. Atualmente contamos com 21 jovens aprendizes distribuídos em todas as unidades ESPM. A turma de aprendizes que iniciou suas atividades no ciclo de 2018 já está alinhada com nosso novo modelo de acompanhamento do projeto que visa a ações mais próximas dos gestores e aprendizes, com o objetivo de entender as necessidades de melhoria do programa, bem como melhor acompanhamento e desenvolvimento do aprendiz, preparando-os para as atividades profissionais e oportunidade no mercado de trabalho. Reuniões individuais e coletivas são realizadas e acompanhadas pela área de Recursos Humanos com os aprendizes e gestores.



Também são realizadas reuniões de trabalho (com o suporte da área de Recursos Humanos) a fim de resgatar as regras do Programa Jovem Aprendiz, informações sobre a legislação, papéis e responsabilidades, formação educacional, entre outros.

Ao fim de cada projeto, a área de Recursos Humanos tem o compromisso de buscar oportunidades internas na ESPM junto às suas áreas internas o aproveitamento/efetivação dos aprendizes em cargos profissionais.

No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o Programa Jovem Aprendiz.

#### 4.3.4 – Meio ambiente

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação educacional baseado apenas em educar, sem levar em conta a comunidade no seu entorno.

A conscientização sobre a importância de desempenhar um papel de cidadania junto à sociedade é uma realidade na ESPM, pois esta instituição é um instrumento de transformação social, no sentido de que influencia, através do ensino e das práticas vivenciadas no dia a dia, o desenvolvimento de atitudes humanas responsáveis do seu corpo discente perante à sociedade de forma geral e perante o mercado de trabalho, em particular.

Nesse sentido, na ESPM, a responsabilidade social está ligada às estratégias da instituição de ensino, através de ações no âmbito da responsabilidade social enquanto instituição comprometida com o ensino de qualidade nas áreas em que atua.

Sendo a ESPM uma IES comprometida com a excelência no ensino e conseqüentemente com a formação profissional e pessoal de seus alunos, ela se engaja cada vez mais em proporcionar aos discentes uma formação enraizada na gestão transformadora das organizações, através da cidadania e da responsabilidade social.

Assim, a ESPM interage diretamente com a comunidade no seu entorno e com outras comunidades, através da adoção de práticas responsáveis, priorizando ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, o desenvolvimento de ações sociais, como parcerias com órgãos governamentais, desenvolvimento de campanhas e consultorias para o Terceiro Setor, trabalhos em comunidades desfavorecidas, dentre outras, contribuem ativamente no processo de melhoria da realidade de comunidades onde projetos são desenvolvidos por alunos, sob a orientação de professores, com finalidade de criar um espaço em que o acadêmico ESPM, através da participação em projetos sociais, amplie sua consciência sobre o valor da cidadania e a importância de um papel cada vez mais atuante na sociedade em que está inserido.

Tais ações visam a proporcionar um espaço de práticas e reflexões a partir de ações sociais desenvolvidas através do tripé: ESPM/Comunidade/Organizações. Este tripé amplia o perfil institucional através de critérios representados pela lacuna entre o ensino e as práticas cidadãs,

trazendo sempre novos elementos da realidade da comunidade ao seu entorno que justificam as áreas de atuação social pela qual a ESPM se dirige.

#### *ESPM + sustentável*

Projeto surgiu no ano de 2012 impulsionado pela necessidade da diretoria da própria ESPM de adequar suas atividades às práticas sustentáveis muito exigidas no ambiente empresarial. Com o objetivo de minimizar seus impactos ambientais, a diretoria encontrou na ESPM Social uma grande oportunidade de parceria, e, desse modo, criou dentro da entidade uma nova equipe: a “ESPM + Sustentável”, que realiza projetos e ações voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade e o relatório das ações está disponível no site da instituição.

<https://www.facebook.com/espmsustentavel>

<https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/>

Portal do Estudante - <http://portal.espm.br/itens/5839/url>

#### *Percurso da sustentabilidade*

Alguns passos da ESPM no percurso para a sustentabilidade ambiental, área fortemente relacionada com a responsabilidade social, entre outros motivos por indicar, na prática, a preocupação com a qualidade de vida das gerações futuras. Afinal, uma instituição que forma os líderes de amanhã deve aplicar em suas instalações as soluções possíveis de uma gestão consciente.

*Ações da ESPM para diminuir o impacto ambiental em suas instalações:*

#### **Reciclagem**

Na ESPM, esse trabalho começou há alguns anos. Para que as ideias de reciclagem de materiais pudessem ser colocadas em uso foi necessário encontrar um parceiro que fizesse a coleta nas instalações da Escola periodicamente, uma vez que não há espaço para armazenamento de materiais. São coletadas 18 toneladas de papel reciclável por ano na ESPM.

#### **Água**

Na ESPM, a economia de água é realizada, por exemplo, com torneiras temporizadas e com redutor de vazão. As torneiras temporizadas podem economizar 55% de água em

comparação com as comuns. Num universo de 300 torneiras, na unidade paulista, apenas 7 não são temporizadas.

#### **Natal sustentável**

A decoração de Natal da ESPM paulista foi executada com material reciclável. Experiência vem se repetindo desde 2009.

#### **Construção sustentável**

Isolamento acústico: no projeto do Edifício Prof. Dr. Otto H. Scherb (bloco C), em São Paulo, foi usada lã de PET em substituição à lã de vidro e lã de rocha para o tratamento do som. Segundo o fabricante, são utilizadas de 8 a 27 garrafas na produção do m<sup>2</sup> da lã de PET. Por exemplo, para um galpão com 50 mil m<sup>2</sup>, é necessário cerca de 1,3 milhão de garrafas.

#### **Energia**

*Lâmpadas:* a iluminação na ESPM é feita com lâmpadas fluorescentes, mais econômicas. Em 2010, a unidade de São Paulo começou o envio das lâmpadas queimadas a uma empresa especializada no descarte adequado desse material, que contém mercúrio, localizada na incubadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As lâmpadas fluorescentes chegam a ser 79% mais econômicas que as incandescentes. A ESPM de São Paulo manda a cada semestre aproximadamente 3 mil lâmpadas queimadas para a reciclagem.

*Ar-condicionado:* todos os sistemas de ar-condicionado da ESPM utilizam gás ecológico.

### **4.3.5 – Espaço cultural ESPM**

Inaugurado em 24 de agosto de 2018, o “Espaço Cultural ESPM”, no auditório Philip Kotler, é destinado a uma programação multicultural. É um novo espaço na cidade para expressão cultural. O Espaço Cultural ESPM, com 268 lugares, abriga uma agenda de eventos educativos, culturais e artísticos, como peças de teatro, shows musicais, stand ups e festivais de música e de cinema. Parte da renda gerada pelo Espaço é destinada ao fundo de bolsas de estudo da ESPM, que financia alunos de baixa renda e alto desempenho nos vestibulares promovidos pela Instituição.

A curadoria e a gestão do Espaço Cultural ESPM é da Kissus Produção Promoções, em parceria com a ESPM. A programação cultural ocorre apenas em finais de semana, feriados e durante as férias escolares. A programação do Espaço Cultural ESPM está disponível na Agenda de Eventos do Mundo ESPM (Intranet).

#### **4.3.5.1 – Outras ações na área cultural**

Preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros pelo Acervo de Memórias.

*Teatro:* apresentações especiais: com frequência o Grupo de Teatro ESPM faz apresentações com ingresso de um quilo de alimento não perecível ou um agasalho ou de baixo valor monetário, promovendo o acesso à cultura e ainda revertendo o resultado para uma instituição filiada à ESPM Social.

Coral ESPM: apresentações especiais externas em escolas e entidades filantrópicas.

<https://soundcloud.com/coralespmsp>

<https://www.facebook.com/coralespm/>

<https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

## 4.5 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

### 4.5.1 – Incubadora de negócios

A Incubadora de Negócios é um Programa Institucional de Apoio Gerencial e Operacional da ESPM que contribui para que alunos, ex-alunos e empreendedores externos transformem suas ideias em empresas lucrativas. A participação pode ocorrer de duas formas:

Hospedagem da empresa na sede da incubadora;

Participação do Programa, sem necessidade de hospedagem.

O programa é composto por:

Assessoria para elaboração do Modelo de Negócios e seus desdobramentos.

Mentorias.

Consultorias nas áreas de operações, marketing, finanças, direito e pesquisa.

Mostra de Negócios, promovendo o encontro entre empreendedores da incubadora, investidores e agências de fomento.

Captação de recursos.

Parcerias internas.

Parcerias externas.

Vagas externas.

Acesso à rede internacional.

*Núcleo de integração*

O Núcleo desenvolve a integração dos conteúdos e das atividades de empreendedorismo de todos os cursos da ESPM-SP, considerando três alvos específicos:

Estudantes.

Professores de disciplinas.

Orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso.

*Principais atividades realizadas em 2017*

6 mentorias;

6 consultorias;

IX e X Feira de Empreendedorismo, envolvendo os cursos de Administração, Jornalismo, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Design e Sistemas de Informação. Foram 27 projetos apresentados e 927 alunos visitantes envolvidos;

1 nova parceria com a Prefeitura de São Paulo;

Manutenção das parcerias existentes: Cubo, Itaú, Yunus e IBM;

II Workshop: Sucessão Familiar, conduzida pela E.Y. 13 famílias envolvidas;

Comemoração da X Feira de Empreendedorismo;

Comemoração 70+: Mais de 70 empresas graduadas;

Publicação de Estudo de Caso em Revista (GV Casos);

Gravação de 20 vídeo-casos

*Indicadores 2017:*

950: número de estudantes que apresentaram projetos.

194: criação de postos de trabalho.

70: empresas Graduadas.

R\$ 10.000.000,00: faturamento global de empresas incubadas em 2017.

11: média anual de empresas hospedadas.

1.685: quantidade de atendimentos (40 em média).

71: CNPJs nascidos na incubadora.

12%: empresas nascentes/projetos apresentados.

3: empresas que receberam investimento.

4: parcerias externas.

600: alunos expositores de feiras de empreendedorismo.

4: projetos aguardando hospedagem.

21: mentorias realizadas.

10: feiras de empreendedorismo realizadas.

3.250: alunos visitantes da feira empreendedorismo.

Os estudantes do curso Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda que desenvolvem PGEs na modalidade Empreendedora e que obtém indicação para o “Prêmio Top” na banca final são recomendados automaticamente para a Incubadora de Negócios da ESPM.

No regulamento do projeto de Conclusão de Curso de Jornalismo há a opção do “Projeto de caráter empreendedor”. Trata-se da elaboração de projeto de pesquisa e desenvolvimento de plano para implantação de um negócio na área jornalística e/ou de Comunicação Integrada. A Incubadora de Negócios é normatizada por regulamento próprio e está situada no prédio Tech, 2º andar.

Informações no Portal do Estudante e na Intranet.

Portal do estudante: <http://portal.espm.br/itens/3916/url>

Intranet: <http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/410/url>

<https://www.facebook.com/incubadoraespm/>

#### **4.5.2 – Curso de desenvolvimento de negócios sociais e inclusivos**

O curso de Desenvolvimento de Negócios Sociais e Inclusivos visa a despertar o interesse de pessoas que queiram empreender na área social. Trata-se de um curso de extensão que proporciona uma sólida formação, abordando aspectos conceituais e estratégicos sobre negócios sociais e inclusivos. O conteúdo ministrado permite ao estudante identificar problemas sociais e, a partir disso, elaborar um plano de negócios sociais.

A escolha das disciplinas e a formação da grade curricular englobam os principais aspectos para o desenvolvimento de um plano de negócios social, que é elaborado pelos estudantes e apresentado ao final do curso. Objetivo: estimular os estudantes a desenvolver negócios sociais que gerem impacto significativo na sociedade.

Divulgação de projetos inovadores desenvolvidos por alunos dos cursos de ADM, PP, TECH e CISO (2018).



#### 4.5.3 – A ESPM e seus parceiros

A missão da ESPM está diretamente relacionada com o desenvolvimento de competências para que o estudante egresso seja capaz de transformar a realidade à sua volta. Estas competências envolvem fundamentalmente um profundo entendimento da realidade que está inserido e sua capacidade de transformá-la. Desta forma, a ESPM acredita que está colaborando com a formação humana e o desenvolvimento de transformadores sociais, que irão contribuir para o desenvolvimento humano e da sociedade.

O relacionamento com a comunidade acadêmica e técnico-administrativa, em termos de suas contribuições, conforme mostra o quadro abaixo, proporciona o funcionamento harmônico da ESPM e as contrapartidas que demandam o envolvimento com o Governo, através da obediência às leis, através do fornecimento de um produto com qualidade, que respeitam às necessidades empresariais e sociais, assim como a lealdade na concorrência que proporciona um bom relacionamento entre as instituições com atuação similar.

Tendo este conceito como princípio norteador, a ESPM estabelece critérios de contribuições e demandas básicas como diretrizes na busca da excelência no ensino e nas práticas de responsabilidade social, como segue:

	CONTRIBUIÇÕES	DEMANDAS BÁSICAS
Ensino	<p>Processo de ensino e aprendizagem com qualidade, visando atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a assegurar a perpetuação da instituição de ensino.</p> <p>Questões de responsabilidade social são tratadas nos conteúdos das disciplinas dos cursos de graduação.</p>	<p>Acesso ao corpo docente a mais moderna tecnologia de ensino do país.</p> <p>Boa infraestrutura física e acadêmica.</p> <p>Projeto Pedagógico, grade curricular e disciplinas sempre atualizadas e em linha com as reais necessidades do mercado.</p>
Cultura	<p>Resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e a valorização do patrimônio cultural.</p>	<p>Apoio à cultura através do acervo da Memória.</p>
Corpo discente	<p>Cumprimento do contrato pedagógico e serviços educacionais.</p> <p>Aproveitamento das oportunidades que a instituição oferece de participar de palestras, seminários e congressos nas áreas de estudos dos alunos; das agências e laboratórios experimentais.</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico.</p>	<p>Segurança e boa qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Preço acessível; bolsas de estudo; crédito e financiamento estudantil</p> <p>Garantia de uma formação acadêmica compatível com as melhores instituições de ensino do país.</p> <p>Proporcionar um bom conhecimento na base acadêmica e social associada à capacidade de aplicá-la à realidade dos negócios.</p> <p>Atendimento da necessidade de formação que culmina em rápida e boa colocação no mercado de trabalho.</p>

	CONTRIBUIÇÕES	DEMANDAS BÁSICAS
Corpo docente		Programa permanente de aperfeiçoamento acadêmico, através da “Academia de Professores ESPM”.
	Comprometimento com os resultados da Instituição.	Incentivo ao desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente através de apoio à titulação, atualização e pesquisa.
	Relacionamento ético com a Instituição e com seus alunos	Retribuição justa pelo trabalho e o reconhecimento dos méritos.
	Ser bom professor em sua área de atuação.	Remuneração justa.
	Envolvimento com as atividades acadêmicas da instituição.	Condições adequadas de trabalho.
		Segurança, saúde e proteção.
		Melhoria na qualidade de vida.
Corpo técnico-	Comprometido com os resultados da Instituição.	Remuneração justa.
	Comprometimento com o trabalho que exerce.	Condições adequadas de trabalho.
	Transparência e postura ética no trabalho.	Segurança, saúde e proteção.
		Reconhecimento e realização pessoal.
Mercado de Trabalho	Participação de empresários e executivos em fóruns de discussão com o corpo diretivo da ESPM, de forma a promover a atualização e a interação do conhecimento obtido em sala com a realidade de mercado.	Melhoria na qualidade de vida.
	Proporcionar estágios aos nossos alunos.	Relacionamento estreito com as empresas / organizações da região, possibilitando um melhor entendimento das necessidades e expectativas das empresas, com reflexos imediatos em nossos currículos e métodos de ensino.
	Ser reconhecida pela área empresarial como uma das melhores Instituições de Ensino do país em suas áreas de atuação.	Fornecer mão-de-obra especializada nas áreas de atuação da ESPM.
Governo	Suporte institucional.	Obediência às Leis.
	Parceria com Órgãos Governamentais.	Pagamento de tributos.
	Competição. Referencial de mercado.	Lealdade na concorrência.

	CONTRIBUIÇÕES	DEMANDAS BÁSICAS
Comunidade	Participação.	Respeito ao interesse comunitário.
	Envolvimento.	Ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.
	Reconhecimento.	

#### 4.5.3.1 – Código de Conduta Ética ESPM

Para formalizar os princípios de um relacionamento ético entre os colaboradores bem como junto aos fornecedores, clientes, sociedade e governo, a ESPM instituiu um Código de Ética e Conduta. Assim, a ESPM reforça seu compromisso no exercício de suas atividades administrativas de maneira ética e respeitosa ao seu público interno e externo.

O Código de Conduta e Ética está disponível na intranet. [http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5841/ESPM\\_CodigoDeEtica\\_V1.1\\_28mar2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5841/ESPM_CodigoDeEtica_V1.1_28mar2018.pdf)

Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/393/itens/5867/url>

#### 4.5.3.2 - CONSEG

A ESPM disponibiliza seus espaços para reuniões do Conselho de Segurança Comunitária da Vila Mariana/Paraíso – CONSEG. A função do CONSEG é contribuir para que PM, GCM, Prefeitura Regional e CET possam cumprir suas obrigações de forma cooperativa e integrada. É um espaço em que os moradores podem interagir com o Poder Público visando a prevenção e resolução de conflitos ligados à segurança coletiva, tais como iluminação, trânsito, problemas ambientais e sociais, ausência de fiscalização, alvarás, perturbação, áreas degradadas, entre outras reclamações.

O CONSEG deve conscientizar o fortalecimento da cidadania, da cultura de prevenção criminal e da contenção da violência, além de implantar e coordenar projetos e campanhas que valorizem a percepção de segurança pública como responsabilidade de todos.

<https://www.conseg.sp.gov.br/Noticias/DetalheNoticia/3221>

#### 4.5.3.3 – Parceria Conar - ESPM

*Centro de referência sobre liberdade de expressão ESPM e Conar*

A ESPM firmou, no dia 05 de novembro de 2004, um convênio cultural com o Conar - Conselho de Auto-Regulamentação da Propaganda - para a formação da primeira biblioteca, física e virtual, no Brasil, especializada no tema liberdade de expressão. O acervo é composto por documentos nacionais e internacionais, cujo acesso se dá por meio de sistema informatizado.

As instituições envolvidas consideram que a liberdade de expressão, em todas as suas manifestações, é prerrogativa constitucional de todos os brasileiros. Esta iniciativa reveste-se de especial significado para a cidadania e para a indústria da comunicação

<https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/centro-de-referencia-sobre-liberdade-de-expressao/>

#### 4.5.3.4 – Programa Mais Saúde & Bem-Estar - ESPM

A Vice-Presidência Administrativo-Financeira tem investido esforços para implantação de ações com foco na melhoria da qualidade de vida dos funcionários. Em maio de 2017, a Escola implantou através da área de Recursos Humanos, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar com o objetivo de incentivar os funcionários a ter hábitos mais saudáveis. As propostas de ações do Programa são de acordo com os indicadores de saúde da população ESPM.

*Objetivos do programa:*

- Realizar a Gestão de Saúde dos funcionários;
- Incentivar a adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis;
- Monitorar beneficiários com fatores de risco e patologias; e
- Direcionar os casos críticos e usuários recorrentes aos especialistas do plano.

*Missão*

Encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar entre todos os funcionários e familiares, ajudando-os a encontrar o equilíbrio entre o corpo e a mente.

*Visão*

Ser referência em programa de promoção de saúde, consolidando a cultura da saúde advinda da conscientização para prática de hábitos saudáveis de vida.

*Valores*

Valorização, satisfação e respeito aos esforços dos funcionários com a escola.

*Fases da implantação*

1º ano/2017 – Mapear o perfil de saúde da população ESPM para direcionar as ações.

2º ano/2018 - Promover ações de apoio, incentivo e orientações à prática de hábitos e estilos de vida mais saudáveis.

3º ano/2019 – Desenvolver a cultura da Saúde & Bem-Estar

4º ano/2020 - Vivenciar mudança.

*Desafios do programa*

Mapear o perfil de saúde dos funcionários, através de questionário e a triagem biométrica;

Identificar possíveis portadores de doenças crônicas, através dos indicadores de Sinistralidade do Seguro Saúde (informações confidenciais de acesso somente a equipe médica da Bradesco Seguros);

Promover ações para grupos identificados (ações em parceria com Bradesco Saúde e Consultoria de Benefícios);

Estabelecimento de uma árvore de causas para identificar as exposições;

Definir quais medidas preventivas precisam ser implantadas; e

Gestão dos programas.

A equipe de Recursos Humanos/Benefícios se reúne a cada 6 meses com a Operadora do Seguro Saúde, benefício oferecido pela ESPM, para avaliar os indicadores de saúde dos funcionários e seus dependentes. Além de elaborar relatório epidemiológico resultante das campanhas de saúde ocupacional – exames ocupacionais – com os funcionários.

Os exames ocupacionais são considerados uma das principais ações em saúde na prevenção de doenças e, através do estudo epidemiológico da população, obtemos informações para planejar e implantar programas direcionados a cada grupo de riscos que promovam a saúde e previnam as doenças crônicas ou decorrentes da atividade laboral.

Os indicadores de saúde considerados para elaboração da proposta do Programa Mais Saúde & Bem-Estar são:

Índice da sinistralidade do Seguro Saúde e

Resultado dos exames ocupacionais (periódicos)

Através de relatórios gerenciais do Seguro Saúde e relatório epidemiológico de Saúde ocupacional, demonstramos, nas figuras abaixo, o índice da população ESPM. Os relatórios na íntegra não serão disponibilizados devido a confidencialidade. Por se tratar da saúde dos funcionários da ESPM.

**MAPEAMENTO BRADESCO SAÚDE APÓLICE ESPM E RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO/2016**

**Cenário Atual - Diagnóstico População ESPM**

Apólice Seguro Saúde

- ➔ 494 segurados possíveis crônicos;
- ➔ 428 segurados que não realizaram exames preventivos há 24 meses;
- ➔ 121 "high users" em consultas nos últimos 12 meses;
- ➔ 51 segurados que não utilizaram o plano no período de 24 meses;



**SINISTRALIDADE ATUAL SEGURO SAÚDE**

– APRESENTADO NO COMITÊ DE SAÚDE 1º SEMESTRE/18



Diante deste resultado, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar foi implantado com a preocupação nos cinco pilares: Saúde Física, Saúde Ocupacional, Saúde Financeira, Social e Lazer.



Divulgado no Mundo ESPM e demais canais de comunicação interna

### Mais Saúde & Bem-estar na ESPM

A ESPM dá início a várias atividades para encorajar e apoiar hábitos de estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar dos funcionários. Fique atento às oportunidades que vêm por aí! Conheça o Programa e participe da primeira ação desde já: mapeamento e perfil de saúde. **LEIA +**



Divulgado no Mundo ESPM e demais canais de comunicação interna

### Comunicação do Programa aos docentes e administrativos

A divulgação aos funcionários acadêmicos e administrativos, tanto da implantação do Programa quanto das ações e boletins de saúde que fazemos dentro do Programa Mais Saúde & Bem-Estar, é realizada através de matérias na intranet, murais internos, e-mails e solicitações de apoio aos gestores no sentido de incentivarem a participação dos funcionários.

Trabalhamos a comunicação com a finalidade de aumentar a participação dos funcionários no programa e conscientizar cada um deles sobre a importância dos cuidados da saúde e a importância em adotar e/ou manter hábitos mais saudáveis. Incentivamos aos funcionários adotarem a cultura da saúde, a prevenção de doenças.

Além da comunicação e apoio aos gestores, também incluímos em algumas ações sorteios de brindes para estimular a participação dos funcionários, e posteriormente divulgamos também, através da Intranet, os nomes dos ganhadores.

No book de evidências, trazemos mais informações sobre o Programa Mais Saúde & Bem-Estar, tanto das ações já realizadas quanto das propostas para os próximos anos.

Abaixo, a comunicação do Programa Mais Saúde & Bem-Estar aos funcionários, assim como a criação da identidade do Programa, através dos meios de comunicação interna da ESPM.



Divulgado no Mundo ESPM e demais canais de comunicação interna



#### **4.5.3.5 – Cátedra ESPM palavra aberta**

A ESPM firmou convênio com o Instituto Palavra Aberta, denominado “Cátedra ESPM Palavra Aberta”. O objetivo é investigar processos de produção e de recepção de mídia digital, por meio de pesquisas acadêmicas e de análise crítica do complexo cenário comunicacional do qual participamos, em diálogo com os principais atores da sociedade de consumo.

Haverá coparticipação em estudos e pesquisas, teóricos e aplicados, de interesse nas duas Instituições, além de intercâmbio de informações, de pessoal – docente e discente, realização de cursos de extensão, aperfeiçoamento, palestras, simpósios, congressos entre outros eventos, promovidos pelas partes, em conjunto ou separadamente.

O Instituto Palavra Aberta tem por finalidade o fomento e a promoção da educação e da cultura, bem como a defesa da liberdade de imprensa e de expressão, inclusive comercial, de empreendimento e de iniciativa, além do incentivo à atividade intelectual, artística e científica, sem distinção de raça, cor, credo político ou religioso e independente de censura ou licença.

Considera a importância da defesa e promoção da liberdade de expressão e de imprensa para a manutenção e fortalecimento da democracia, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais plural, participativa e consciente do papel dos cidadãos.

## **5 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

## 5.1 – POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

### **5.1.1 - Política de bolsas de estudo para docentes e técnicos administrativos**

A ESPM mantém uma política de bolsas de estudos visando a estimular o desenvolvimento profissional de seus colaboradores alinhado com os objetivos estratégicos da atual gestão, por meio da consolidação dos benefícios de todas as unidades já praticados e ampliando os previstos nas convenções coletivas de trabalho estabelecidas entre os sindicatos dos professores/colaboradores administrativos e patronais, e outros por liberdade, por meio do estabelecimento dos critérios, responsabilidades e procedimentos para isenção dos custos de participação nos cursos ofertados pelo empregador.

A política de bolsa de estudo para professores e colaboradores administrativos tem por objetivo estabelecer os critérios de liberação e elegibilidade para concessão deste benefício para todos cursos. Este foi elaborado em estrita observância às convenções coletivas de trabalho aplicáveis, sendo extensivo a todas as unidades do empregador e prevê os seguintes itens:

I - Bolsa interna de Ensino Superior de 100% dirigida aos professores e colaboradores administrativos;

II - Bolsa interna de Ensino Superior dirigida aos dependentes legais de professores e colaboradores administrativos, de 100%;

IV - Bolsa interna de 100% de cursos de pós-graduação para professores e colaboradores administrativos;

V - Bolsa externa de cursos de pós-graduação para professores e colaboradores administrativos.

O Item V, acima, refere-se às bolsas de estudos (reembolso escolar) concedidas aos docentes e funcionários administrativos para a realização de cursos de pós-graduação lato ou stricto sensu. O reembolso tem a finalidade de incentivar o aprimoramento educacional e profissional dos funcionários em instituições de ensino externas e que representem áreas do conhecimento que a ESPM não abranja em sua grade curricular. Contudo, vale ressaltar, este item está em revisão e vem sendo amplamente analisado,

bem como seus aspectos orçamentários. Atualmente, apenas as bolsas concedidas nos anos anteriores foram mantidas até a finalização dos cursos.

Com o objetivo de incentivar o autodesenvolvimento, ofertar mais oportunidades de aprendizagem e atender a demanda de cursos e treinamentos solicitados pelos funcionários administrativos nos últimos relatórios da CPA, a ESPM oferece também bolsas para os cursos de curta duração disponibilizados pelo CIC, Extensão e Cursos de Férias. O período de inscrição é divulgado na intranet e as vagas são preenchidas conforme critérios descritos na política de bolsas. Foram distribuídas 324 bolsas desde 2016.

Outra inovação de 2017 foi o incentivo dos funcionários administrativos a participarem dos treinamentos acadêmicos oferecidos pela Academia docente, são disponibilizadas 5 vagas para cada curso, independentemente do tema dos cursos.

As condições e critérios poderão ser revisitados de tempos em tempos pelo empregador conforme alterações nas convenções coletivas e estratégias da instituição.

A política de bolsas de estudos para docentes e técnicos administrativos está disponível na intranet na guia políticas ou pelo pode ser acessada pelo link: [http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5669/Pol\\_tica\\_de\\_Bolsas\\_NovaID\\_jan2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5669/Pol_tica_de_Bolsas_NovaID_jan2018.pdf)

*Números dos últimos anos*

<b>BOLSAS INSTITUCIONAIS CONCEDIDAS DE 2015 Á 2019</b>	
Acadêmico = 66 bolsas	Dependente = 15 bolsas Funcionário = 51 bolsas
Administrativo = 164 bolsas	Dependente = 35 bolsas Funcionário = 129 bolsas
<b>Total Geral</b>	<b>230 bolsas</b>

Fonte: RH

<b>BOLSAS INSTITUCIONAIS (CURSOS DE ATUALIZAÇÃO) CONCEDIDAS DE 2015 Á 2019</b>	
Acadêmico = 40 bolsas	Funcionário = 10 bolsas
Administrativo = 107 bolsas	Funcionário = 347 bolsas
<b>Total Geral</b>	<b>357 bolsas</b>

### 5.1.2 – Academia nacional de professores

De acordo com a missão e valores da instituição, a ESPM busca formar líderes transformadores que valorizem a sustentabilidade econômica, social e ambiental; a cultura brasileira; a liberdade de expressão; a meritocracia; o respeito e a valorização das pessoas e a transformação criativa e inovadora.

Para atingir os objetivos, a ESPM investe fortemente no treinamento de seus docentes. A Academia de Professores e os projetos que buscam a inovação nas práticas pedagógicas são exemplos do empenho da ESPM para aprimorar a qualidade dos cursos.

A avaliação docente é vista pela ESPM como uma importante ferramenta na evolução da qualidade acadêmica. Os professores são avaliados de maneira holística e individual. O objetivo central é que os docentes compreendam possíveis pontos de melhoria e estejam alinhados com a estratégia acadêmica da Escola. A ESPM auxilia os professores nesta evolução. Muitos conteúdos abordados nas academias são escolhidos a partir de deficiências apresentadas pelo corpo docente nas suas avaliações.

*Academia nacional de professores*

Em 2013, com a aprovação do Plano Diretor Acadêmico (PDA), o Vice-Presidente Acadêmico e Vice-Presidente de Operações consideraram oportuna a criação da Academia Nacional de Professores (ANP). Estavam convencidos de que a implantação do PDA (2013) exigiria expressivo investimento nos atores sociais que protagonizam o processo de inovação pedagógica preconizado pelo referido documento. Assim sendo, a ANP cumpre o propósito promover atividades orientadas pelo e para o desenvolvimento pedagógico dos docentes.

Desde então, a definição das prioridades que orientam o planejamento e a oferta de atividades no âmbito da ANP tem como fonte de inspiração a literatura que discute formação e desenvolvimento profissional de Professores<sup>4</sup>; as diretrizes que integram o PDA

4 Destacam-se particularmente os seguintes textos: DAY, Christopher. Desenvolvimento Profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editores, 1999; NÓVOA, A. Professores – imagens do futuro presente. Lisboa: EDUCA, 2009; SCHÖN, D. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2002; TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002; THURLER, M. G. “O desenvolvimento profissional dos professores: novos paradigmas, novas práticas” In: Philippe Perrenoud et al. As competências para ensinar no Século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2002, p.89-111.

(2013); os planos de ação derivados da implantação do PDA (2013 -2017); os resultados do levantamento Mapeamento das Estratégias de Ensino (2013-2016); os resultados do levantamento Indicadores de Inovação Pedagógica (2016-2017); o Mapeamento do Nível de Proficiência em Letramento Digital e Estudantes e Professores (2018). Assim sendo, orienta o trabalho em curso pelos cinco eixos abaixo descritos:

Levando em conta que a arquitetura conceitual que sustenta o PDA ESPM (2013) é transversal e, por isso mesmo, requer algum trânsito entre distintas áreas de conhecimento, para que o conteúdo do PDA (2013) seja mediador do diálogo entre os atores responsáveis pela implantação dos pilares estratégicos lá descritos, faz-se necessária a organização de atividades orientadas para a familiarização das lideranças acadêmicas e dos professores com os referidos conceitos. Nessa direção, três temas serão priorizados em um primeiro momento: conteúdo orientado para e pelo contexto; professor como agente mediador da aprendizagem; e aprendizagem heterogênea e vivenciada.

A centralidade da colaboração na cultura de instituições aprendizes leva à necessidade de se investir no fortalecimento de um ambiente favorável ao trabalho coletivo. Para tanto, faz-se necessário apoiar a criação de grupos de trabalho, grupos de estudo, comunidades de práticas, comunidades aprendizes etc., tanto físicos quanto virtuais.

Reconhecendo professores e estudantes como os protagonistas da cena educacional, faz-se igualmente importante situá-los teoricamente. Assim sendo, são organizadas e oferecidas atividades que colaborem para se entender o estudante como sujeito social e o professor com mediador da aprendizagem.

Levando em conta que o PDA ESPM (2013) assume a aprendizagem significativa do estudante como o principal desafio do processo pedagógico, familiarizar os professores com as principais teorias da aprendizagem se torna um tema central das discussões. Levando em conta as múltiplas abordagens existentes, serão priorizadas aquelas mais alinhadas ao PDA.

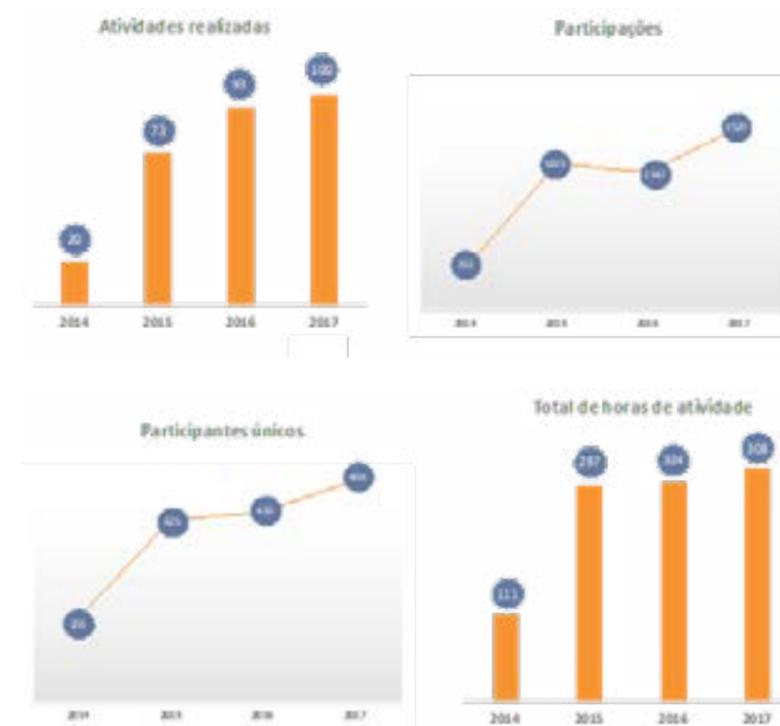
Uma vez que a aprendizagem ganha relevância, seria impossível desconsiderar a importância de se investir em métodos, estratégias, técnicas e ferramentas de ensino-aprendizagem e em tecnologias educacionais de suporte à aprendizagem. Por fim, as transformações pedagógicas desejadas pressupõem reflexões que modifiquem as práticas de avaliação da aprendizagem e o *feedback*. O interesse central reside na preocupação de colocar a avaliação a serviço da aprendizagem do estudante.

Para manter a coerência, tem havido grande esforço para que as atividades oferecidas pela ANP ganhem formatos diferenciados, mas prevalece o formato oficina. Dentro do possível, a condução das atividades é prioritariamente assumida por professores da ESPM que desejam compartilhar as suas reflexões e práticas pedagógicas.

Além de cursos, seminários, palestras, oficinas (*wokshops*), encontros etc., em 2014 data o ingresso da ESPM no Consórcio STHM, a inauguração do Programa Institucional de Monitoria, do “Ciclo de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem”, do “Café com Broa” e do “Programa ESPM Transforma”. Em 2015 inaugura-se o Ciclo de Inovação Pedagógica. Em 2017, é lançado o curso de inovação no Ensino Superior na modalidade EAD. Em 2018, será oferecido o minicurso letramento digital para professores.

Desde 2014 (até maio de 2018), foram realizadas mais de 350 atividades de formação docente, totalizando mais de 1250 horas de formação e mais 5.600 participações. Somente nos cinco primeiros meses de 2018, foram realizadas 72 atividades, que somaram 221 horas de formação e quase 1400 participações.

**QUADRO RESUMO – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DOCENTE REALIZADAS PELA ANP (2014-2017)**



Fonte: NIP, 2018.

Plano Diretor acadêmico disponível no Espaço do Professor na intranet: [http://pda.espm.br/?utm\\_source=EspacoProfessor\\_SitePDA\\_040517](http://pda.espm.br/?utm_source=EspacoProfessor_SitePDA_040517)

Informações da Academia dos Professores na Intranet: <http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/405/url>

### 5.1.3 – Curso de especialização para professores

Em 2011 e 2012-1, a ESPM promoveu a primeira edição do curso de pós-graduação *lato sensu*, intitulado “Teoria e Prática da Educação de Nível Superior”. A formação foi direcionada para Professores e demais funcionários da ESPM-SP. Em 2013 e 2014-1, com pequenos ajustes, a segunda edição do curso foi oferecida na ESPM-Rio. Visando a oferecer a terceira edição do curso na ESPM-Sul, em 2014, o projeto pedagógico foi bastante modificado, tendo como preocupação ajustar o currículo às necessidades de implantação do PDA. Assim sendo, entre 2015 e 2016, o curso foi igualmente oferecido na ESPM-Sul, orientando-se pelos seguintes objetivos:

Situar a educação no contexto da contemporaneidade de modo que os participantes (professores) se reconheçam como produtores e produtos da história;

Compreender os sujeitos implicados na organização da educação no Brasil;

Entender o papel formador do professor e do estudante, tendo como referência o projeto pedagógico do Plano Diretor Acadêmico;

Discutir o conhecimento como produto e processo para, em seguida, articulá-lo às estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes;

Criar ações próprias da docência: planejamento, sentido e estratégias de avaliação da aprendizagem, métodos e estratégias de ensino e aprendizagem, enfatizando a importância de se ultrapassar as formas mais tradicionais do ensino;

Elaborar projetos inter, trans e multidisciplinares;

Desenvolver atividades amparadas em metodologias ativas de aprendizagem;

Refletir e aplicar processos de ensino e aprendizagem que envolvam tecnologias de informação e comunicação em ambientes presenciais e a distância.

### 5.1.3 – Café com broa

Em março de 2014, a Vice-Presidência Acadêmica, em parceria com o NIP, inaugurou “Café com Broa”. Trata-se de um encontro entre representantes da VPA e os professores da ESPM, para discutir temas que suscitem particular interesse ou preocupação entre os professores. Com esta iniciativa, objetivava-se estreitar o diálogo entre a VPA e os professores, sobretudo pormenorizar as dúvidas relativas à implantação do PDA.

A atividade tem acontecido em todas as unidades da ESPM. Para favorecer a participação de um grupo diversificado de professores, os encontros ocorrem em distintos dias da semana, por vezes na pós-aula, mas predominantemente na pré-aula, e não excede 60 minutos.

Ao enviar o convite, busca-se excluir os professores com responsabilidades de coordenação ou direção. Com esse procedimento, evita-se qualquer tipo de preocupação com os temas que os participantes desejam discutir. Aqueles que manifestam interesse em discutir determinado tema, informam a questão no momento da confirmação da presença. Desse modo, durante o encontro, os presentes conhecem as questões que serão debatidas. Apesar de a agenda ser construída pelos participantes, não raro a discussão de determinados temas se desdobra, tornando o diálogo rico e diversificado.

A atividade assume um caráter informal, em volta de uma mesa regada a café com broa (ESPM- SP), com bolo (ESPM-Sul), ou com biscoito (ESPM-Rio), os representantes da VPA respondem as questões propostas pelos participantes.

Tratamento das questões discutidas nos Cafés com Broa (2014-2016)

<http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/405/url>

### 5.1.4 - Ciclo de boas práticas de ensino e aprendizagem

O Ciclo de boas práticas de ensino e aprendizagem foi inaugurado em agosto de 2014. Cumpre o objetivo de compartilhar as experiências pedagógicas vivenciadas por professores da ESPM (graduação e pós-graduação), alinhadas ao conceito de metodologias ativas. Acredita-se que as atividades oferecidas podem ser uma rica fonte de inspiração, além de boa oportunidade para aproximar os professores das distintas unidades da ESPM por meio das inovações pedagógicas que já conduzem no âmbito das respectivas práticas pedagógicas. Seguem alguns exemplos de atividades oferecidas:

Prof. Luciano Tardin compartilhou com os colegas da ESPM-SP e da ESPM-Sul a experiência docente que vem desenvolvendo na ESPM-Rio.



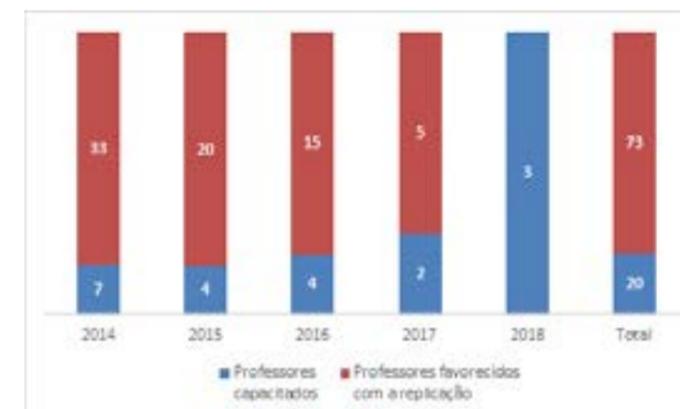
Desde o início, o NIP acompanha e oferece suporte pedagógico aos professores que estão participando do referido consórcio. Tem promovido encontros presenciais com os participantes com o objetivo de facilitar a integração do grupo e esclarecer os procedimentos referentes à replicação da experiência.

**ENCONTRO DOS PARTICIPANTES  
DA COMUNIDADE DE METODOLOGIAS ATIVAS DA ESPM 2014/2**



De acordo com a exposição realizada pelos sete professores envolvidos na capacitação, em 2014-2, houve a exploração de pelo menos uma metodologia ativa em 11 disciplinas, distribuídas em quatro cursos da graduação e um da pós-graduação *lato sensu*, totalizando 407 estudantes expostos às metodologias ativas. Nos anos que se seguiram, a participação no consórcio alcançou números expressivos, em participações nas capacitações e replicações realizadas, conforme revelados no gráfico a seguir. Destaca-se que até 2018 já são mais de 2000 estudantes expostos às metodologias ativas, nas quatro unidades da instituição.

**GRÁFICO: ATUAÇÃO DA ESPM NO CONSÓRCIO STHM**



Fonte: NIP, 2018.

**5.1.5 – Treinamento e desenvolvimento de técnicos administrativos**

O subsistema de treinamento e desenvolvimento é dividido em treinamentos internos/externos ou online, bolsas de estudos para cursos oferecidos pela ESPM, avaliações de desempenho ou competências e gestão de metas.

*Treinamentos*

Os treinamentos internos acontecem de acordo com alguma necessidade de desenvolvimento das áreas internas, sejam treinamentos para as equipes ou individuais. Os treinamentos externos são realizados quando há uma demanda que não é contemplada pelos treinamentos internos. Estes devem ser orçados no ano anterior, quando ocorre o planejamento financeiro para o ano seguinte.

Premissas de solicitação de treinamento (política):

- Tempo de casa (mínimo de 3 meses);
- Para funcionários CLT;
- Disponibilidade orçamentária da área;
- Preenchimento do formulário de solicitação de treinamento divulgado na intranet; e
- Aderência do treinamento com a área de conhecimento do departamento.

Link para solicitação de treinamento (Mundo ESPM > Formulários): [http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4290/RH\\_Formul\\_rio\\_de\\_solicita\\_\\_o\\_de\\_treinamento.pdf?utm\\_source=Formulario\\_Solicitacao%20Treinamento\\_19.04.17](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4290/RH_Formul_rio_de_solicita__o_de_treinamento.pdf?utm_source=Formulario_Solicitacao%20Treinamento_19.04.17)

ANO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
2015	98
2016	183
2017	110
2018	22
Total Geral	413

*Programa Lidera (Treinamento para líderes e gestores)*



O Programa Lidera (Programa de desenvolvimento de líderes da ESPM) foi desenvolvido para aprimorar as competências de liderança de nossos funcionários e, assim, apoiar o atingimento dos objetivos estratégicos de excelência e perenidade de nossa Escola.

O programa visa o desenvolvimento, a troca de experiências entre os gestores, além de estar alinhado com os objetivos estratégicos da ESPM, incentivando os líderes na aplicação das melhores práticas de liderança a fim de alcançar o engajamento, o desenvolvimento e consequentemente uma melhor performance de seus funcionários.

Espaço do Líder, com vídeos, matérias e artigos: <http://mundo.espm.br/itens/3834/url>

Diversas ações e capacitações têm sido desenvolvidas para transformar os líderes em disseminadores e apoiadores da cultura voltada à excelência e perenidade, por meio da gestão de resultados com 84 líderes capacitados.

Temas trabalhados (processo contínuo): gestão de pessoas; feedback; delegação; gestão do tempo e rotina; gestão de processos; *Empowerment*; autor responsabilização; gestão de resultados; gestão pelas diretrizes; planejamento estratégico etc.

*Oficinas administrativas*

Em busca de inovar e obter maior convergência com os interesses dos funcionários, em março de 2018, a área de treinamento e desenvolvimento da ESPM realizou uma pesquisa de mapeamento de interesses dos funcionários para ações de autodesenvolvimento com oficinas administrativas, caracterizadas por serem pequenas e rápidas ações de treinamento e desenvolvimento sobre temas pontuais. O programa teve como objetivo apresentar conteúdos de curta duração que agregassem conhecimentos técnicos, comportamentais e da área de negócios para os funcionários administrativos da ESPM.

Na ESPM-RIO, já aconteceram oficinas de Libras I e II (Língua Brasileira de Sinais) com um total de 80 participantes. <http://mundo.espm.br/itens/5692/url>

Na ESPM-SP, no dia 13 de junho, o tema foi Tomada de decisão - como tomar decisões melhores, oficina ministrada pelo professor Roberto Camanho. Participaram 30 funcionários, entre gestores e analistas seniores. <http://mundo.espm.br/itens/5777/url>

Na semana seguinte, 20/6, a oficina Planejamento estratégico - as sete perguntas que você deve saber responder sobre estratégia empresarial teve a participação de 24 pessoas e também foi ministrada pelo professor Roberto Camanho. <http://mundo.espm.br/itens/5777/url>

Além destes, a área de treinamento e desenvolvimento disponibiliza cursos online, desconto em escolas de idiomas na intranet corporativa e oficinas/workshops gratuitos aos docentes e funcionários administrativos.

*Aprenda e transforme*



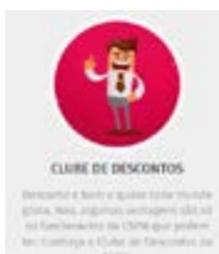
Trata-se de uma plataforma online com centenas de cursos gratuitos organizados por temas. A iniciativa visa a estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários com cursos online de curta duração. O programa é inovador e se baseia no site Veduca, ou seja, uma plataforma auto gerenciada, que não impõe limites ou regras de utilização, pela qual o usuário acessa conforme sua disponibilidade e necessidade. A área de recursos humanos da ESPM busca constantemente cursos disponíveis na internet ou por meio de indicações dos próprios funcionários e os organiza de forma sistemática e amigável, viabilizando assim, a navegação e localização dos cursos.

Aprenda e transforme disponível em: [http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/318?url?utm\\_source=Servicos\\_AprendaETransforme\\_180517](http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/318?url?utm_source=Servicos_AprendaETransforme_180517)

Acessos em 2019: 300.

Cursos cadastrados: 128.

*Clube do desconto*



Programa criado em 2017 com o objetivo de incentivar o aprendizado e o desenvolvimento do corpo de funcionários técnicos/administrativos e docente. A iniciativa consiste em firmar parcerias com **escolas de idiomas, em todo território nacional, estabelecendo descontos aos funcionários que desejem se matricular num curso de línguas.**

**O Clube do desconto é atualizado constantemente com novas escolas e os funcionários podem indicar escolas para o estabelecimento da parceria junto à área de recursos humanos. Matéria de comunicação e lembrete: <http://mundo.espm.br/itens/5564/url>**

**Clube do Desconto disponível em: [http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/324?url?utm\\_source=Servicos\\_MaisSaude\\_ClubeDeDescontos\\_060717](http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/324?url?utm_source=Servicos_MaisSaude_ClubeDeDescontos_060717)**

Acessos em 2019: 328.

Escolas cadastradas: 13.

*Programa de metas*

O Programa de metas foi desenvolvido em 2012 para todas as unidades da ESPM e vem ano a ano sendo aprimorado. Tem como intuito alinhar o trabalho das equipes aos objetivos estratégicos da Escola e, progressivamente, vem ajudando a implantar a meritocracia na escola. Em 2013, em parceria com a área de tecnologia, um sistema interno (premiado) foi desenvolvido para facilitar a comunicação e acompanhamento contínuo dos objetivos da instituição e dos departamentos.

O processo se inicia quando são definidas as metas corporativas anuais e estas são desdobradas para toda ESPM e inseridas no sistema de metas. A construção das metas é realizada conforme as diretrizes e passos a seguir:

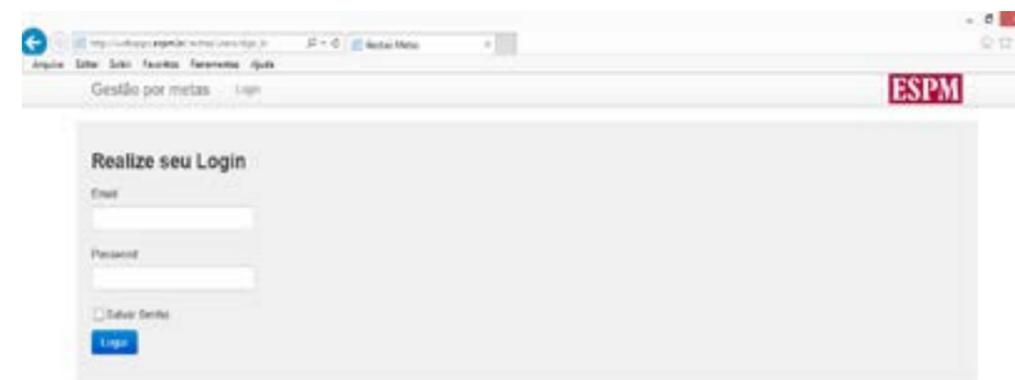
O gestor em conjunto com cada funcionário estabelece as metas anuais;

As metas da ESPM seguem o modelo SMART (específicas, mensuráveis, relevante para o negócio e temporais) e estão atreladas ao mapa estratégico e aos projetos prioritários;

As metas devem ser inseridas no sistema até janeiro do ano vigente e acompanhadas; e

Em dezembro inicia-se a apuração dos resultados alcançados. O funcionário deve anexar no sistema as evidências dos resultados de cada uma das metas.

Público Alvo: gestores administrativos e acadêmicos e gradativamente analistas administrativos.



Matérias: matéria de início do processo 2018 <http://mundo.espm.br/itens/5557/url>

O acesso ao sistema de metas é feito através do site [www.espm.br/metad](http://www.espm.br/metad)

Indicador:

<b>FUNCIONÁRIOS COM METAS</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
PROFISSIONAIS COM METAS DIRETAS	103	120	121	129	139

### Avaliação de competências administrativas

A avaliação de competências foi desenvolvida internamente em 2014, por meio de *workshops* multidisciplinares entre todas as áreas envolvidas, com o objetivo de identificar as competências ideais para a realidade da ESPM. Após a elaboração das competências essenciais e de liderança, bem como seus níveis de proficiência, a metodologia de acompanhamento foi estruturada no sistema ERP. Trata-se de um processo contínuo, em constatare aprimoramento e adaptação, tanto à realidade interna quanto à externa.

Desta forma, o processo de avaliação de competências administrativas tem por finalidade proporcionar à ESPM uma análise mais estruturada das características e contribuições dos profissionais alocados em suas equipes e, dessa forma, orientar a tomada de decisão quanto à gestão desse time. Visa também a propiciar comunicação clara e transparente entre gestor e equipe, contribuindo para o desenvolvimento de ambos.

Etapas do processo (matéria do ciclo 2018 <http://mundo.espm.br/itens/4900/url>):

Autoavaliação;

Avaliação do gestor;

Reunião de *feedback*;

Inserção da nota final no sistema ERP; e

Elaboração do Plano Individual de Desenvolvimento (PID).

Público alvo: todos os funcionários que atuam em cargos administrativos exceto estagiários, aprendizes e professores.

Competências avaliadas: as essenciais - necessárias para todos os funcionários, pois estão relacionadas a valores, cultura e estratégia do negócio; e a de liderança - necessária para funcionários que exercem a liderança de equipes e/ou processos.

Manual com detalhamento disponível em

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5163/Tutorial\\_\\_Avalia\\_\\_o\\_de\\_Competicncias\\_2017.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5163/Tutorial__Avalia__o_de_Competicncias_2017.pdf)

Ambiente de orientação e formulários para avaliação de competências administrativas: [http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/352/url?utm\\_source=Servicos\\_AvaliacaoCompetencias\\_Pagina\\_09.11.17&utm\\_medium=Intranet](http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/352/url?utm_source=Servicos_AvaliacaoCompetencias_Pagina_09.11.17&utm_medium=Intranet)

Avaliação geradas nos ciclos anuais:

Avaliações Administrativas	2014	2015	2016	2017	2018
Avaliações geradas	753	771	728	687	553
Autoavaliações realizadas	729	699	660	591	504

### Avaliação de desempenho docente

A avaliação docente foi criada em 2016 em conjunto com a área acadêmica e trouxe como proposta inovadora: avaliar os docentes em suas mais diversas dimensões inerentes à função. Tem como objetivo mensurar a performance individual dos professores de forma justa e objetiva, através de critérios claros e alinhados ao Plano Diretor Acadêmico (PDA), bem como à missão, visão e valores da ESPM. A avaliação, neste sentido, promove o autoconhecimento, a identificação de talentos, o autodesenvolvimento do corpo docente e consequentemente a excelência do ensino da ESPM. Este processo contínuo é acompanhado por um sistema desenvolvido internamente e adaptado às necessidades da ESPM.

No ambiente, é possível verificar às notas atribuídas para cada dimensão, bem como incluir arquivos, comprovantes de cursos e demais documentos.

Periodicidade: ciclo anual com etapas semestrais.

Elegibilidade: professores de graduação CLT.

Critérios avaliados:

Avaliação discente: o aluno avalia o professor;

Comprometimento com o curso: o quanto o professor apoia a coordenação de curso em relação ao programa, participação em reuniões etc.;

Desenvolvimento: quantas horas de treinamento o professor assistiu no ano;

Produção acadêmica ou técnica: o que o professor produziu para o mercado durante o ano (exemplo: artigos, livros, patentes, orientações de curso, entrevistas etc.);

Competências do PDA: avaliação de competências comportamentais – 4 competências;

Processos administrativos: avaliação sobre como o professor se organiza em relação às questões administrativas obrigatórias (exemplo: preenchimento de diário eletrônico, lançamento de notas, atendimento às solicitações da secretaria, reposição de faltas etc.).

Link de acesso ao sistema

<http://avaliacaodocente.espm.br/>

Link disponível no Mundo ESPM

[http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/349/url?utm\\_source=EspacoDoProfessor\\_Pagina\\_AvaliacaoDocenteGraduacao2017\\_24.10.17&utm\\_medium=Intranet&utm\\_campaign=Avaliacao%20Docente%20Graduacao%202017](http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/349/url?utm_source=EspacoDoProfessor_Pagina_AvaliacaoDocenteGraduacao2017_24.10.17&utm_medium=Intranet&utm_campaign=Avaliacao%20Docente%20Graduacao%202017)

Número de docente avaliados em 2017 2º semestre: 246 (SP); 115 (RJ); (97) Sul.

Número de docente avaliados em 2018 2º semestre: 328 (SP); 147 (RJ); 110 (Sul).

Exemplo de tela de acesso dos docentes e administradores do sistema:

Descrição	Peso	Nota
Avaliação de Grupos Docentes (Semestre 2º)	20%	6,3 / 10
Competências Docentes do PDA (Avaliação 2º)	20%	6,3 / 10
Desempenho em sala de aula	20%	6,3 / 10
Desempenho em atividades (2º)	20%	6,3 / 10
Processos administrativos (Semestre 2º)	20%	6,3 / 10
Produção Acadêmica ou Técnica	20%	6,3 / 10
<b>Total</b>		<b>6,3 / 10</b>

## 5.2 – PLANOS DE CARREIRA E BENEFÍCIOS

Os planos de carreira do pessoal docente e técnico-administrativo foram homologados pela Portaria nº 203, de 08 de setembro de 2011, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, publicada em Diário Oficial da União de 09/12/2011, seção 1, pág. 135.

### 5.2.1 – Docente

#### 5.2.1.1 – Plano de carreira docente

O Plano de Carreira da ESPM disciplina e regulamenta os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, remuneração, qualificação, avaliação, desempenho, incentivo e valorização profissional dos membros do corpo docente. Assim como na contratação, o plano de carreira procura equilibrar a qualificação acadêmica com a experiência profissional na pontuação do professor.

São objetivos do plano:

- Estabelecer formas e critérios de seleção, ingresso e promoção dos docentes;
- Definir regime de trabalho, atribuições e responsabilidades dos docentes;
- Definir formas e níveis de remuneração condizentes com o mercado de trabalho, de modo a garantir crescimento gradual da remuneração dos docentes, compatível com as atribuições e atividades desenvolvidas;
- Reconhecer a capacidade profissional e estimular o constante aperfeiçoamento;
- Propiciar condições favoráveis à eficiente e qualificada atuação dos docentes;
- Incentivar o desempenho; e
- Buscar promover a justiça salarial no âmbito da ESPM, de acordo com a realidade de mercado.

O atual plano de carreira docente, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2011, passa por um processo de revisão. Está sendo remodelado em conjunto com uma consultoria especializada no tema. O novo modelo do plano já foi implementado em nossa unidade de Porto Alegre, validado pelo

sindicato de professores de Ensino Superior da região e através de assembleia de aprovação com a participação de nossos professores. Esse processo permanece em continuidade, realizando os ajustes necessários e validação da metodologia para as demais unidades da ESPM (Rio de Janeiro e São Paulo) ao longo do ano de 2018 e 2019.

O plano de carreira docente vigente está disponível no Mundo ESPM:

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6251/Plano\\_de\\_Carreira\\_Docente\\_NovaID\\_jan2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6251/Plano_de_Carreira_Docente_NovaID_jan2018.pdf)

No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o Plano de Carreira Docente.

### 5.2.1.2 – Política de remuneração variável

A política de remuneração variável é estabelecida com o propósito de reconhecer os esforços individuais, a partir de medições de desempenho, premiando-os conforme o alcance e superação dos objetivos da política de remuneração. A política busca incentivar os professores em regime integral e coordenadores acadêmicos a se autodesenvolverem e a alcançarem um melhor desempenho no exercício de suas funções, bem como atender aos projetos desenvolvidos pela ESPM, de tal maneira a alinhar os seus objetivos com os da instituição.

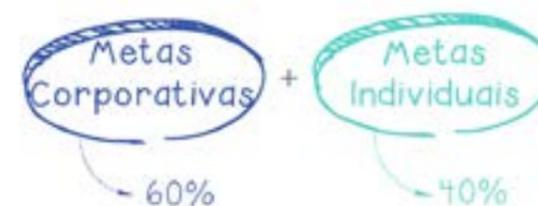
As condições e critérios da política são revistos a cada exercício, não existindo, portanto, garantia de aplicação de mesmos critérios e condições de forma automática. A atualização ocorre anualmente.

A remuneração variável é composta por dois grupos de metas a serem atingidas, sendo que cada grupo possui um peso no total do processo, a saber:

Metas Corporativas – 60% de peso

Metas Individuais – 40% de peso

Os 2 grupos de metas são:



**Periodicidade:** Anual

**Gatilho das metas corporativas:** A concessão da remuneração variável aos professores em regime integral e coordenadores acadêmicos se dará mediante, primeiramente, ao atingimento de três critérios que, se alcançados, exercerão a função de gatilhos subsequentes:

1. **EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 90% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual consolidada de todas as unidades de negócio; ou seja, o realizado ESPM versus o orçado ESPM.
2. **EBITDA UN:** Alcance mínimo de 80% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio; ou seja, o realizado unidade de negócio versus o orçado unidade de negócio.
3. **EBITDA UN vs EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 80% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio versus a margem percentual da ESPM; ou seja, o realizado da unidade de negócio versus o realizado da ESPM.

Na tabela abaixo estão o peso de cada indicador financeiro para o resultado final da ESPM:

INDICADORES FINANCEIROS QUE COMPÕEM AS METAS CORPORATIVAS	Peso 60%
Receita Líquida	30%
EBITDA	30%
<b>Resultado Final</b>	<b>60%</b>

**Metas individuais:** Avaliação docente, que representa 40% no cálculo da remuneração variável, é calculada com base nos resultados do programa de avaliação docente. Os

critérios de avaliação para graduação e pós-graduação serão de acordo com ferramenta de avaliação da ESPM – programa de avaliação docente. Os professores de stricto sensu serão avaliados com base nos critérios de avaliação da CAPES, da avaliação discente e da avaliação da Pró Reitoria da ESPM.

**Da composição de pagamento:** A composição será baseada no percentual alcançado das metas corporativas e na avaliação docente, respeitando o salário base do contrato de regime integral ou coordenação acadêmica. A base de salário para a remuneração variável de professores em regime integral e coordenadores acadêmicos, definida pelo RH e Diretoria Executiva:

Grupo de Cargos	Target
Coordenação Acadêmica	1,0 Salário
Professor Regime de Trabalho Integral	0,5 Salário

Target - é o número de salários definido para cada Grupo de cargos;

Grupo de cargos - é o grupo de colaboradores classificados.

No book de evidências, trazemos mais informações sobre o Programa de Remuneração Variável Docente.

### 5.2.1.3 – Contratação docente

Em sintonia com o propósito de seus fundadores e com a proposta educativa da instituição, a ESPM busca um equilíbrio entre formação acadêmica e experiência de mercado. Nosso objetivo, neste quesito, é oferecer aos estudantes profundidade de formação e de aplicação do conhecimento. O perfil de formando da escola é fortemente transformador, sendo essencial a capacidade de implantar ideias e projetos.

É claro que também são observados os indicadores definidos pelo MEC/INEP em termos de perfil do corpo docente. Portanto, no processo de contratação, a qualificação acadêmica do candidato tem peso igual ao histórico profissional. Ou seja, procuramos oferecer aos estudantes contato com professores com trajetórias únicas e inspiradoras, que sirvam de inspiração e que ampliem seus horizontes.

Com o objetivo de estabelecer critérios e procedimento de recrutamento e seleção de funcionários acadêmicos em todas as unidades ESPM, o RH, em parceria com Vice-Presidência

Acadêmica e Pró Reitoria, implantou em 2017 um novo fluxo de contratação docente. O fluxo define as etapas de processo seletivo para a admissão de novos professores.

É importante salientar que a ESPM não admite qualquer tipo de preconceito e/ou discriminação em relação a pessoas, estimulando a diversidade na composição de sua equipe de trabalho. A instituição admite profissionais de talento independente de deficiência, sexo, idade, nacionalidade, raça e religião.

Considerando maior visibilidade de nossas vagas, algumas ações para cadastramento de currículo de profissionais acadêmicos foram realizadas:

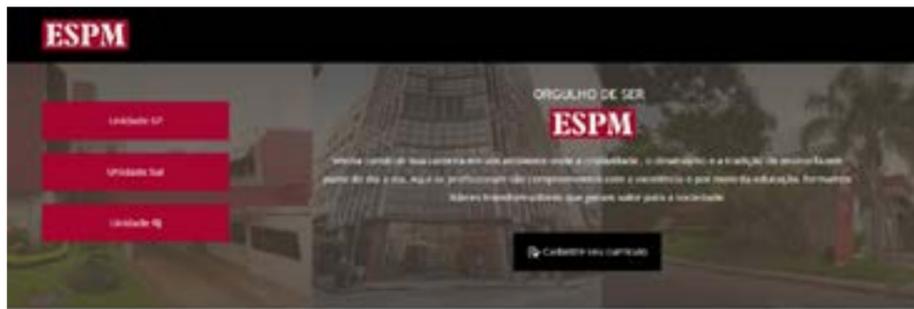
Contratação da plataforma de *Recruiter* do site LinkedIn para facilitar no processo de recrutamento e seleção docente (através de *hunting* considerando o perfil e competências indicadas pelo gestor requisitante;

Parceria com a área de marketing da ESPM para criação e publicação de banner para divulgação das vagas na página do LinkedIn da ESPM;

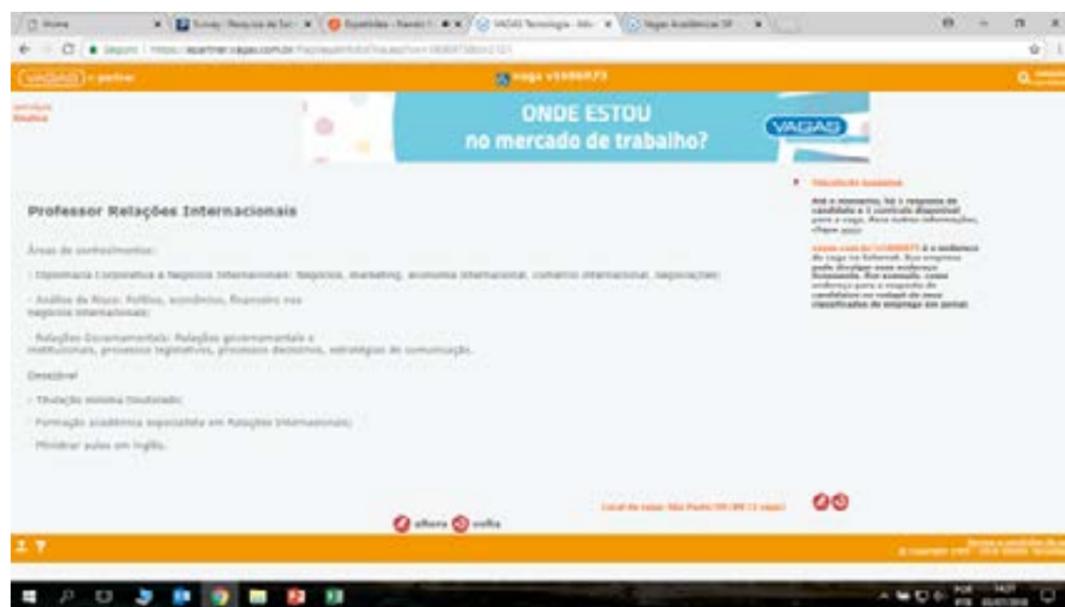


Alteração do *layout* do link trabalhe conosco da página oficial da ESPM com o objetivo de melhor receber currículos de candidatos acadêmicos, destacados por unidade / região do qual o candidato possui interesse em se cadastrar; e

Criação de um link específico para armazenamento de currículos de candidatos acadêmicos, facilitando dessa forma o processo de recrutamento.

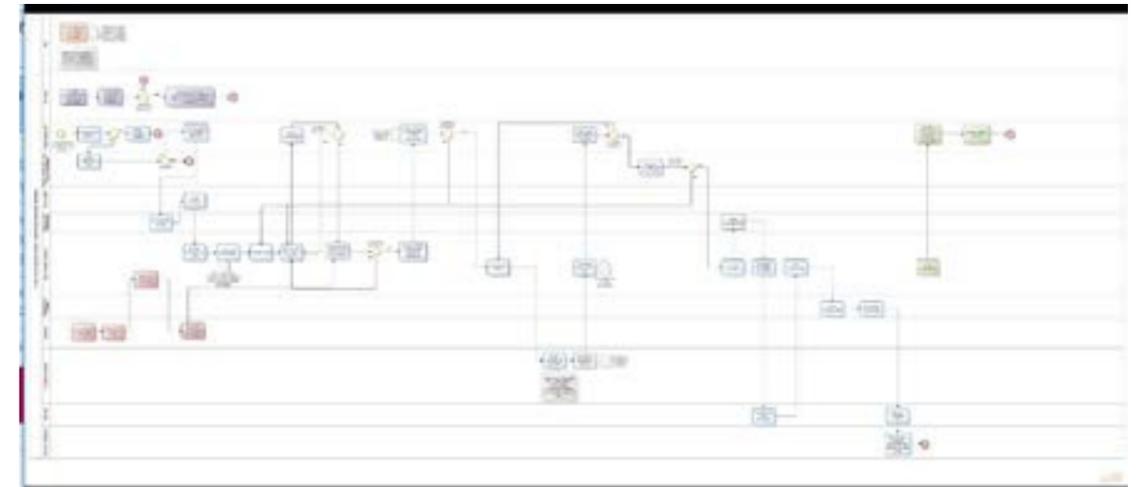


As vagas acadêmicas publicadas ficam também disponíveis e divulgadas no site do vagas.com



A partir da implantação do fluxo de contratação docente, ficou definido que todos os professores admitidos na ESPM deverão se submeter a todas as etapas do processo seletivo / fluxo de contratação docente, mesmo quando o candidato é um ex-funcionário da ESPM (considerando sempre o intervalo legal de 6 meses de desligamento para um possível retorno à ESPM).

A área de recursos humanos acompanha e garante que todas as etapas do fluxo de contratação docente sejam cumpridas e acompanhadas pelo gestor solicitante da nova vaga de contratação docente.



No book de evidências, trazemos maiores informações sobre a contratação docente.

### 5.2.2 – Técnico administrativo

A ESPM vem profissionalizando suas práticas de gestão de resultados e de pessoas para acompanhar as mudanças no mercado de trabalho e para atender às necessidades identificadas através dos resultados da pesquisa da CPA - Comissão Própria de Avaliação da ESPM.

A partir do mapeamento das funções administrativas, através do processo *workshops* de descrições de cargos com os funcionários e gestores, realizados em todas as unidades da ESPM, tivemos a primeira etapa para a construção do programa de carreira dos funcionários administrativos, assim como outros programas também implementados nos últimos anos, como a política de

remuneração variável, competências, programa de avaliação de desempenho e desdobramento de metas.

#### **5.2.2.1 - Programa de carreira**

A ESPM implantou o programa de carreira dos funcionários administrativos em substituição ao Plano de carreira homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2011. A implantação do programa de carreira administrativo é uma ferramenta importante de atração e retenção de talentos, com critérios que apontam de forma clara os requisitos necessários para que os funcionários assumam novas responsabilidades. Permitindo assim à escola melhor gestão de pessoas e maior controle sobre os cargos e salários de todos os funcionários. E para os funcionários, é uma oportunidade de conseguir ascensão dentro na instituição. O programa contribui para motivar as equipes e para aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços.

O programa valoriza a força do trabalho, proporcionando uma justa divisão das verbas salariais, preservando a consistência interna e ajuste aos níveis praticados no mercado, levando em consideração o perfil de competência e desempenho profissional.

Seu principal objetivo é estabelecer, atrair, recompensar e motivar profissionais através da adoção de um programa de carreira, cargos e salários administrativos coerente com a contribuição do funcionário e competitivo ao mercado.

*Objetivos do programa:*

1. Criar regras de movimentação salarial e possibilidade de carreira para os funcionários administrativos;
2. Oferecer oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada; e
3. Criar mecanismos para atrair, reter, recompensar, motivar, desenvolver e engajar profissionais com as competências definidas pela Diretoria Executiva da ESPM.

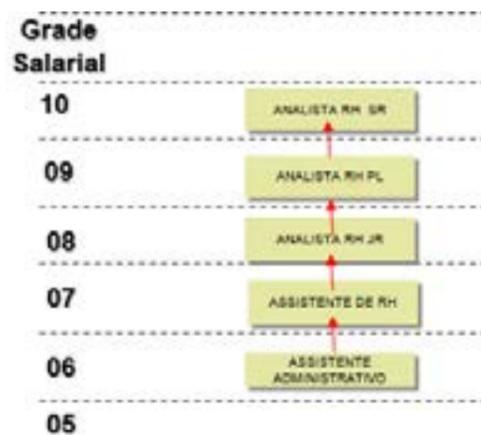
*Etapas para implantação do programa de carreira:*

- 1- Descrição e mapeamento dos cargos - é o documento que contém de forma detalhada as principais responsabilidades do cargo e os requisitos para desempenhar a função.

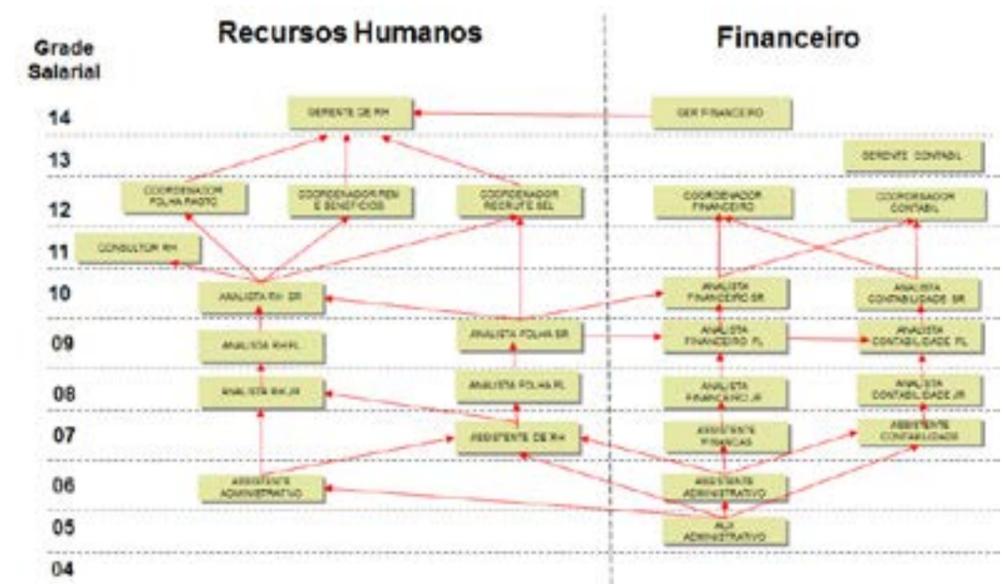
2 - Identificação dos grupos de carreira - consiste na identificação dos diferentes tipos de agrupamentos de carreira que possuem perfis de contribuição semelhantes dentro dos processos da escola.

Grupos	Descrição
Executiva	Cargos com papel estratégico na organização e responsáveis por fazer investimentos, tomar decisões de longo prazo e desenvolver as políticas e estratégias da escola.
Diretoria	Cargos de alta gestão, responsável pelo planejamento estratégico e organização da escola, assim como gerir o acompanhamento geral dos processos administrativos e no que tange gerir pessoas.
Gerencial	Cargos responsáveis por gerenciar pessoas e/ou processos e implementar a estratégia organizacional. Envolve atividades orientadas para a tomada de decisões e nos níveis mais seniores suportam e participam de decisões mais estratégicas.
Coordenação /Supervisão	Cargos responsáveis pela atuação direta na gestão de pessoas e/ou processos, ação independente e de responsabilidade da área de atuação.
Docente	Cargos responsáveis por atividades Docentes e Acadêmicas. Desempenham atividades que exigem como requisito mínimo a formação superior completa.
Profissional	Cargos responsáveis por atividades analíticas, relacionadas a processos administrativos. Desempenham atividades que exigem formação superior completa.
Suporte/Administrativo	Cargos responsáveis por executar tarefas técnicas e/ou rotineiras de suporte administrativo e/ou técnicos. As habilidades necessárias são adquiridas normalmente durante o exercício prático do cargo e/ou cursos técnicos especializados.

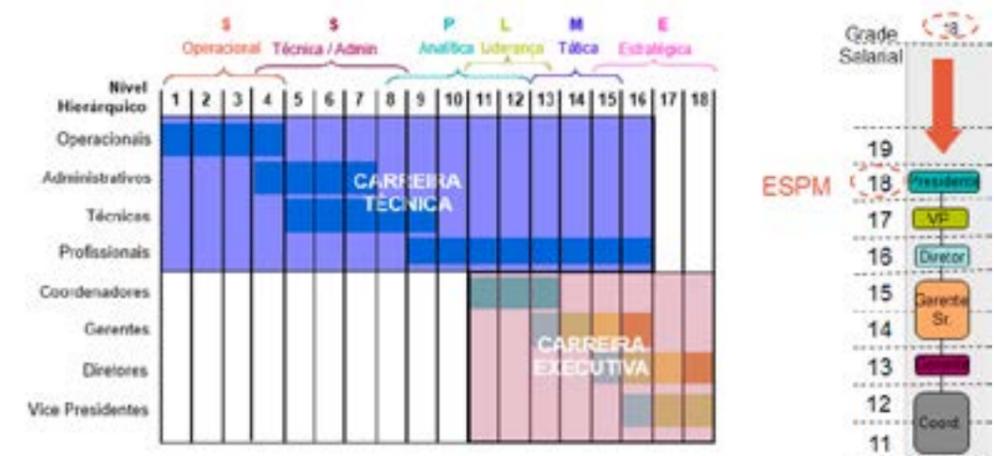
3 - Identificação de níveis salariais - Cada agrupamento de carreira é composto por níveis pré-determinados, descritos através de crescentes estágios de complexidade/responsabilidades que representa, uma progressão de oportunidades de carreira na ESPM. A quantidade de níveis de carreira é definida em função da complexidade dos processos/necessidades de cada área funcional. Cada nível de carreira deve representar um patamar distinto de contribuição/entrega de resultados (exemplo: Junior, Pleno e Sênior).



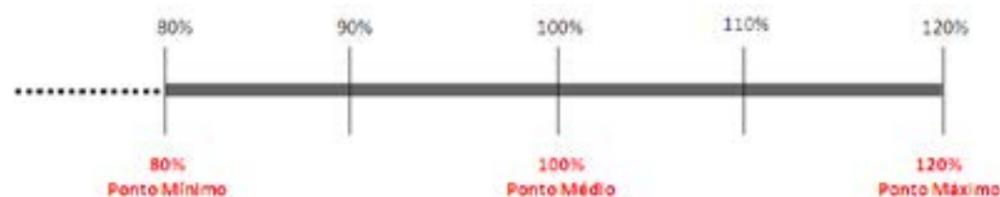
4 - Desenho das trilhas de carreira - As trilhas de carreira são mapas que ilustram como os funcionários podem se movimentar dentro da instituição de forma a atingir suas metas de carreira, permite a identificação das possibilidades de mobilidade para a movimentação horizontal, vertical e diagonal mais assertiva dos funcionários.



5 - Estrutura dos cargos - preserva a hierarquia interna da escola e mantém a competitividade de suas práticas de remuneração em relação ao mercado. Com a definição da estrutura de cargos, se faz necessário estabelecer os valores de salário que cada grupo de cargos, representados por grades, deverá receber.



6- Estrutura salarial - divide-se em partes, conhecidas por faixas salariais, sendo que estas correspondem à evolução de cada salário dentro da estrutura. As faixas são utilizadas para dar flexibilidade na administração dos salários em relação às pessoas, levando em conta desempenho e potencial. As faixas dividem-se da seguinte maneira:



No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o programa de carreira, cargos e salários.

### 5.2.2.2 – Política de remuneração variável

A política de remuneração variável é estabelecida com o propósito de reconhecer os esforços individuais, a partir de medições de desempenho, premiando-os conforme o alcance e superação dos objetivos da política de remuneração. A política busca incentivar os professores em regime integral e coordenadores acadêmicos a se autodesenvolverem e a alcançarem um melhor desempenho no exercício de suas funções, bem como atender aos projetos desenvolvidos pela ESPM, de tal maneira a alinhar os seus objetivos com os da instituição.

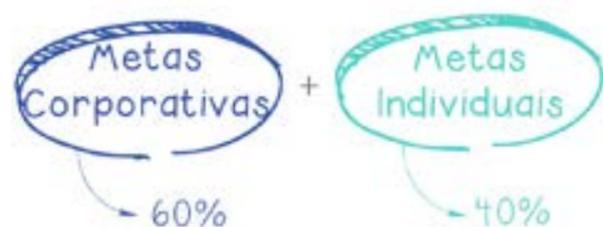
As condições e critérios da política são revistos a cada exercício, não existindo, portanto, garantia de aplicação de mesmos critérios e condições de forma automática. A atualização ocorre anualmente.

A remuneração variável é composta por dois grupos de metas a serem atingidas, sendo que cada grupo possui um peso no total do processo, a saber:

Metas Corporativas – 60% de peso

Metas Individuais – 40% de peso

Os 2 grupos de metas são:



**Periodicidade:** Anual

**Gatilho das metas corporativas:** A concessão da remuneração variável aos funcionários administrativos se dará mediante, primeiramente, ao atingimento de três critérios que, se alcançados, exercerão a função de gatilhos subsequentes:

1. **EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 90% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual consolidada de todas as unidades de negócio; ou seja, o realizado ESPM versus o orçado ESPM.
2. **EBITDA UN:** Alcance mínimo de 80% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio; ou seja, o realizado unidade de negócio versus o orçado unidade de negócio.
3. **EBITDA UN vs EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 80% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio versus a margem percentual da ESPM; ou seja, o realizado da unidade de negócio versus o realizado da ESPM.

Na tabela abaixo estão o peso de cada indicador financeiro para o resultado final da ESPM:

INDICADORES FINANCEIROS QUE COMPÕEM AS METAS CORPORATIVAS	Peso 60%
Receita Líquida	30%
EBITDA	30%
<b>Resultado Final</b>	<b>60%</b>

**Metas individuais:** As Metas Individuais, que representam 40% no cálculo da remuneração variável, são calculadas com base nos resultados do programa de gestão do desempenho, composto por dois indicadores: metas e competências. O resultado de ambos indicadores deve totalizar os 40% do peso da remuneração variável, sendo que cargos de liderança (25% para metas; 15% para competências) diferem de demais cargos (30% para metas; 10% para competências), como indica a tabela abaixo:

METAS INDIVIDUAIS		Peso 40%
Programa de Gestão do Desempenho	Metas	Objetivos relacionados à estratégia da área de atuação, sendo que cada funcionário deve ter entre três (mínimo) e cinco (máximo) metas. Legenda: * 1 <sup>o</sup> Peso cargos de liderança - 25% 1 <sup>o</sup> Peso demais cargos - 30%
	Competências	As competências avaliadas são categorizadas em dois tipos: • Essenciais: gestão, transformação, excelência e relações convergentes. • Liderança: visão de futuro, influência e mobilização (aplicada apenas para cargos de liderança). Legenda: ** 1 <sup>o</sup> Peso cargos de liderança - 15% 2 <sup>o</sup> Demais cargos - 10%

**Da composição de pagamento:** A composição é baseada no percentual alcançado nas metas corporativas e nas metas individuais, respeitando a classificação de cargos exposta abaixo. A remuneração variável é atribuída e paga com base em múltiplos salariais (target) aos funcionários administrativos de acordo com a faixa de hierarquia na empresa.

Grupo de Cargos	Target
Presidente	3,0 Salários
Vice-Presidentes	3,0 Salários
Diretores	2,0 Salários
Gerente Sênior	2,0 Salários
Gerente	1,5 Salários
Coordenador/Supervisor	1,0 Salário
Assessor/Consultor e demais cargos	1,0 Salário

Target - é o número de salários definido para cada Grupo de cargos;

Grupo de cargos - é o grupo de colaboradores classificados.

No book de evidências, trazemos maiores informações sobre o programa de remuneração variável administrativo.

### 5.2.3 – Benefícios

A ESPM reconhece os benefícios como um fator importante na atração, retenção e engajamento dos funcionários, e nos últimos anos vem investindo em melhorias destes. Foram implementadas políticas de recursos humanos para promover melhoria na condição de vida dos funcionários. Concedendo benefícios diferenciados em comparação aos praticados pelas demais IES - segmento de Educação, proporcionando aos funcionários benefícios além do que aqueles conquistados por direito em convenção coletiva.

Nos últimos anos, os principais desafios das empresas (em geral) com os programas de benefícios, é o aumento dos custos, principalmente no seguro saúde, porém a ESPM manteve um plano diferenciado em reconhecimento aos esforços dos funcionários com os objetivos da escola.

*Benefícios praticados:*

Ticket Refeição – concessão de cartão eletrônico para pagamento de refeições para todos os funcionários administrativos e aos docentes com dedicação de 40 horas semanais.

Administrativo/aprendizes/estagiários – R\$ 712,80/mês (R\$ 32,40/dia)

Docentes 40 horas semanais – R\$ R\$ 712,80/mês (R\$ 32,40/dia)

ESPM subsidia 90% do valor total do benefício.

Cesta Básica – concessão de cartão eletrônico para compra de cesta básica para todos os funcionários, administrativos e docentes.

Administrativo/aprendizes – R\$ 300,00/mês

Docentes 40 horas semanais – R\$ 300,00/mês

Docentes – R\$ 112,69/mês

ESPM subsidia 90% do valor do benefício.

Seguro de vida – Seguro Bradesco com cobertura diferenciada, subsidiado 100% pela ESPM. Coberturas: morte por qualquer causa (cobertura básica); indenização especial por morte acidental; invalidez permanente total ou parcial por acidente (conforme avaliação de perito da Previdência Social); invalidez funcional permanente total por doença (conforme avaliação de perito da Previdência Social); inclusão automática do cônjuge, com

capital segurado de 50%; filhos com capital segurado de 10%, limitado a R\$ 5.000,00; e benefício adicional de assistência funeral para titular, cônjuge e filhos.

Seguro Saúde – plano diferenciado com cobertura nacional, que garante a cobertura de consultas, exames, terapias e internações clínicas, cirúrgicas ou obstétricas. Funcionário pode optar (de acordo com faixa salarial) pelo upgrade do plano.

Extensivo aos dependentes legais – cônjuge, companheiro (a), filhos até 24 anos (se universitários), companheiros do mesmo sexo;

Rede credenciada nacional;

Livre escolha – reembolso de consultas e para toda o Rol previsto na ANS;

Fonoaudiologia: sem limites de sessões;

Psicomotricidade: sem limites de sessões;

Escleroterapia: sem limites de sessões;

Desconto Farmácia: a Bradesco Saúde, em parceria com a Orizon, oferece descontos de até 60% em medicamentos genéricos e de marca, disponíveis em mais de 5 mil farmácias credenciadas Orizon, em cerca de mil municípios. As listas de medicamentos e farmácias estão disponíveis no site da Bradesco Saúde.

Assistência Odontológica – subsidiado pelos funcionários, porém com negociação conduzida pela ESPM. Permite inclusão de dependentes legais. Coberturas:

Tratamento ambulatorial/diagnóstico;

Emergências;

Dentística/Odontopediatria;

Prevenção;

Tratamento periodontal;

Tratamento cirúrgico simples;

Tratamento endodôntico;

Radiologia.

Plano de Previdência Complementar – escola oferece Fundo de Pensão aos funcionários administrativos e docentes, onde o funcionário opta pelo percentual de contribuição no

plano (de acordo com a faixa salarial) para melhor planejamento de sua aposentadoria. E a ESPM contribui com 100% do valor que o funcionário optar na contribuição.

#### Faixas salariais de contribuição

Faixa 1 – 0,5%  
Faixa 2 – até 7%  
Faixa 3 – até 9%

#### Contribuição Básica da Empresa

100%

Reembolso creche - reembolso máximo de R\$ 253,13 (duzentos e cinquenta e três reais e treze centavos) às funcionárias administrativas e docentes com filhos até dois anos matriculados em escolas particulares.

Concessão de presente pelo nascimento de filhos - funcionários (pai ou mãe) por ocasião do nascimento do(a) filho(a) recebem um livro de recordação da data de nascimento. Mediante a entrega do atestado da licença maternidade ou paternidade no prazo previsto em legislação.

É um livro em capa dura - "Acontecia enquanto eu nascia" - personalizado e retrata o primeiro dia da história da criança, com cópias dos jornais do dia do nascimento, mapa astral (opcional), foto do bebê escolhido pelos pais, além de dados sobre a rotina diária e uma página com dedicatória da ESPM.

Jornada de 200 horas mensais aos funcionários administrativos (o excedente é pago como horas extras ou banco de horas).

Adiantamento quinzenal aos funcionários administrativos.

Pagamento salarial no último dia útil de trabalho para todos os funcionários.

Salário dos administrativos acima do piso da categoria.

Pontes de emendas de feriados sem desconto de banco de horas ou férias.

Recesso/Licença Remunerada para todos os funcionários no final do ano, sem desconto das férias.

Estacionamento – ESPM concede estacionamento sem custo mensal aos funcionários:

Docentes – 100%

Administrativos<sup>7</sup> – a partir do cargo de Supervisão /Coordenação

Cesta de Natal – a ESPM concede a todos os funcionários e estagiários a Cesta de Natal em espécie. Promovendo satisfação e orgulho dos funcionários.

Cursos ESPM – funcionário pode optar para participar dos Cursos oferecidos pela ESPM.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação previstos em convenção coletiva, a ESPM disponibiliza os demais cursos:

Cursos de extensão;

Cursos de férias;

Demais cursos.

Observações: sobre bolsas de estudo, abordado em item 5.1.1 - específico de Bolsas de Estudo.

No book de evidências, trazemos mais informações sobre as políticas de benefícios.

A seguir quadro comparativo dos benefícios previstos em convenção coletiva e os concedidos pela ESPM.

7 funcionários administrativos com cargos nos níveis abaixo da linha de Supervisão/Coordenação, adquirindo direito ao estacionamento com data anterior a Política vigente (admissão), mantiveram o benefício do estacionamento. Admitidos a partir da implantação da Política, segue elegibilidade por cargo.

ANEXO	QUADRO DE BENEFÍCIOS CONVENÇÃO COLETIVA X CONVENÇÃO ESPM	
	SENDICATO	ESPM
<b>Prazo e forma de pagamento das remunerações mensais - Administrativos</b>	Até o 5º dia útil do mês subsequente ao trabalhado.	Adiantamento quinzenal de 40% do salário e pagamento mensal no último dia útil do mês trabalhado.
<b>Prazo e forma de pagamento das remunerações mensais - Docentes</b>	Até o 5º dia útil do mês subsequente ao trabalhado.	Pagamento mensal no último dia útil do mês trabalhado.
<b>Plano Salarial dos funcionários administrativos</b>	Plano de R\$ 1.137,38/220 horas = R\$ 5,17/hora	Menor salário (ESPM - R\$ 1.494,96/200 horas = R\$ 7,47
<b>Jornada Integral dos funcionários administrativos</b>	44 horas semanais	40 horas semanais
<b>Auxílio Saúde</b>	<b>Abrangência:</b> Município onde funciona o estabelecimento	<b>Abrangência:</b> Todo Nacional
	<b>Cobertura médica:</b> Quarto para quatro pacientes (no máximo)	<b>Cobertura Médica:</b> ESPM oferece plano Infarmaria e Apuramento, funcionário pode optar de acordo com sua faixa salarial.
	Prazo de interrupção de 105 dias por ano (gestão)	sem limitação para interrupção
	Parto, independente do estado gravídico	Parto, independente do estado gravídico
	Mulheres infectocontagiosas que sejam intimação	Mulheres infectocontagiosas que sejam intimação
	Exames laboratoriais, ambulatórios e hospitalares	Exames laboratoriais, ambulatórios e hospitalares
	Carência - não haverá carência na prestação dos serviços médicos e laboratoriais	Carência - não haverá carência na prestação dos serviços médicos e laboratoriais
	Auxiliar ingressante não haverá carência independente do mês de admissão	Auxiliar ingressante não haverá carência independente do mês de admissão
	<b>Diferenciais ESPM</b>	
		Reembolso para consultas e procedimentos não realizados na rede credenciada (desde procedimentos com cobertura prevista no rol da ANS - Agência Nacional de Saúde) Inclusão de dependentes legais Fonoaudiologia: Sem limites de sessões; Fisioterapia: Sem limites de sessões; Eletroterapia: Sem limites de sessões; Desconto Farmácia e Bradesco Saúde, em parceria com o Onton, oferece descontos de até 50% em medicamentos genéricos e de marca, disponíveis em mais de 5 mil farmácias credenciadas Onton, em cerca de 60 municípios. As listas de medicamentos e farmácias estão disponíveis no site da Bradesco Saúde. Programa de Conhecimento dos Órbitos
<b>Cesta Básica</b>	Fica assegurada aos AUCUJARES que percebem remuneração mensal menor ou igual a 5 (cinco) vezes o maior valor do salário mínimo paulista, em jornada integral de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, ou percebem, em jornada inferior, remuneração proporcionalmente igual ou inferior ao limite fixado nesta cláusula, a concessão de uma cesta básica mensal, AO MANTENEDORAS que já concedem vale-refeição, segundo a regulamentação do PÁT, para os todos os AUCUJARES de todas as faixas salariais, em valor mínimo, igual ou superior a R\$22,90 (doze reais e noventa centavos) por dia, 22 dias por mês, estão desobrigadas do fornecimento de cesta básica.	ESPM concede cesta básica a todos os funcionários Administrativos, independente da jornada de trabalho ou remuneração percebida.
	O referido benefício poderá ser substituído por meio eletrônico de pagamento, contido em crédito mensal nunca inferior a R\$127,40 (cento e vinte e sete reais e quatrocentos) e um centavo), desde que a implantação do sistema não implique em custo algum para o AUCUJARA.	ESPM concede benefício com valor de R\$ 300,00/mês para todos os funcionários administrativos, independente da jornada e faixa salarial. Com subsídio de 90% do valor total.
	Convenção Profissionais não prevê concessão de Cesta Básica.	ESPM concede aos profissionais Cesta Básica em depósito cartão eletrônico, no valor de R\$ 112,66/mês, aos profissionais com dedução de 40 horas semanais a ESPM concede o valor de 300,00/mês.
<b>Vale Refeição</b>	Fica assegurada a concessão de 22 (vinte e dois) vales-refeição por mês aos AUCUJARES cuja remuneração mensal, em 1º de março de 2017, já reajustada pelo índice estabelecido na cláusula Fixação Salarial em 2017 sejam inferiores ou iguais a R\$1.443,14 (um mil, quatrocentos e quarenta e três reais e quatorze centavos), em jornada integral de 44 (quarenta) horas semanais.	ESPM concede vale refeição a todos os funcionários Administrativos, independente da jornada de trabalho ou remuneração percebida.
	Administrativos – o valor unitário do vale-refeição será de R\$13,90 (treze reais e noventa centavos). Os vales-refeição serão entregues, antecipadamente, no dia do pagamento do salário do mês anterior.	ESPM concede benefício com valor de R\$ 712,80/mês para todos os funcionários administrativos, independente da jornada e faixa salarial. Com subsídio de 90% do valor total, sendo equivalente a R\$ 12,40/ dia para 22 dias.
	Convenção Profissionais não prevê concessão de Vale refeição	ESPM concede aos profissionais sem dedução de 40 horas semanais Vale Refeição em depósito cartão eletrônico no valor de R\$ 712,80/mês, sendo R\$ 12,40/dia.
<b>Bolsa de Estado</b>	será apresentado em tema específico de Bolsas de Estudos	será apresentado em tema específico de Bolsas de Estudos
<b>Auxílio Creche</b>	Pagamento de reembolso-creche, nos termos de legislação em vigor (CF, T. 107, Artigo 389, parágrafo 1º da CLT e Portaria MTb nº 226 de 02/07/1982), para crianças até 6 (seis) meses de idade	ESPM concede reembolso creche, mediante apresentação de comprovante de pagamento, de até R\$ 251,13 aos funcionários administrativos e professores cujo (a) filho (a), seja matriculado (a) em creche, e não tenha completado 02 (dois) anos de idade. O direito cessa após o último mês do semestre em que o (a) filho (a) do (a) beneficiado completar 02 (dois) anos de idade.
<b>Necesso dos funcionários Administrativos</b>	não prevê	ESPM concede necesso aos funcionários administrativos a última semana que antecede o encerramento do ano, sem desconto de dias nas férias dos funcionários.
<b>Ferienda de férias</b>	não prevê	ESPM concede ferenda de pontos de férias sem desconto de dias de férias, ou de banco de horas dos funcionários.

SEMAR BENEFÍCIOS OFERECIDOS POR DELIBERAÇÃO DA ESPM.

### 5.3 – INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES

Todos os novos funcionários admitidos na ESPM passam pelo processo de integração de novos colaboradores. A integração é conduzida pela área de recursos humanos e tem como objetivo apresentar a história da ESPM, missão, visão, valores, código de ética, processos e procedimentos internos, benefícios, entre outras informações. Durante a integração, o funcionário realiza também a assinatura de seu contrato de trabalho e posteriormente é direcionado para o gestor responsável pela área da qual irá atuar para que possa fazer o processo de integração na área.

Em 2017, buscando inovar o processo, foi iniciado um projeto com a proposta de implantar uma *Integração Gamificada*, que consiste num processo mais dinâmico, com maior interação entre as pessoas participantes e, além disso, possibilita o engajamento em desafios propostos pela ESPM através de *game* para que os funcionários a serem contratados (e também os funcionários ativos na ESPM) possam conhecer nossos processos internos. Em janeiro de 2018, foram iniciadas ações efetivas para a implantação do projeto que tem previsão de finalização em janeiro de 2019.



O novo sistema de integração será acessado através de plataforma online e/ou aplicativo adaptado para aparelho celular, buscando dessa forma, além da inovação, a facilidade de acesso de nossos funcionários as informações da ESPM. Além disso, o aplicativo também terá acessibilidade para pessoas com deficiência. Ambas as plataformas estão em fase de desenvolvimento. Abaixo a descrição de algumas das etapas em desenvolvimento:

Formação de comitê co-criador – composto por funcionários de diferentes níveis hierárquicos e cargos considerando a diversidade de ideia para criação do game que mais se aproxime do grupo ESPM. Esse processo acontecerá através de workshop conduzido por nosso parceiro inovação;



Formação de comitê executivo aprovador – irá participar e avaliar as ações propostas pelo comitê co-criador, alinha com as diretrizes institucionais e aprovar as implantações junto à Diretoria Executiva; e



Desenvolvimento de *layout* e conteúdo para serem inseridos no aplicativo para celulares;



No book de evidências, trazemos mais informações sobre a integração de novos colaboradores.

5.4 – PERFIL COLABORADORES  
– DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS – 17/10/2019

SÃO PAULO	ESTAGIÁRIO	MENOR APRENDIZ	DOCENTE*	TÉCNICO	TOTAL GERAL
Álvaro Alvim	4	11	247	308	570
Joaquim Távora		3	59	90	152
Total Geral	6	14	306	398	722

\*Considera docentes afastados em 2019/2

Escolaridade administrativos (e estagiários e aprendizes)

GRAU DE ESCOLARIDADE POR VÍNCULO ADMINISTRATIVO – OUTUBRO/2019	
GRAU DE ESCOLARIDADE POR VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QDE. DE FUNCIONÁRIOS
<b>ESTAGIÁRIO</b>	<b>4</b>
Ensino superior incompleto	3
Ensino médio completo	1
<b>MENOR APRENDIZ</b>	<b>14</b>
Ensino médio completo	14
<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	<b>398</b>
Doutorado	3
Mestrado	20
Especialista	58
Ensino superior completo	177
Ensino superior incompleto	24
Técnico completo	3
Ensino médio completo	103
Ensino médio incompleto	2
Ensino fundamental completo	6
Ensino fundamental incompleto	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>416</b>

Sexo

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO – OUTUBRO/2019	
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QDE. DE FUNCIONÁRIOS
<b>ESTAGIÁRIO</b>	<b>4</b>
Feminino	2
Masculino	2
<b>MENOR APRENDIZ</b>	<b>14</b>
Feminino	11
Masculino	3
<b>DOCENTE</b>	<b>306</b>
Feminino	102
Masculino	204
<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>	<b>398</b>
Feminino	213
Masculino	185
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>722</b>

Faixa etária

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA – OUTUBRO/2019	
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QDE. DE FUNCIONÁRIOS
<b>ATÉ 19 ANOS</b>	<b>17</b>
Estagiário	2
Aprendiz	14
Técnico administrativo	1
<b>DE 20 A 29 ANOS</b>	<b>74</b>
Estagiário	2
Docente	2
Técnico administrativo	70
<b>DE 30 A 39 ANOS</b>	<b>210</b>
Docente	53
Técnico administrativo	157
<b>DE 40 A 49 ANOS</b>	<b>213</b>
Docente	97
Técnico administrativo	116
<b>DE 50 A 59 ANOS</b>	<b>140</b>
Docente	95
Técnico administrativo	45

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA – OUTUBRO/2019	
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QDE. DE FUNCIONÁRIOS
<b>DE 60 A 69 ANOS</b>	<b>56</b>
Docente	50
Técnico administrativo	6
A partir de 70 anos	12
Docente	9
Técnico administrativo	3
Total Geral	722

Tempo de casa

DISTRIBUIÇÃO POR TEMPO DE CASA – OUTUBRO/2019	
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	QDE. DE FUNCIONÁRIOS
<b>ATÉ 4 ANOS DE CASA</b>	<b>205</b>
Estagiário	4
Aprendiz	14
Docente	62
Técnico administrativo	125
<b>DE 5 A 9 ANOS DE CASA</b>	<b>256</b>
Docente	98
Técnico administrativo	158
<b>DE 10 A 14 ANOS DE CASA</b>	<b>102</b>
Docente	40
Técnico administrativo	62
<b>DE 15 A 19 ANOS DE CASA</b>	<b>102</b>
Docente	73
Técnico administrativo	29
<b>DE 20 A 24 ANOS DE CASA</b>	<b>37</b>
Docente	21
Técnico administrativo	16
<b>DE 25 A 30 ANOS DE CASA</b>	<b>20</b>
Docente	12
Técnico administrativo	8
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>722</b>

### 5.4.1 – Relação do corpo docente – titulação e regime de trabalho

#### CORPO DOCENTE GRADUAÇÃO 2019/2

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
1	ADRIANA MONTEIRO DA SILVA DE SA MOREIRA	MESTRE	01/08/19	2019	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1101902104452431">http://lattes.cnpq.br/1101902104452431</a>
2	ADRIANO GOMES	DOUTOR	14/02/02	1998	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9317008629451463">http://lattes.cnpq.br/9317008629451463</a>
3	AGATA TINOCO	DOUTOR	02/02/04	1978	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1656787688732071">http://lattes.cnpq.br/1656787688732071</a>
4	ALAN JEZOVSEK KUJAR	MESTRE	11/02/10	2010	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9575062549167431">http://lattes.cnpq.br/9575062549167431</a>
5	ALEXANDRE AUGUSTO PEREIRA GAINO	MESTRE	03/02/15	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2892397990407979">http://lattes.cnpq.br/2892397990407979</a>
6	ALEXANDRE CORONATO RODRIGUES	MESTRE	16/10/02	2002	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7281502829497907">http://lattes.cnpq.br/7281502829497907</a>
7	ALEXANDRE GRACIOSO	DOUTOR	01/11/95	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1528454431033416">http://lattes.cnpq.br/1528454431033416</a>
8	ALEXANDRE RATSUO UEHARA	DOUTOR	01/08/18	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4627496138739063">http://lattes.cnpq.br/4627496138739063</a>
9	ALEXANDRE SANTAELLA BRAGA	DOUTOR	03/02/15	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2620123422980018">http://lattes.cnpq.br/2620123422980018</a>
10	ANA CRISTINA PUGLIA DUQUE ESTRADA	MESTRE	03/02/15	2015	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7378713305188881">http://lattes.cnpq.br/7378713305188881</a>
11	ANA ENESIA SAMPAIO MACHADO	MESTRE	17/09/08	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8670810399488254">http://lattes.cnpq.br/8670810399488254</a>
12	ANA LUCIA GIMENEZ RIBEIRO LUPINACCI	DOUTOR	10/03/03	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2540351545215280">http://lattes.cnpq.br/2540351545215280</a>
13	ANDRE ACCORSI	DOUTOR	05/02/01	2000	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6976470817149043">http://lattes.cnpq.br/6976470817149043</a>
14	ANDRE DEAK ALONSO	MESTRE	05/08/13	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0434558072616306">http://lattes.cnpq.br/0434558072616306</a>
15	ANDRE INSARDI		03/02/15	2015	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4250006583364219">http://lattes.cnpq.br/4250006583364219</a>
16	ANDRES VIVAS FRONTANA	DOUTOR	01/08/01	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/0658327070621555">http://lattes.cnpq.br/0658327070621555</a>
17	ANDREY ALBUQUERQUE MENDONÇA	MESTRE	02/09/13	2007	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3752326870453775">http://lattes.cnpq.br/3752326870453775</a>
18	ANGELA CRISTINA MOREIRA LEITE	MESTRE	20/03/95	1995	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3741289372888466">http://lattes.cnpq.br/3741289372888466</a>
19	ANGELO MASSON NETO	DOUTOR	01/08/13	1976	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5461875636824137">http://lattes.cnpq.br/5461875636824137</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
20	ANTONIO CARLOS BONASSA	DOUTOR	05/02/07	2007	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6410878423769249">http://lattes.cnpq.br/6410878423769249</a>
21	ANTONIO DA ROCHA E SILVA FILHO	MESTRE	13/02/12	2012	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4754201410558804">http://lattes.cnpq.br/4754201410558804</a>
22	ANTONIO MARCOS SELMINI	DOUTOR	04/08/14	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4393166425906626">http://lattes.cnpq.br/4393166425906626</a>
23	ARNALDO MENDES JUNIOR	MESTRE	01/08/01	1997	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4624900691172234">http://lattes.cnpq.br/4624900691172234</a>
24	AURENEDE PIRES STEPHAN	DOUTOR	01/08/07	2003	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6209996632274753">http://lattes.cnpq.br/6209996632274753</a>
25	BRUNO HENRIQUE DE ARAUJO	MESTRE	04/08/10	2010	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0239981967460772">http://lattes.cnpq.br/0239981967460772</a>
26	BRUNO POMPEU MARQUES FILHO	DOUTOR	01/02/19	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3195285015791053">http://lattes.cnpq.br/3195285015791053</a>
27	CAIO FAVERO MARCHI	MESTRE	18/02/13	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8104613026508927">http://lattes.cnpq.br/8104613026508927</a>
28	CARLOS BARBOSA CORREA JUNIOR	DOUTOR	01/02/02	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2030080535224770">http://lattes.cnpq.br/2030080535224770</a>
29	CARLOS EDUARDO DA SILVA NOGUEIRA	MESTRE	09/03/06	2002	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3145159047580327">http://lattes.cnpq.br/3145159047580327</a>
30	CARLOS FREDERICO LUCIO	DOUTOR	08/02/99	1999	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3044493777933940">http://lattes.cnpq.br/3044493777933940</a>
31	CARLOS GOMES DE OLIVEIRA		18/08/14	2014	HORISTA	
32	CARLOS MURILO TRINDADE MORENO	MESTRE	20/07/15	2015	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3991404259590819">http://lattes.cnpq.br/3991404259590819</a>
33	CARLOS RAFAEL GIMENES DAS NEVES	MESTRE	01/08/18	2007	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2601249960546013">http://lattes.cnpq.br/2601249960546013</a>
34	CELSO ALVES CRUZ	DOUTOR	03/09/01	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9827230984190110">http://lattes.cnpq.br/9827230984190110</a>
35	CHRISTIANE COUTHEUX TRINDADE	DOUTOR	01/09/08	2008	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9466630382782147">http://lattes.cnpq.br/9466630382782147</a>
36	CICÉLIA PINCER BATISTA	DOUTOR	03/02/15	1998	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6646649310257629">http://lattes.cnpq.br/6646649310257629</a>
37	CLARISSA SANFELICE RAHMEIER	DOUTOR	18/02/13	1998	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5846988158613459">http://lattes.cnpq.br/5846988158613459</a>
38	CLAUDIA FALCHETTI	MESTRE	14/01/13	2016	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1526793314830080">http://lattes.cnpq.br/1526793314830080</a>
39	CLAUDIA MARIA MORAES BREDARIOLI	DOUTOR	20/07/15	2006	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7530028167619748">http://lattes.cnpq.br/7530028167619748</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP ENSINO SUP DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
40	CLAUDIA NICE FRANCISCONI AMATUCCI	MESTRE	01/08/02	1996	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3168866039855202">http://lattes.cnpq.br/3168866039855202</a>
41	CLAUDIA PACHECO VITA	MESTRE	05/02/07	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5179956932145873">http://lattes.cnpq.br/5179956932145873</a>
42	CLAUDIA WEBER MOURA	MESTRE	02/06/03	2003	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9735852720620301">http://lattes.cnpq.br/9735852720620301</a>
43	CLAUDIO DE ASSIS	MESTRE	04/08/14	2010	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8756017724376821">http://lattes.cnpq.br/8756017724376821</a>
44	CLAUDIO LUIS CRUZ DE OLIVEIRA	DOUTOR	11/02/10	2006	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4012151705274746">http://lattes.cnpq.br/4012151705274746</a>
45	CLAUDIO ROGERIO QUINTAS DOS SANTOS		01/08/19	2019	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8685255917032618">http://lattes.cnpq.br/8685255917032618</a>
46	CLAUDIO SUNAO SAITO	MESTRE	01/08/02	1995	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9924107811322940">http://lattes.cnpq.br/9924107811322940</a>
47	CLÉBER DA COSTA FIGUEIREDO	DOUTOR	13/02/06	2005	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0950449961108541">http://lattes.cnpq.br/0950449961108541</a>
48	CRISTIANO DO AMARAL BRITTO DE CASTRO	DOUTOR	13/08/12	2011	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9957375020131761">http://lattes.cnpq.br/9957375020131761</a>
49	CRISTINA HELENA PINTO DE MELLO	DOUTOR	08/02/99	1987	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6805014673629900">http://lattes.cnpq.br/6805014673629900</a>
50	CYRO AUGUSTO PACHICOSKI COUTO	DOUTOR	01/08/17	2003	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6333763116781436">http://lattes.cnpq.br/6333763116781436</a>
51	DANIEL LADEIRA DE ARAUJO	DOUTOR	13/08/12	2009	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0678809971697746">http://lattes.cnpq.br/0678809971697746</a>
52	DANIEL TRENCH BASTOS	MESTRE	05/02/07	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3447735968362829">http://lattes.cnpq.br/3447735968362829</a>
53	DANILO CORREA DA COSTA CID	MESTRE	11/08/08	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6890401290842351">http://lattes.cnpq.br/6890401290842351</a>
54	DEMETRIUS CESARIO PEREIRA	DOUTOR	11/02/10	2002	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4749311535158976">http://lattes.cnpq.br/4749311535158976</a>
55	DENILDE OLIVEIRA HOLZHACKER	DOUTOR	03/08/09	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5361159835179344">http://lattes.cnpq.br/5361159835179344</a>
56	DENIS DE LIMA SILVA		02/05/96	1996	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1492262529915270">http://lattes.cnpq.br/1492262529915270</a>
57	DENISE FABRETTI	DOUTOR	17/02/92	1986	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3341546411707114">http://lattes.cnpq.br/3341546411707114</a>
58	DENISE MARIA COGO	DOUTOR	03/02/14	1988	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5580285310605978">http://lattes.cnpq.br/5580285310605978</a>
59	DENISE POIANI DELBONI	DOUTOR	05/02/07	1986	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7521522247271274">http://lattes.cnpq.br/7521522247271274</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP ENSINO SUP DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
60	DIEGO ANTONIO DE OLIVEIRA	MESTRE	18/01/16	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9958569338115790">http://lattes.cnpq.br/9958569338115790</a>
61	DIEGO BONALDO COELHO	DOUTOR	05/08/13	2008	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3737543161836609">http://lattes.cnpq.br/3737543161836609</a>
62	EDMIR KUAZAQUI	DOUTOR	01/08/02	1993	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8874882505357192">http://lattes.cnpq.br/8874882505357192</a>
63	EDSON ALEXANDRE SENSATO	MESTRE	01/02/17	2003	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1137830894179717">http://lattes.cnpq.br/1137830894179717</a>
64	EDUARDO BENZATTI DO CARMO	DOUTOR	02/02/04	2000	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9124440071936150">http://lattes.cnpq.br/9124440071936150</a>
65	EDUARDO MANENTE BATISTA	MESTRE	19/10/09	2009	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5329941579509501">http://lattes.cnpq.br/5329941579509501</a>
66	EDUARDO MUNERATTI	MESTRE	01/04/98	1998	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/0181773351228853">http://lattes.cnpq.br/0181773351228853</a>
67	EGLÉ MULLER SPINELLI	DOUTOR	03/02/15	2000	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1376252594990732">http://lattes.cnpq.br/1376252594990732</a>
68	ELIZA BACHEGA CASADEI	DOUTOR	01/02/16	2011	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6547895943001454">http://lattes.cnpq.br/6547895943001454</a>
69	EMMANUEL ROBERTO PUBLIO DIAS DA SILVA		16/10/17	2017	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3119177494702920">http://lattes.cnpq.br/3119177494702920</a>
70	ERIC DE CARVALHO	DOUTOR	01/08/18	2010	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9515475067991811">http://lattes.cnpq.br/9515475067991811</a>
71	ERIKA CAMILA BUZO MARTINS	DOUTOR	27/01/14	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9486186633141095">http://lattes.cnpq.br/9486186633141095</a>
72	ERIVAM MORAIS DE OLIVEIRA	MESTRE	13/02/12	1989	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2214129978546367">http://lattes.cnpq.br/2214129978546367</a>
73	FABIANO RODRIGUES	DOUTOR	10/03/03	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7850626093725345">http://lattes.cnpq.br/7850626093725345</a>
74	FABIO CAMARA ARAUJO DE CARVALHO	DOUTOR	14/02/02	1998	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6246893426746803">http://lattes.cnpq.br/6246893426746803</a>
75	FABIO FERRERO	MESTRE	18/02/13	1998	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4834085179359347">http://lattes.cnpq.br/4834085179359347</a>
76	FABIO MARIANO BORGES	DOUTOR	16/09/02	1996	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0909743321948836">http://lattes.cnpq.br/0909743321948836</a>
77	FABIO PEREIRA DE ANDRADE	DOUTOR	04/02/19	2007	HORISTA	
78	FABRICIO JAILSON BARTH	DOUTOR	01/02/17	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3446364988774155">http://lattes.cnpq.br/3446364988774155</a>
79	FELIPE MENDES BORINI	DOUTOR	11/02/08	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6635164249130002">http://lattes.cnpq.br/6635164249130002</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
80	FERNANDO BIRCHE DE CARVALHO		18/08/14	2014	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6834449203031410">http://lattes.cnpq.br/6834449203031410</a>
81	FERNANDO COELHO MARTINS FERREIRA	DOUTOR	14/02/11	2003	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/354686433364295">http://lattes.cnpq.br/354686433364295</a>
82	FERNANDO MORAIS RIBEIRO		27/01/14	2014	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6598326092498689">http://lattes.cnpq.br/6598326092498689</a>
83	FERNANDO MOREIRA DE OLIVEIRA DOMINGUES	MESTRE	01/02/19	2013	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4352788461872661">http://lattes.cnpq.br/4352788461872661</a>
84	FLAVIA FEITOSA SANTANA	DOUTOR	04/03/13	2008	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5953887411573433">http://lattes.cnpq.br/5953887411573433</a>
85	FLAVIA RENATA STAWSKI	MESTRE	03/06/13	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4384932496508883">http://lattes.cnpq.br/4384932496508883</a>
86	FLAVIO MARQUES AZEVEDO	DOUTOR	19/05/14	2010	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2716416791407528">http://lattes.cnpq.br/2716416791407528</a>
87	FRANCINE ALTHEMAN	MESTRE	05/08/13	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3239541135205980">http://lattes.cnpq.br/3239541135205980</a>
88	FREDERICO ARAUJO TUROLLA	DOUTOR	06/10/02	1996	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9478383887755646">http://lattes.cnpq.br/9478383887755646</a>
89	FULVIO SICILIANO JUNIOR	DOUTOR	14/02/11	2000	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2057851769511465">http://lattes.cnpq.br/2057851769511465</a>
90	GIANCARLO RICCIARDI	MESTRE	02/09/13	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3372978359855853">http://lattes.cnpq.br/3372978359855853</a>
91	GILSON DIAS PEDROZA	MESTRE	13/05/92	2003	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2795527252058269">http://lattes.cnpq.br/2795527252058269</a>
92	GISELA GRANGEIRO DA SILVA CASTRO	DOUTOR	01/10/04	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3110538732969465">http://lattes.cnpq.br/3110538732969465</a>
93	GISELA SCHULZINGER MARTINO GOMES		02/02/09	2010	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7542009818083564">http://lattes.cnpq.br/7542009818083564</a>
94	GISELE JORDAO COSTA	DOUTOR	19/04/01	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9062139047881204">http://lattes.cnpq.br/9062139047881204</a>
95	GUILHERME MIRAGE UMEDA	DOUTOR	02/12/02	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6807832994914462">http://lattes.cnpq.br/6807832994914462</a>
96	GUNTHER RUDZIT	DOUTOR	01/08/17	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8330618629279970">http://lattes.cnpq.br/8330618629279970</a>
97	HAN NA KIM	DOUTOR	14/02/05	2004	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8538924626441754">http://lattes.cnpq.br/8538924626441754</a>
98	HEIDY VARGAS SILVA	MESTRE	18/02/13	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8628777257321627">http://lattes.cnpq.br/8628777257321627</a>
99	HELDER HADDAD CARNEIRO DA SILVA	DOUTOR	19/08/02	1999	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8669904814614190">http://lattes.cnpq.br/8669904814614190</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
100	HENI OZI CUKIER	MESTRE	02/02/09	2009	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6941894711541576">http://lattes.cnpq.br/6941894711541576</a>
101	HENRIQUE SOBRAL	MESTRE	18/01/16	2006	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5460421685979321">http://lattes.cnpq.br/5460421685979321</a>
102	HERMANN GONCALVES MARX	DOUTOR	01/03/02	1981	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7918084660139903">http://lattes.cnpq.br/7918084660139903</a>
103	HIROCO FUITA	DOUTOR	19/03/97	1978	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2261040553479659">http://lattes.cnpq.br/2261040553479659</a>
104	HUMBERTO RODRIGO SANDMANN	DOUTOR	04/08/14	2012	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2867853068965061">http://lattes.cnpq.br/2867853068965061</a>
105	ILAN AVRICHIR	DOUTOR	02/03/98	1998	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7820239765808841">http://lattes.cnpq.br/7820239765808841</a>
106	IRENE VIDA GALA	MESTRE	01/08/18	2018	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4161893328351170">http://lattes.cnpq.br/4161893328351170</a>
107	IVAN AKIO ITOCAZO SOIDA	MESTRE	02/02/09	2009	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3664155480787996">http://lattes.cnpq.br/3664155480787996</a>
108	JAERCIO ALEX SILVA BARBOSA	DOUTOR	15/02/17	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7192048200560008">http://lattes.cnpq.br/7192048200560008</a>
109	JAKOV TROFO SURJAN	MESTRE	19/05/14	1984	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2226554811864738">http://lattes.cnpq.br/2226554811864738</a>
110	JANE DE FREITAS MISSENO MUNDEL	MESTRE	01/03/01	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0563252530930409">http://lattes.cnpq.br/0563252530930409</a>
111	JOÃO CARLOS GONCALVES	DOUTOR	28/02/94	1990	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9286012380810293">http://lattes.cnpq.br/9286012380810293</a>
112	JOÃO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA	DOUTOR	01/10/04	1990	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6452672613600277">http://lattes.cnpq.br/6452672613600277</a>
113	JOÃO MANOEL QUADROS BARROS	MESTRE	01/08/06	2006	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4862532860809283">http://lattes.cnpq.br/4862532860809283</a>
114	JOÃO OSVALDO SCHIAVON MATTIA	DOUTOR	01/03/01	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7283147728994959">http://lattes.cnpq.br/7283147728994959</a>
115	JORGE LUIZ SURIAN	MESTRE	01/02/16	1990	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3349635979002624">http://lattes.cnpq.br/3349635979002624</a>
116	JORGE ROBERTO TARQUINI	MESTRE	03/10/11	1995	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2725479309639505">http://lattes.cnpq.br/2725479309639505</a>
117	JOSE EDUARDO AMATO BALIAN	DOUTOR	02/03/98	1985	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2473354143978921">http://lattes.cnpq.br/2473354143978921</a>
118	JOSE HENRIQUE FERREIRA LORCA	MESTRE	14/02/02	2002	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7764085879744231">http://lattes.cnpq.br/7764085879744231</a>
119	JOSÉ LUIZ PIMENTA JUNIOR	MESTRE	05/08/13	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9002134341759288">http://lattes.cnpq.br/9002134341759288</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
120	JOSÉ MARIA RODRIGUEZ RAMOS	DOUTOR	04/02/19	1990	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5491979861361274">http://lattes.cnpq.br/5491979861361274</a>
121	KARIN LIGIA BRONDINO POMPEO	DOUTOR	03/02/03	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7656771362027920">http://lattes.cnpq.br/7656771362027920</a>
122	KARLA CHRISTINA MARTINS BORGES	DOUTOR	04/03/13	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3025807411428634">http://lattes.cnpq.br/3025807411428634</a>
123	KAZUYO YAMADA		01/08/05	1990	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5990649098649440">http://lattes.cnpq.br/5990649098649440</a>
124	KLEBER MAZZIERO DE SOUZA	DOUTOR	01/06/09	2009	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7528886235735319">http://lattes.cnpq.br/7528886235735319</a>
125	LEÃO RENATO PINTO SERVA NETO	DOUTOR	04/03/13	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9424752992737684">http://lattes.cnpq.br/9424752992737684</a>
126	LEONARDO AURELIANO DA SILVA	DOUTOR	01/02/17	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2136195205924034">http://lattes.cnpq.br/2136195205924034</a>
127	LEONARDO NELMI TREVISAN	DOUTOR	02/02/04	1982	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6128983828748446">http://lattes.cnpq.br/6128983828748446</a>
128	LESLIE EVELYN RUTH MARKO	DOUTOR	16/04/07	2005	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1513943508915611">http://lattes.cnpq.br/1513943508915611</a>
129	LETICIA FANTINATO MENEGON	DOUTOR	14/02/05	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0062034398053843">http://lattes.cnpq.br/0062034398053843</a>
130	LIBIA LENDER MACEDO	MESTRE	06/02/06	1999	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8019830420328828">http://lattes.cnpq.br/8019830420328828</a>
131	LUCIA CRISTINA S. R. F. BARROS GURNEY	MESTRE	20/07/15	2015	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5335913994745551">http://lattes.cnpq.br/5335913994745551</a>
132	LUCIANA FLORENCIO DE ALMEIDA	DOUTOR	03/02/03	2000	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4386920978138039">http://lattes.cnpq.br/4386920978138039</a>
133	LUCIANO CARDINALI	MESTRE	01/06/03	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9886399114041791">http://lattes.cnpq.br/9886399114041791</a>
134	LUIS AMERICO TANCSIK	MESTRE	02/02/09	2006	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4739874625411175">http://lattes.cnpq.br/4739874625411175</a>
135	LUIS ANTONIO VOLPATO	DOUTOR	02/08/00	1995	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0063148729319771">http://lattes.cnpq.br/0063148729319771</a>
136	LUIS CARLOS BERTI	DOUTOR	02/02/09	2002	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/0897509474613962">http://lattes.cnpq.br/0897509474613962</a>
137	LUIZ FERNANDO DA SILVA JUNIOR	MESTRE	02/02/04	2004	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1031961728974356">http://lattes.cnpq.br/1031961728974356</a>
138	LUIZ PERES NETO	DOUTOR	02/01/12	2006	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0366821352393854">http://lattes.cnpq.br/0366821352393854</a>
139	MANOEL GUEDES NETO	MESTRE	03/01/11	2011	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/0775575320941526">http://lattes.cnpq.br/0775575320941526</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
140	MANOLITA CORREIA LIMA	DOUTOR	01/11/98	1987	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2459736389445526">http://lattes.cnpq.br/2459736389445526</a>
141	MARA MARTHA ROBERTO	MESTRE	03/09/01	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5376232443142213">http://lattes.cnpq.br/5376232443142213</a>
142	MARCELLO FRAGANO BAIRD	DOUTOR	01/02/17	2017	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2604884602226792">http://lattes.cnpq.br/2604884602226792</a>
143	MARCELLO MONTEIRO PEREIRA	DOUTOR	18/02/13	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6553172003118156">http://lattes.cnpq.br/6553172003118156</a>
144	MARCELLO MONTORE	DOUTOR	02/08/04	1998	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0674488109123353">http://lattes.cnpq.br/0674488109123353</a>
145	MARCELO BAUTISTA PLIGER	MESTRE	18/02/13	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9024839751775713">http://lattes.cnpq.br/9024839751775713</a>
146	MARCELO CHIAVONE PONTES	DOUTOR	01/03/00	1988	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2206608315985164">http://lattes.cnpq.br/2206608315985164</a>
147	MARCELO D'EMIDIO	DOUTOR	01/08/06	2006	INTEGRAL	
148	MARCELO ROCHA E SILVA ZOROVICH	MESTRE	11/02/08	2008	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7587470870368464">http://lattes.cnpq.br/7587470870368464</a>
149	MARCELO VERGILIO PAGANINI DE TOLEDO	MESTRE	02/02/09	2004	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9634662072380905">http://lattes.cnpq.br/9634662072380905</a>
150	MARCIA PERENCIN TONDATO	DOUTOR	04/02/09	1999	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9242834336115520">http://lattes.cnpq.br/9242834336115520</a>
151	MARCIO RIBEIRO DA FONSECA	MESTRE	03/09/01	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5873107776524716">http://lattes.cnpq.br/5873107776524716</a>
152	MARCOS AMATUCCI	DOUTOR	06/11/17	1992	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2538668989160393">http://lattes.cnpq.br/2538668989160393</a>
153	MARCOS CORREA DE MELLO FELISETTE	DOUTOR	13/08/12	2008	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8346493124633776">http://lattes.cnpq.br/8346493124633776</a>
154	MARCOS DA SILVA E SILVA	DOUTOR	01/02/17	2015	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3964702401997339">http://lattes.cnpq.br/3964702401997339</a>
155	MARCOS MAURICIO ALVES DA SILVA	MESTRE	03/09/07	2004	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5672993521003512">http://lattes.cnpq.br/5672993521003512</a>
156	MARCUS HONAI NAKAGAWA	MESTRE	13/02/12	2011	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0773458036575785">http://lattes.cnpq.br/0773458036575785</a>
157	MARIA APARECIDA BACCEGA	DOUTOR	09/02/03	1968	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8872152033316612">http://lattes.cnpq.br/8872152033316612</a>
158	MARIA APARECIDA DA SILVA ABRANCHES	DOUTOR	03/09/01	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9484681187500906">http://lattes.cnpq.br/9484681187500906</a>
159	MARIA BEATRIZ RIBOLLA	MESTRE	03/08/09	1994	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4440909055869483">http://lattes.cnpq.br/4440909055869483</a>
160	MARIA ELISABETE ANTONIOLI	DOUTOR	04/08/10	1996	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5554699672476575">http://lattes.cnpq.br/5554699672476575</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
161	MARIANA BUSSAB PORTO DA ROCHA	MESTRE	04/02/02	2002	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2936454983795710">http://lattes.cnpq.br/2936454983795710</a>
162	MARIANA MALVEZZI	DOUTOR	01/09/14	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0402023138863655">http://lattes.cnpq.br/0402023138863655</a>
163	MARIELZA RITA CAVALLARI	MESTRE	05/09/11	2011	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1617292996308913">http://lattes.cnpq.br/1617292996308913</a>
164	MARINA WAJNSZTEJN	MESTRE	15/02/17	2017	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7243897034053995">http://lattes.cnpq.br/7243897034053995</a>
165	MARIO ERNESTO RENE SCHWERINER	DOUTOR	01/10/90	1987	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9909227090337471">http://lattes.cnpq.br/9909227090337471</a>
166	MARIO HENRIQUE OGASAVARA	DOUTOR	01/08/13	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7985065366684340">http://lattes.cnpq.br/7985065366684340</a>
167	MARISE DE CHIRICO	MESTRE	02/08/04	2004	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2628349766707759">http://lattes.cnpq.br/2628349766707759</a>
168	MARTHA TARENZZO	MESTRE	16/04/12	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5606176475884551">http://lattes.cnpq.br/5606176475884551</a>
169	MATEUS CANNIATTI PONCHIO	DOUTOR	03/11/08	2005	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7557039992369545">http://lattes.cnpq.br/7557039992369545</a>
170	MATHEUS ALVES PASSARO	MESTRE	13/03/03	2009	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6187036252437431">http://lattes.cnpq.br/6187036252437431</a>
171	MATHEUS MATSUDA MARANGONI	MESTRE	04/04/01	2001	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3080603717334573">http://lattes.cnpq.br/3080603717334573</a>
172	MAURO MIGUEL RODRIGUES BERIMBAU	MESTRE	11/02/10	2010	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6039450389708044">http://lattes.cnpq.br/6039450389708044</a>
173	MIRTHA VERONICA ALVAREZ GOYZUETA	MESTRE	18/02/13	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2351006771444550">http://lattes.cnpq.br/2351006771444550</a>
174	MONICA REBECCA FERRARI NUNES	DOUTOR	02/01/12	1989	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7955592804600185">http://lattes.cnpq.br/7955592804600185</a>
175	NEUSA SANTOS DE SOUZA	DOUTOR	18/02/13	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3331296146662983">http://lattes.cnpq.br/3331296146662983</a>
176	OSMANY DANTAS RIBEIRO DE ARRUDA	MESTRE	08/08/18	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3942342468045659">http://lattes.cnpq.br/3942342468045659</a>
177	OSWALDO PELAES FILHO	DOUTOR	01/08/07	2003	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8559235999526652">http://lattes.cnpq.br/8559235999526652</a>
178	PAOLA GONÇALVES RANGEL DO PRADO JULIANO	DOUTOR	13/08/12	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7647470354515330">http://lattes.cnpq.br/7647470354515330</a>
179	PAOLA MAZZILLI	DOUTOR	14/02/11	2011	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2007164055460169">http://lattes.cnpq.br/2007164055460169</a>
180	PATRICIA AMORIM COSTA SILVA	DOUTOR	15/08/11	2008	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3404052112463207">http://lattes.cnpq.br/3404052112463207</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
181	PATRICIA GUIMARAES GIL	DOUTOR	18/02/13	2011	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3155210623204857">http://lattes.cnpq.br/3155210623204857</a>
182	PATRICIA RANGEL MOREIRA BEZERRA	DOUTOR	13/08/12	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2363715743702851">http://lattes.cnpq.br/2363715743702851</a>
183	PAULA CSILLAG	DOUTOR	02/08/99	1999	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5541357709140207">http://lattes.cnpq.br/5541357709140207</a>
184	PAULA GONÇALVES SAUER	MESTRE	05/02/18	2016	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1490327837924320">http://lattes.cnpq.br/1490327837924320</a>
185	PAULO CEZAR BARBOSA MELLO	DOUTOR	15/08/11	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2766104772518381">http://lattes.cnpq.br/2766104772518381</a>
186	PAULO NICCOLI RAMIREZ	DOUTOR	01/02/16	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5578509769861842">http://lattes.cnpq.br/5578509769861842</a>
187	PAULO ROBERTO DOMINGUES DE FARIA	MESTRE	04/08/10	2010	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3053000186278180">http://lattes.cnpq.br/3053000186278180</a>
188	PAULO ROBERTO FERREIRA DA CUNHA	DOUTOR	04/08/03	1986	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7824571760840478">http://lattes.cnpq.br/7824571760840478</a>
189	PAULO RODRIGO RANIERI DIAS MARTINO PINTO	DOUTOR	05/08/13	2010	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2370765933159965">http://lattes.cnpq.br/2370765933159965</a>
190	PAULO ZANOTTO DE PASCHOAL	MESTRE	05/02/01	2001	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5917355040855926">http://lattes.cnpq.br/5917355040855926</a>
191	PEDRO JAIME DE COELHO JUNIOR	DOUTOR	06/02/06	1993	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/0682311806037694">http://lattes.cnpq.br/0682311806037694</a>
192	PEDRO LUIZ RIBEIRO DE SANTI	DOUTOR	06/03/89	1989	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9680886856847319">http://lattes.cnpq.br/9680886856847319</a>
193	PLINIO JOÃO DE SOUZA	DOUTOR	01/08/97	1992	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6671306904146382">http://lattes.cnpq.br/6671306904146382</a>
194	RAPHAEL ALMEIDA VIDEIRA	DOUTOR	13/02/12	2007	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1190015920865195">http://lattes.cnpq.br/1190015920865195</a>
195	REGINA FERREIRA DA SILVA	DOUTOR	15/05/97	1988	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3208754337895037">http://lattes.cnpq.br/3208754337895037</a>
196	REINALDO AUGUSTO DE OLIVEIRA RAMOS	DOUTOR	05/02/18	2010	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4608525364653692">http://lattes.cnpq.br/4608525364653692</a>
197	REINALDO BELICKAS MANZINI	DOUTOR	18/03/13	2009	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5177152543165756">http://lattes.cnpq.br/5177152543165756</a>
198	RENATA ALCALDE PEREIRA CARVALHO MIRANDA	MESTRE	13/08/12	1996	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6403178366429454">http://lattes.cnpq.br/6403178366429454</a>
199	RENATA CARRARO	DOUTOR	01/08/17	2000	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6217958697024567">http://lattes.cnpq.br/6217958697024567</a>
200	RENATO VERCESI MADER	MESTRE	01/06/00	1996	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8236851294954734">http://lattes.cnpq.br/8236851294954734</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
201	RICARDO CHAGAS CRUZ	MESTRE	11/02/08	2008	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6111498309680998">http://lattes.cnpq.br/6111498309680998</a>
202	RICARDO FOTIOS HATZIGEORGIOU	MESTRE	05/08/13	2007	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4483401614621778">http://lattes.cnpq.br/4483401614621778</a>
203	RICARDO GANDOUR	MESTRE	01/01/15	2015	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1302553294096652">http://lattes.cnpq.br/1302553294096652</a>
204	RICARDO ZAGALLO CAMARGO	DOUTOR	01/08/17	1998	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5541427733296949">http://lattes.cnpq.br/5541427733296949</a>
205	ROBERTA CESARINO IAHN	DOUTOR	03/02/15	1999	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/7998495090956972">http://lattes.cnpq.br/7998495090956972</a>
206	ROBERTA SCORCIO MAIA TAFNER	MESTRE	14/02/11	2011	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4162286903937026">http://lattes.cnpq.br/4162286903937026</a>
207	ROBERTO CAMANHO	MESTRE	02/08/04	1980	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6503911509994087">http://lattes.cnpq.br/6503911509994087</a>
208	RODOLPHO TALAISYS BERNABEL	DOUTOR	01/02/17	2017	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9345122242649335">http://lattes.cnpq.br/9345122242649335</a>
209	RODOLPHO WEISHAUP RUIZ	DOUTOR	14/02/02	1984	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5417695060027541">http://lattes.cnpq.br/5417695060027541</a>
210	RODRIGO COSTA MACEIRA	MESTRE	01/08/17	2013	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/5921019549832309">http://lattes.cnpq.br/5921019549832309</a>
211	RODRIGO ULHOA CINTRA DE ARAUJO	DOUTOR	05/02/07	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2675062078157958">http://lattes.cnpq.br/2675062078157958</a>
212	ROGERIO DOS SANTOS LOBO	DOUTOR	17/09/08	2008	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0259292334656822">http://lattes.cnpq.br/0259292334656822</a>
213	ROSAMARIA LUIZA DE MELO ROCHA	DOUTOR	01/10/04	1998	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2514554478091432">http://lattes.cnpq.br/2514554478091432</a>
214	ROSELITA LOPES DE ALMEIDA FREITAS	DOUTOR	02/02/04	2002	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1892144723870622">http://lattes.cnpq.br/1892144723870622</a>
215	ROSILENE MORAES ALVES MARCELINO	DOUTOR	21/07/03	2008	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2486517009694258">http://lattes.cnpq.br/2486517009694258</a>
216	SANDRA GAVIOLI PUGA	DOUTOR	01/08/16	1995	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8699022610995518">http://lattes.cnpq.br/8699022610995518</a>
217	SANDRA MARA RIBEIRO MURADI	MESTRE	03/05/99	1986	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8722474598411202">http://lattes.cnpq.br/8722474598411202</a>
218	SERGIO GARRIDO MORAES	DOUTOR	03/05/00	1993	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1471977412441763">http://lattes.cnpq.br/1471977412441763</a>
219	SILVANA NOVAES FERREIRA	MESTRE	01/08/90	1990	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4322728709760380">http://lattes.cnpq.br/4322728709760380</a>
220	SILVIO KOITI SATO	DOUTOR	20/07/15	2005	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4644536534898425">http://lattes.cnpq.br/4644536534898425</a>

	PROFESSOR	TITULAÇÃO ATUAL	ADMISSÃO	EXP. ENSINO SUP. DESDE	REGIME DE TRABALHO	LINK LATTES
221	SILVIO LUIZ TADEU BERTONCELLO	DOUTOR	13/08/10	1994	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6571432494817669">http://lattes.cnpq.br/6571432494817669</a>
222	SIMONE PASIANOTTO COSTA MARRACH	MESTRE	08/08/18	1992	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8291650584320573">http://lattes.cnpq.br/8291650584320573</a>
223	SOFIA BATISTA FERRAZ	DOUTOR	01/08/17	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0881506243466674">http://lattes.cnpq.br/0881506243466674</a>
224	SUZANE STREHLAU	DOUTOR	06/02/06	1998	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7001960538148118">http://lattes.cnpq.br/7001960538148118</a>
225	TAMYA ROCHA RIBEIRO COUTINHO	DOUTOR	11/02/19	2012	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/2649677908024550">http://lattes.cnpq.br/2649677908024550</a>
226	TANIA MARCIA CEZAR HOFF	DOUTOR	02/08/99	1994	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2666577010721422">http://lattes.cnpq.br/2666577010721422</a>
227	TATIANA MILANI FERRENTINI	MESTRE	01/08/19	2007	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6552475361942038">http://lattes.cnpq.br/6552475361942038</a>
228	TATIANA DE OLIVEIRA AMENDOLA SANCHES	DOUTOR	01/02/16	2003	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/0004066031704290">http://lattes.cnpq.br/0004066031704290</a>
229	TATIANA TERABAYASHI MELHADO	DOUTOR	02/02/09	2008	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1245517731785642">http://lattes.cnpq.br/1245517731785642</a>
230	TATSUO IWATA NETO	MESTRE	01/01/93	2002	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/4411799198068045">http://lattes.cnpq.br/4411799198068045</a>
231	THELMA VALERIA ROCHA RODRIGUES	DOUTOR	03/09/01	1997	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/3934915662621397">http://lattes.cnpq.br/3934915662621397</a>
232	TIAGO PEREIRA ANDRADE	DOUTOR	01/10/07	2007	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6270133467319510">http://lattes.cnpq.br/6270133467319510</a>
233	VANESSA APARECIDA FRANCO MOLINA	MESTRE	02/08/00	1994	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9069749427409855">http://lattes.cnpq.br/9069749427409855</a>
234	VANESSA CLARIZIA MARCHESIN	DOUTOR	20/07/15	2013	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/1846339478201048">http://lattes.cnpq.br/1846339478201048</a>
235	VICENTE MARTIN MASTROCOLA	DOUTOR	06/02/06	2006	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/9175184110106855">http://lattes.cnpq.br/9175184110106855</a>
236	VICTOR DE LA PAZ RICHARTE MARTINEZ	DOUTOR	13/08/12	2001	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/0502300112807096">http://lattes.cnpq.br/0502300112807096</a>
237	VIVIAN IARA STREHLAU	DOUTOR	01/03/00	1994	INTEGRAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/8492161402371563">http://lattes.cnpq.br/8492161402371563</a>
238	VIVIANE MOURA ROCHA FERREIRA	MESTRE	01/02/17	2015	HORISTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/1053704434652079">http://lattes.cnpq.br/1053704434652079</a>
239	WALFREDO RIBEIRO DE CAMPOS JUNIOR	DOUTOR	18/02/13	2013	PARCIAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/2449135639415792">http://lattes.cnpq.br/2449135639415792</a>

#### 5.4.2 – Cronograma previsto de expansão do corpo docente na vigência do PDI

*Docentes Graduação em 2019/2 (outubro)*

ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO	RTI	RTP	HORISTA	TOTAL	
Doutorado	79	21	41		59%
Mestrado	27	9	53		37%
Especialista	0	3	6		4%
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>33</b>	<b>100</b>	<b>239</b>	<b>100%</b>
	<b>44%</b>	<b>14%</b>	<b>42%</b>	<b>100%</b>	

*Previsão corpo docente para 2020*

ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO 2020	RTI	RTP	HORISTA	TOTAL	
Doutorado	81	24	38	143	58%
Mestrado	30	12	52	94	38%
Especialista	0	3	6	9	4%
<b>TOTAL</b>	<b>111</b>	<b>39</b>	<b>96</b>	<b>246</b>	<b>100%</b>
	<b>45%</b>	<b>16%</b>	<b>39%</b>	<b>100%</b>	

*Previsão corpo docente para 2021*

ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO 2021	RTI	RTP	HORISTA	TOTAL	
Doutorado	86	25	37	148	57%
Mestrado	33	13	55	101	39%
Especialista	0	1	40	41	10%
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>41</b>	<b>98</b>	<b>258</b>	<b>100%</b>
	<b>46%</b>	<b>16%</b>	<b>38%</b>	<b>100%</b>	

*Previsão corpo docente para 2022*

ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO 2022	RTI	RTP	HORISTA	TOTAL	
Doutorado	91	27	38	156	58%
Mestrado	35	15	57	107	39%
Especialista	0	3	3	5	3%
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>271</b>	<b>100%</b>
	<b>47%</b>	<b>16%</b>	<b>37%</b>	<b>100%</b>	

## 6 – POLÍTICAS DE GESTÃO

## 6.1 – GESTÃO INSTITUCIONAL

### 6.1.1 – Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A estrutura organizacional acadêmica da ESPM está descrita no Título II do Regimento da Instituição, aprovado pelo Conselho Acadêmico, nos termos da Portaria Normativa nº 23, de 21/12/2017, art. 45, inciso XIII, abaixo transcrito:

#### **TÍTULO II – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA DA ESPM**

##### **CAPÍTULO I – DOS ÓRGÃOS ACADÊMICOS**

*Art. 3º Compõem a estrutura organizacional acadêmica da ESPM:*

*§ 1º Órgãos Colegiados:*

*I - Conselho Acadêmico;*

*II - Colegiados de Cursos;*

*III - Núcleo Docente Estruturante – NDE; e*

*IV - Comissão Própria de Avaliação – CPA.*

*§ 2º Órgãos da Administração Acadêmica Superior:*

*I - Superintendência Geral;*

*II – Vice-Presidência Acadêmica;*

*III – Diretoria de Graduação, Stricto Sensu e Pesquisa;*

*IV – Diretoria de Educação Continuada e Executiva; e*

*V – Diretoria de Operações Acadêmicas.*

*§ 3º Órgãos Executivos Acadêmicos da Faculdade:*

*I – Pró-Reitoria de Graduação;*

*II – Pró-Reitoria de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão; e*

*III – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu.*

*IV – Coordenadoria de Cursos.*

§ 4º Órgãos Acadêmicos complementares:

I – Secretaria Geral

II – Ouvidoria; e

III - Outros Órgãos de Apoio Administrativo Acadêmico.

6.1.2 – Órgãos colegiados: competências e composição

Conforme descrito no Regimento da Instituição, Capítulo II, Seções I a IV:

## CAPÍTULO II – DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

### SEÇÃO I – DO CONSELHO ACADÊMICO

Art. 4º O Conselho Acadêmico da ESPM é Órgão Superior Deliberativo em matéria acadêmica, administrativa, didático-científica e disciplinar, sendo constituído pelos seguintes representantes:

I - Vice-Presidência Acadêmica – Presidente do Conselho;

II - Diretoria de Graduação, *Stricto Sensu* e Pesquisa;

III - Diretoria de Educação Continuada e Executiva;

IV - Diretoria de Operações Acadêmicas;

V - Pró-Reitoria de Graduação;

VI - Pró-Reitoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*;

VII - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

VIII - Coordenação da CPA - Comissão Própria de Avaliação;

IX - Ouvidoria;

X - Secretaria Geral Acadêmica;

XI - Até 3 (três) Coordenadores de Cursos, eleito por seus pares; e

XII - 1 (um) representante discente, indicado na forma da Lei.

§ 1º O mandato dos representantes referidos nos incisos I a X coincide com o exercício da Gestão.

§ 2º O mandato dos membros referidos no inciso XI é de 2 (dois) anos, podendo haver recondução.

§ 3º O mandato dos membros referidos no inciso XII é de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Art. 5º O Superintendente Geral poderá participar das reuniões do Conselho Acadêmico, sempre que julgar conveniente, com direito a voto.

Art. 6º São atribuições gerais do Conselho Acadêmico:

I - apreciar e decidir os recursos interpostos em matéria didático-científica e disciplinar das decisões tomadas no âmbito dos Colegiados dos Cursos;

II - sugerir medidas que visam ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas da ESPM;

III - aprovar normas a fim de orientar a implementação e o desenvolvimento dos procedimentos acadêmicos operacionais didáticos, pedagógicos e administrativos;

IV - zelar pela qualidade do ensino e aprovar os critérios de avaliação interna propostos pela Comissão Própria de Avaliação;

V - indicar à Superintendência Geral a concessão de dignidades acadêmicas e títulos honoríficos;

VI - pronunciar-se sobre qualquer assunto que diga respeito à organização acadêmica e aos interesses da Faculdade;

VII - sugerir a criação de cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*;

VIII - propor a organização e a realização de cursos de aperfeiçoamento e extensão universitária;

IX - propor a criação de comissões especiais para o estudo de quaisquer problemas ligados ao ensino, pesquisa e extensão;

X - sugerir convênio de intercâmbio cultural com outras instituições de ensino superior pública ou privada;

XI - analisar o Regimento e modificações, quando couber, e encaminhá-los ao Superintendente Geral para aprovação da Mantenedora e posterior homologação dos Órgãos Competentes do Sistema Federal de Ensino;

XII - discutir o plano de carreira docente;

XIII - discutir o perfil profissional e a proposta de formação didática pedagógica dos Cursos, propondo revisões sempre que se fizerem necessárias;

XIV - propor inovações nos cursos e programas;

XV - propor prazos para a integralização dos cursos, respeitando o estabelecido pela Vice-Presidência Acadêmica;

XVI - discutir políticas de desligamento dos alunos; e

XVII - deliberar e/ou opinar sobre demais assuntos de sua competência, decorrentes de lei, Estatuto e deste Regimento.

*Parágrafo único.* As propostas enviadas ao Conselho Acadêmico para deliberar ou aprovar matéria de sua atribuição serão sempre de iniciativa da Vice-Presidência Acadêmica.

Art. 7º O Conselho Acadêmico reunir-se-á ordinariamente uma vez em cada semestre letivo e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de seu Presidente.

*Parágrafo único.* As reuniões extraordinárias do Conselho Acadêmico serão convocadas pelo seu Presidente com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se o objeto da convocação. Em caso de urgência, o prazo de convocação poderá ser reduzido, justificando-se o motivo.

Art. 8º As reuniões serão realizadas com a presença de pelo menos de 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 1º Todos os membros terão direito a voto, cabendo ao Presidente do Conselho Acadêmico o de qualidade, vedado voto por procuração.

§ 2º De todas as sessões realizadas serão lavradas atas em livro próprio pelo(a) Secretário(a) Geral.

## SEÇÃO II - DOS COLEGIADOS DOS CURSOS

Art. 9º Os Colegiados dos Cursos de Graduação têm por objetivo promover amplo diálogo e integração dos educadores com os discentes, numa estreita colaboração em benefício do educando, visando o aprimoramento de sua formação intelectual, cultural e moral, em defesa da qualidade do ensino e da coerência com a proposta pedagógica da Faculdade.

Art. 10. O Colegiado de cada Curso de Graduação será constituído pelos seguintes membros:

I - Coordenador do Curso, seu Presidente;

II - 4 (quatro) docentes do Curso, eleito por seus pares; e

III - 2 (dois) representantes do corpo discente, eleito por seus pares dentre os representantes de turma.

Art. 11. São atribuições dos Colegiados dos Cursos:

I - atuar como apoio à Diretoria de Graduação, *Stricto Sensu* e Pesquisa em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação, efetivando de modo constante e cooperativo a aproximação dos interesses das partes neles representadas;

II - apreciar e encaminhar à Diretoria de Graduação, *Stricto Sensu* e Pesquisa os recursos interpostos em matéria didática e disciplinar propostos pelo Núcleo Docente Estruturante;

III - discutir temas ligados ao curso, a partir da realidade vivida na Faculdade e encaminhar suas sugestões à Diretoria de Graduação, *Stricto Sensu* e Pesquisa;

IV - propor ações de melhoria do desempenho, eficiência e qualidade do curso;

V - incentivar, analisar e promover, no que lhe couber, a integração do curso; e

VI - exercer outras atividades de sua competência ou que lhe forem delegadas pelo Conselho Acadêmico da Faculdade.

*Art. 12. O Colegiado de cada Curso de Graduação reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez em cada semestre letivo e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Presidente do Colegiado do Curso.*

*§ 1º Todos os membros têm direito a voto, cabendo ao Presidente do Colegiado o de qualidade, vedado voto por procuração.*

*§ 2º Poderão participar das reuniões do Colegiado do Curso, com direito a voz, todos os docentes e discentes representantes de turma.*

*§ 3º Salvo motivo de força maior, os membros do Colegiado de Curso serão convocados com antecedência mínima de vinte e quatro horas, recebendo previamente a pauta dos trabalhos a serem analisados.*

*§ 4º As reuniões do Colegiado de cada Curso deverão ser abertas, no mínimo, com a presença de 3 (três) de seus membros, sempre com a presença do Presidente do Colegiado.*

*§ 5º De todas as sessões realizadas serão lavradas atas em livro próprio, por pessoa designada pelo Presidente do Colegiado do Curso.*

*Art. 13. O conjunto de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu terá um Colegiado, com regulamento próprio, que funcionará como órgão de apoio a Diretoria de Educação Continuada e Executiva, ao Corpo Docente e ao Discente, em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação, efetivando de modo constante e cooperativo a aproximação dos interesses das partes neles representadas.*

#### *SEÇÃO III - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE*

*Art. 14. Os Núcleos Estruturantes Docentes – NDE, reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por semestre, ou extraordinariamente por convocação do coordenador de curso.*

*Art. 15. Compete ao NDE de cada curso:*

*I - avaliar o perfil do profissional egresso do curso constante do projeto pedagógico e propor contribuição para a consolidação do profissional a ser formado;*

*II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;*

*III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;*

*IV - zelar pelo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.*

#### *SEÇÃO IV - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA*

*Art. 16. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, regida por regulamentação própria, reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocada por seu coordenador.*

*Art. 17. Compete à CPA:*

*I - a condução dos processos internos de avaliação da ESPM;*

*II - apresentar, sempre que solicitado, à Superintendência Geral, à Mantenedora, a outros Colegiados da Faculdade e ao Ministério da Educação e suas Autarquias, o resultado dos trabalhos da autoavaliação, além de entregar o relatório anual de autoavaliação nos termos da legislação vigente;*

*III - implementar ações de sensibilização da comunidade acadêmica, com apoio da Superintendência Geral, sobre a importância da autoavaliação e abrir espaço para que emitam opiniões sobre o processo de autoavaliação da ESPM;*

*IV - colaborar com processos avaliação de cursos (interno e externo) e de departamentos da Faculdade, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes;*

V - dar ampla divulgação das suas atividades com comunicação dirigida que poderá ser através de reuniões, folhetos institucionais, jornais internos, e-mail, murais, site entre outros.

VI - buscar convergência e padronização da autoavaliação entre todas as Unidades da ESPM, através de reuniões, conduzidas pela Ouvidoria, com os coordenadores das CPAs para alinhamento e troca de melhores práticas;

VII - elaborar em conjunto com a Ouvidoria o Relato Institucional, com síntese histórica dos resultados dos processos avaliados internos e externos, do planejamento institucional e acadêmico-administrativo e ações decorrentes dos resultados destas autoavaliações.

O regimento acadêmico está disponível no site da Instituição: <https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/>

E no portal do estudante: <http://portal.espm.br/itens/5833/url>

## 6.2 – COMUNICAÇÃO E RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 6.2.1 – Ouvidoria

A Ouvidoria da ESPM é um canal de comunicação e de participação, aberto a todos os segmentos de públicos – internos e externos – com o objetivo de promover a contínua melhoria na qualidade dos serviços prestados pela ESPM. Para a apresentação de quaisquer tipos de manifestações, poderão ser utilizados quaisquer meios de comunicação (telefone, site, e-mail, recado pelas caixas Conte pra Gente – Conte com a gente espalhadas pela instituição ou pessoalmente).

A Ouvidoria atua em todas as áreas da instituição, acadêmicas e não acadêmicas.

Atendimento: O atendimento pessoal ocorre de maneira presencial com o Sr. Luciano Messias Mendonça Filho – Ouvidor da ESPM. Em casos especiais, poderá ocorrer mediante agendamento prévio de data e horário nas Secretarias da graduação ou da pós-graduação.



<https://www.espm.br/fale-conosco/>

<http://portal.espm.br/itens/5816/url>

### 6.2.2 – Comunicação com a comunidade externa

A comunicação da instituição pretende estabelecer relações de confiança duradouras com todos aqueles que dizem respeito à organização, ou seja, a sociedade interna e externa. A ESPM tem boa imagem no mercado, marca consolidada como referência nas áreas de Comunicação, Marketing e Gestão. O alto grau de empregabilidade de formandos e ex-alunos demonstra o forte relacionamento com o mercado de trabalho. Nos últimos anos a ESPM vem ampliando a comunicação também no exterior, com o fortalecimento de parcerias de intercâmbios.



#### 6.2.2.1 – Site institucional

A principal ferramenta de comunicação com a comunidade externa é o site institucional: [www.espm.br](http://www.espm.br). No site estão disponíveis todas as informações sobre a instituição, os processos seletivos, cursos e programas de todos os níveis de ensino e as pesquisas em desenvolvimento pelos programas *stricto sensu*.

#### 6.2.2.2 – Núcleo de relacionamento ESPM

O núcleo de relacionamento é o departamento que estabelece um elo entre os colégios de Ensino Médio, cursinhos pré-vestibulares, estudantes, pais/responsáveis e a ESPM. O departamento tem como objetivo principal promover e fortalecer o relacionamento com as instituições de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares, por meio de atividades que ajudam a transformar o processo de decisão por uma carreira profissional, reforçando a imagem da ESPM junto aos diretores, coordenadores e professores, tornando-os agentes de integração e tendo a ESPM como referência de instituição de Ensino Superior. No ano de 2017, foram impactados mais de 30.500 estudantes do Ensino Médio e de cursinho pré-vestibular e foram realizados quase 1.400 eventos/atividades.

ATIVIDADES:

Gestão de relacionamento com colégios, cursinhos pré-vestibulares e pais/responsáveis.

Gestão de banco de dados de colégios/cursinhos pré-vestibulares (atualização semestral dos dados);

Gestão do banco de dados do FRV (coleta e organização de dados de inscritos e matriculados nos processos seletivos, extração de relatórios e análise periódica do ranking e distribuição do grupo de contas).

Inteligência de dados (análise de atividades, datas, eventos, processos e site da concorrência).

- Planejamento (análise de evolução de feiras nos anos anteriores, análise de calendário para eventos internos e externos, reunião com organizadores de feiras, decisão sobre as feiras que iremos participar, elaboração de planejamento semestral e anual);

Gestão de eventos/atividades (aluno por um dia, bate-papo com pais, carreiras em Foco Day, bate-papo com pais, ESPM na prática, feiras, mesa redonda, plantão de dúvidas, workshops).

Gestão de serviços de vans e moradias.

O relatório de ações do núcleo de relacionamento de 2017 para atingir o público externo estão disponíveis na intranet: <http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/401/url>

Os programas do núcleo de relacionamento:

## Conhecendo a ESPM-SP



O interessado que estiver com dúvidas sobre seu futuro curso e ainda não tem certeza da escolha, poderá participar do evento Carreiras em foco. Aberto ao público em geral (pais, responsáveis e colegas), o evento acontece dentro da ESPM, aos sábados, uma vez por semestre. Nesse evento, profissionais de destaque no mercado de trabalho dividem suas experiências e contam como trilham seu caminho profissional, analisando tendências e tirando dúvidas sobre cada uma das áreas de atuação dos sete cursos da ESPM-SP, separadamente.



O candidato que quiser conhecer o dia a dia de um aluno da ESPM terá oportunidade no Aluno por um dia. O interessado passa a manhã na Escola, conhece a infraestrutura disponível para os estudantes e assiste a uma introdução aos cursos de graduação com um dos professores da instituição.



O Bate-papo com pais já é direcionado a pais ou responsáveis de vestibulandos para auxiliá-los com relação à orientação de seus filhos durante o período de escolha do curso de graduação e preparação para a época de vestibular. É uma ótima oportunidade para os pais discutirem suas dificuldades, receios, métodos e experiências com o acompanhamento de um especialista.



Também é possível agendar uma Visita monitorada, na qual um especialista apresentará aos candidatos todos os ambientes da faculdade, como estúdios, laboratórios, salas de aula e biblioteca, enquanto fala sobre seu curso de interesse, professores, mercado de trabalho, empregabilidade, e apresenta as entidades da ESPM.

## ESPM nas instituições de ensino

A ESPM dispõe de uma equipe especializada em orientar estudantes de Ensino Médio e cursinhos pré-vestibular sobre os cursos de graduação, vestibular, grade curricular, aplicabilidade do curso e possibilidades de carreiras – dentre outras dúvidas que possam surgir nesse período de decisão do vestibulando.

Para tanto, atividades e eventos são desenvolvidos pensando especialmente nesse público.

## ESPM na prática



*Workshops* que têm como objetivo inserir os alunos participantes na rotina de profissionais da área escolhida por meio da aplicação de casos práticos. As instituições de ensino interessadas em propor estas oficinas aos seus alunos podem agendar horário/data que

melhor convier à sua agenda e a atividade pode ser desenvolvida tanto na ESPM quanto em sua escola.

#### **Palestra e visita à ESPM**



Palestras ministradas na ESPM que podem ser sobre um ou mais cursos, de acordo com a necessidade do colégio e de seus alunos. Após a palestra, é realizado um *tour* pela ESPM para a apresentação de laboratórios e espaços utilizados pelos estudantes. Também são oferecidos *workshops* adaptados às necessidades da sua instituição de ensino.

#### **Palestra nas instituições de ensino**



As palestras são ministradas por professores e especialistas nos cursos de graduação da ESPM a partir do convite de colégios e cursinhos em data que melhor se adequar à agenda de atividades dos alunos.

A palestra pode ser sobre um ou mais cursos de graduação, de acordo com o interesse do colégio. O objetivo desse evento é esclarecer questões relacionadas à opção pelo curso de graduação, escolha da carreira, mercado de trabalho e o vestibular.

#### **Plantão de dúvidas**



Professores e profissionais especializados na orientação dos estudantes sobre o vestibular, os cursos de graduação da ESPM e as áreas de atuação no mercado de trabalho vão às instituições de ensino para prestar atendimento aos alunos e esclarecer todas as dúvidas relacionadas a esses assuntos. A data é determinada pelo próprio colégio/cursinho, de acordo com a agenda dos alunos.

No portal do estudante está disponível o contato com o núcleo de relacionamento <http://portal.espm.br/itens/5855/url>

E no site institucional: <https://www.espm.br/vestibular/visite-a-espm/>

#### **6.2.2.3 – ESPM experience**

O programa ESPM experience tem como objetivo auxiliar o estudante do Ensino Médio no processo de decisão da sua carreira e engajá-lo no universo universitário. Com este programa, a ESPM possibilitará que estudantes do Ensino Médio cursem disciplinas introdutórias dos cursos de graduação em turmas especiais, obtendo assim uma visão geral e compreensão mais abrangente das carreiras ofertadas pela ESPM. Além das disciplinas introdutórias de cada curso, há uma disciplina extra sobre coaching de carreira. A duração total do programa é de 8 semanas, composto por 8 disciplinas com carga de 8 horas aula por disciplina.

<https://www.espm.br/vestibular/espm-experience/>

### 6.2.3 – Comunicação com a comunidade interna

#### 6.2.3.1 - A comunicação entre/com funcionários administrativos e docentes

Toda a área administrativa da ESPM está localizada no prédio da Rua Dr. Álvaro Alvim, 123, exceto a administração da pós-graduação lato sensu que fica no endereço 2 da instituição, na Rua Joaquim Távora, 1240, a aproximadamente 3 quadras do endereço da sede.

Desta forma, quando os membros da instituição precisam manter comunicação, ela pode se dar pessoalmente, deslocando-se de departamento, por telefone, pois na ESPM todos os funcionários, tanto na Álvaro Alvim quanto na Joaquim Távora, possuem um ramal a disposição ou ainda pelo sistema de e-mail (Outlook) mantido pela instituição.

Para a entrega de documentos, a ESPM conta também com o sistema de malote interno, onde um funcionário circula entre os departamentos entregando e recolhendo malote e correspondências.

A comunicação entre as unidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre também é realizada através de telefone, outlook e malote.

Desde 2007 a instituição disponibiliza a Intranet denominada “mundo ESPM”, permitindo que todos os funcionários e professores tenham acesso às informações e serviços. A intranet integra os funcionários que tenham acesso à web, independentemente do local onde estejam.



Comunicado aos funcionários, em 4/5/2017

<http://mundo.espm.br/>

#### 6.2.3.2 – Microsoft teams

O Teams é uma ferramenta que reúne pessoas, conversas e conteúdo em um espaço de trabalho digital. Com o Teams, os colaboradores podem se comunicar via chat, fazer reuniões online, chamadas áudio e de vídeo, compartilhar telas, criar grupos, agendar reuniões e muito mais. A ferramenta promove uma colaboração total e é o aplicativo oficial indicado pela área de TI da ESPM. Word, Excel, PowerPoint, SharePoint, OneNote, Planner, Power BI e Delve estão integrados ao Microsoft Teams, assim como outras ferramentas de produtividade.

### 6.2.3.3 – Comunicação com o corpo docente, além da intranet e e-mails

#### *Mural na sala de professores*

Para avisos gerais, é utilizado o quadro de avisos, instalado na sala de professores.

#### *Escaninhos*

Na sala de professores, há aproximadamente 200 escaninhos para entrega de correspondências, cartas ou outros documentos. Os escaninhos estão organizados em ordem alfabética pelo nome do professor.

### 6.2.3.4 – Comunicação com estudantes

#### *Blackboard*

Ambiente de *E-learning* (*Blackboard*) implantado com o objetivo de disponibilizar um ambiente on-line para relacionamento entre os professores e alunos, viabilizando atividades de *E-learning* (aulas virtuais, acesso a material didático, chat, fórum etc.). Principal ferramenta de comunicação do docente com o estudante.

Através do portal do estudante, o aluno tem a possibilidade de acesso ao boletim escolar, *download* de materiais didáticos que o próprio professor disponibiliza, acesso a fazer requerimentos para a secretaria, além de informações gerais sobre a Escola. Essas facilidades são feitas no portal em que o aluno tem acesso à plataforma do *Blackboard*.

O aluno de graduação da ESPM conta também com a série Tira Dúvidas, criada para orientá-lo corretamente sobre temas que geralmente suscitam dúvidas com relação aos procedimentos e normas da vivência acadêmica na ESPM; com o Conte pra gente – conte com a gente, em que os alunos geram comunicação/reclamação/sugestões, que são coletadas em urna ou enviadas virtualmente por e-mail ao Ouvidor. Todas as manifestações são compiladas, lidas por toda a diretoria e presidência; e o aluno tem retorno no prazo de uma semana, caso se identifique, além de reuniões mensais com coordenadores de cursos.

Os alunos recebem SMS e e-mails enviados pela secretaria para informar possível ausência do professor ou alteração de salas, informando alguma palestra específica da disciplina,

comunicados da diretoria e dos coordenadores dos cursos, informando as vagas de estágio disponíveis no Cintegra entre outros.

No Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/20/url>

### 6.2.3.5 – Ouvidoria

**Para abrir uma manifestação endereçada à Ouvidoria é possível utilizar qualquer um dos seguintes canais:**

E-mail: [ouvidoria@espm.br](mailto:ouvidoria@espm.br).

Caixa de sugestões: distribuídas em locais de maior circulação da Escola em todos os Campi.

Áreas logadas (acesso restrito): Portal do Aluno e Mundo ESPM (funcionários administrativos e professores).

### 6.3 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A ESPM pode garantir a sua sustentabilidade financeira baseada principalmente em dois fatores. Primeiro, a trajetória de crescimento da instituição e de sucesso financeiro que tem por mais de 65 anos. Em segundo lugar, a criteriosa gestão financeira, quer em termos de gestão de seu capital financeiro e patrimonial quer em termos de administração de suas despesas operacionais e investimentos de curto, médio e longo prazos. Neste sentido, a instituição tem garantido a saúde financeira ao longo de sua história. Em outras palavras, por causa de uma consistente gestão administrativo-financeira, a ESPM jamais enfrentou um momento de crise financeira que colocasse em risco seu futuro.

A instituição é mantida pela Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, entidade de direito privado e associação civil sem fins lucrativos, que tem como principal fonte de receita as mensalidades cobradas dos alunos e uma pequena parte, através de captação de recursos junto a agências de fomento por meio do Escritório de Projetos e doações para Fundo de Bolsas.

A mantenedora aplica sua renda, seus recursos e o superávit integralmente em suas instituições mantidas e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, além de financiar o próprio crescimento. Tem como objetivo promover o desenvolvimento da pessoa humana sob os aspectos moral, cultural e social, bem como estimular a investigação, pesquisa e a difusão científica, técnica e cultural.

Os investimentos são oriundos do resultado orçamentário aprovado pela mantenedora e destinados de acordo com as demandas acadêmicas e de gestão das mantidas.

O orçamento é feito anualmente e os critérios para definição de valores obedecem, prioritariamente, o que está em conformidade com as políticas institucionais e a melhoria contínua, considerando os resultados das avaliações internas e externas. É um instrumento gerencial de construção coletiva, participativa e multidisciplinar devido ao envolvimento de todas as áreas. Apesar de ser elaborado coletivamente, o documento equilibra os objetivos e metas institucionais e as condições efetivas de realização das disposições orçamentárias.

Expressão formal de planos de curto prazo (1 ano), aprovado em 1ª instância pela Superintendência Executiva e submetido para aprovação em reunião do Conselho Deliberativo.

Através de demonstrações de resultado por área, por novas demandas acadêmicas e de gestão, por curso ou projeto de pesquisa e por nível hierárquico de responsabilidade é consolidado em um orçamento de demonstração de resultados por unidade e institucional, bem como um fluxo de caixa único, complementado por análise financeira e de rentabilidade;

Reproduz as estruturas existentes e as planejadas que afetarão o período orçamentário;

Obedece rigidamente a estrutura contábil, de planos de contas e centros de custos;

O período anual é segmentado em resultados mensais;

Acompanha as despesas e receitas ordinárias e os projetos aprovados;

É incorporado ao sistema de informação contábil e tem acompanhamento mensal; e

Há processos de revisão orçamentária sempre que necessário.

A ESPM tem hoje uma situação financeira estável e equilibrada que lhe garante o cumprimento de metas e das ações planejadas para seguir o seu projeto educacional.

### **6.3.1 – Fundo de bolsas ESPM**

O Fundo de bolsas é mantido através de recursos próprios da instituição, doações de empresas, de ex-alunos e de benfeitores que entendam a importância e o papel fundamental da educação para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. É administrado pela própria ESPM, exclusivamente em benefício de seus alunos, objetivando atrair e manter talentos, podendo conceder bolsas de estudo que variam entre 10% a 100%. Além das doações, a instituição mantém outros projetos como fonte de arrecadação de verba para o Fundo de bolsas ESPM.

#### **6.3.1.1 – Espaço cultural ESPM**

Inaugurado em 24 de agosto de 2018, o Espaço Cultural ESPM, no auditório Philip Kotler, se destina a uma programação multicultural. É um novo espaço na Cidade para expressão cultural. O Espaço cultural ESPM, com 268 lugares, abriga uma agenda de eventos

educativos, culturais e artísticos, como peças de teatro, shows musicais, stand ups e festivais de música e de cinema. Parte da renda gerada pelo espaço é destinada ao fundo de bolsas de estudo da ESPM, que financia alunos de baixa renda e alto desempenho nos vestibulares promovidos pela instituição. A curadoria e a gestão do Espaço Cultural ESPM é da Kissus Produção Promoções, em parceria com a ESPM. A programação cultural ocorre apenas em finais de semana, feriados e durante as férias escolares. A programação do Espaço cultural ESPM está disponível na agenda de eventos do Mundo ESPM (intranet).

#### **6.3.1.2 – ESPM store**

No início de agosto de 2018 começou a funcionar a ESPM store, a primeira loja de produtos com a marca ESPM. Assim fica mais fácil demonstrar o orgulho pela marca ESPM: basta comprar e sair usando os diversos produtos de vestuário (como blusas, calças, camisetas e bermudas), os itens de papelaria (como cadernos, cadernetas, moletons, canetas) ou ainda os copos, canecas, bolsas e mochilas que estarão à venda para funcionários, estudantes e visitantes. A ESPM store traz para todos uma moda que nasce dentro da própria instituição: os itens disponíveis são desenhados pelas equipes de Design/Moda da ESPM. Todo o resultado das vendas é revertido para o Fundo de bolsas. A ESPM store fica localizada na entrada da Escola no endereço da sede, próxima às catracas e está aberta de segunda à sexta, das 8h30 às 21h30.

## 6.4 – REGISTRO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

### 6.4.1 – Registro acadêmico

Para sistematizar as informações, a secretaria conta com um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) *Campus Solution da Oracle* que abrange todas as áreas da instituição de maneira integrada.

O Acadêmico integra desde o autoatendimento que o estudante acessa pelo Portal, bem como todo o gerenciamento da vida escolar e impressão de diversos relatórios, inclusive os documentos acadêmicos como atestados, históricos e certificados.

Todo requerimento solicitado tanto no autoatendimento quanto presencialmente é acompanhado pelo estudante através do Portal. Este módulo permite que o estudante anexe arquivos na abertura das solicitações. O sistema possui a facilidade de geração de diversos relatórios pelo excel permitindo análises, tabelas e gráficos.



Acadêmico integrado ao financeiro;

Requerimento (permite atendimento rápido e o controle eletrônico das solicitações de alunos);

Envio de e-mail (permite o envio de e-mail, arquivo e materiais para estudantes);

Internet (Portal);

Assim que o aluno confirma a matrícula, recebe um e-mail acadêmico. Toda a comunicação da IES com o estudante é por meio deste e-mail; e

Com número de matrícula e senha o estudante poderá ter acesso à sua vida acadêmica como o boletim escolar e histórico.

A ESPM também se utiliza de mensagens em SMS no celular quando se faz necessário e é urgente.

#### Condições de acesso pelos alunos

Os estudantes contam com a ferramenta de aprendizagem *Blackboard* que é um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Seus principais objetivos são a adição de elementos *on-line* para cursos presenciais e desenvolver cursos totalmente *on-line*, com poucas ou nenhuma aula presencial, construindo melhor experiência educacional.

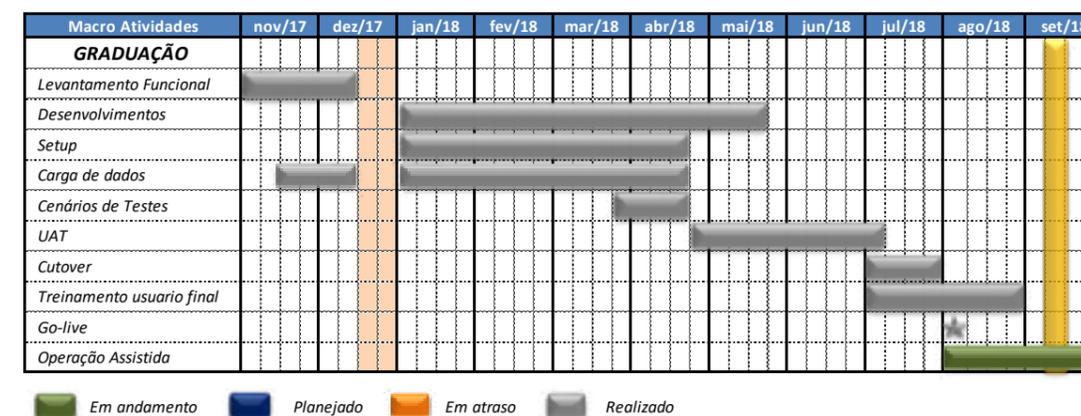
No caso da ESPM esta ferramenta é utilizada para apoiar as aulas presenciais, bem como permite que o professor se comunique facilmente com os alunos e insira conteúdo acadêmico para que os alunos possam fazer o *download*.

Portal do estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/20/url>

O projeto ERP de implantação do *Peoplesoft Campus Solutions* na operação acadêmica da Instituição está descrito no PDTI, disponível no Mundo ESPM.

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6760/PDTI\\_2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6760/PDTI_2018.pdf)

Veja, abaixo, a implantação do sistema integrado de gestão administrativa e acadêmica, iniciado em 2014 e com previsão de término em 2018, conforme cronograma abaixo:



#### 6.4.2 – Política de guarda de documentação acadêmica

Em 2012/2, a ESPM iniciou um projeto de certificação digital. Primeiramente, o objetivo foi realizar a correção do vestibular. E, em 2013, foi iniciado o processo de Secretaria Digital com a digitalização dos documentos no ato da matrícula dos calouros. O projeto tende a evoluir para transformar todo o arquivo físico dos alunos em arquivos digitais, em atendimento à Portaria nº 1.224/2013, vigente à época.

Em 2016 a ESPM instituiu sua política de guarda de documentos acadêmicos, disponível na intranet.

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/3661/Politica\\_Guarda\\_de\\_Documentos\\_Aprovada\\_secretarias\\_final\\_21.10.16\\_15\\_00.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/3661/Politica_Guarda_de_Documentos_Aprovada_secretarias_final_21.10.16_15_00.pdf)

Com a revogação da Portaria nº 1224/2013 pela Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, publicada em D.O.U. de 5/4/2018, a ESPM criou um Comitê Gestor, nos termos do art. 45, para elaborar, implementar e acompanhar a conversão para meio digital de todo acervo acadêmico da instituição, no prazo estabelecido na legislação.

A instituição projeta no futuro que os alunos possam emitir seus documentos escolares também pela internet com a assinatura digital.

## 6.5 – POLÍTICAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A ESPM possui duas políticas de segurança da informação bastante completas que traduzem suas ações de proteção dos seus ativos: uma no ambiente educacional e outra no ambiente administrativo.

A instituição zela pelos procedimentos de segurança, trabalha com fornecedores credenciados e confiáveis, executa procedimentos rotineiros de segurança, ou seja, faz uso dos mecanismos mais modernos que existem no mercado para proteger as informações da Escola. Porém, cada colaborador e cada estudante têm uma responsabilidade individual relacionada aos hábitos de segurança.

Para os colaboradores a Política está disponível na Intranet:

[http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/270/busca?chave=SEGURAN%C3%87A&nova\\_busca=true&utf8=%E2%9C%93](http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/270/busca?chave=SEGURAN%C3%87A&nova_busca=true&utf8=%E2%9C%93)

Para os estudantes: <http://portal.espm.br/itens/5835/url>

## 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

## 7.1 – BIBLIOTECA

### 7.1.1 - Infraestrutura física

A Biblioteca Napoleão de Carvalho da ESPM é registrada na categoria de especializada, pelo Ministério da Educação - Instituto Nacional do Livro, Divisão de Bibliotecas, nos termos do Decreto 48.902/60 sob nº 20.361, em 10 de maio de 1979.

A Biblioteca SP da ESPM possui 2 (duas) unidades sendo uma no campus Álvaro Alvim (AA) com uma área de 1.395m<sup>2</sup>, especialmente projetada e construída para a instalação da Biblioteca e a outra no campus Joaquim Távora com uma área de 549m<sup>2</sup>.

No campus Álvaro Alvim, a Biblioteca está distribuída em 7 (sete) andares personalizados:

2º Subsolo - Acervo de livros, periódicos, monografias, teses, dissertações; baias de estudos individuais, 2 computadores de consulta ao acervo, expositor para livros e fascículos de periódicos e área para estudo em grupo.

1º Subsolo – Acervo de livros; baias de estudos individuais, 3 computadores de consulta ao acervo e 1 computador com equipamentos e softwares que permitem que cegos e pessoas com baixa visão para acessarem os conteúdos dos acervos, expositores para livros, sendo um deles exclusivo para exibir obras de autoria dos docentes da ESPM e área para estudo em grupo.

Térreo – Balco central de atendimento (empréstimo, devolução, reserva e renovação); sala de base de dados com 15 computadores; 2 computadores de consulta ao acervo; ambiente de leitura; 1 estante com livros e revistas para doação.

Mezanino – Ambiente de leitura; coordenação; área administrativa e sala de reunião.

1º andar – Ludoteca: ambiente com mesas e cadeiras para jogos de tabuleiro e cartas; sala com baias para jogos eletrônicos; sala com 3 consoles de videogames; 3 salas de vídeo para filmes em grupo; 1 baia individual para vídeo; 1 computador de consulta ao acervo; balcão de atendimento e agendamento de horários para vídeos; acervos de CDs, Blu-Ray, fitas VHS, DVDs de filmes e games, jogos de tabuleiro e cartas.

2º andar – Acervo Cultural/Memória, Trabalhos de Conclusão de Curso e Arquivos da Secretaria de Graduação.

4º andar – Salas de estudo em grupo (195,25m²).

A Biblioteca do campus Joaquim Távora (JT) está instalada no 1º andar e é dotada de espaços individuais de estudo e 6 salas para estudos grupos (70,07m²), 4 computadores para acesso a bases de dados, Internet e consulta ao acervo com condições adequadas à pesquisa com várias fontes de informações.

Totalmente modernizadas, as Bibliotecas contam com dezenas de milhares de exemplares abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Além da sala de estudos do 4º andar do campus Álvaro Alvim, a ESPM dispõe de outros espaços reservados para estudos individuais ou em grupos:

#### Campus Álvaro Alvim

Bloco A, térreo – 7 salas de estudo individuais ou em grupos pequenos – 71,98m²

Bloco B, térreo – espaço alunos com salas de estudo em grupo e baias individuais – 716,55m²

Bloco C, 9º andar – Restaurante para funcionários aberto para estudo após às 16 horas – 493,21m²

### **7.1.2 – Serviços e informatização**

As Bibliotecas da ESPM possuem uma equipe profissional habilitada, sob a gestão de uma bibliotecária chefe - Debora Cristina Bonfim Aquarone, CRB/8 nº 8679.

Os itens que compõem o acervo das Bibliotecas são cadastrados no *Pergamum*, sistema de gerenciamento de dados específico para Bibliotecas. Os documentos - livros, periódicos, vídeos, cases, CDs, relatórios, monografias, entre outros - estão organizados e armazenados em uma única base de dados, facilitando a busca e permitindo maior precisão na recuperação do acervo documental. As expressões de busca podem ser formuladas considerando autor, título e assunto descritos na catalogação. O sistema permite o uso de lógica booleana (e, ou, não), possibilitando a recuperação de dados mais precisa.

O catálogo das Bibliotecas está disponível no site institucional, permitindo o acesso local e remoto pelo usuário; localmente as Bibliotecas ESPM dispõem de terminais exclusivos para consulta ao acervo.

O *Pergamum* permite operações de empréstimo e renovação, devolução e reserva utilizando código de barras, proporcionando maior agilidade e a biometria assegura a confiabilidade nos processos de empréstimo. O sistema fornece ainda, diversos relatórios e estatísticas.

A comunidade acadêmica e administrativa da ESPM pode, além de fazer a consulta local, efetuar o empréstimo do acervo bibliográfico, com exceção das obras de referência e relatórios de estágio. A Biblioteca atende também o público em geral, mediante agendamento prévio, para a consulta local, com exceção das bases de dados e do acervo de filmes e jogos. As Bibliotecas ESPM possuem uma única política de atendimento, referência e circulação, bem como um regulamento das Bibliotecas ESPM.

O acervo reúne, atualmente, mais de 151.000 documentos. São aproximadamente: 77.029 exemplares de livros impressos, 16.611<sup>8</sup> e-books, 35.182 fascículos de periódicos impressos e 6.015<sup>9</sup> periódicos eletrônicos, 10 bases de dados, 7.722 trabalhos acadêmicos, 6.592 DVDs/Blu-ray, 887 CD-ROM, 1.000 VHS, 249 jogos de tabuleiro e 341 jogos eletrônicos.

A catalogação das Bibliotecas segue os Princípios Internacionais de Catalogação da IFLA, considerando em primeiro lugar a conveniência do usuário, bem como as diretrizes definidas na Política de Tratamento da Informação: Classificação e Indexação. São utilizados como instrumentos, o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2, nível 4) e o MARC21.

Todos os materiais que compõem o acervo são catalogados no sistema *Pergamum* inclusive os e-books que fazem parte das bibliografias dos cursos.

---

8 Esse total é a soma dos 165 títulos (aquisição permanente) da Emerald mais 9.128 da plataforma Minha Biblioteca e 7.318 da plataforma Biblioteca Virtual (números colhidos no dia 16/10/2018). Além desses e-books, a ESPM também tem acesso aos e-books disponíveis no Portal de Periódicos da Capes oferecendo mais uma fonte de informação à comunidade acadêmica ESPM.

9 Além desses periódicos eletrônicos, a ESPM também tem acesso aos periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.

Cada tipo de obra possui um manual próprio de catalogação. A indexação é feita de acordo com a NBR 12676 e envolve duas etapas:

1) Análise conceitual que implica decidir do que se trata o documento, por meio de três estágios:

Exame do documento e estabelecimento de seu conteúdo;

Identificação dos conceitos que representam esse conteúdo; e

Seleção dos conceitos válidos para recuperação.

2) Tradução que envolve a conversão da análise conceitual de um documento num determinado conjunto de termos de indexação que deverá ser confrontado com o Catálogo de Autoridades.

Para a classificação são utilizadas as seguintes tabelas para apoiar esse procedimento:

Classificação Decimal Universal (CDU)

Edição padrão 1997;

Edição padrão 2007: utilizada para as áreas não contempladas na edição padrão 1997;

Tabela PHA.

Além do acervo, as Bibliotecas oferecem os seguintes produtos e serviços:

Acessibilidade:

em atenção à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/2015), a Biblioteca da ESPM-SP dispõe de softwares para auxiliar pessoas cegas ou com baixa visão a lerem documentos e também oferece jogos eletrônicos a esse público.

*Virtual Vision*: o software funciona com um sintetizador de voz e permite que o usuário utilize Windows, Office, Internet Explorer e outros aplicativos;

DOSVOX: o sistema auxilia no uso de editores de textos (com impressão comum ou em braille), leitura/audição de textos, utilização de ferramentas de produtividade faladas (calculadora, agenda etc), além de oferecer diversos jogos;

NVDA (*NonVisual Desktop Access*): o software auxilia na leitura de textos em português. Com a Linha Braille Esys 40, é possível converter os textos para o braille;

Prancha de leitura com lupa – Bonavision: lupa de 22 graus positivos, 5 cm de diâmetro, aumento de até 6x, com ajuste no foco, o que facilita a leitura de pessoas com problemas motores, idosas ou daquelas com baixa visão;

Digitalizador e leitor autônomo – Poet Compact: é um equipamento que permite escanear documentos, livros, jornais com total autonomia e agilidade, sem estar conectado ao computador. Os textos são reproduzidos com sintetizador de áudio em português;

Linha Braille – Esys 40: Linha Braille portátil de 40 células com teclado braille integrado, multifuncional e com design adequado para área de trabalho, como também para uso portátil. A Linha Braille dispõe de leitor de cartão micro-SD para salvar arquivos de texto on the go;

Jogos eletrônicos do pacote DOSVOX e on-line.

Aula em cena:

boletim dirigido aos professores com indicação de filmes e cenas editadas que podem ser utilizadas como ferramenta de apoio pedagógico em sala de aula. A seleção de filmes é acompanhada de sinopses e comentários. No Mundo ESPM e no Portal do aluno e professor é possível o acesso ao boletim e ao catálogo contendo os filmes do acervo das Bibliotecas;

Caleidoscópio cultural:

evento produzido desde 2015, tem por objetivo oferecer aos estudantes um encontro de ampliação de conhecimento por meio de saraus, bate papo com autores, celebração de alguma efeméride etc;

Capacitação no uso das bases de dados:

overview e orientações das bases de dados; valem horas de Atividades Complementares (ACOM);

#### Devolução expressa:

caixa coletora instalada na entrada do campus Álvaro Alvim para devolução de livros. Dessa maneira, os usuários não precisam, necessariamente ir até a Biblioteca para efetuar a devolução;

#### Discovery Service:

é possível encontrar tudo que as Bibliotecas oferecem pela ferramenta de busca Discovery. A ferramenta integra o catálogo da Biblioteca ESPM, repositórios de dissertações e teses, e-books e periódicos das bases de dados e Portal Capes. Esta é a melhor forma para obter resultados relevantes em uma única pesquisa;

#### Ficha catalográfica:

elemento de apresentação obrigatória em trabalhos acadêmicos, a ficha catalográfica deve conter a descrição bibliográfica de uma obra, reunindo os elementos fundamentais para permitir a sua rápida identificação e recuperação a partir de um sistema de indexação. A ficha catalográfica é elaborada pelo autor por meio do Sistema de Geração Automático das Bibliotecas ESPM;

#### Full Text Finder:

é uma ferramenta de busca de títulos em formato eletrônico (journals, artigos e e-books) que apresenta uma experiência intuitiva oferecendo uma série de funcionalidades de navegação e autocomplete para ajudar na escolha e definição do título ou da área de conhecimento que você deseja encontrar. Apresenta ainda classificação de relevância, vinculação ao texto completo e pesquisa por disciplina;

#### Galeria de imagem:

reúne em um único espaço produtos e serviços compostos por imagens estáticas ou em movimento, dividido por coleções, a busca é bastante simples o que permite uma rápida recuperação da informação. Atualmente, abriga as seguintes coleções: Anuário de Criação, Anúncios, Aveso, Conar, Melhores Comerciais, Peças Promocionais, Promoção e Merchandising PDV e Vitrine. Material coletado: 2008-2016;

#### Ipsos SISEM Suíte:

software que reúne informações que permitem processamentos cruzados, tanto em hábitos de consumo e uso de serviços, quanto em atitudes, hábitos de lazer, assuntos de

interesse e mídia, que indicam claramente o comportamento de targets específicos, otimizando os custos para os clientes. Observação: dados até 2013;

#### Ipsos Tom Micro:

software da Ipsos que reúne informações que permitem processamentos cruzados, tanto em hábitos de consumo e uso de serviços, quanto em atitudes, hábitos de lazer, assuntos de interesse e mídia, que indicam claramente o comportamento de targets específicos, otimizando os custos para os clientes. Observação: dados de 2013 até 2016;

#### Manual de normalização:

para orientar e padronizar os trabalhos acadêmicos da graduação ESPM, o Manual para Normalização e Apresentação dos Trabalhos Acadêmicos foi elaborado pela Biblioteca baseado nas normas da ABNT. O Manual que está disponível em uma plataforma Wiki para facilitar a pesquisa de acordo com a necessidade do usuário;

#### Netflix:

há três pontos de acesso nas salas de vídeo na Ludoteca; os estudantes agendam horário para assistir à programação;

#### Visitas técnicas e orientadas:

a fim demonstrar os produtos e serviços das Bibliotecas para a comunidade interna e externa.

### **7.1.3 - Intercâmbio com outras bibliotecas**

As bibliotecas mantêm convênio de empréstimo entre bibliotecas de outras instituições de ensino como um recurso para suprir a necessidade de obras que não têm no acervo, procurando atender o usuário por meio de instituições conveniadas (empréstimo entre bibliotecas – EEB). Há também o empréstimo entre as bibliotecas das unidades da ESPM do Rio de Janeiro e Porto Alegre.

#### Comut:

o Programa de Comutação Bibliográfica do Ibict permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

Periódicos técnico-científicos;

Teses e dissertações;

Anais de congressos nacionais e internacionais;

Relatórios técnicos; e

Partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.

O serviço é oferecido gratuitamente à comunidade acadêmica.

**Permutas e doações:** a biblioteca recebe doações e também realiza permuta de publicações periódicas científicas correntes e impressas da ESPM (Revista da ESPM, Comunicação, Mídia e Consumo e Revista de Jornalismo ESPM e outras eventuais publicações) por periódicos similares de outras instituições com o objetivo de manter a diversidade do acervo, desde que estejam de acordo com os critérios da política de gestão do acervo.

#### 7.1.4 - Biblioteca virtual e bases de dados

A ESPM assina duas plataformas de e-books: Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual (Pearson) e possui 165 e-books da editora Emerald, coleção Emerald E-books Series Business, Management & Economics, volumes 2011 e 2012. A base de dados Scielo também oferece títulos de e-books.

Biblioteca virtual (Pearson)

Dispõe de coleção de e-books das editoras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Casa do Psicólogo, Papyrus, Ática, Scipione, Edusc, Companhia das Letras, Ridell, Aleph, Lexicon, Callis, Grupo Editorial Summus, Grupo Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Jaypee-Highlights, Interciência EdiPUCRS, Difusão.

Minha biblioteca

É uma plataforma de livros on-line acadêmicos que disponibiliza e-books nas áreas das ciências jurídicas, humanas, sociais aplicadas, exatas e biológicas.

Editoras sócias: Grupo A, Gen, Atlas, Manole e Saraiva;

Editoras convidadas: Cengage Learning, Cortês, Loyola, Grupo Autêntica e Zahar;

Selos editorias: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw Hill Education, Penso, Série Tekne, AC, E.P.U., Forense, Forense Universitária, LTC, Método, Roca, Santos, Atual e Érica.

A leitura dos e-books pode ser feita por computador, smartphone e tablet. As ferramentas oferecem alguns recursos de estudo como pesquisa inteligente, marcadores de páginas, anotações personalizadas e impressões de páginas avulsas e/ou capítulos avulsos.

Arquivo da propaganda

Banco com seleção de imagens, vídeos e áudios de peças publicitárias veiculadas em televisão, revistas, jornais, rádio, outdoor, internet e outras mídias desde 2000. Abrange diversos produtos e serviços de campanhas publicitárias realizadas no Brasil. Acesso também por meio de aplicativo disponível nas bibliotecas e laboratórios, com recursos adicionais para pesquisas.

EBSCOhost

Gerencia e dá acesso a periódicos impressos e eletrônicos por meio de várias bases de dados, tais como:

*Business Source Complete:* é a mais completa base de dados acadêmica na área de negócios do mundo, que oferece a melhor coleção de conteúdo bibliográfico e em texto completo. Como parte da cobertura abrangente oferecida por esta base de dados, também estão incluídos os índices e resumos dos periódicos científicos acadêmicos mais importantes desde 1886, além das referências pesquisáveis citadas fornecidas de mais de 1.300 periódicos científicos;

*Communication & Mass Media Complete:* oferece a solução de pesquisa mais completa e de qualidade em áreas relacionadas a comunicação e meios de comunicação em massa. O CMMC inclui o conteúdo do *CommSearch* (anteriormente produzido pela *National Communication Association*) e do *Mass Media Articles* (anteriormente produzido por *Penn State*) juntamente com inúmeras revistas sobre comunicação, mídia de massa e outros campos de estudo relacionados, a fim de criar uma fonte de pesquisa e referência de um campo sem precedentes e que englobe a totalidade das disciplinas de comunicação. O CMMC oferece um índice completo (“central”) e resumos de mais de 570 revistas e cobertura (“prioridade”) selecionada de mais 200 revistas, para uma cobertura combinada

de mais de 770 títulos. Além disso, esta base de dados inclui texto completo para mais de 450 periódicos;

*World Politics Review*: é um recurso e publicação diária on-line para profissionais de política externa e leitores com um interesse sério em política internacional e assuntos estrangeiros. Seus artigos originais são escritos por uma rede de mais de 400 colaboradores de todo o mundo, incluindo especialistas no assunto de jornalismo, organizações de pesquisa, universidades, governo e outros. Esta base de dados tem atualmente milhares de artigos em seus arquivos e produz mais de 75.000 palavras de conteúdo original por mês;

*Professional Development Collection*: concebida para profissionais de educação, essa base de dados oferece uma coleção altamente especializada com aproximadamente 520 periódicos científicos de alta qualidade na área de educação, incluindo mais de 350 títulos revisados por especialistas. Essa base de dados contém mais de 200 relatórios educacionais. É a mais abrangente coleção de periódicos científicos em texto completo na área de educação;

*Film&Television Literature Index with Full Text*: ferramenta on-line essencial para pesquisa de filmes e televisão. A cobertura de assuntos inclui teoria de filme e televisão, preservação e restauração, roteiro de filmes, produção, cinematografia, aspectos técnicos e resenhas. A base de dados fornece indexação de capa a capa e resumos para mais de 380 publicações (e cobertura selecionada para 300), bem como texto completo para mais de 120 revistas especializadas e 100 livros. Além disso, inclui resenhas de filmes Variety de 1914 até hoje e mais de 36.300 imagens do MPTV Image Archive.

#### EMIS - internet securities

A EMIS oferece inteligência de empresas, setores e países nos mercados emergentes para clientes institucionais. A plataforma de informação combina análises, dados macroeconômicos e setoriais, relatórios e notícias com uma base proprietária de M&A para oferecer a melhor visão dos mercados emergentes.

#### Euromonitor international

É uma das principais empresas de pesquisa de mercado do mundo. Com sede em Londres, a Euromonitor tem mais de 40 anos de experiência em mercado de bens de consumo e serviços, com cobertura geográfica global. No total, são realizadas pesquisas para 28 setores (como beleza e cuidados pessoais, alimentos e bebidas industrializados, vestuário e calçados, eletrônicos e eletrodomésticos, entre outros) cobrindo 80 países.

#### Filme B

Base referência de informação sobre o mercado de cinema no país, a Filme B é uma empresa de conteúdo on-line especializada na coleta e análise de informação e atualizada sobre o mercado cinematográfico.

#### IPC maps 2017

Software de geoprocessamento. Disponibiliza informações sobre o consumo das populações urbanas e rurais, dados demográficos dos municípios brasileiros, atualizados para a nova malha municipal brasileira, além da quantidade de empresas por município, segmentadas segundo sua principal atividade: agribusiness, indústria, comércio e serviços.

#### iStok

O iStock by Getty Images é um banco de imagem que está entre os líderes de mercado em conteúdo de acervo de imagens oferecendo milhões de fotografias, vetores, ilustrações e vídeo clipes.

#### Jovodata

Base de dados que possibilita identificar e comparar qual é a melhor opção para veicular campanhas publicitárias, contém a compilação, em seu atlas de cobertura, as redes Record, SBT, Globo, Rede TV entre outras.

#### Lynda.com

O site Lynda.com oferece cursos e tutoriais on-line em diversas áreas do conhecimento tais como: design, fotografia, animação, empreendedorismo e outras áreas.

#### Macrodados

A Macrodados Sistemas Gerenciais oferece uma base de dados com séries de indicadores econômicos e ferramentas profissionais para a elaboração de análises e projeções. São milhares de séries do Brasil e do mundo com atualização permanente e incluem recursos para transformar dados brutos em informações para o planejamento estratégico e suporte a decisões. A ESPM oferece a versão para Windows e o on-line. A versão para Windows consiste em software próprio com recursos profissionais para a elaboração de análises, modelos e projeções, integrado a uma ampla base de dados, com séries históricas brasileiras e mundiais sempre atualizadas. A versão on-line oferece o conteúdo da mesma base

de dados em ambiente web, podendo ser integrada a portais de instituições acadêmicas e empresas.

#### Portal de periódicos Capes

Além das bases de dados assinadas, a ESPM tem acesso exclusivo ao Portal de Periódicos da Capes. Biblioteca virtual que reúne livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Pelo Portal de Periódicos Capes é possível acessar diversas bases de dados, entre elas:

*Emerald Insight*: base de dados de periódicos eletrônicos nas áreas de administração, negócios, marketing e economia. Arquivos com texto completo desde 1994 e resumos desde 1989;

*Sage Journals*: reúne coleção de periódicos eletrônicos de diversas áreas do conhecimento. A base disponibiliza as coleções em texto completo de comunicação e administração: Communication Studies e Management & Organization Studies;

*JSTOR*: reúne diversas coleções de periódicos com texto integral. Abrange as áreas de filosofia, sociologia, antropologia, educação, ciência política, história, negócios e artes.

*Science Direct*: base multidisciplinar de periódicos e e-books nas áreas de negócios, gestão de empresas e contabilidade. Oferece acesso a publicações da Elsevier e de sociedades científicas parceiras;

*Web of Science*: é uma base referencial que dispõe de ferramentas para análise de citações, referências, índice h, permitindo análises bibliométricas. Cobre aproximadamente 12.000 periódicos;

*OECD Library*: biblioteca on-line da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com livros, artigos e estatísticas e é a porta de entrada para a análise e dados da OCDE.

#### Statista

Uma das principais empresas de estatística com uma equipe de mais de 450 estatísticos, especialistas em bancos de dados, analistas e editores, oferece uma ferramenta inovadora e intuitiva para investigar dados quantitativos, estatísticas e informações relacionadas.

### 7.1.5 – Plano de atualização e expansão do acervo

As bibliotecas possuem verba para atualização e aquisição de acervo, prevista em orçamento anual e aprovada pela entidade mantenedora, visando a atender as demandas dos cursos em atividade na Escola. Para 2018, os recursos destinados à atualização do acervo foram: R\$ 191.900,00 para compra de livros nacionais e estrangeiros e R\$ 65.000,00 para renovações e assinaturas de periódicos. A manutenção do acervo é regida pela política de gestão do acervo que contém as diretrizes de expansão, bem como de descarte e desbaste.

Para a aquisição e manutenção das bases de dados, plataformas de e-books, sistema de gerenciamento da informação, serviços de descoberta, biblioteca digital e outros projetos que atendem ao Sistema de Bibliotecas da ESPM, os recursos estão previstos pela mantenedora.

De acordo com este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ESPM pretende implantar 2 (dois) cursos de graduação: em 2019, Cinema e Audiovisual e em 2020, Direito e ampliar o portfólio de cursos de pós-graduação lato sensu. Portanto, haverá uma expansão significativa do acervo para atender a essa demanda. A viabilidade para a execução dessa expansão virá de recursos que serão previstos em orçamento tomando-se como base os orçamentos das bibliografias indicadas pelos NDEs desses cursos. Recursos extra orçamentários são solicitados caso haja necessidade de suprir demanda não prevista.

### 7.1.6 – Plano de contingência

Além da política de atualização do acervo a ESPM mantém um plano de contingência para o caso de qualquer eventualidade que afete as atividades normais da biblioteca, para garantir a manutenção de acessos e serviços do acervo.

O Plano de contingência da ESPM está disponível:

Para discentes no Portal do Aluno:

[http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6853/Plano\\_de\\_Contingencias\\_Bibliotecas\\_ESPM\\_22\\_8\\_2018\\_APROVADO.pdf](http://portal.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6853/Plano_de_Contingencias_Bibliotecas_ESPM_22_8_2018_APROVADO.pdf)

Para professores e funcionários administrativos, na intranet:

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6822/Plano\\_de\\_Contingencias\\_Bibliotecas\\_ESPM\\_22\\_8\\_2018\\_APROVADO.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6822/Plano_de_Contingencias_Bibliotecas_ESPM_22_8_2018_APROVADO.pdf)

### 7.1.7 – Avaliação do acervo

O acervo das Bibliotecas ESPM é composto em sua maioria por títulos que compõem as bibliografias básica e complementar de cada curso, indicados pelos respectivos NDEs – Núcleos Docente Estruturante, além das bases de dados.

As Bibliotecas ESPM têm recebido boas pontuações nos processos de avaliações internos, configurando como o último indicador de criticidade no ranking criado pela CPA, com conceitos internos acima de 4 em todos os níveis de ensino e segmentos da comunidade acadêmica.

#### I) Representação dos dados em 2014 que foram trabalhados em 2014/15/16 e 17

QUADRO GERAL INDICADORES CPA 2014	OPERAÇÃO			PÓS-OPERAÇÃO			GERAL	
	DOCENTES	DISCENTES	TRABALHO ADM	DOCENTES	DISCENTES	TRABALHO ADM	Total Questões	Ranking Global
Projetos Vistos	104	301	22	42	114	20	796	

Eixo 1 - Infraestrutura	A biblioteca apresenta uma infraestrutura adequada (dimensão, espaço, iluminação, ventilação, conservação, ambientes de estudos individuais e em grupo) além do acervo informatizado e profissionais de habilitação	OPERAÇÃO			PÓS-OPERAÇÃO			GERAL	
		DOCENTES	DISCENTES	TRABALHO ADM	DOCENTES	DISCENTES	TRABALHO ADM	Total Questões	Ranking Global
		4,41	4,42	4,44			4,04	4,38	32

### 7.1.8 – Política de atendimento, referência e circulação e regulamento das bibliotecas ESPM

As Bibliotecas atendem nos seguintes horários:

Campus Álvaro Alvim: segunda à quinta-feira, das 7h30 às 22h30, sexta-feira, das 7h30 às 13h e das 16h às 22h30, sábado, das 9h às 14h.

Campus Joaquim Távora: segunda à sexta-feira, das 7h30 às 22h30, sábado, das 9h às 14h.

Em período de férias os horários de atendimento poderão ser alterados. As normas de funcionamento e outras regras estão descritas no Regulamento das Bibliotecas e na Política de Atendimento, Referência e Circulação disponíveis nos seguintes canais:

Política de Atendimento, Referência e Circulação:

Intranet: [http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6994/Politica\\_de\\_Atendimento\\_e\\_Circulacao\\_\\_Nova\\_Id\\_161018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6994/Politica_de_Atendimento_e_Circulacao__Nova_Id_161018.pdf)

Regulamento das Bibliotecas:

Site: <https://www.espm.br/wp-content/uploads/2018/09/nac-bibliotecas-regulamento-2018.pdf>

Portal do Aluno: <http://portal.espm.br/itens/6025/url>

Intranet:

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6745/Regulamento\\_Bibliotecas\\_ESPM\\_21\\_6\\_2018\\_APROVADO\\_09.08.18.PDF](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6745/Regulamento_Bibliotecas_ESPM_21_6_2018_APROVADO_09.08.18.PDF)

### 7.1.9 – Política de gestão do acervo

As orientações para gestão dos acervos das Bibliotecas, inclui: responsabilidades, formação do acervo, seleção e atualização do acervo, aquisição, desbastamento, conservação e preservação do acervo, avaliação da coleção, entre outros.

A política está disponível na intranet:

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5799/Pol\\_tica\\_de\\_Gest\\_o\\_do\\_Acervo\\_Novald.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5799/Pol_tica_de_Gest_o_do_Acervo_Novald.pdf)

### 7.1.10 – Política do tratamento da informação

As Bibliotecas ESPM possuem uma única política que estabelece normas referentes aos princípios e procedimentos de catalogação, classificação, indexação dos acervos, controle de qualidade e responsabilidades.

A política está disponível na intranet:

[http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5750/Pol\\_tica\\_de\\_Tratamento\\_da\\_Informa\\_\\_o\\_NovalD\\_jan2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5750/Pol_tica_de_Tratamento_da_Informa__o_NovalD_jan2018.pdf)

## 7.2 – LABORATÓRIOS

### 7.2.1 – Laboratórios de Informática

Atualmente, a ESPM conta com três Campi: Álvaro Alvim, Joaquim Távora e Vila Olímpia em São Paulo. Em cada um desses sites os alunos possuem acesso aos laboratórios, salas de aula e áreas de estudo compartilhadas.

O campus Álvaro Alvim conta com mais de 900 equipamentos (computadores e/ou notebooks) de diferentes modelos, fabricantes e configurações e modelos, distribuídos em 42 salas de aula e 24 laboratórios de informática.

O campus Joaquim Távora, denominado como ESPM Tech, conta com 110 equipamentos (computadores e/ou notebooks) de diferentes modelos, fabricantes e configurações, distribuídos em 30 salas de aula e 1 laboratório.

#### *Equipamentos de Informática do Campus Álvaro Alvim*

Campus	N. de laboratórios	N. de salas de aula	N. de computadores	Estudantes por campus (graduação -2019/2)	Estudantes / computador
Álvaro Alvim	24	42	949	3984	4,2
				grad. 3923	
				stricto: 61	

#### *Equipamentos de Informática do Campus Joaquim Távora (TECH)*

Campus	N. de laboratórios	N. de salas de aula	N. de computadores	Estudantes por campus (pós-graduação 2019/2)	Estudantes / computador
Joaquim Távora	1	30	110	1341	1,3
				Lato: 1198	
				Grad: 143	

A relação estudantes/computador demonstra a proporção média, porém o número de computadores atualmente atende individualmente os estudantes. Nos períodos de aulas e demais atividades acadêmicas cada estudante utiliza um computador.

#### **7.2.1.1 – Gestão e equipes de apoio**

A gerência de todo parque tecnológico, infraestrutura, da unidade é de responsabilidade da Coordenação de TI, dirigida por um Coordenador e subordinada ao Diretor de TI.

O Laboratório de Informática da AA conta com uma equipe de 14 pessoas, com a função de preparar os laboratórios para aulas e atender seu público quanto a dúvidas na utilização dos equipamentos e softwares ofertados.

O Audiovisual da unidade JT conta com uma equipe de 7 pessoas, com a função de preparar salas de aula, laboratórios (fixos ou móveis) e atender ao seu público quanto à dúvidas na utilização dos equipamentos e softwares ofertados.

Além dois níveis de suporte acima, a ESPM conta com uma equipe de Service Desk terceirizada pela empresa Algar Tech, com o objetivo de melhorar o atendimento e satisfação dos usuários. A implantação de Service Desk foi integrada com a área de TI para gerenciar solicitações internas, estruturação de processos com nível de acordo de serviço (SLA), adoção de novas metodologias e definição de prioridades para os atendimentos.

O volume médio mensal é de dois mil chamados e os usuários possuem dois canais de contato (via telefone e via web). Para os alunos de ensino a distância a instituição oferta cinco canais de contato (via telefone, Skype e chat *collaborate*).

#### **7.2.1.2 – Regulamento**

O regulamento dos laboratórios e das salas de aula normatiza o seu funcionamento e instrui a conduta dos participantes.

*Art. 10. Os laboratórios de informática e as salas de aula são de uso prioritário para realização de aulas.*

**Parágrafo único:** *Havendo disponibilidade os estudantes poderão fazer uso dos laboratórios e das salas para realização de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e/ou extensão.*

*Art. 20. São usuários do laboratório e das salas de aula*

*Alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da ESPM;*

*Professores;*

*Funcionários administrativos;*

*Convidados especiais.*

**Parágrafo único:** *Convidados especiais são pessoas devidamente autorizadas em visita à IES.*

*Art. 30. O horário de funcionamento dos laboratórios e salas de aula é de segunda à sexta-feira, das 07h20 às 23h00 e aos sábados, das 08h00 às 17h00.*

*§ 1º. O atendimento ao aluno está disponível de segunda a sexta-feira das 07h00 às 22h30.*

*§ 2º. Os usuários devem respeitar os horários de atendimento e disponibilidade dos laboratórios e das salas de aula.*

*§ 3º. Nos laboratórios disponibilizados para a execução de trabalhos (pós aula), reserva-se ao estudante o limite de 1 (uma) hora para utilização da máquina; o tempo pode ser prolongado caso haja disponibilidade.*

*Art. 40. Os usuários do laboratório, deverão se autenticar no sistema de controle dos laboratórios, instalado nos computadores, para acesso aos softwares.*

**Parágrafo único:** Os dados para autenticação são gerenciados pela equipe do departamento de Tecnologias da Informação da IES.

Art. 50. Não é permitido aos usuários:

Alterar a configuração de hardwares e softwares;

A instalação de softwares sem autorização explícita do responsável pela gestão os laboratórios.

Art. 60. Os laboratórios e salas de aula dispõem de equipe de suporte responsáveis:

Pelo atendimento aos usuários;

Preparação do ambiente para realização de aulas;

Suporte técnico em hardware, software e rede.

Manutenção dos equipamentos e softwares.

Art. 70. Os usuários dos laboratórios e das salas de aula são responsáveis pela manutenção e guarda de seus arquivos digitais.

§ 1º. A equipe de suporte realiza periodicamente a limpeza dos hard disk dos equipamentos.

§ 2º. Cabe ao usuário providenciar dispositivos ou meios para armazenamento dos arquivos produzidos nos laboratórios.

§ 3º. A ESPM não se responsabiliza por arquivos armazenados localmente nos computadores.

Art. 80. A gestão dos laboratórios e das salas cabe ao coordenador dos laboratórios.

§ 1º. Os laboratórios poderão ser fechados sem aviso, para manutenção ou aulas, conforme a necessidade da coordenadoria.

Art. 90. Os usuários são responsáveis pela conservação e manuseio dos equipamentos.

Art. 100. Os objetos pessoais deixados ou esquecidos em laboratórios e nas salas de aula serão encaminhados ao departamento de perdidos e achados.

**Parágrafo único:** A guarda de objetos pessoais e de responsabilidade dos usuários.

Art. 110. O serviço de impressão é realizado por empresa terceirizada.

Art. 120. Nas dependências do laboratório e das salas de aula é proibido:

O consumo de alimentos ou bebidas;

O uso de equipamentos sonoros que possam incomodar outros usuários;

Fumar.

Art. 130. Cabe aos usuários do laboratório e das salas de aula:

Zelar pelos equipamentos e espaços do laboratório.

Comportar-se respeitosamente mantendo a ordem e a disciplina.

Respeitar as regras dispostas neste regulamento.

Art. 140. Os casos não tratados neste regulamento deverão ser avaliados pelo gestor dos laboratórios e das salas de aula e/ou encaminhados às instâncias competentes.

Art. 150. Casos de indisciplina ou descumprimento deste regulamento serão levados à Diretoria.

Art. 160. Os usuários do laboratório e das salas de aula estão subordinados ao Regimento da Instituição.

### **7.2.1.3 – Parcerias acadêmicas com empresas de tecnologia**

A ESPM possui parcerias com as empresas CISCO, IBM, Microsoft, Oracle e Samsung Ocean. Devido às estas parcerias, a instituição participa dos seguintes programas:

a. *CISCO Networking Academy*: possibilita aos estudantes acesso aos materiais, software dos cursos de certificação em Redes de Computadores daCisco;

b. *IBM Academic Initiative*: acesso a materiais didáticos e softwares comercializados pela IBM, gratuitamente, nas seguintes áreas: Business analytics; Gestão de negócios e TI; Gestão de processos; Cloud computing; Enterprise computing; Gestão da informação; Gerenciamento de serviços de TI; Segurança da informação; Social business / Colaboração e Engenharia de software. São mais de 1200 softwares com licenças ilimitadas, completas e que não expiram;

c. *Oracle Academy*: acesso a materiais didáticos e softwares, como Oracle, Java, MySQL, dentre outros;

d. *Samsung Ocean*: oferece cursos e treinamentos nas ferramentas e tecnologias da Samsung Ocean;

e. *Microsoft Imagine Pro Program*: possibilita o uso nos laboratórios de informática e distribuição para os estudantes de cópias, licenciadas, dos softwares da Microsoft como: Windows Sever, SQL Sever, Windows 8, Internet Information Server, Pacote Office Pro (5 licenças), dentre outros. Além disso, a parceria promove cursos de aprimoramento na tecnologia Microsoft com vistas à formação do aluno para o mercado de trabalho; e

f. *JetBrains*: oferece aos estudantes do curso de Sistemas de Informação, acesso a licença full de todo o seu pacote de ferramentas para desenvolvimento.

#### 7.2.1.4 – Política de atualização de equipamentos e software

##### Políticas de hardware

Entende-se como aquisição a compra de novos equipamentos para atender demandas do plano institucional e a reposição de equipamentos obsoletos. São obedecidos os seguintes critérios:

- a) Reposição de acordo com critérios técnicos/contábeis: 5 anos. O uso pode ser estendido por mais 1 ano caso o equipamento ainda atenda à demanda proposta dentro de um padrão aceitável;
  - a. Aquisição/reposição de acordo com o Plano Institucional. É feito um estudo considerando as necessidades dos cursos/disciplinas e os requisitos ideais para execução do software/acesso à plataforma, utilizando-se das informações dos

fornecedores, devidamente validadas em testes de bancada (somente quando o fornecedor puder oferecer uma versão de avaliação); e

b. Aquisições pontuais. Caso haja algum ajuste no Plano Institucional que demande aquisições, se não houverem equipamentos disponíveis, avalia-se pontualmente para que sejam atendidas as necessidades.

##### Regras para aquisição:

a. Servidores, sistemas de armazenamento e ativos de rede devem ser adquiridos de fabricantes de 1ª linha, com a garantia padrão segundo os critérios técnicos e contábeis de 5 anos para obsolescência. Equipamentos que tenham vida útil efetiva maior terão suas garantias estendidas, desde que estejam atendendo as necessidades estabelecidas no plano institucional;

b. Estações de trabalho para fins acadêmicos e administrativos devem ser adquiridas de fabricantes de 1ª linha. Devem ser equipamentos de padrão IBM-PC ou Apple Macintosh, de acordo com a necessidade informada no plano institucional, atendendo um padrão mínimo estabelecido pela gerência de infraestrutura com a garantia padrão segundo os critérios técnicos e contábeis de 5 anos para obsolescência; e

c. Tablets, smartphones e outros equipamentos (scanners, leitoras, sensores, etc) devem ser adquiridos de fabricantes de 1ª linha. Devem seguir a configuração que atendam às necessidades específicas para seu uso, definidas pela gerência de infraestrutura.

##### Regras para substituição:

Os equipamentos instalados que não forem substituídos por solicitação do usuário em virtude de novas necessidades, deverão ser substituídos sempre que ocorrer uma das seguintes situações:

Configuração abaixo do mínimo exigido pelo sistema operacional e softwares/plataformas utilizados no respectivo equipamento;

Alto índice de problemas de acordo com acompanhamento através dos indicadores da área de TI; e

Equipamentos com 5 anos de uso ou mais<sup>10</sup>.

#### Definições gerais

- a. Os equipamentos substituídos por um dos motivos descritos acima deverão ser ofertados para venda no estado em que se encontram. Caso não se obtenha sucesso na venda, deverão ser doados a uma instituição beneficente definida pela Escola, após aprovação da diretoria;
- b. Na instalação de novas impressoras, sua configuração mínima deve ser adequada à carga estimada de impressão (páginas/mês). As impressoras devem ser obtidas com base no contrato de terceirização de impressoras;
- d. É de responsabilidade das áreas usuárias justificar a aquisição de novos equipamentos quando não justificado por projeto específico; e
- e. Equipamentos de TI só poderão ser adquiridos através de processo de compra conduzido pela área de compras, obedecendo a configuração técnica estabelecida pela área de TI. Em casos excepcionais a área de TI poderá adquirir equipamentos diretamente, com o aval da área de compras.

#### Políticas de software

**É realizado um plano de aquisição/atualização de software, de acordo com as demandas do Plano Institucional. Os critérios abaixo devem ser obedecidos:**

- f. a) Deve ser utilizado como gerenciador da rede, preferencialmente, o WINDOWS SERVER. Linux SUSE e Linux RED HAT também são homologados pelo departamento de TI;
- g. b) Deve ser utilizado como gerenciador de bancos de dados padrão, o SQL SERVER. Os gerenciadores de bancos de dados ORACLE, PostgreSQL e MySQL podem ser utilizados desde que exigidos por sistemas aplicativos de interesse da ESPM;
- h. c) Para estações de trabalho, o sistema operacional padrão é o Windows, em sua última versão homologada pela ESPM e os pacotes Office e Adobe CC nas mesmas condições. Programas adicionais deverão ser solicitados através de chamado, e instalados sob prévia aprovação de TI;

<sup>10</sup> devido a ações de contingência, em virtude da situação econômica, os equipamentos podem ter seu uso estendido por mais 1 ano, onde, a partir do fim da garantia, o departamento de TI assume sua manutenção.

i. d) A evolução de versão de softwares deverá ser conduzida pela área de TI levando em conta os benefícios da nova versão e a capacidade dos equipamentos instalados, contanto que de acordo com o plano institucional;

j. e) A instalação de softwares nos equipamentos deverá ser efetuada apenas por técnicos da área de TI; e

k. f) Os softwares de segurança, tanto para estações de trabalho quanto para servidores, devem seguir o estabelecido pela gerência de infraestrutura.

#### 7.2.1.5 – Laboratórios de informática e equipamentos – Álvaro Alvim

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M <sup>2</sup> )	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
C503		Projektor, Computador Mac, som, amplificador OS X; Office; Quick Time; AntivirusTrendMicro;Adobe CC; Respondus; Autodesk, Lynotype Gold Edition	30	X	X	X
C509		Projektor, Computador Mac, som, amplificador OS X; Office; Quick Time; AntivirusTrendMicro; Adobe CC; Respondus; Autodesk, Lynotype Gold Edition	30	X	X	X
B201 Sala híbrida		Projektor, Computador Mac, som, amplificador OS X; Office; Respondus	6	X	X	X
B211 Sala Conectada Montado conforme demanda		Projektor, Computador, dvd, som, amplificador Windows; Office, AntivirusTrendMicro; Respondus	40	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
C504	122,23	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Estatística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; PowerBI; OracleDataVisualization; Tableau Public; MySQL; SQLDeveloper; Datamodeler; IBM DB2; Choices; MediaWorkStation; EasyMedia; TrendMicro; GoogleChrome; InternetExplorer; MozillaFirefox; MicrosoftEdge	54	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
C505	66,62	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Estatística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth	30	X	X	X
C511	106,43	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Estatística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad;	40	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
				C513	114,10	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub;
C603	110,31	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth	57	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
				C607	102,74	Projetor, Computador, som, amplificador OS X; Office;Quick Time; AntivirusTrendMicro;Adobe CC; Respondus; Autodesk, Fontlab, Lynotype Gold Edition, Google Chrome, Safari, Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Notepad++; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Virtual Studio; Codecolor; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Wavosaur; Citrix; Respondus; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; Visio; Cmap Tools;
C609	107,94	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos;	57	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
C703	110,31	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Notepad++; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Virtual Studio; Codecolor; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Wavosaur; Citrix; Respondus; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; Visio; Cmap	57	X	X	X
C705	107,35	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro;	57	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
C706	99,96	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Notepad++; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Virtual Studio; Codecolor; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Wavosaur; Citrix; Respondus; Tableau; Google	55	X	X	X
C707	102,74	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos;	57	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
				C709	107,94	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Estatística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos;
C704	76,80	Projetores, Computador, som, amplificador Microsoft Windows; Microsoft Office; Microsoft Project; Report Viewer; Quick Time; Java; AudaCity; Foto Mosaik Edda; Photo Lapse; Wavosaur; Foto Sketcher; iResize; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira;	1	X	X	
C502 Sala TECH	65,58	Computador, som, amplificador, Videowall, Consoles PS3 e PS4 Microsoft Windows; Microsoft Office; Microsoft Project; Report Viewer;Quick Time;Java;AudaCity;Foto Mosaik Edda;Photo Lapse;Wavosaur;Foto Sketcher;iResize;Markstrat Team;SisEM	1	X	X	

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
				C507		Impressora 3D, Notebook, Tela de Projeção, Projetor, som, amplificador, Multimetro, Ferro de Solda, Kit Arduino, Kit GlobalCode, Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Estatística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Eclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL  Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize;
LIP	118,45	Windows, Office, via Kramer, Sistema audiovisual	5	X	X	X
Pesquisa	20,68	Microfones de mesa, mesa de som, câmeras IP, TV e sistema de streaming	0	X	X	
Lab. Atendimento a aluno (3º e 4º andar do prédio da biblioteca)	356,72	Windows; OSX, Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Estatística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; Xampp; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler;	62	X	X	X

CAMPUS ÁLVARO ALVIM						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Agencia de Jornalismo	122,79	Tela de Projeção Computador, som, amplificador Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Statística; Tom micro; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduíno; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; GoogleChrome; InternetExplorer; MozillaFirefox; MicrosoftEdge	24	X	X	X

### 7.2.1.6 – Laboratórios de informática e equipamentos – Joaquim Távora

CAMPUS JOAQUIM TÁVORA						
LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA (M²)	EQUIPAMENTOS/SOFTWARES	TOTAL DE COMPUTADORES	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
6C	82,29	Projetor, tela de projeção, computadores, teclado de controle dos recursos da sala de aula, microfone e três TV's. Conexão via rede sem fio e HDMI.  Softwares disponíveis: Office; VLC Media Player;  Java; Markstrat Team;SisEM Suite; Antivirus Trend Micro;Calculadora;Windows Movie Maker;VLC;7Zip;IPC Maps;Statística;Adobe CC	40	X	X	X

### 7.2.2 – Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

#### 7.2.2.1 - Núcleo de imagem e som (NIS)

Infraestrutura completamente integrada digitalmente e amparada com modernos equipamentos de áudio e de vídeo, para capacitação, processamento e edição de spots, trilhas, jingles, vídeos, curtas, comerciais, formatos e produtos jornalísticos e outros trabalhos, que permitem, inclusive, experimentar linguagens e conteúdos para novas mídias.

Este espaço é integrado digitalmente também com os estúdios fotográficos destinados à realização de trabalhos de várias linguagens publicitárias, tanto em tecnologia química (laboratórios) quanto digital (processamento digital de imagens).

Todos os laboratórios possuem professores e monitores para garantir o atendimento e segurança na utilização dos equipamentos disponíveis.

*Bloco C – 1º andar – laboratórios e estudos de fotografia*

Laboratório/estúdio	Metragem (m2)
Estúdio de Vídeo Branco	185,75
Estúdio de Fotografia B	111,41
Estúdio de Fotografia C	111,54
Apoio Estúdios	21,82
Laboratório de Fotografia	62,06
Apoio Lab de Fotografia	22,63
Laboratório de Fotografia digital	96,19

*Bloco C – 2o andar – laboratórios e estudos de TV/som*

Laboratório/estúdio	Metragem (m2)
Estúdio de som	136,42
Agência Jornalismo	58,26
Atendimento Estúdios	11,73
Área Técnica	9,54
Estúdio de Som	84,50
Ilha de Som 15	13,64
Ilha de Som 16	12,95
Ilha de edição 1	8,48
Ilha de edição 2	8,91
Ilha de edição 3	8,13
Ilha de edição 4	8,45
Ilha de edição 5	8,48
Ilha de edição 6	8,91
Ilha de edição 7	9,35
Ilha de edição 8	8,83
Ilha de edição 9	8,00
Ilha de edição 10	8,41
Ilha de edição 11	8,41
Ilha de edição 12	9,35
Ilha de edição 13	8,50
Ilha de edição 14	8,48
Servidor da Ilhas de Edição	25,36

Deposito da Ilhas de Edição

5,89

*Bloco B*

Andar	Laboratório	Metragem (m2)
2o Sub Solo – Impar	Depósito Estúdios	41,74m2
2o Sub Solo – Impar	Estúdio Jornalismo	160,63m2
1o Sub Solo – Impar	Studio Preto	193,20m2

*Estúdio de som*

Estúdio de som A

Área Física: 69,01m2

Estúdio completo para gravação, com tratamento acústico, ar condicionado equipado com:

Quantidade/equipamento

- 01 - Computador MacPro 14GB 1333MHZ – Processador 2x2.66 GHz 6-core intel Xenon
- 02 - Monitores HP ZR24W
- 01 - Interface Digidesign ProTools HD
- 01 - Software ProTools HD
- 01 - Sync ProTools
- 01 - Mesa Digital Digidesign Control 24
- 01 - Avid Mojo
- 01 - Teclado para computador ProTools
- 02 - TVs Sony LED 46'POL
- 01 - Midi TimePiece
- 01 - Patch UltraPatch PRO

01 - Chaveador de Áudio StudioComm  
02 - Monitor de Referência de Áudio Mackie  
02 - Caixa Acústica Samson  
01 - Amplificador de Áudio Samson  
01 - Teclado Yamaha DX7  
02 - Microfone de Estúdio Neuman U-87  
01 - Pedestal de Microfone  
01 - DVD Player  
01 - Switcher de Vídeo Kramer VP-8x8  
01 - Switcher/Scaler Kramer VP-719XL  
06 - Régua de Energia  
01 - Cabos de Rede Furukawa Padrão RoSH  
01 - Cabos de Áudio Belden Padrão RoSH  
10 - Conectores P10 Neutrix  
12 - Conectores Cannon Neutrix  
01 - Conectores P2 Canare  
04 - Fone de Ouvido AKG - 271  
01 - Amplificador de Fone de Ouvido  
04 - Cabos P10 para Patch  
01 - Cabo RCA-P10  
01 - Fone de ouvido Sennheiser HD 25 SP  
01 - Avalon DI US  
01 - Avalon VT 737 SP  
01 - Sennheiser HD 600

Estúdio de som B

Cabine para locuções

Área Física: 10,83m<sup>2</sup>

Estúdio completo para gravação, com tratamento acústico, ar condicionado equipado com: Estúdio de Som 2 ProTools Xpress A

Quantidade/equipamento

01 - Computador 3gb Ram, Processador Pentium Duo 500gb HD SCSI  
02 - Monitores LCD 19 Samsung SyncMaster 912T  
01 - Software ProTools 6.9  
01 - Mesa de Áudio Digital Digioo2 – Digidesign  
01 - Pré-Amplificador de Microfone Behringer T1953  
01 - Amplificador de Áudio Yamaha A100a  
01 - Monitor de Referência de Áudio Yamaha NS-10  
01 - Avid Mojo  
01 - Teclado para computador ProTools  
01 - Amplificador de Fone de Ouvido  
01 - Microfone de Estúdio Neuman U-87  
01 - Pedestal de Microfone  
01 - Monitor de Referência de Vídeo JVC TM-A13SU  
01 - Fone de Ouvido AKG - 27101 - Amplificador de Fone de Ouvido  
01 - Cabos de Rede Furukawa Padrão RoSH  
01 - Cabos de Áudio Belden Padrão RoSH  
01 - Conectores P10 Neutrix  
01 - Conectores Cannon Neutrix  
01 - Conectores P2 Canare

Estúdio de (Web)Rádio

01 - Mesa Digital Studer Om Ais 3000  
01 - Par de Monitor de Referência Adam S3 x-H

- 01 – Estação de gravação Pro Tools 10
- 04 – Câmeras robóticas Sony HD
- 02 – TV's Sony Bravia 46 Pol
- 06 – Microfone de mão Neumann BCM 104
- 06 – Microfone KMS 104 Neumann
- 01 – Rádio TV ORAD
- 03 – Monitores de Referência HD Marschall
- 04 - Notebooks Dell Latitude E5530 - Intel® Core™i5. Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1600MHz (2x2Gb). Tela de 15,6”

Equipamentos de áudio

Copiagem e Externas

Quantidade/equipamento

- 01 - Gravador de CD Philips
- 02 - ADAT Tascam Model DA-88
- 01 - Amplificador SAE Model 2001.
- 01 - Amplificador Alesis Matica Model 500.
- 01 - Amplificador Peavey Model CS400
- 01 - Amplificador QSC USA 900.
- 01 - Amplificador Yamaha A 100 A
- 01 - Caixas acústicas Peavey Model 388S
- 01 - CD Player Sony CDP M54.
- 02 - Dat Tascam Model DA 30MKII.
- 01 - Dat Yamaha Model DTR 2.
- 03 - Gravadores K-7 Tascam Model 102.
- 01 - Gravador K-7 Tascam Model 103.
- 01 - Mesa Mackie 12 Channel Model 1202.

- 01 - Mesa Mackie 24x4 Channel Model SR 24.4.
- 01 - Microfones AKG Wireless Model WMS 51.
- 03 - Microfones áudio técnica Wirelles
- 02 - Microfones Lapela EV RL2
- 01 - Microfone Lapela Shure Wireless
- 01 - Microfone Nady Model 201.
- 02 - Microfone Shure UT 24/58 TF
- 02 - Microfone AKG C 400 BL
- 01 - Microfone AKG C 568 EBooooo
- 05 - Microfones Shure Model SM57
- 03 - Fones de ouvido Sony MDR-7502
- 04 – Microfone de mão iRing
- 15 – Gravador Zoom H1 Portátil Voz e Áudio
- 04- Mic de mão Sennheiser MD46

Estúdios de vídeo

Estúdio (de TV) de vídeo 01

Área Física: 145 m<sup>2</sup>

Fundo infinito em U, com pé direito de 5 metros, semi-blimpado, carga elétrica de 100KW e grid de iluminação aéreo.

Equipamentos estúdio de vídeo 01

Quantidade/equipamento

- .01 Switcher com 24 entradas, 13 saídas, 4 keyers, 2,5 DVE por M/E
- .03 Câmeras ENG, formato de gravação XDCAM EX com adaptadores para versão estúdio, lente 16X com kit semi servo Fujinon
- .03 Tripés com dolly / capacidade 30Kg

.03 Decks para gravação e playout  
 .Matriz de comunicação com 16 portas expansível a 32, 6 painéis de comunicação, sistema sem fio com 2 pontos para uso no estúdio  
 .Modulares para processamento e distribuição de áudio e vídeo HDTV  
 .03 Teleprompter com espelho, monitor de LCD, suportes e software  
 .04 Dimmer com 12 portas + console Compulite CX12  
 .Monitor de áudio para switcher, sonoplastia e estúdio  
 .02 Monitores de vídeo para control room  
 .05 TVs LED 46" para monitoria e cenografia  
 .05 Conversores SDI p/ HDMI  
 .01 Gerador de caracteres com um canal  
 .GRID de Iluminação, calhas, quadro elétrico e rede DMX instalado  
 .Móveis técnicos

Estúdio de vídeo 04

Área Física: 158,65 m<sup>2</sup>

Fundo infinito em U, com pé direito de 5 metros, semi-blimpado, carga elétrica de 100KW e grid de iluminação aéreo.

Equipamentos estúdio de vídeo 04

Quantidade/equipamento

02 - Caixas de Som Samson  
 01 - Amplificador de Som Samson  
 01 - Projetor de Vídeo Sony 3800 ansilumens  
 01 - Tela de 150 retrátil elétrica  
 01 - Deck MiniDV DSR-45 Sony  
 01 - DVD Player  
 01 - Chaveador de Áudio StudioComm

01 - Computador Dell OPTIPLEX 330  
 01 - Mesa Digital de Iluminação GrandMA  
 01 - Grid de Iluminação Profissional  
 01 - Quadro de Energia 38KVA  
 01 - Piso linóleo branco

Estações de edição

Contamos com 08 ilhas individuais com área total de 91,39m<sup>2</sup> e uma sala de aula de edição com 64,69m<sup>2</sup> contendo outras 07 estações de edição.

Estações de edição e servidor Avid

Quantidade/equipamento

01 - Avid Interplay  
 01 - Avid Isis 32 TB  
 16 - Estações Avid Media Composer ( Computador HP Z800)  
 12 - Eizo Color Edge CG 243W  
 01 - Estação Avid Nitrix Dx  
 01 - Monitor de Referência HD JVC 24 pol  
 03 - Estações de Videografismo c/ After Effects  
 02 - Mac Pró 14 GB 1333 MHz DDR3  
 01 - Opti flex  
 02 - Wacom Cinterq 21 Pol  
 07 - Pro Tools 10  
 02 - Monitores de Referência HD Sony 25 Pol  
 12 - Monitores de Referência HD Sony 17 Pol  
 26 - Monitores Samsung 19 Pol  
 15 - Monitores de Referência de áudio M-áudio Stúdio Pró-3  
 02 - Monitores de Referência de áudio - Roland MA-8

## Equipamentos para gravação

Equipamentos para gravação utilizado em ambos os estúdios e em gravações externas.

### Câmeras

#### Quantidade/equipamento

- 02 – Go Pró – Hero 2 HD2 – 14
- 02 – Go Pró – Hero 4 HD
- 11 - Sony PMW - EX3
- 01 - DSR-PD170 - Sony
- 08 - HDV z1v - Sony
- 01 - Sony DSR-370 DVCAM
- 01 - Sony Betacam SP - UVW 100 BL
- 01 – Steady Cam Sachtler – Modelo: Artemis DV Pró

### Monitores de vídeo

#### Quantidade/equipamento

- 03 – Marshall LCD Monitor OR – 841 – HD / SDI
- 04 - Sony vídeo Monitor Professional PVM – 2541

### Equipamentos de vídeo

#### Quantidade/equipamento

- 02 - Switcher (Panasonic, WJAV55)

### Microfones

#### Quantidade/equipamento

- 01 – Sound Craft VI 1 Digital mixing console – E947 - 3000000
- 01 - Mic de mão Sennheiser – G2
- 01 – Mic de mão Shure – Beta 58A

- 02 – Mic de mão Shure – SM 57

- 01 – Mic Direcional Shotgun Sennheiser K6

- 01 - Sond Devices - 788T

- 06 - Microfones de Lapela Sony – URX P1

- 02 - Microfones Shotgun Sennheiser MSRP

### Iluminação e acessórios

#### Quantidade/equipamento

- 04 – Tripé de câmera Sachtler – FSB4
- 07 - Tripé de câmera DMS 80 (câmera)
- 10 – Refletor de Luz ARRI Fresnel 650W
- 04 – Refletor de Luz ARRI 1000W
- 02 - Refletor de Luz ARRI 300W
- 12 – Move 100 Led - SGM
- 01 – Mesa de Luz Gand MA2 Light
- 28 – Barras de Luz Led
- 10 – Gioto 400 – Led - SGM
- 01 – SunGun
- 01 - Tecido p/ Chroma Key 4m x 4m – Cineshop
- 02 – PL de 4 Softlight
- 02 - PL de 2 Softlight
- 01 - Canhão elipsoidal 1000W
- 06 - Kinoflood - 10 lâmpadas
- 06 - Fresnel Dixel 1000W
- 02 - Fresnel Dixel 500W
- 02 - Ink-Dink Ranck 200W
- 02 - Soft Light 2000W

02 - Mini Brut 6 lâmpadas PAR (650W / cada)

06- Sun Gun de Energia Smart IKAN - 800MC

Laboratórios e estúdios de fotografia

(Ambos os estúdios também utilizados para atividades em vídeo)

Espaço físico

Área Física Laboratório de Fotografia Química: 56,80 m2

Área Física Laboratório de Fotografia Digital: 89,95m2

Área Física Estúdio de Fotografia 02: 102,40 m2

Área Física Estúdio de Fotografia 03: 102,40 m2

Laboratório de fotografia química

Laboratório para revelação e ampliação em P/B)

Quantidade/equipamento

15 Ampliadores Meopta modelo Opus 6 Standard

9 Lentes 50mm modelo Shinker 3,5

1 Lente 50mm modelo Anastigmat

1 Lente 50mm modelo King

4 Lentes 50mm Schneider Modelo Componar – S

1 Relógio Gralab para revelação

1 Estufa para secagem de filmes

2 Rebobinador de filmes

10 Jogos de filtros de contraste para ampliação

15 Marginadores S&K

4 Guilhotinas 360L

10 Timers Ranger

4 Timers S-K

1 Timer Viponel Eletronic

Laboratório de fotografia digital

Quantidade/equipamento

44 Computadores Apple iMac

1 Scanner Epson 4870 photo

1 Scanner Nikon Coolscan V-ED

1 Scanner Nikon Coolscan 9000

1 Impressora Epson Stylus-pro 4000

1 Impressora Epson Stylus T-25

Estúdios de fotografia química e digital

Quantidade/equipamento

7 Câmeras Pentax modelo K1000 c/ lentes 50-mm

10 Câmera Nikkon c/ Lentes 35-70 mm

10 Câmeras Cânon E OS 3000N c/ lentes 35-80-mm

2 Câmeras Canon Digital EOS Rebel XT com lentes 18-55-mm

8 Câmeras Canon Digital EOS Rebel XTI c/ lentes 18-55

9 Câmeras Canon Digital EOS T2i c/ lentes 18-55-mm

10 Câmeras Canon Digital EOS T3i c/ lentes 18-55-mm

8 Câmeras Canon Digital EOS T4i c/ lentes 18-55-mm

2 Câmeras Canon EOS 5D c/ lentes 24-105-mm

2 Câmeras Canon EOS 5D MARK II c/ lentes 24-105-mm

2 Câmeras digitais Canon G 11

3 Câmeras digitais Canon G 12

1 Lente Canon Macro 100-mm

2 Lentes Canon Macro 17-85-mm  
5 Lentes Canon 18-135-mm  
2 Lentes Canon 50 –mm  
2 Tubos extensores Canon EOS  
2 Flashes Canon Speedlite 580 de mão  
6 Flashes Canon Speedlite 430 de mão  
3 Geradores para flash Mako 1204-LS  
6 Flashes Prolight 400 Compacto  
3 Flashes Mako compacto 804  
6 Flashes Mako compacto 404  
7 Tochas de flash modelo Mako Speed  
2 Tochas de flash modelo Mako Salsa  
1 Spot fresnel TX 2500  
16 Tripés Manfrotto para câmera 35 mm  
1 Mono Manfrotto para câmera 35mm  
1 Tripé de coluna  
1 Mesa de luz 24.5x15 cm modelo Hama  
10 Acessórios para tochas: painéis, adaptadores, colmeias  
6 Quartz light Mako (luz contínua) 300/600  
14 Tripés de chão e pregadores, cabo de sincrono  
2 Rebatedores / tapadeiras  
9 Rebatedores sonrizal  
2 Dois jogos de fundo infinito com 3 rolos cada  
7 Tripés para tocha  
2 Girafa para tochas  
6 Hazy-lights em tamanhos diferentes  
5 Girafas com roda Makro Black River

1 Fotômetro Minolta VF  
1 Cabeça de tripé Manfrotto 141 RC  
1 Cabeça de tripé Manfrotto 329 compacto Pro  
2 Tripés Manfrotto 055 Pro  
1 Fresnel Alteman 650 L  
2 Fresnel Alteman 300 L  
1 Tripé girafa  
4 Luz contínua Quartz Light Makro 300/600  
4 Visera 135 para luz contínua  
2 Pinças grande  
2 Pinças média  
1 Pinça pequena 2 Tripés mini  
3 Tripés médio  
1 Girafa Black River  
4 Soft Box 90 x 1,20m  
4 Soft Box 50 x 60  
4 Soft Box 30 x 40  
4 Snoot com colmeia  
6 Painéis 180 mm longa com colmeia  
6 Painéis 180mm curta  
2 Barndoors para painel 180 mm  
2 Conjunto de filtros para barndoors  
4 Refletor 180  
4 Refletor parabólico 180  
4 Refletor normal 180  
3 Refletor snoot 90  
1 Refletor portrait 500 mm

4 Colmeias 180 normal  
2 Colmeias 90 snoot  
6 Anéis com engate – rápido  
3 Tripé para iluminação – médio  
2 Tripé para iluminação – grande  
5 Filtro de cores para iluminação  
1 Tripé girafa 50  
1 Hazy- lighth tamanho P  
1 Hazy- lighth tamanho M  
1 Hazy- lighth tamanho G  
1 Hazy- lighth tamanho TRIP  
1 Sombrinha  
2 Cabeça articulada  
2 Radio transmitter

#### **Elementos cenográficos**

Elementos para uso em estúdios para atividades das disciplinas ou extracurriculares, exclusivamente. Tais elementos não são disponibilizados em situações de apresentações de alunos em salas de aula ou auditórios.

03 Bancos Chandoba ETNA  
02 cadeiras Panton Abis TOKSTOK  
03 cadeiras Celestina ETNA  
02 cadeiras Tractor TOKSTOK  
02 mesas de apoio Polygons TOKSTOK  
03 mesas de apoio Jet ETNA  
20 pufes coloridos, de três alturas diferentes  
12 almofadas coloridas  
04 módulos de sofá Dand TOKSTOK

03 suportes para TV  
03 suportes para banners pantográficos  
04 praticáveis redondos coloridos  
01 praticável modular triangular vermelho  
01 bancada Jornalismo com tampo de vidro  
02 bancadas simples branca TOKSTOK  
15 lâminas cenográficas para inserção de imagens (ESPM Live)

Casa cenográfica composta por três paredes externas e uma interna, possibilitando a formatação de dois ambientes. Contém:

01 gabinete com pia de cozinha  
01 mesa quadrada e uma cadeira  
01 poltronas  
01 mesa de apoio  
01 mesa de centro  
01 mesa para televisão  
01 tapete

Elementos diversos de composição cenográfica, tais como: porta-retratos, aparelho de TV e de som, revistas, vasos decorativos, pratos, copos, xícaras, talheres, cafeteira, escorredor de pratos, abajur, entre outros.

[https://www.facebook.com/imagemesomespm/?hc\\_ref=ARTCCKdTpebDbVFBB-VxEB\\_nNon3y8Tz7r-YZwN3sRheFYbPa4Kgjdvt4XznT9zXcQKs](https://www.facebook.com/imagemesomespm/?hc_ref=ARTCCKdTpebDbVFBB-VxEB_nNon3y8Tz7r-YZwN3sRheFYbPa4Kgjdvt4XznT9zXcQKs)

### 7.2.2.2 – Ateliê e salas de Design

#### Bloco C – sala 509

---

Laboratório
Sala Híbrida de Design
Espaço para aulas focadas em Metodologias Ativas de aprendizagem, com computadores, mesas de trabalho individual, mesas circulares para trabalhos em grupo. Foco na relação analógico-digital.

---

#### Bloco C - sala 503

---

Andar	Laboratório
5º Bloco C	<b>Sala de Projeto</b> Salas com pranchetas, régua paralela e suporte analógico, físico. Mesa de luz; mesa de corte, armários, mapotecas.

---

#### Bloco B

---

Andar	Laboratório
Subsolo - Par	<b>Ateliê design</b> Espaço para aulas práticas, ligadas ao desenvolvimento da percepção visual, criatividade e projetos artísticos. Estrutura para desenho, gravura, tipografia experimental. Espaço com mesas individuais e mesas coletivas; pia para trabalhos com materiais úmidos.

---

### 7.2.2.3 – GameLab

O GameLab é um espaço para experiências lúdicas, atualizado com o cenário mercadológico contemporâneo, e envolvido com tecnologia e tendências.

Os objetivos são:

Conhecer conceitos, mecânicas, interfaces e outros elementos sobre jogos diversos;

Produzir inteligência sobre o mercado brasileiro de games e game design nas frentes de interesse da comunicação e do marketing; e

Divulgar os resultados obtidos em revistas, blogs, redes sociais digitais etc.

O GameLab é orientado por docente em regime de trabalho integral, está localizado no Bloco A, Térreo - 12,71m<sup>2</sup>

### 7.2.2.4 – Retail Lab (sala temática de merchandising)

Espaço ambientado em escala, com gôndolas de supermercado e material promocional de diversas marcas. Assim, as aulas acontecem como se estivessem no próprio local de compra, com os alunos recebendo informações sobre vários conceitos de merchandising e promoção no ponto-de-venda. Esta infraestrutura permite que os alunos vivenciem a realidade do mercado, testando conceitos e formatos novos de comunicação. O Retail

Lab é utilizado como espaço de pesquisas aplicadas, aulas diferenciadas, contato com marcas no PDV (ponto de venda) e projetos e propostas interdisciplinares e intercursos.

*Bloco C, Mezanino - 198,33m2*



#### **7.2.2.5 – Arenas**

Arenas é a Agência Experimental de Comunicação da ESPM. Funciona como uma agência de verdade, com *jobs* reais e fictícios. O objetivo é preparar o aluno para o mercado atuando nas áreas de atendimento, planejamento, mídia, criação, produção de conteúdo e produção de vídeo (videomaker). As áreas oferecidas são monitoradas por profissionais de mercado e professores específicos. Por isso, o aluno sai preparado e ocupa vagas de estágio nas principais agências de propaganda de São Paulo.

[www.arenas.espm.br](http://www.arenas.espm.br)

#### **7.2.2.6 – Centro experimental de Jornalismo**

O bacharelado em Jornalismo mantém o Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) que se constitui em um espaço de aprendizagem e pesquisa e um local de experimentações que não se identifiquem apenas com os modelos da grande imprensa. O Centro

Experimental de Jornalismo (CEJor) conta com um professor responsável que lidera um grupo de 11 docentes-orientadores em quatro espaços:

*Agência de Jornalismo (AJ)*

Na AJ, os alunos produzem programas de entrevistas em vídeo “Linkados na Área”; oficinas de Fotojornalismo; reportagens de rádio e para a CBN; reportagens em vídeo e para o Canal Futura; matérias para o site BOL; reportagens sobre moda, no blog “Pespointo em Pauta” (<https://pespointoempauta.com>); notícias para o Portal de Jornalismo ESPM e para redes sociais; matérias para o Blog de Olho na Carreira (<https://deolhonacarreira.com>) e para a Revista Plural (impressa e on-line). Na AJ, os alunos participam de todo o processo de produção jornalística, desde a elaboração da pauta até a edição e a publicação. Entre as atividades desenvolvidas estão pesquisa, realização de entrevistas, cobertura de eventos e produção de conteúdo multimídia. Toda a produção da AJ é veiculada no Portal de Jornalismo ESPM-SP: <http://jornalismosp.espm.br>.

*Agência de comunicação corporativa (ComCorp)*

Agência experimental de Comunicação Corporativa do curso que atua no planejamento e implementação de projetos de comunicação integrada, por meio atividades de extensão à comunidade, ao prestar atendimento gratuito a startups e ONGs.

*Laboratório de formatos híbridos em Jornalismo (LabFor)*

Os alunos desenvolvem produções diversas, como reportagens big data, multimídia e em realidade aumentada. Os alunos participam da revista-laboratório impressa Plural com a integração de realidade aumentada na mesma.

*Projeto de jornalismo empreendedor (EmpreendaJor)*

Os alunos recebem orientações para criarem modelos de negócio em jornalismo o objetivo é oferecer um espaço para que eles apresentem propostas de novos modelos de

negócio em jornalismo. Os trabalhos são avaliados e podem entrar para a Incubadora de Negócios ESPM.

*Portal de jornalismo ESPM-SP e Revista Plural*

As duas mídias do curso são: O Portal de Jornalismo, (<http://jornalismosp.espm.br>), local em que são postadas todas as produções dos alunos do Centro Experimental de Jornalismo e a Revista Plural, temática e com produção semestral.

Além dessas atividades previstas, o CEJor desenvolve projetos especiais como os casos Projeto Olimpíadas, Projeto Copa do Mundo 2018 e Projeto Eleições 2018.

## 7.3 – ESPAÇOS PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

### 7.3.1 – Salas de Aula

Todas as salas são equipadas com computador (PC), além de DVD, CD vídeo, amplificador de som e projeção em canhão (datashow), todos ligados à internet com acesso ao LMS Blackboard. As salas e uso do curso de Sistemas de Informação são conectadas via Kramer.

Os campi são cobertos Wifi.

As salas atendem às necessidades institucionais em termos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Ao todo são 72 salas de aula, com área média de 61,36m<sup>2</sup>, assim distribuídas:

Campus Álvaro Alvim (Rua Dr. Álvaro Alvim,123): 42 salas de aula

Campus Joaquim Távora (Rua Joaquim Távora, 1.120): 30 salas de aula e 1 laboratório de informática.

### 7.3.2 – Auditórios

A ESPM possui ao todo cinco auditórios totalmente equipados e um espaço para eventos, todos atendem as necessidades da Instituição em termos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, a saber:

Campus Álvaro Alvim

Auditório Vitor Civita (140,44 m<sup>2</sup>) – comporta 135 pessoas

Auditório Renato Castelo Branco (151,65 m<sup>2</sup>) – comporta 126 pessoas

Auditório Philip Kotler (333,00 m<sup>2</sup>) – comporta 270 pessoas

Campus Joaquim Távora

Auditório (167,61m<sup>2</sup>) – 160 lugares

Espaço de Eventos (206,43 m2)

Nos auditórios há Wifi e internet disponíveis, todos possuem recursos tecnológicos multimídia e recursos de videoconferência: Skype, MS Teams ou se necessário abrir chamado service desk

### 7.3.3 – Sala de professores

São quatro salas de professores projetadas para propiciar a convivência dos docentes, com escaninhos, mesas de trabalho, café, sofás de descanso e leitura e com acesso direto à Secretaria Acadêmica e Atendimento aos Professores.

Campus Álvaro Alvim

Bloco A, 1º Subsolo - 64,14 m²

Bloco A, térreo – 71,52 m²

Campus Joaquim Távora

5º andar – sala de professores – 52,36m2

sala coordenação – 21m2

Os recursos tecnológicos disponíveis: Wifi, computadores e impressão segura (PDTI item 3.5 – C)

### 7.3.4 – Espaço físico para atendimento

A ESPM dispõe de várias formas de atendimento, que podem ocorrer com horário agendado ou a qualquer momento, em caso de necessidades específicas.

O atendimento sem agendamento, quando não realizado pelo próprio aluno por meio da área do estudante online ou feito diretamente no balcão de atendimento da Secretaria de Estudantes, ou em outros espaços institucionais como Coordenação acadêmica, Cintegra, Departamento de Bolsas, Carreiras, PAPO, salas de reuniões, salas de estudos entre outros. Os espaços próprios para atendimento:

Campus Álvaro Alvim

Bloco A, térreo – 2 (duas) salas de 9,22m²

Bloco A, 1º andar 5 (cinco) salas de 23,60m²

Campus Joaquim Távora

2 salas de atendimento no 5º andar – 13,28m²

O novo web site e portal amplia o módulo de autosserviço aos estudantes (PDTI item 2.4 – G)

### 7.3.4.1 – Atendimento às pessoas com deficiências

Atendimento prioritário

A ESPM possui atendimento prioritário para pessoas com mobilidade reduzida ou pessoas com deficiência, idosos, obesos, gestantes e pessoas com crianças de colo.

É permitida a entrada e permanência de cão guia e há disponibilidade de área para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Nestes casos, o atendimento é imediato por todas as áreas da Instituição e, especificamente nas Secretarias Acadêmicas, disponibilizamos local apropriado para o atendimento.

Infraestrutura / acessibilidade

*Infraestrutura física*

A ESPM, em seus endereços de São Paulo, dispõe de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, conforme segue abaixo:

Rampas de acesso;

Piso tátil;

Botões nos elevadores e andares em braile;

Móveis das áreas de atendimento adaptados para pessoas com mobilidade reduzida ou portadora de deficiência;

Corrimão nas escadas;

Espaço para cadeirante nos auditórios;

Elevadores;

Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; e barras de apoio nas paredes nos banheiros especiais;

#### *Biblioteca - acessibilidade*

Audiobooks;

E-books acessíveis para atender as bibliografias;

Lupa para baixa visão;

Scanner de áudio;

Teclado braile

Sistema DosVox (comunicação através de síntese de voz);

Espaços para circulação de pessoas portadoras de cadeira de rodas.

A ESPM possui balcões de atendimento rebaixados que permitem a aproximação frontal de cadeirantes e o alcance de pessoas de baixa estatura nas Portarias, Secretarias acadêmicas e na Biblioteca.



#### 7.3.4.1 – Laudo técnico de acessibilidade



**ARPA – ARQUITETURA E PROJETOS PARA ACESSIBILIDADE LTDA**

CNPJ: 13.408.228.0001-67

CONTATOS: 55 11- 2503 – 8480 | 2503 – 8481

[www.arpaaccessibilidade.com.br](http://www.arpaaccessibilidade.com.br)

[contato@arpaaccessibilidade.com.br](mailto:contato@arpaaccessibilidade.com.br)

São Paulo, 23 de julho de 2018.

#### **ATESTADO TÉCNICO DE CONFORMIDADE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE**

Os prédios da ESPM atendem à legislação vigente referente à acessibilidade, conforme laudo técnico emitido pela empresa ARPA – Arquitetura e Projetos para Acessibilidade Ltda, CNPJ nº 13.408.228/0001-687, em julho de 2018.

#### **Álvaro Alvim**

Mariana, São Paulo - SP, 04018-010, nesta Capital, utilizada pelo estabelecimento Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, inscrito no CNPJ nº 61.825.675/0001-64, encontra-se em conformidade com a legislação pertinente e a norma técnica ABNT NBR 9050, nos termos das Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, da Lei Estadual nº 15.426, de 03 de janeiro de 2005, e do Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, com condições de acessibilidade razoáveis.

## Joaquim Távora

nº 4.253.491-7, venho por meio deste, na qualidade de Responsável Técnico, ATESTAR, sob penas da lei, que a edificação sito a R. Joaquim Távora, 1240 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04015-013, nesta Capital, utilizada pelo estabelecimento Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, inscrito no CNPJ nº 61.825.675/0001-79, encontra-se em plena conformidade com a legislação pertinente e a norma técnica ABNT NBR 9050, nos termos das Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, da Lei Estadual nº 15.426, de 03 de janeiro de 2005, e do Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, com condições de acessibilidade adequadas.

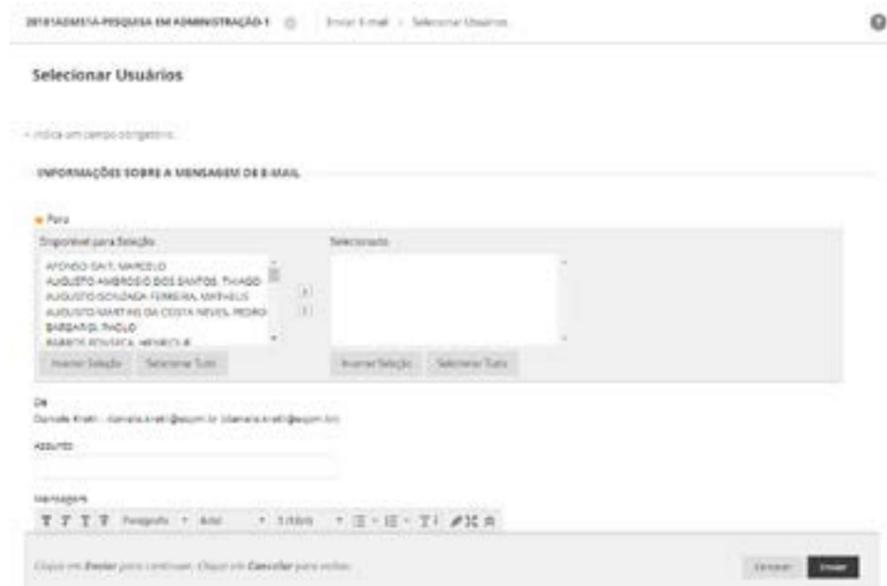
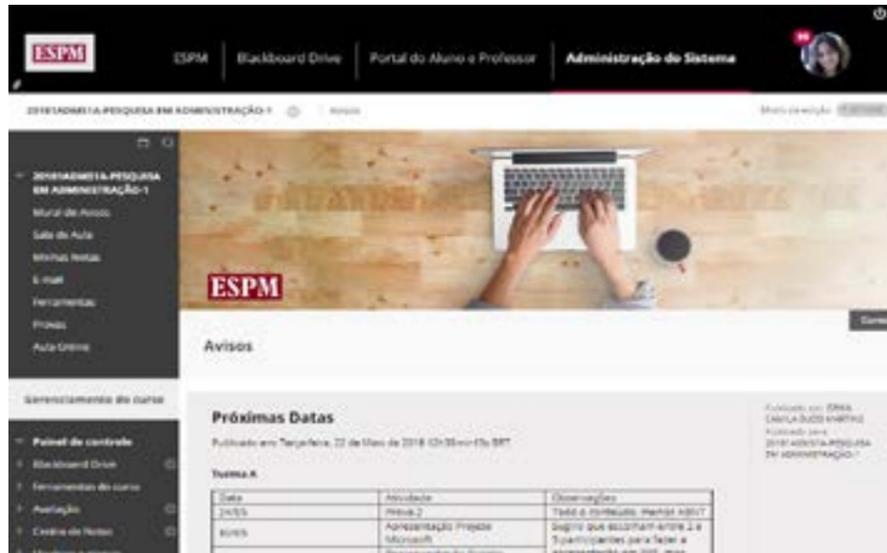
## 7.4 – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Além do portal do estudante, ferramenta de comunicação institucional com o aluno, listamos a seguir as principais ferramentas tecnológicas aplicadas ao ensino disponíveis para o uso de estudantes e professores.

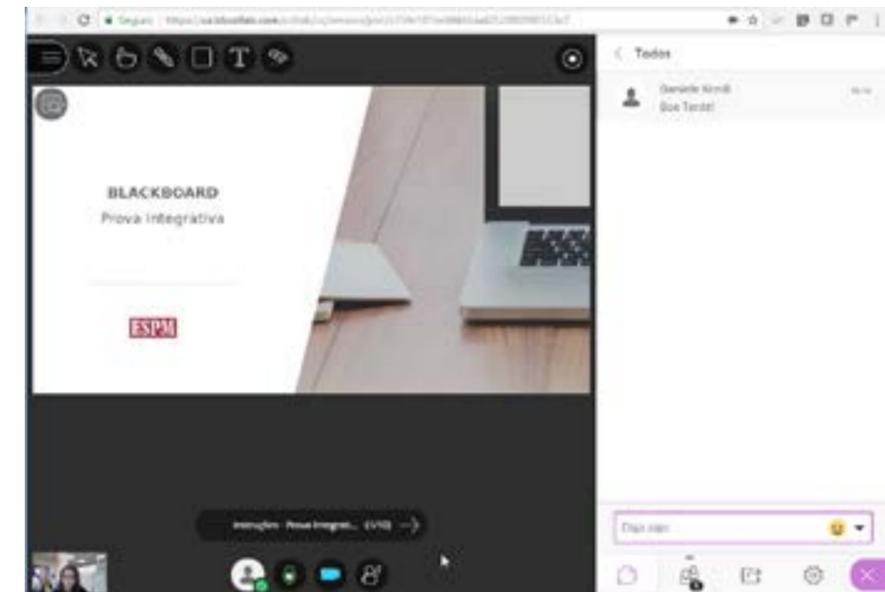
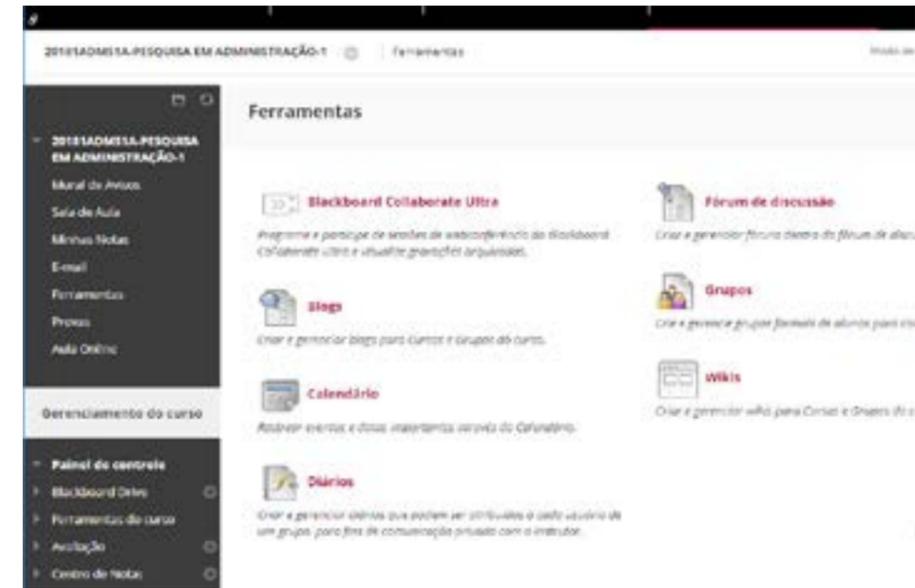
**Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Blackboard*):** seja no ensino presencial ou a distância, o *Blackboard* é a principal ferramenta de interação do professor com o estudante. O ambiente oferece ferramentas para organização de conteúdo, comunicação entre os

estudantes da instituição e professores, realização de atividades pedagógicas e diversas ferramentas de colaboração. Acesso: <https://blackboard.espm.br/>

*Ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona:*



*Ferramentas de colaboração:*



*Organização de conteúdo e gestão das atividades pedagógicas:*

**Material Didático**

- Semana 1: Apresentações e aula inaugural.
- Semana 3: Caso Anacleto
- Semana 4: Técnicas de Apresentação
- Semana 5: Administração e criação do artefato; Método Científico x Senso Comum

Entrega de trabalhos e avaliações

**Trabalhos e Atividades**

- 1ª Apresentação Microsoft: Enviar word e Power Point

**Centro de Notas : Centro de Notas inteiro**

Nome	Matrícula	TECNICAS DE A	ATIVIDADE 104	ARTIGOS - EM	ENTREGA CAPR
WILLIAM	CARREI APILA	16,28%	0,00	0,00	0,00
11811372	00,00	14,40%	0,00	0,00	0,00
11811217	00,00	12,57%	0,00	0,00	0,00
11812222	00,00	11,43%	0,00	0,00	0,00
11811287	85,00	11,43%	0,00	0,00	0,00

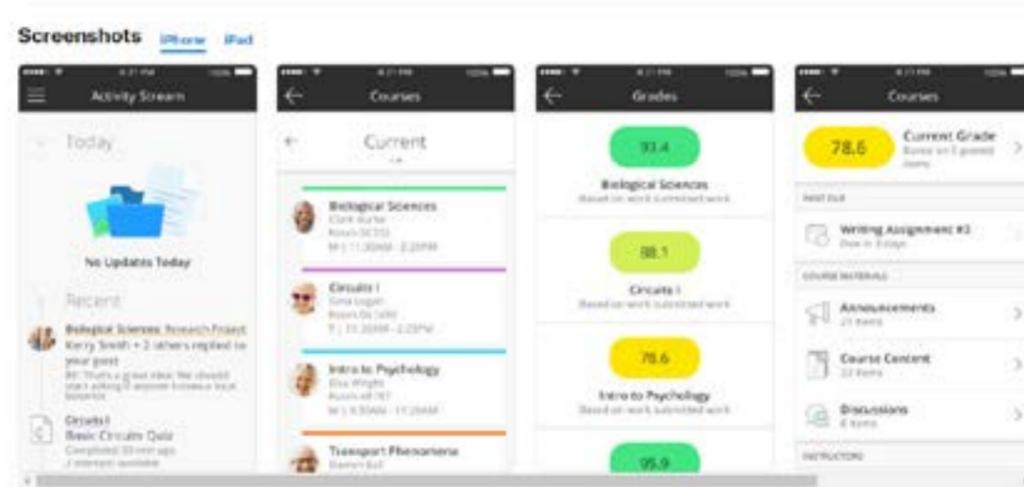
**Provas**

- Prova 1 - Formatação: Disponibilidade: 0,00 (0,00 não está disponível). Este teste não está disponível.
- Prova 2 - Resolva Respostas LockDown Browser: Disponibilidade: 0,00 (0,00 não está disponível). Este teste não está disponível. Esta prova equivale a 10% da média da disciplina. Como são 20 questões selecionadas, cada uma contará como 5 pontos, totalizando 100.

**Aplicativos:** disponível também em aplicativos para dispositivos móveis, o estudante sempre estará atualizado sobre o que acontece em suas disciplinas.

Professor: [https://espm.blackboard.com/bbcswebdav/xid-3309257\\_4](https://espm.blackboard.com/bbcswebdav/xid-3309257_4)

Aluno: [https://espm.blackboard.com/bbcswebdav/xid-3309256\\_4](https://espm.blackboard.com/bbcswebdav/xid-3309256_4)



**Integração com sistema acadêmico:** o ambiente virtual é integrado ao nosso sistema acadêmico, garantindo que as informações do cadastro de alunos, professores, turmas e disciplinas sejam importadas automaticamente.



**Suporte:** o suporte aos usuários da plataforma é feito pela equipe de Tecnologias de Ensino e Aprendizagem com 2 analistas dedicados, pelo formulário de suporte, por e-mail, telefone ou pessoalmente. A equipe de monitoria dos laboratórios também

está capacitada para realizar o atendimento em sala de aula em todos os períodos.

Formulário de Suporte: <http://portal.espm.br/itens/498/url>

Em complemento são oferecidos tutoriais de utilização das ferramentas disponíveis através do link: <https://kb.espm.br/>

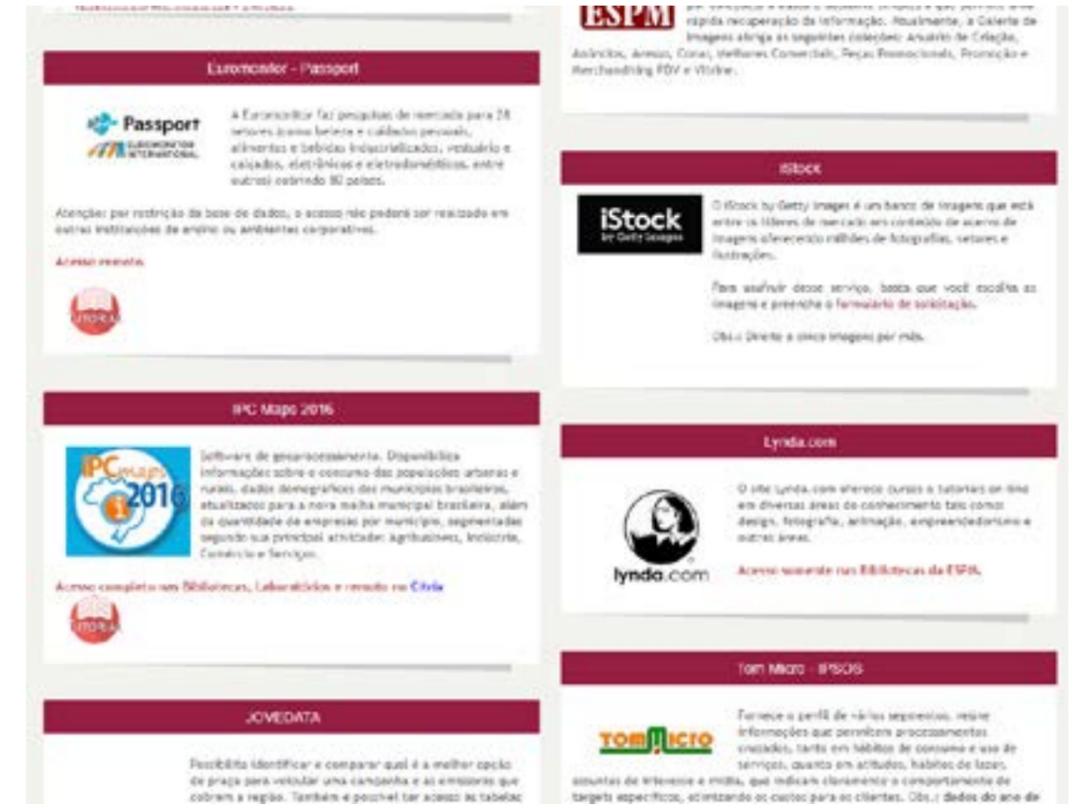
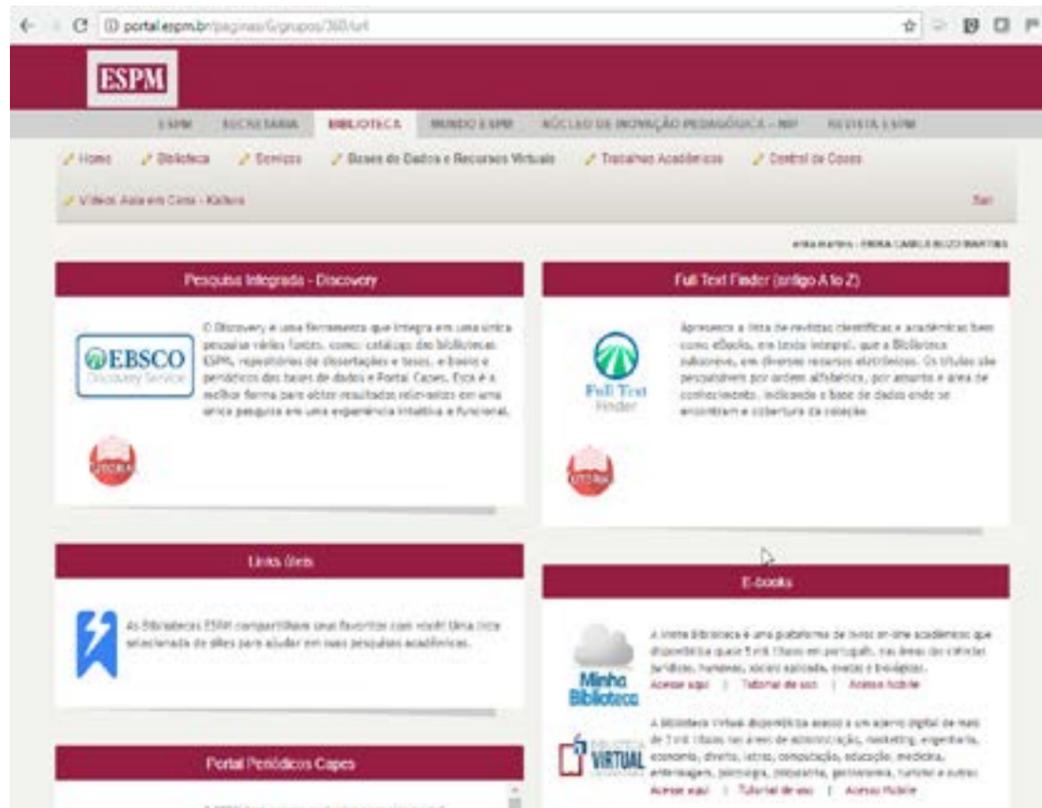
Oferecemos também capacitação periódica ao corpo docente para incentivar o uso dos recursos tecnológicos alinhados as metodologias de ensino. Contamos também com um Laboratório de Inovação Pedagógica para a exploração dos recursos tecnológicos.

**Portal do Aluno e Mundo ESPM (Espaço do Professor):** ambos os ambientes virtuais são o canal de acesso aos principais serviços da instituição. O Portal do Aluno atende os alunos de graduação, pós lato e stricto, de todas as unidades. O Mundo ESPM (intranet) possui uma área específica, Espaço do Professor, onde todos os serviços estão disponíveis, além de notícias sobre a instituição. Ambos os ambientes virtuais dão acesso aos serviços da secretaria, acervo das bibliotecas, bases de dados para pesquisas de estudantes, professores e funcionários administrativos, como EBSCO, Euromonitor e IPC Maps, galeria de imagens, busca de títulos eletrônicos (e-books, journals, artigos, dissertações e teses) e central de cases.

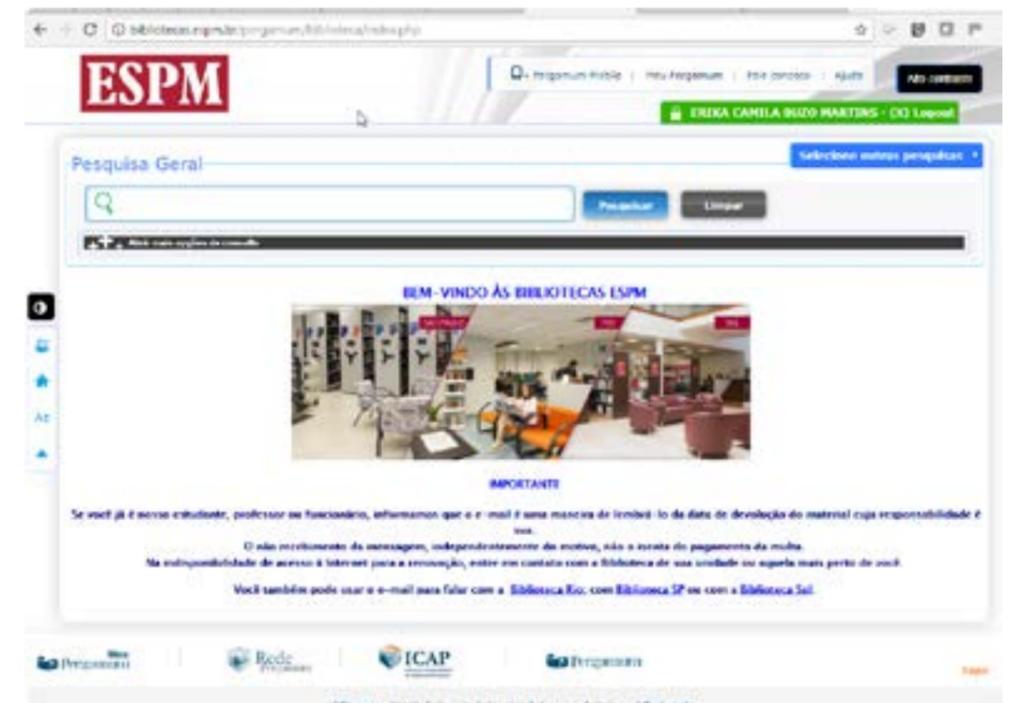
Acesso para Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/>

Abaixo, exemplos de serviços existentes no Portal do Estudante.

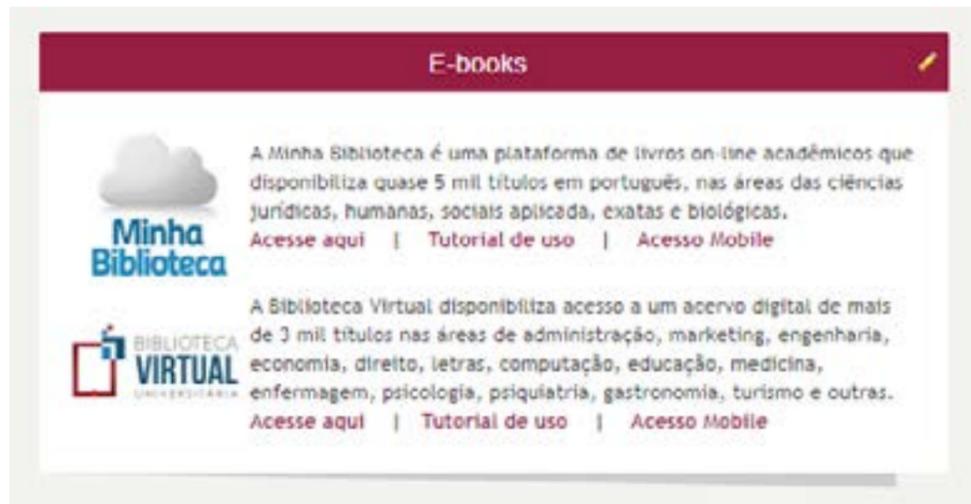
Acesso as Bases de Dados: Euromonitor, IPC Maps, EBSCO, etc.



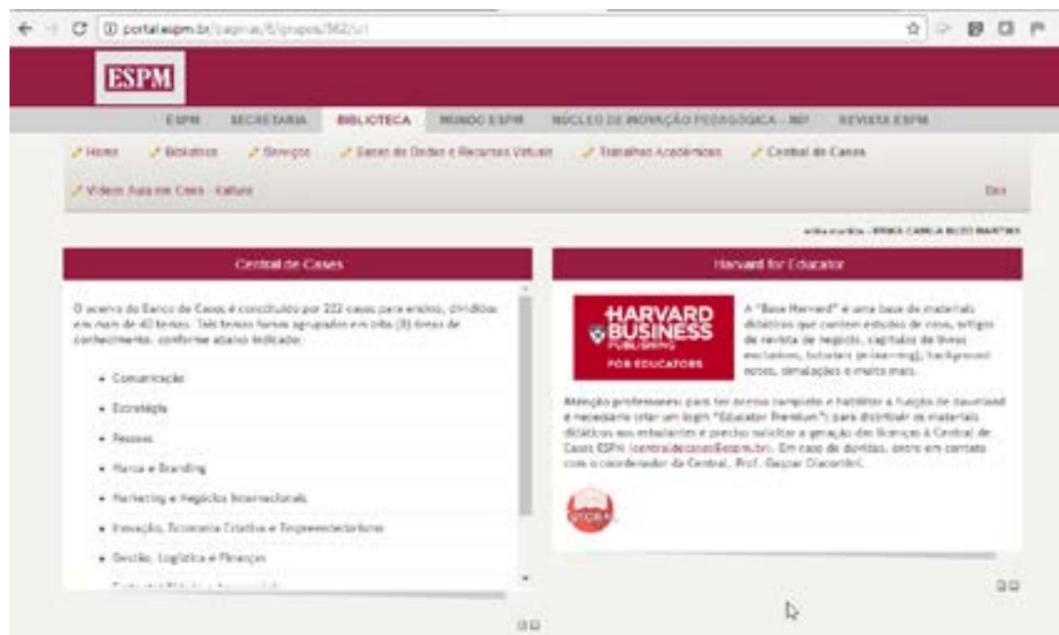
Consulta ao acervo às bibliotecas: <http://bibliotecas.espm.br/>



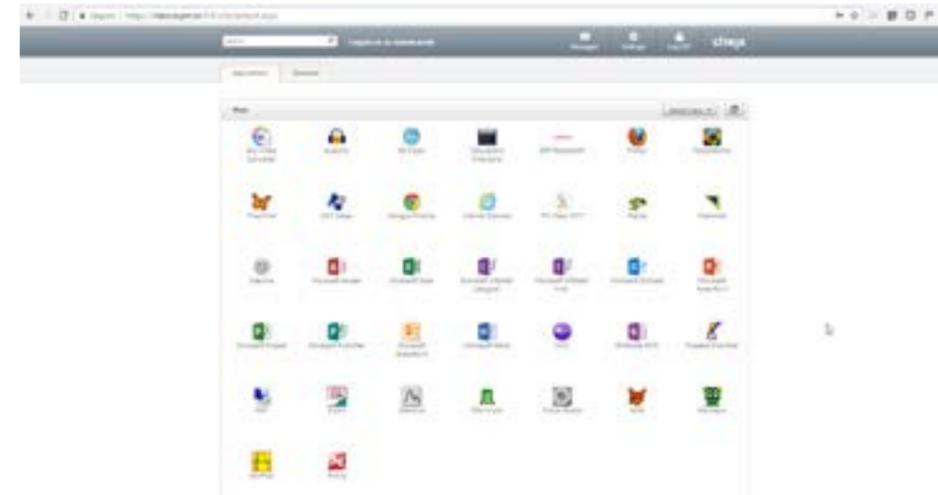
**Consulta às bibliotecas virtuais, com possibilidade de criar histórico de Minha Biblioteca:** <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>



**Consulta à Central de Cases:** banco de casos de diversos temas para o ensino, artigos de revista de negócios, capítulos de livros, entre outros.



**Consulta à virtual labs:** Através da plataforma Citrix, os estudantes conseguem acessar uma série de recursos dentro e fora da escola. No Citrix, o estudante encontra gratuitamente ferramentas para produção de mapas mentais, edição de áudio, conversor de vídeos, equações matemáticas, geração de gráficos, calculadora financeira etc.



Acesso: <https://vlabs.espm.br>

**Acesso ao Kaltura:** ferramenta para gestão e streaming de vídeos acadêmicos ou corporativos. Pode ser utilizada para o compartilhamento de vídeos entre professores e estudantes e também para a produção de Objetos de Aprendizagem através de recursos como gravação de tela ou vídeos de web cam. Também tem sido utilizado para gravação de tutoriais de operação dos softwares necessários na disciplina. Acesso: <http://media.espm.br/>



**Acesso ao Question Pro:** ferramenta para pesquisa e análise de resultados online.

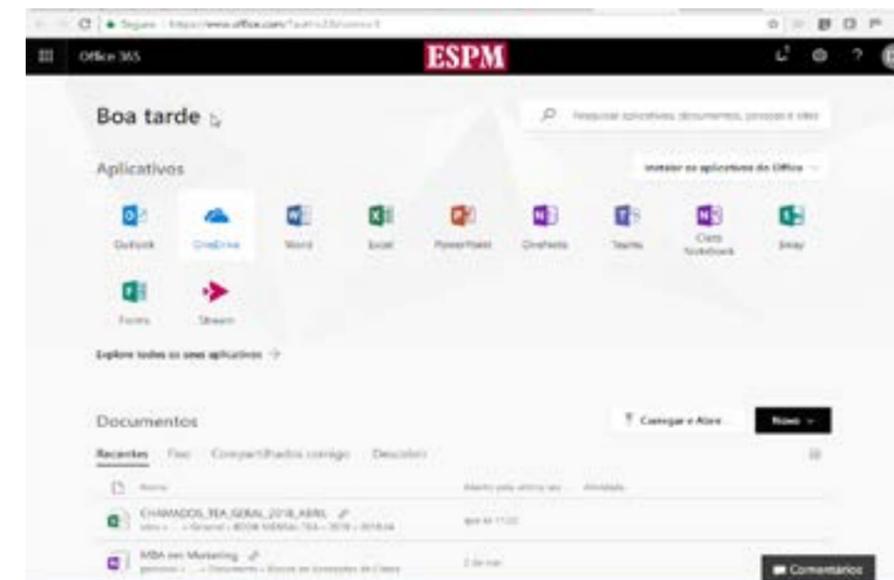
Acesso: [https://www.questionpro.com/a/showEntry.do?uID=661&utm\\_source=Servi%C3%A7os\\_QuestionPro\\_20.04.17](https://www.questionpro.com/a/showEntry.do?uID=661&utm_source=Servi%C3%A7os_QuestionPro_20.04.17)



**Todos os estudantes e funcionários (professores e administrativos) têm à disposição o Office 365:** além de acesso ao e-mail acadêmico, com o Office 365 é possível acessar, compartilhar e editar online documentos (Word, Power Point, Excel) com outras pessoas e sincronizar documentos com o seu computador. Professores e estudantes possuem 50 GB de espaço disponível no One Drive, ferramenta de armazenamento de arquivos na nuvem, além da possibilidade de fazer a instalação do MS Office em até 5 dispositivos pessoais. Os usuários contam com ferramentas para

colaboração em grupos (Microsoft Teams) e também para a criação de conteúdos interativos (Microsoft Sway).

**Acesso:** Professores: <http://mail.espm.br> | Alunos: <http://mail.acad.espm.br>



**Todos os alunos e professores têm à disposição o aplicativo mobile:** disponível em versão Beta, o aplicativo ESPM - *Student Lounge* é focado na experiência do usuário e tem integração com *Blackboard*, Sistema Acadêmico (*Campus Solutions*) e Sistema Financeiro. O app tem como objetivo agilizar a vida acadêmica do estudante onde ele poderá rapidamente consultar suas notas e faltas, calendário de aulas, informações sobre a sala e informações financeiras.



O Blackboard encontra-se em fase de substituição pelo LMS Canvas. Desta forma, a partir de janeiro de 2020, o novo sistema estará disponível para todos os níveis e modalidades.

#### 7.4.2 – Canvas

O Canvas é um LMS (Learning Management System) ou AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) utilizado como apoio ao ensino e aprendizagem nos cursos presenciais e à distância. Tem como objetivo facilitar a vida acadêmica de estudantes e professores através de ferramentas de gestão de conteúdo, atividades e avaliação, assim como promover a comunicação.

Nesta plataforma, os usuários podem acessar e gerenciar documentos e materiais didáticos das disciplinas, entre eles arquivos em PDF, apresentações de slides, imagens, vídeos, conteúdos interativos e links externos. Além disso, é possível realizar exercícios e atividades como entrega de trabalhos, quizzes, simulados e provas. Professores podem gerenciar as notas de suas turmas e contar com recursos de avaliação, como verificador de plágio (Urkund), rubricas, ferramentas de correção online com feedback por texto, áudio e vídeo. O ambiente torna-se também o canal oficial de comunicação entre estudantes e professores, oferecendo ferramentas de perfil, avisos, caixa de mensagens e fóruns de discussão.

O AVA pode ser acessado por computadores, tablets e celulares, tendo aplicativos específicos para estudantes e professores.

#### IMPORTANTE:

Em 2019, este sistema atenderá apenas estudantes ingressantes da pós-graduação em EAD (ESPM Rio). A partir de janeiro de 2020, o sistema estará disponível para todos os níveis e modalidades.

#### 7.4.3 – Zoom

O Zoom é a ferramenta que será utilizada a partir de 2020 para a transmissão de aulas e capacitações realizadas à distância. A plataforma oferece uma ótima qualidade de transmissão, interface amigável com excelente usabilidade, além de recursos diversos para aplicação de metodologias ativas, como enquetes, divisão das turmas em grupos e transmissão de vídeos e mídias diversas. Todas as sessões realizadas na ferramenta podem ser gravadas para acesso posterior e o sistema funciona de forma integrada ao Canvas e ao Blackboard.

#### AMPLITUDE:

A solução é utilizada em disciplinas oferecidas à distância e também para capacitações diversas de professores, estudantes e colaboradores de todas as unidades.

#### 7.4.4 – ESPM Student Lounge

#### OBJETIVO:

O aplicativo ESPM - Student Lounge tem como objetivo agilizar a vida acadêmica de professores e estudantes oferecendo serviços que antes só estavam disponíveis por computador.

Os estudantes rapidamente consultar suas notas e faltas, calendário de aulas, informações sobre a sala e informações financeiras. As facilidades do app para professores são: chamada/lançamento de faltas, carômetro das turmas em andamento, consulta ao acervo da Biblioteca ESPM e informações institucionais.

Para o próximo ano estão previstas as funcionalidades: notícias e notificações por push, exibição de informações referente ao histórico do estudante e pesquisa de satisfação das disciplinas.

#### AMPLITUDE:

Este sistema atende os estudantes e professores de todas as unidades que estejam cadastrados no sistema Peoplesoft Campus Solutions.

#### 7.4.5 – PDTI – Plano diretor de tecnologia da informação

O documento é atualizado anualmente pela Diretoria de TI, onde constam as diretrizes, procedimentos e políticas do Departamento de Tecnologia de Informação da ESPM. É elaborado levando em consideração PDI, a autoavaliação institucional e do planejamento estratégico da instituição. Constam as ações inovadoras realizadas na IES com o apoio da área de Tecnologia de Informação.

O PDTI está disponível no Mundo ESPM: [http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6760/PDTI\\_2018.pdf](http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6760/PDTI_2018.pdf)

## 7.5 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O corpo técnico administrativo da ESPM é formado por 416 colaboradores, incluindo estagiários e menores aprendiz (OUT/19 – RH). As instalações físicas, dos três endereços, acomodam todo corpo administrativo da Instituição em quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e acessibilidade.

### 7.5.1 – Infraestrutura para CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades, a coordenação da CPA possui uma sala o que favorece a execução de análises e elaboração do processo de autoavaliação institucional. A sala está equipada de forma a atender todas as necessidades do coordenador da CPA e da instituição.

As reuniões da CPA ocorrem em salas de aulas, privilegiando horários diferentes aos horários das aulas possibilitando assim que os representantes dos alunos participem das reuniões sem prejuízo de deixarem de frequentarem as atividades escolares. Dessa forma, é possível conciliar a agenda de todos os membros discentes, docentes e administrativos nos encontros, que contam com atas lavradas.

#### 7.5.1.1 – Infraestrutura tecnológica utilizada pela CPA

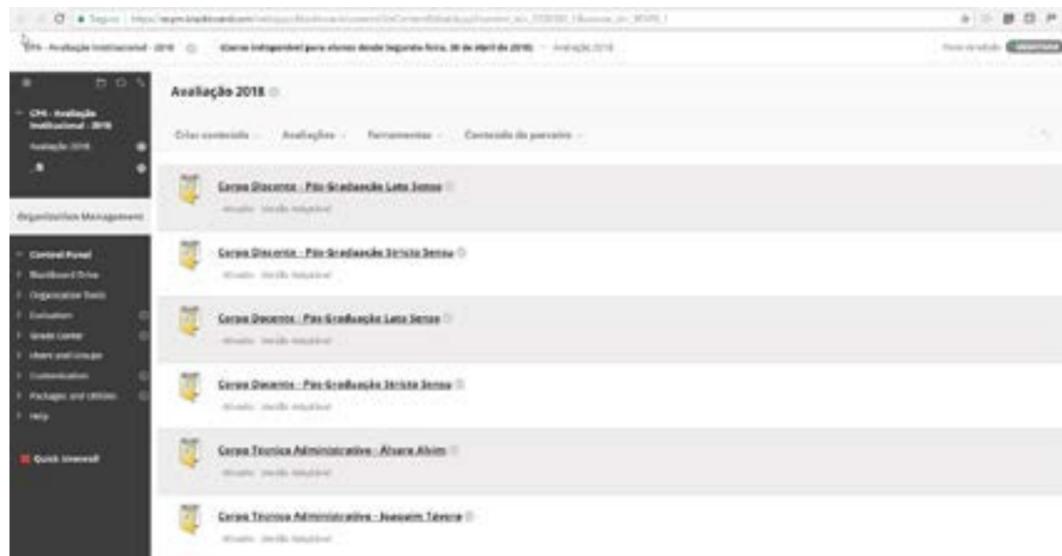
Sobre a infraestrutura tecnológica, a ferramenta utilizada para coleta e análise de dados da pesquisa de autoavaliação institucional direcionados ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico administrativo, é a plataforma virtual de aprendizagem *Blackboard*. Além das perguntas quantitativas, ao final do questionário, o respondente tem a possibilidade de fazer uma observação de qualquer natureza num campo específico.

Através desta ferramenta conseguimos garantir que os respondentes participem da pesquisa uma única vez e que suas respostas sejam anônimas. Também é possível gerenciar o número de respondentes e extrair estatísticas para avaliar o nível de satisfação em todos os critérios de cada eixo.

São disponibilizados computadores em vários pontos estratégicos de grande circulação de pessoas na instituição para que a comunidade participe da pesquisa.

A partir da análise dos resultados e da elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional a CPA-SP elaborou documentos que foram enviados, por e-mail, à toda a comunidade (discentes, docentes e corpo técnico administrativo). Esse material também está disponível na plataforma Blackboard em um espaço destinado à CPA-SP e na intranet da instituição (<http://mundo.espm.br>)

Ambiente destinado a aplicação da pesquisa do corpo discente, docente e técnico administrativo:



### Exemplo do relatório de estatística



### Divulgação dos resultados



## 7.6 – ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

No que se refere aos serviços de alimentação, são assumidos por empresas terceirizadas. Incluindo os espaços de alimentação, há 10 áreas de convivência distribuídas nos campi.

### Campus Álvaro Alvim

BLOCO	ANDAR	ESPAÇO	METRAGEM (M <sup>2</sup> )
AA - Bloco A	1º Subsolo	Cantina - Sr. João	87,78
AA - Bloco A	1º Subsolo	Quadra	390,73
AA – Bloco B	Térreo	Espaço de convivência dos estudantes	716,00
Bloco C	Térreo	Quadra	560,32
Bloco C	Térreo	Lanchonete e restaurante Rockafé	131,87

Uso somente de técnicos administrativos e docentes

BLOCO	ANDAR	ESPAÇO	METRAGEM (M <sup>2</sup> )
Bloco C	9º Andar	Restaurante dos Funcionários	493,21
Bloco D	2º Sub Solo	Refeitório Funcionários	60,74
Bloco D	2º Sub Solo	Copa	24,66

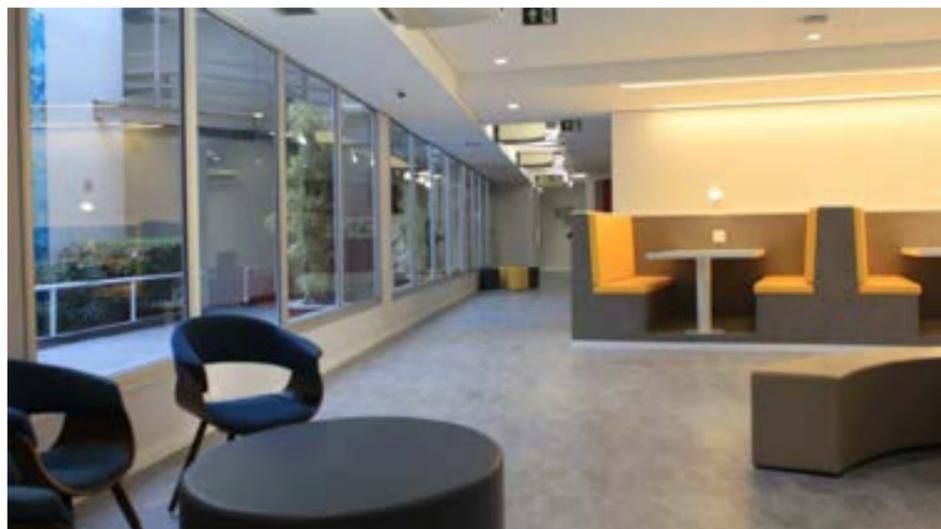
### Campus Joaquim Távora

ANDAR	ESPAÇO	METRAGEM (M <sup>2</sup> )
Térreo	Lanchonete – Rockafé	144,74
Térreo	Refeitório Funcionários	17,57

#### 7.6.1 – Espaço de convivência dos estudantes

Área de convivência de estudantes com 716m<sup>2</sup>. Estruturado para atividades e estudos, o espaço conta também com uma copa com geladeira e micro-ondas, para àqueles que permanecem longo período do dia na ESPM e desejam fazer sua refeição sem utilizar os serviços dos restaurantes e cantinas.

<http://mundo.espm.br/itens/4244/url>



Área de convivência - interno



Espaço externo convivência – Álvaro Alvim

### 7.6.2 - Estacionamento

Os estacionamentos dos prédios da ESPM são terceirizados pela empresa Autovagas. Há a facilidade de ficarem anexos aos prédios, o que garante mais segurança aos estudantes e funcionários da instituição. Técnicos administrativos e docentes possuem estacionamento gratuito.

#### Campus Álvaro Alvim

BLOCO	ANDAR	ESPAÇO	METRAGEM (M <sup>2</sup> )
AA - Bloco B	1º Sub Solo – Impar	Espaço Locado – 99 vagas	2.293,79
AA - Bloco B	2º Sub Solo – Impar	Espaço Locado – 72 vagas	2007,98
Bloco C	2º Sub Solo	Estacionamento - Funcionários	1.055,59
Bloco C	1º Sub Solo	Estacionamento - Funcionários	806,66

#### Campus Joaquim Távora

ANDAR	ESPAÇO	METRAGEM (M <sup>2</sup> )
3º Sub Solo	Estacionamento (57 Vagas) – Espaço Locado	1.164,79
2º Sub Solo	Estacionamento (54 Vagas) - Espaço Locado	1.424,13
1º Sub Solo	Estacionamento - Funcionários	1.208,17

## 7.7 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias estão distribuídas da seguinte forma:

### Campus Álvaro Alvim

São 30 locais com sanitários para alunos no campus, com 68 boxes masculinos mais 73 mictórios e 94 boxes femininos.

Para PNE são 24 boxes nos sanitários coletivos e 3 sanitários exclusivos para portadores de necessidades especiais.

Banheiro familiar – térreo Bloco B e térreo Biblioteca

### Campus Joaquim Távora

Em todos os andares, há sanitários para uso dos alunos, com 26 boxes masculinos mais 34 mictórios e 55 boxes femininos. 13 banheiros para portadores de necessidades especiais.

Banheiro familiar – 1º e 2º andares.

## 7.8 – MANUTENÇÃO E PLANOS DE CONTINGÊNCIA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A equipe de manutenção é formada por colaboradores multidisciplinares com conhecimentos em instalações elétricas, hidráulica, civil e ar condicionado, composta de 8 colaboradores, no Campus Álvaro Alvim, e 3 colaboradores no Campus ESPM Tech (Joaquim Távora). É gerenciada por uma equipe de engenheiros e arquitetos.

### *Contingência:*

Para o caso de falta de fornecimento de energia elétrica pela concessionária, o campus Álvaro Alvim conta com 4 grupos geradores e o Campus ESPM Tech (Joaquim Távora) com 1 gerador, a diesel com autonomia mínima de 4h e máxima enquanto houver combustível, que entram automaticamente suprimindo em sua totalidade os sistemas de iluminação, tomadas de uso geral e específicos, bem como a alimentação elétrica dos elevadores do campus, moto bombas de recalques de água potável, moto bombas da rede de hidrantes e sprinklers, centrais de alarme de incêndio, monitoramento CFTV e equipamentos de segurança em geral.

A instituição possui contratos com empresas especializadas para as realizações das manutenções preventivas e atendimento emergencial para as cabines elétrica primárias, grupos geradores, nobreaks, elevadores, sistema de ar condicionado, higienização de bebedouros e limpeza de caixas de água.

## 7.9 – SEGURANÇA FÍSICA

Campus Álvaro Alvim e ESPM Tech (Joaquim Távora)

### *Barreiras físicas*

As unidades possuem barreiras físicas tais como cerca elétrica, cerca eletrônica, catracas, sistema de CFTV (Circuito fechado de TV) monitorado internamente e remotamente 24h e alarme de pânico.

### *Segurança patrimonial*

O Corpo de Segurança Patrimonial é composto por Vigilantes estrategicamente posicionados internamente, nos pontos de acessos ao campus com a Supervisão de Inspetor de Segurança contratados de empresa especializada na prestação de serviços de Segurança e Vigilância.

No Campus Álvaro Alvim, a ESPM conta também com equipe motorizada no entorno da unidade com rondas no entorno e acompanhamento que se fizerem necessários.

### *Relacionamentos estratégicos*

Temos implantado o sistema de Vizinha Solidaria com objetivos comum de troca de informações de segurança com Faculdades, Comércio e a Comunidade local, contato com órgãos públicos como, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil metropolitana, CET e Prefeitura Regional, ainda sediamos o espaço e participamos de reuniões mensais do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança).

Possuímos serviço de Van com traslado do Campus-Metrô/ Metrô-Campus para maximizar o serviço de Segurança a comunidade ESPM.

### *SESMT- Segurança do Trabalho*

#### **Equipe:**

Equipe composta por um Técnico de Segurança que é responsável pela implantação boas práticas e rotinas de segurança no trabalho, com objetivo de promover a proteção do

colaborador em seu local e rotinas de trabalho, com as tarefas de elaboração de documentações relacionado a saúde e segurança do trabalho como, PPRA, PPP, CAT, planejamento e elaboração do processo eleitoral da CIPA.

Contamos com uma equipe de bombeiros civil, das 07h às 23h com objetivo principal de zelar pela proteção a vida dos discentes, docentes e colaboradores e também pelo o patrimônio, com inspeções nas instalações e equipamentos de combate a incêndio e rotinas de teste de funcionamento dos equipamentos.





**ESPM**